



Demonstrações Consolidadas

Condensadas em IFRS

31 de março de 2026

1T26

Itaú Unibanco Holding S.A.

Relatório da Administração 1T26

Destaques dos primeiros três meses de 2026

Principais indicadores e índices da nossa performance de janeiro a março de 2026 em relação ao mesmo período do ano anterior:



Resultado Recorrente

R\$ 11,4 bilhões

1T25 8,1% ▲

Carteira de Crédito¹

R\$ 1,5 trilhão

1T25 7,2% ▲

ROE Recorrente

22,9%

1T25 2,5 p.p. ▲

Performance 1T26 X 1T25

Receita Financeira Líquida²

R\$ 29,7 bilhões

-8,0% ▲

Índice de Eficiência³

37,1%

Estável

Índice de Capital Nível 1

13,4%

-0,7 p.p. ▼

A carteira de crédito¹ cresceu em todos os segmentos no Brasil: 6,9% em pessoas físicas e 8,5% em pessoas jurídicas. Além disso, houve aumento de 4,2% na América Latina.

A redução de 8,0% na receita financeira líquida² está relacionada principalmente ao aumento das despesas de captações no mercado aberto e do menor resultado de operações de câmbio e variação cambial de transações no exterior. Essa queda foi parcialmente compensada pelo aumento nas receitas de juros e similares, principalmente nas receitas com operações de crédito, devido ao maior volume.

Crescimento de 4,8% em serviços e seguros, devido principalmente ao aumento de 16,5% nos resultados de contratos de seguros e previdência privada, em função do aumento do volume de vendas dos produtos de vida e prestamista. Houve aumento de 2,7% em receita de serviços e tarifas bancárias, em função de maiores receitas relacionadas à cartões de crédito e débito, banco de investimentos e administração de recursos.

As perdas de crédito esperadas de ativos financeiros reduziram 5,8% devido à menor perda de crédito esperada com operações de crédito e arrendamento financeiro.

As despesas gerais e administrativas cresceram 3,0%, principalmente em função dos efeitos da negociação do acordo coletivo de trabalho, com reajuste de 5,68% sobre salários a partir de setembro de 2025. Nosso índice de eficiência³ do trimestre recuou 0,1 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior e fechou em 37,1%.

¹ Carteira de Crédito com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados.

² Soma das (i) Receitas de Juros e Similares, (ii) Despesas de Juros e Similares, (iii) Resultado de Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado, (iv) Resultado de Operações de Câmbio e Variação Cambial de Transações no Exterior. Para melhor comparabilidade, foram reclassificados os efeitos fiscais dos ajustes gerenciais.

³ Índice de Eficiência com base no modelo gerencial em BRGAAP.

Abaixo, apresentamos os principais indicadores que compõem o nosso resultado:

Em R\$ bilhões

| Informações de Resultado | 1T26 | 1T25 | Variação |
|---|--------------|--------------|-----------------|
| Produto Bancário¹ | 45,0 | 46,8 | -3,9% |
| Receita Financeira Líquida ² | 29,7 | 32,2 | -8,0% |
| Receita de Prestação de Serviços e Resultados de Seguros e Previdência ³ | 14,3 | 13,6 | 4,8% |
| Perdas de Crédito Esperadas de Ativos Financeiros | (9,0) | (9,6) | -5,8% |
| Despesas Gerais e Administrativas | (20,6) | (20,0) | 3,0% |
| Lucro Líquido Contábil | 11,9 | 10,7 | 10,9% |
| Lucro Líquido Contábil Atribuível aos Acionistas Controladores | 11,6 | 10,5 | 10,7% |
| Resultado Recorrente | 11,4 | 10,5 | 8,1% |
| Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado⁴ | 22,5% | 20,4% | 2,1 p.p. |
| Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio Anualizado ⁵ | 22,9% | 20,5% | 2,5 p.p. |

| Ações | 1T26 | 1T25⁶ | Variação |
|---|-------------|-------------------------|-----------------|
| Lucro Líquido por Ação - R\$ | 1,06 | 0,95 | 11,6% |
| Valor Patrimonial por Ação – R\$ (em circulação em 31/03) | 19,03 | 18,12 | 5,0% |
| Dividendos e JCP líquido por ação – R\$ | 0,33 | 0,23 | 43,0% |
| Volume Financeiro Médio Diário Negociado das Ações | 2,7 | 1,6 | 66,6% |
| B3 (ON+PN) | 1,4 | 0,8 | 71,9% |
| NYSE (ADR) | 1,2 | 0,8 | 61,0% |
| Valor de Mercado ⁷ | 475,7 | 318,7 | 49,3% |

¹ O Produto Bancário é a soma da Margem Financeira Gerencial, das Receitas de Prestação de Serviços e do Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização antes das Despesas de Sinistros e de Comercialização. Soma das (i) Receitas de Juros e similares (ii) Despesas de Juros e Similares, (iii) Resultado ao Valor Justo por meio do Resultado, (iv) Resultado de Operações de Câmbio e Variação Cambial de Transações no Exterior, (v) Receita de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias, (vi) Resultado de Contratos de Seguro e Previdência Privada, líquidas de Resseguros, e (vii) Outras Receitas. Para melhor comparabilidade, foram reclassificados os efeitos fiscais dos ajustes gerenciais.

² Soma das (i) Receitas de Juros e Similares, (ii) Despesas de Juros e Similares, (iii) Resultado de Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado, (iv) Resultado de Operações de Câmbio e Variação Cambial de Transações no Exterior. Para melhor comparabilidade, foram reclassificados os efeitos fiscais dos ajustes gerenciais.

³ Soma das Receitas da Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias e dos Resultados de Contratos de Seguros e Previdência Privada, líquidas de Resseguros.

⁴ O lucro por ação é calculado com base na média ponderada da quantidade de ações em circulação no período. O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Lucro Líquido Contábil Atribuível aos Acionistas Controladores pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual.

⁵ O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Resultado Recorrente Gerencial pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual.

⁶ O número de ações em circulação foi ajustado para refletir as bonificações de (i) 10% ocorrida em 20 de março de 2025; e (ii) 3% ocorrida em 30 de dezembro de 2025.

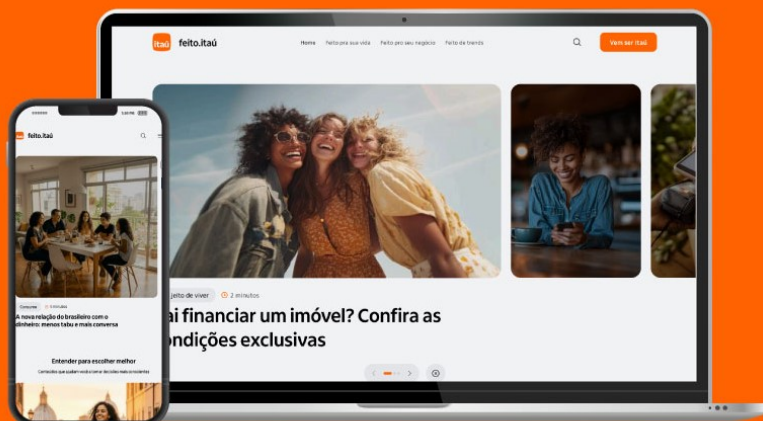
⁷ Fonte: Bloomberg.

Lançamos o feito.itaú!

O mundo financeiro está cada vez mais amplo, com novas tecnologias e opções, o que torna as decisões sobre dinheiro mais desafiadoras. As pessoas querem participar mais ativamente da própria gestão financeira, mas buscam fazer isso com o auxílio e orientação dos bancos.

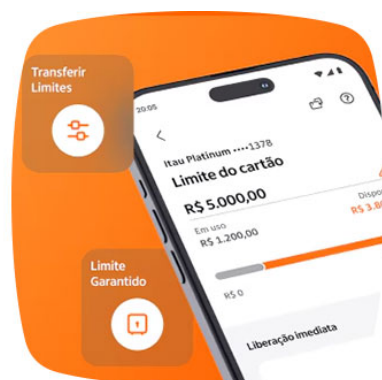
Assumimos essa responsabilidade com nossos clientes e com a sociedade, e criamos o feito.itaú, uma plataforma de conteúdo, pensada para trazer informações de maneira simplificada e atualizada. Oferecemos diversos materiais para ajudar as pessoas, principalmente os empreendedores, a tomarem decisões mais conscientes. Acreditamos que o conhecimento e a clareza são essenciais para lidar com o novo cenário financeiro com segurança.

Acesse a plataforma: feito.itaubr.com.br



Novas funcionalidades do SuperApp

Lançamos duas novas funcionalidades no SuperApp: o Limite Garantido e o Pix por Aproximação. Com o Limite Garantido, o cliente pode aumentar o limite do cartão de crédito de forma imediata usando o saldo dos Cofrinhos, sem perder a rentabilidade do dinheiro. Essa solução facilita compras de maior valor, oferecendo mais controle sobre o limite e praticidade, integrando-se a outras ferramentas já disponíveis no nosso SuperApp.



Saiba mais



Já o Pix por Aproximação simplifica o processo de pagamentos em maquininhas, sem a necessidade de escanear QR Codes. A solução amplia a conveniência e segurança das transações, e amplia nosso portfólio Pix, além de permitir parcelar compras à vista direto na maquininha.

Essas novas funcionalidades nos auxiliam no objetivo de simplificar a jornada dos nossos clientes e oferecer mais autonomia e praticidade para o dia a dia.

Saiba mais

Iniciativas

Scope: nossa nova solução de TEF, conectada a todo o mercado

Lançamos a Scope, uma solução de Transferência Eletrônica de Fundos (TEF) que conecta o varejo a todo o mercado de meios de pagamento. A plataforma integra o ponto de venda a bancos, adquirentes e sistemas, atendendo empresas de todos os portes e reforçando nosso investimento no setor.

Saiba mais

Lançamos uma nova plataforma de gestão de caixa para a América Latina

Lançamos, por meio do Itaú BBA, o Connect Cash, uma plataforma para empresas, que reúne as informações financeiras de contas em diferentes instituições e países, aumentando a eficiência operacional na gestão de caixa dos negócios, centralizando dados com agilidade. A solução já está disponível para clientes do Itaú BBA.

Saiba mais

Itaú Live: nossa plataforma de música focada em relacionamento e experiência do cliente

Em parceria com a 30e, lançamos o Itaú Live, uma plataforma de música para oferecer aos nossos clientes benefícios como pré-venda de ingressos, descontos, parcelamento sem juros e experiências diferenciadas em eventos. Nosso objetivo é facilitar o acesso e melhorar a experiência dos fãs, integrando serviços e vantagens em um ambiente digital. Além disso, acompanhamos a evolução das demandas do público, promovendo melhorias contínuas na jornada dos nossos clientes em shows e festivais.

Saiba mais



Prêmios e Reconhecimentos

Integramos a carteira de 2026 do Dow Jones Best-in-Class World Index (DJSI World) entre as companhias mais bem posicionadas

Pelo segundo ano consecutivo, estamos entre os 10% melhores colocados no índice, que é referência na Bolsa de Nova York por avaliar e selecionar empresas com base em critérios econômicos, sociais, de governança e ambientais, climáticos e sociais, além de ser uma referência na avaliação de indicadores de sustentabilidade. Estar nesse índice reforça nosso compromisso com a sustentabilidade e nos impulsiona no objetivo de ser o banco da transição climática para nossos clientes.

Saiba mais



Brand Finance Global 500 2026

Somos a única marca brasileira no ranking das 500 marcas mais valiosas no mundo da consultoria internacional na Brand Finance, que avalia critérios como reputação e impacto social.

World's Best Investment Bank 2026 (Global Finance)

Fomos reconhecidos como Homenageado Regional da América Latina no prêmio da revista Global Finance, que reconhece os melhores bancos de investimento. O Itaú BBA também venceu na categoria "Best ECM Bank".

Premiação Outliers InfoMoney 2025

A Itaú Asset foi eleita a Melhor Gestora do Ano e a Melhor FI-Infra pela premiação da InfoMoney, que reconhece os principais destaques da indústria brasileira de fundos de investimento. Também conquistamos o 2º lugar na categoria de Melhor Fundo de Previdência Multimercado.

Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária

A Assembleia foi realizada no dia 28/04/26, no formato 100% remoto. Os acionistas aprovaram as seguintes matérias:

1. Contas dos administradores, demonstrações financeiras e a destinação do lucro de 2025.
2. Eleição dos membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal.
3. Remuneração e honorários dos administradores.
4. Incorporação do Banco Itaucard S.A. pelo Itaú Unibanco Holding S.A.
5. Contratação da PwC para avaliação da incorporação do Banco Itaucard S.A.
6. Atualização e consolidação do Estatuto Social da companhia.

Acesse a Ata da Assembleia Geral Ordinária

Acesse a Ata da Assembleia Geral Extraordinária

Transação entre Partes Relacionadas

Comunicamos ao mercado que realizamos um investimento minoritário de R\$ 200.000.770,56 em uma sociedade de propósito específico (SPE) constituída e controlada indiretamente pela Dexco. Com esse aporte, passamos a deter 100% das ações preferenciais da SPE, que atuará na exploração e comercialização de ativos florestais e arrendamento. Também foi assinado um Acordo de Acionistas que estabelece regras para exercício do direito de voto e a transferência de ações de emissão da SPE.

Acesse o Comunicado ao Mercado

Letras Financeiras Subordinadas Nível 2

Comunicamos ao mercado que realizamos emissões de Letras Financeiras Subordinadas Nível 2 ("Letras Financeiras"), no montante total de R\$ 3,3 bilhões, em negociações com investidores profissionais. As Letras Financeiras possuem vencimento em 2036, com opção de recompra a partir de 2031, sujeita à autorização prévia do Banco Central do Brasil.

O impacto da emissão das letras financeiras foi de 0,22 p.p.¹ no nosso índice de capitalização Nível 2.

Acesse o Comunicado ao Mercado

¹Calculado sobre a base de capital de 31 de dezembro de 2025

Pagamento de Juros sobre o Capital Próprio (JCP)

Comunicamos aos nossos acionistas a aprovação do pagamento de JCP no valor de R\$ 3,85 bilhões, sendo R\$ 0,34888 por ação, com retenção de 17,5% de imposto de renda na fonte, resultando em juros líquidos de R\$ 0,287826 por ação¹, que serão pagos até 31.08.2026. A base de cálculo utilizada foi a posição acionária final registrada no dia 19.03.2026, com suas ações negociadas "ex-direito" a partir do dia 20.03.2026. Os valores dos JCP são pagos igualmente para as ações ordinárias (ITUB3) e preferenciais (ITUB4).

Acesse o Fato Relevante

¹Excetuados dessa retenção os acionistas pessoas jurídicas comprovadamente imunes ou isentos.

Relatórios

Em abril, publicamos nossos relatórios anuais de 2025: o Relatório Anual Integrado, o Relatório ESG (incluindo o Índice Suplementar e a Planilha de Indicadores ESG), e o Formulário 20-F. Os documentos apresentam nossa governança, visão estratégica, resultados financeiros, gestão de riscos, alocação de recursos e outros assuntos relevantes para os nossos públicos.

Relatório Anual Integrado



Panorama estratégico e resumo de como geramos valor, destacando o contexto dos negócios, perfil organizacional, estratégia, desempenho dos capitais, riscos, oportunidades e temas climáticos.

Relatório ESG



Panorama das ações, metas e indicadores ambientais, sociais e de governança, com foco em transparência e responsabilidade social corporativa. Apresenta nosso desempenho e iniciativas para o desenvolvimento sustentável, integrando os pilares ESG à estratégia da organização.

Índice Suplementar



Sumário de métricas seguindo as diretrizes GRI, SASB, Princípios de Responsabilidade Bancária e o Plano de Efetividade da Política PRSAC.

Planilha de indicadores ESG



Planilha com os principais indicadores de desempenho e métricas ESG dos últimos três anos.

Formulário 20-F

Documento regulatório anual que enviamos para a Securities and Exchange Commission (SEC), agência reguladora do mercado de capitais dos Estados Unidos da América, uma vez que possuímos um programa de ADR's (American Depositary Receipt) que são negociadas na Bolsa de Valores de Nova Iorque (NYSE). Nesse relatório, fornecemos informações sobre nossa saúde financeira e o programa de ADR's, além de falarmos sobre o contexto regulatório brasileiro e fatores de riscos que podem impactar o setor financeiro brasileiro.

[Acesse](#)

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos colaboradores que, mesmo diante de intensas transformações, se adaptam, priorizam e se comprometem em entregar as melhores soluções para os nossos clientes, resultados sólidos e consistentes. Agradecemos também aos nossos clientes e acionistas pelo interesse e confiança em nosso trabalho, nos motivando a fazer sempre melhor.

(Aprovado na Reunião do Conselho de Administração de 05 de maio de 2026).



Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas

**Demonstrações contábeis consolidadas
condensadas em IFRS de
31 de março de 2026
e relatório de revisão**



Relatório de revisão sobre as demonstrações contábeis consolidadas condensadas

Ao Conselho de Administração e Acionistas
Itaú Unibanco Holding S.A.

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial consolidado condensado do Itaú Unibanco Holding S.A. ("Banco") e suas controladas, em 31 de março de 2026, e as respectivas demonstrações consolidadas condensadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

A administração do Banco é responsável pela elaboração e apresentação dessas demonstrações contábeis consolidadas condensadas de acordo com a norma internacional de contabilidade (IAS 34) - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis consolidadas condensadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis consolidadas condensadas acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a norma internacional de contabilidade (IAS 34) - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

www.pwc.com.br

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda.
Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, Edifício B32, 16º,
São Paulo, SP, Brasil, 04538-132
T: +55 (11) 4004-8000



Itaú Unibanco Holding S.A.

Outros assuntos - Demonstração Consolidada Condensada do Valor Adicionado

As demonstrações contábeis consolidadas condensadas acima referidas incluem a Demonstração do Valor Adicionado (DVA) consolidada condensada referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, elaborada sob a responsabilidade da administração do Banco e apresentada como informação suplementar. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações contábeis consolidadas condensadas, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as demonstrações contábeis consolidadas condensadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado condensada não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às demonstrações contábeis consolidadas condensadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos - Conciliação do lucro líquido e do patrimônio líquido (Nota 33(a))

A conciliação do lucro líquido e do patrimônio líquido das demonstrações contábeis individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BCB) e das demonstrações contábeis consolidadas condensadas preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade - (IAS 34) - *Interim Financial Reporting* ("conciliação BCB GAAP e IFRS"), referente ao trimestre findo em 31 de março de 2026, elaborada sob a responsabilidade da administração do Banco, conforme descrito na Nota 33(a), em atendimento às normas do BCB, é apresentada como informação suplementar para fins do IAS 34. Essa conciliação foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações contábeis consolidadas condensadas do Banco com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as demonstrações contábeis consolidadas condensadas e registros contábeis, conforme aplicável. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa conciliação BCB GAAP e IFRS não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes e de forma consistente em relação às demonstrações contábeis consolidadas condensadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 5 de maio de 2026

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Tatiana Fernandes Kagohara Gueorguiev
Contadora CRC 1SP245281/O-6

| Ativo | Nota | 31/03/2026 | 31/12/2025 |
|---|----------------|------------------|------------------|
| Disponibilidades | | 39.723 | 37.144 |
| Ativos Financeiros | | 2.979.186 | 2.880.511 |
| Ao Custo Amortizado | | 2.126.497 | 2.042.788 |
| Depósitos no Banco Central do Brasil | | 175.704 | 167.275 |
| Aplicações em Depósitos Interfinanceiros | 4 | 58.186 | 66.195 |
| Aplicações no Mercado Aberto | 4 | 303.146 | 280.595 |
| Títulos e Valores Mobiliários | 9 | 384.632 | 329.965 |
| Operações de Crédito e Arrendamento Financeiro | 10 | 1.071.008 | 1.083.798 |
| Outros Ativos Financeiros | 18a | 182.672 | 164.029 |
| (-) Provisão para Perda de Crédito Esperada | 4, 9, 10 | (48.851) | (49.069) |
| Ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes | | 138.428 | 132.473 |
| Títulos e Valores Mobiliários | 8 | 138.428 | 132.473 |
| Ao Valor Justo por meio do Resultado | | 714.261 | 705.250 |
| Títulos e Valores Mobiliários | 5 | 617.318 | 628.774 |
| Derivativos | 6, 7 | 94.060 | 73.384 |
| Outros Ativos Financeiros | 18a | 2.883 | 3.092 |
| Contratos de Seguro | 27 | 263 | 212 |
| Ativos Fiscais | | 81.909 | 79.103 |
| Imposto de Renda e Contribuição Social - A Compensar | 2c XIII | 5.665 | 3.027 |
| Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos | 2c XIII, 24b I | 64.761 | 63.486 |
| Outros | | 11.483 | 12.590 |
| Outros Ativos | 18a | 20.878 | 21.625 |
| Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto | 11 | 10.630 | 10.840 |
| Imobilizado, Líquido | 2c VIII, 13 | 12.450 | 12.635 |
| Ágio e Ativos Intangíveis, Líquidos | 14 | 26.162 | 24.099 |
| Total do Ativo | | 3.171.201 | 3.066.169 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

| Passivo e Patrimônio Líquido | Nota | 31/03/2026 | 31/12/2025 |
|---|-----------------|------------------|------------------|
| Passivos Financeiros | | 2.506.261 | 2.424.121 |
| Ao Custo Amortizado | | 2.413.006 | 2.350.901 |
| Depósitos | 15 | 1.099.998 | 1.114.482 |
| Captações no Mercado Aberto | 17a | 503.280 | 434.607 |
| Recursos de Mercados Interbancários | 17b | 405.961 | 406.170 |
| Recursos de Mercados Institucionais | 17c | 151.691 | 154.194 |
| Outros Passivos Financeiros | 18b | 252.076 | 241.448 |
| Ao Valor Justo por meio do Resultado | | 90.941 | 71.427 |
| Derivativos | 6, 7 | 89.480 | 69.741 |
| Notas Estruturadas | 16 | 55 | 57 |
| Outros Passivos Financeiros | 18b | 1.406 | 1.629 |
| Provisões para Garantias Financeiras, Compromissos de Crédito e Créditos a Liberar | 10 | 2.314 | 1.793 |
| Contratos de Seguro e Previdência Privada | 27 | 363.459 | 353.253 |
| Provisões | 29 | 18.625 | 17.791 |
| Obrigações Fiscais | 24c | 10.370 | 11.582 |
| Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes | 2c XIII | 4.185 | 6.436 |
| Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos | 2c XIII, 24b II | 450 | 491 |
| Outras | | 5.735 | 4.655 |
| Outros Passivos | 18b | 52.469 | 44.346 |
| Total do Passivo | | 2.951.184 | 2.851.093 |
| Total do Patrimônio Líquido dos Acionistas Controladores | | 209.705 | 204.501 |
| Capital Social | 19a | 136.910 | 136.910 |
| Ações em Tesouraria | 19a | (265) | (13) |
| Reservas de Capital | 19c | 1.766 | 2.876 |
| Reservas de Lucros | 19c | 76.431 | 67.711 |
| Outros Resultados Abrangentes | | (5.137) | (2.983) |
| Participações de Acionistas não Controladores | 19d | 10.312 | 10.575 |
| Total do Patrimônio Líquido | | 220.017 | 215.076 |
| Total do Passivo e do Patrimônio Líquido | | 3.171.201 | 3.066.169 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

| | Nota | 01/01 a 31/03/2026 | 01/01 a 31/03/2025 |
|--|-----------|-----------------------|-----------------------|
| Produto Bancário | | 43.700 | 45.016 |
| Receitas de Juros e Similares | 21a | 70.055 | 61.970 |
| Despesas de Juros e Similares | 21b | (55.345) | (52.474) |
| Resultado de Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado | 21c | 11.044 | 12.708 |
| Resultado de Operações de Câmbio e Variação Cambial de Transações no Exterior | | 2.621 | 8.218 |
| Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias | 22 | 11.950 | 11.633 |
| Resultado de Contratos de Seguro e Previdência Privada | | 2.334 | 2.003 |
| Resultado de Contratos de Seguro e Previdência Privada, Líquido de Resseguro | 27 | 2.043 | 1.707 |
| Resultado Financeiro de Contratos de Seguro e Previdência Privada, Líquido de Resseguro | 27 | (9.076) | (8.672) |
| Resultado de Ativos Financeiros Relacionados a Contratos de Seguro e Previdência Privada | | 9.367 | 8.968 |
| Outras Receitas / (Despesas) | | 1.041 | 958 |
| Perdas de Crédito Esperadas de Ativos Financeiros | | (9.003) | (9.558) |
| (Perda) de Crédito Esperada com Operações de Crédito e Arrendamento Financeiro | 10c | (8.284) | (8.692) |
| (Perda) de Crédito Esperada com demais Ativos Financeiros, líquida | | (719) | (866) |
| Produto Bancário Líquido de Perdas de Crédito Esperadas de Ativos Financeiros | | 34.697 | 35.458 |
| Outras Receitas / (Despesas) Operacionais | | (21.989) | (22.573) |
| Despesas Gerais e Administrativas | 23 | (20.590) | (19.994) |
| Despesas Tributárias | | (2.905) | (2.903) |
| Resultado de Participação em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto | 11 | 1.506 | 324 |
| Lucro / (Prejuízo) Antes de Imposto de Renda e Contribuição Social | | 12.708 | 12.885 |
| Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes | 24a | (3.061) | (2.295) |
| Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos | 24a | 2.228 | 117 |
| Lucro Líquido / (Prejuízo) | | 11.875 | 10.707 |
| Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Controladores | 25 | 11.636 | 10.507 |
| Lucro Líquido / (Prejuízo) Atribuível aos Acionistas não Controladores | 19d | 239 | 200 |
| Lucro por Ação - Básico | 25 | | |
| Ordinárias | | 1,06 | 0,95 |
| Preferenciais | | 1,06 | 0,95 |
| Lucro por Ação - Diluído | 25 | | |
| Ordinárias | | 1,05 | 0,94 |
| Preferenciais | | 1,05 | 0,94 |
| Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação - Básica | 25 | | |
| Ordinárias | | 5.617.742.977 | 5.617.742.977 |
| Preferenciais | | 5.405.327.001 | 5.474.344.002 |
| Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação - Diluída | 25 | | |
| Ordinárias | | 5.617.742.977 | 5.617.742.977 |
| Preferenciais | | 5.500.522.598 | 5.562.506.343 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

| | Nota | 01/01 a 31/03/2026 | 01/01 a 31/03/2025 |
|--|----------|-----------------------|-----------------------|
| Lucro Líquido / (Prejuízo) | | 11.875 | 10.707 |
| Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes | 8 | (285) | 146 |
| Variação de Valor Justo | | (658) | (68) |
| Efeito Fiscal | | 302 | (322) |
| (Ganhos) / Perdas Transferidos ao Resultado | | 129 | 975 |
| Efeito Fiscal | | (58) | (439) |
| Hedge | | 820 | 1.157 |
| Hedge de Fluxo de Caixa | 7 | (36) | 366 |
| Variação de Valor Justo | | (75) | 613 |
| Efeito Fiscal | | 39 | (247) |
| Hedge de Investimentos Líquidos em Operação no Exterior | 7 | 856 | 791 |
| Variação de Valor Justo | | 1.620 | 1.510 |
| Efeito Fiscal | | (764) | (719) |
| Contratos de Seguro e Previdência Privada | | 159 | (24) |
| Variação da Taxa de Desconto | | 274 | (213) |
| Efeito Fiscal | | (115) | 189 |
| Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós-Emprego ⁽¹⁾ | | (10) | (3) |
| Remensurações | 26 | (15) | (6) |
| Efeito Fiscal | | 5 | 3 |
| Variações Cambiais de Investimentos no Exterior | | (2.838) | (3.325) |
| Outros Resultados Abrangentes dos Acionistas não Controladores | | (405) | (311) |
| Total de Outros Resultados Abrangentes | | (2.559) | (2.360) |
| Total dos Resultados Abrangentes | | 9.316 | 8.347 |
| Resultado Abrangente Atribuível ao Acionista Controlador | | 9.482 | 8.458 |
| Resultado Abrangente Atribuível à Participação dos Acionistas não Controladores | | (166) | (111) |

1) Montantes que não serão reclassificados subsequentemente para o resultado.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

| Atribuído à Participação dos Acionistas Controladores | | | | | | | | | | | | | | |
|---|----------------|---------------------|---------------------|--------------------|-------------------|--|---|---|---|--|---|---|--------|----------|
| Nota | | | | | | Outros Resultados Abrangentes | | | | | Total Patrimônio Líquido - Acionistas Controladores | Total Patrimônio Líquido - Acionistas não Controladores | Total | |
| | Capital Social | Ações em Tesouraria | Reservas de Capital | Reservas de Lucros | Lucros Acumulados | Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes ⁽¹⁾ | Contratos de Seguro e Previdência Privada | Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós-Emprego | Ajustes de Conversão de Investimentos no Exterior | Ganhos e Perdas - Hedge ⁽²⁾ | | | | |
| Total - 01/01/2025 | | 90.729 | (909) | 2.732 | 121.428 | - | (3.318) | 556 | (1.959) | 11.730 | (9.899) | 211.090 | 10.194 | 221.284 |
| Transações com os Acionistas | | 33.334 | 879 | (691) | (33.334) | - | - | - | - | - | - | 188 | - | 188 |
| Aquisição de Ações em Tesouraria | 19, 20 | - | (83) | - | - | - | - | - | - | - | - | (83) | - | (83) |
| Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria | 19, 20 | - | 962 | (8) | - | - | - | - | - | - | - | 954 | - | 954 |
| Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações | | - | - | (683) | - | - | - | - | - | - | - | (683) | - | (683) |
| Capitalização por Reservas | | 33.334 | - | - | (33.334) | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Dividendos | | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | (201) | (201) |
| Juros sobre o Capital Próprio | | - | - | - | - | (3.039) | - | - | - | - | - | (3.039) | - | (3.039) |
| Dividendos / Juros sobre o Capital Próprio - Declarados após período anterior | | - | - | - | (15.489) | - | - | - | - | - | - | (15.489) | - | (15.489) |
| Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Prescritos | | - | - | - | - | 15 | - | - | - | - | - | 15 | - | 15 |
| Reorganização Societária | 2c I, 3 | - | - | - | 34 | - | - | - | - | - | - | 34 | - | 34 |
| Outros | | - | - | - | (117) | - | - | - | - | - | - | (117) | - | (117) |
| Total do Resultado Abrangente | | - | - | - | - | 10.507 | 146 | (24) | (3) | (3.325) | 1.157 | 8.458 | (111) | 8.347 |
| Lucro Líquido | | - | - | - | - | 10.507 | - | - | - | - | - | 10.507 | 200 | 10.707 |
| Outros Resultados Abrangentes no Período | | - | - | - | - | - | 146 | (24) | (3) | (3.325) | 1.157 | (2.049) | (311) | (2.360) |
| Destinações: | | | | | | | | | | | | | | |
| Reserva Legal | | - | - | - | 544 | (544) | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Reservas Estatutárias | | - | - | - | 6.939 | (6.939) | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Total - 31/03/2025 | 19 | 124.063 | (30) | 2.041 | 80.005 | - | (3.172) | 532 | (1.962) | 8.405 | (8.742) | 201.140 | 9.882 | 211.022 |
| Mutações do Período | | 33.334 | 879 | (691) | (41.423) | - | 146 | (24) | (3) | (3.325) | 1.157 | (9.950) | (312) | (10.262) |
| Total - 01/01/2026 | | 136.910 | (13) | 2.876 | 67.711 | - | (2.338) | 1.494 | (1.964) | 8.722 | (8.897) | 204.501 | 10.575 | 215.076 |
| Transações com os Acionistas | | - | (252) | (1.110) | - | - | - | - | - | - | - | (1.362) | - | (1.362) |
| Aquisição de Ações em Tesouraria | 19, 20 | - | (1.760) | - | - | - | - | - | - | - | - | (1.760) | - | (1.760) |
| Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria | 19, 20 | - | 1.508 | (87) | - | - | - | - | - | - | - | 1.421 | - | 1.421 |
| Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações | | - | - | (1.023) | - | - | - | - | - | - | - | (1.023) | - | (1.023) |
| Dividendos | | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | (97) | (97) |
| Juros sobre o Capital Próprio | | - | - | - | - | (4.446) | - | - | - | - | - | (4.446) | - | (4.446) |
| Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Prescritos | | - | - | - | - | 25 | - | - | - | - | - | 25 | - | 25 |
| Reorganização Societária | 2c I, 3 | - | - | - | 54 | - | - | - | - | - | - | 54 | - | 54 |
| Outros | | - | - | - | 1.451 | - | - | - | - | - | - | 1.451 | - | 1.451 |
| Total do Resultado Abrangente | | - | - | - | - | 11.636 | (285) | 159 | (10) | (2.838) | 820 | 9.482 | (166) | 9.316 |
| Lucro Líquido | | - | - | - | - | 11.636 | - | - | - | - | - | 11.636 | 239 | 11.875 |
| Outros Resultados Abrangentes no Período | | - | - | - | - | - | (285) | 159 | (10) | (2.838) | 820 | (2.154) | (405) | (2.559) |
| Destinações: | | | | | | | | | | | | | | |
| Reserva Legal | | - | - | - | 583 | (583) | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Reservas Estatutárias | | - | - | - | 6.632 | (6.632) | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Total - 31/03/2026 | 19 | 136.910 | (265) | 1.766 | 76.431 | - | (2.623) | 1.653 | (1.974) | 5.884 | (8.077) | 209.705 | 10.312 | 220.017 |
| Mutações do Período | | - | (252) | (1.110) | 8.720 | - | (285) | 159 | (10) | (2.838) | 820 | 5.204 | (263) | 4.941 |

1) Inclui participação no Resultado Abrangente de Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto relativo a Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes.

2) Inclui Hedge de Fluxo de Caixa e de Investimentos Líquidos no Exterior.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

| | Nota | 01/01 a 31/03/2026 | 01/01 a 31/03/2025 |
|--|---------------|-----------------------|-----------------------|
| Lucro Líquido Ajustado | | 28.637 | 14.919 |
| Lucro Líquido | | 11.875 | 10.707 |
| Ajustes ao Lucro Líquido: | | 16.762 | 4.212 |
| Pagamento Baseado em Ações | | (682) | (669) |
| Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa | | 3.770 | 3.606 |
| Perdas de Crédito Esperadas de Ativos Financeiros | | 9.003 | 9.558 |
| Resultado de Juros e Variação Cambial de Operações com Dívida Subordinada | | 911 | 20 |
| Resultado Financeiro de Contratos de Seguro e Previdência Privada | 27 | 9.076 | 8.672 |
| Depreciações e Amortizações | | 1.876 | 1.665 |
| Despesa de Atualização / Encargos de Provisões Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciárias e Outros Riscos | | 251 | 288 |
| Provisões Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciárias e Outros Riscos | | 1.500 | 813 |
| Receita de Atualização / Encargos de Depósitos em Garantia | | (250) | (216) |
| Tributos Diferidos (excluindo os efeitos fiscais do <i>Hedge</i>) | 24b | (933) | 1.704 |
| Resultado de Participações sobre o Lucro Líquido em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto e Outros Investimentos | | (1.506) | (324) |
| Resultado em Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes | | 129 | 975 |
| Resultado de Juros e Variação Cambial de Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes | | (718) | 674 |
| Resultado de Juros e Variação Cambial de Ativos Financeiros ao Custo Amortizado | | (7.454) | (22.600) |
| Resultado na Alienação de Investimentos e Imobilizado | | (50) | (73) |
| Outros | 23 | 1.839 | 119 |
| Variação de Ativos e Passivos | | 26.957 | (26.633) |
| (Aumento) / Redução em Ativos | | | |
| Aplicações em Depósitos Interfinanceiros | | (28.200) | 37.036 |
| Aplicações no Mercado Aberto | | 153 | 10.760 |
| Depósitos no Banco Central do Brasil | | (8.429) | (2.885) |
| Operações de Crédito e Arrendamento Financeiro | | 3.908 | 13.056 |
| Derivativos (Ativos / Passivos) | | (117) | 871 |
| Títulos e Valores Mobiliários ao Valor Justo por Meio do Resultado | | 11.456 | (57.993) |
| Outros Ativos Financeiros | | (18.184) | 6.134 |
| Ativos Fiscais | | (1.531) | 302 |
| Outros Ativos | | (1.351) | 2.279 |
| (Redução) / Aumento em Passivos | | | |
| Depósitos | | (14.484) | (35.328) |
| Captações no Mercado Aberto | | 68.673 | 1.366 |
| Recursos de Mercados Interbancários | | (209) | (9.102) |
| Recursos de Mercados Institucionais | | (2.780) | 3.970 |
| Outros Passivos Financeiros | | 10.405 | 2.142 |
| Passivos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado | | (1) | (95) |
| Contratos de Seguro e Previdência Privada | | 1.289 | 1.870 |
| Provisões | | (1.464) | 5.235 |
| Obrigações Fiscais | | 4.811 | (2.274) |
| Outros Passivos | | 8.082 | 284 |
| Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social | | (5.070) | (4.261) |
| Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades Operacionais | | 55.594 | (11.714) |
| Dividendos / Juros sobre o Capital Próprio Recebidos de Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto | | 22 | 159 |
| (Aquisição) / Recursos da Venda de Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes | | (5.798) | (15.742) |
| (Aquisição) / Resgate de Ativos Financeiros ao Custo Amortizado | | (47.027) | 36.995 |
| (Aquisição) / Alienação de Imobilizado | | (438) | (268) |
| (Aquisição) / Alienação e Distrato de Contratos do Intangível | 14 | (3.790) | (1.500) |
| Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Investimento | | (57.031) | 19.644 |
| Captação de Obrigações por Dívida Subordinada | | 3.315 | 4.415 |
| Resgate de Obrigações por Dívida Subordinada | | (3.949) | (627) |
| Variação da Participação de Acionistas não Controladores | | (405) | (311) |
| Aquisição de Ações em Tesouraria | | (1.760) | (83) |
| Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria | | 1.080 | 940 |
| Dividendos / Juros sobre o Capital Próprio Pagos a Acionistas não Controladores | | (97) | (201) |
| Dividendos / Juros sobre o Capital Próprio Pagos | | (3.899) | (20.388) |
| Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Financiamento | | (5.715) | (16.255) |
| Aumento / (Diminuição) Líquido em Caixa e Equivalentes de Caixa | 2c III | (7.152) | (8.325) |
| Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período | | 114.890 | 117.286 |
| Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa | | (3.770) | (3.606) |
| Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período | | 103.968 | 105.355 |
| Disponibilidades | | 39.723 | 38.893 |
| Aplicações em Depósitos Interfinanceiros | | 10.485 | 32.715 |
| Aplicações no Mercado Aberto - Posição Bancada | | 53.760 | 33.747 |
| Informações Complementares sobre o Fluxo de Caixa (Principalmente Atividades Operacionais) | | | |
| Juros Recebidos | | 68.025 | 78.045 |
| Juros Pagos | | 41.453 | 67.150 |
| Transações Não Monetárias | | | |
| Empréstimos Transferidos para Bens Destinados à Venda | | - | - |
| Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Declarados e Ainda Não Pagos | | 3.974 | 3.074 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

| | 01/01 a 31/03/2026 | 01/01 a 31/03/2025 |
|---|-----------------------|-----------------------|
| Receitas | 91.337 | 89.753 |
| Juros e Similares | 85.015 | 84.717 |
| Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias | 11.950 | 11.633 |
| Resultado de Contratos de Seguro e Previdência Privada | 2.334 | 2.003 |
| Perda de Crédito Esperada com Ativos Financeiros | (9.003) | (9.558) |
| Outras | 1.041 | 958 |
| Despesas | (57.620) | (54.780) |
| Juros e Similares | (55.345) | (52.474) |
| Outras | (2.275) | (2.306) |
| Insumos Adquiridos de Terceiros | (5.903) | (6.891) |
| Serviços de Terceiros, Sistema Financeiro, Segurança, Transportes e Viagens | (1.948) | (1.992) |
| Outras | (3.955) | (4.899) |
| Processamento de Dados e Telecomunicações | (1.570) | (1.466) |
| Propaganda, Promoções e Publicações | (332) | (423) |
| Instalações e Materiais | (351) | (348) |
| Outras | (1.702) | (2.662) |
| Valor Adicionado Bruto | 27.814 | 28.082 |
| Depreciação e Amortização | (1.883) | (1.838) |
| Valor Adicionado Líquido Produzido Pela Entidade | 25.931 | 26.244 |
| Valor Adicionado Recebido em Transferência - Resultado de Equivalência Patrimonial | 1.506 | 324 |
| Valor Adicionado Total a Distribuir | 27.437 | 26.568 |
| Distribuição do Valor Adicionado | 27.437 | 26.568 |
| Pessoal | 8.862 | 7.582 |
| Remuneração Direta | 7.257 | 5.612 |
| Benefícios | 1.250 | 1.641 |
| Fundo de Garantia por Tempo de Serviço | 355 | 329 |
| Impostos, Taxas e Contribuições | 6.307 | 8.028 |
| Federais | 5.842 | 7.570 |
| Municipais | 465 | 458 |
| Remuneração de Capitais de Terceiros | 393 | 251 |
| Aluguéis | 393 | 251 |
| Remuneração de Capitais Próprios | 11.875 | 10.707 |
| Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio | 4.446 | 3.039 |
| Lucros Retidos Atribuível aos Acionistas Controladores | 7.190 | 7.468 |
| Lucros Retidos Atribuível aos Acionistas não Controladores | 239 | 200 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Em 31/03/2026 e 31/12/2025 para Contas Patrimoniais e de 01/01 a 31/03 de 2026 e 2025 para Resultado

(Em milhões de reais, exceto quando indicado)

Nota 1 - Contexto Operacional

Itaú Unibanco Holding S.A. (ITAÚ UNIBANCO HOLDING) é uma companhia aberta, constituída e existente segundo as leis brasileiras, sua matriz está localizada na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING está presente em 18 países e territórios e fornece uma ampla gama de produtos e serviços financeiros a clientes pessoas físicas e jurídicas, no Brasil e no exterior, sendo esses clientes relacionados ou não ao Brasil, por meio de suas agências, controladas e afiliadas internacionais. Atua na atividade bancária em todas as modalidades, por meio de suas carteiras: comercial; de investimento; de crédito imobiliário; de crédito, financiamento e investimento; de arrendamento e de operações de câmbio. Suas operações são divididas em três segmentos: Negócios de Varejo, Negócios de Atacado e Atividades com Mercado + Corporação.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING é uma holding financeira controlada pela Itaú Unibanco Participações S.A. ("IUPAR"), uma empresa de participações que detém 51,71% de suas ações ordinárias e que é controlada conjuntamente pela (i) Itaúsa S.A. ("ITAÚSA"), uma empresa de participações controlada pelos membros da família Egydio de Souza Aranha, e pela (ii) Companhia E. Johnston de Participações ("E. JOHNSTON"), uma empresa de participações controlada pela família Moreira Salles. A Itaúsa também detém diretamente 39,21% das ações ordinárias do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Estas Demonstrações Contábeis Consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 05 de maio de 2026.

Nota 2 - Políticas Contábeis Materiais

a) Base de Preparação

As Demonstrações Contábeis Consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING foram elaboradas considerando os requerimentos e diretrizes do Conselho Monetário Nacional (CMN) que requer a elaboração de Demonstrações Contábeis Consolidadas anuais, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS").

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utilizou os critérios de reconhecimento, mensuração e apresentação estabelecidos nas IFRS e nas interpretações do International Financial Reporting Interpretations Committee (IFRIC).

As informações nas Demonstrações Contábeis e nas correspondentes notas explicativas evidenciam todas as informações relevantes inerentes às demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as informações utilizadas pela Administração na sua gestão.

A partir do 3º trimestre de 2018, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING passou a ajustar as demonstrações contábeis de suas controladas na Argentina para refletir os efeitos da hiperinflação.

Estas Demonstrações Contábeis Consolidadas foram preparadas de acordo com o IAS 34 - Relatório Financeiro Intermediário e o ITAÚ UNIBANCO HOLDING optou por apresentar as suas Demonstrações Contábeis Condensadas.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado – DVA é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, contudo, as IFRS não requerem a apresentação desta demonstração, que é apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das Demonstrações Contábeis.

b) Novas Normas, Alterações e Interpretações de Normas Existentes

I - Aplicáveis para o Período Findo em 31 de março de 2026

- IFRS 9 – Instrumentos Financeiros e IFRS 7 – Instrumentos Financeiros Divulgações:

As alterações tratam basicamente, dos seguintes temas: orientações adicionais sobre avaliação do critério de “somente pagamentos de principal e juros” (SPPI Test) para ativos financeiros e data de reconhecimento e baixa dos instrumentos financeiros.

Estas alterações são efetivas para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2026. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING reclassificou títulos privados, cotas de fundos de investimentos e outros títulos e valores mobiliários classificados na categoria valor justo por meio do resultado, no montante de R\$ 35.584, para a categoria custo amortizado, pelo montante de R\$ 37.876. As alterações ocasionaram efeito positivo de R\$ 1.421 no Patrimônio Líquido, líquido de impostos.

II - Aplicáveis para Períodos Futuros

- IFRS 18 - Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras:

Substitui a IAS 1 – Apresentação de Demonstrações Financeiras. A IFRS 18 introduz novos subtotais e três categorias para receitas e despesas (operacionais, de investimento e de financiamento) na estrutura da demonstração de resultados. Também requer que as empresas divulguem explicações sobre as medidas de desempenho definidas pela administração relacionadas à demonstração de resultados.

Estas alterações são efetivas para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2027. Os possíveis impactos estão sendo avaliados e serão concluídos até a data de entrada em vigor da norma.

c) Políticas Contábeis, Estimativas Críticas e Julgamentos Materiais

Esta nota apresenta as principais estimativas críticas e julgamentos utilizados na elaboração e aplicação das políticas contábeis específicas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. Estas estimativas e julgamentos apresentam risco material e podem ter impacto relevante nos valores de ativos e passivos devido às incertezas e ao alto nível de subjetividade envolvido no reconhecimento e mensuração de determinados itens. Desta forma, os resultados reais podem ser diferentes daqueles obtidos pelas estimativas e julgamentos.

I - Consolidação

As Demonstrações Contábeis Consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING contemplam as operações realizadas por suas agências e entidades controladas no país e no exterior, inclusive os fundos de investimentos, nas quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING detém controle direto ou indireto. O principal julgamento exercido na avaliação de controle é a análise dos fatos e circunstâncias que indicam se o ITAÚ UNIBANCO HOLDING está exposto, ou tem direitos, a retornos variáveis e tem a capacidade de afetar estes retornos através de seu poder sobre a entidade de forma contínua.

As Demonstrações Contábeis Consolidadas são preparadas utilizando políticas contábeis uniformes. Os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações entre as empresas consolidadas são eliminados.

A tabela a seguir apresenta as principais entidades consolidadas, cuja somatória representa mais de 95% do total do ativo consolidado, bem como a participação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING em seus capitais votantes:

| | Moeda Funcional ⁽¹⁾ | País de Constituição | Atividade | Participação % no capital votante | | Participação % no capital total | |
|---|--------------------------------|----------------------|--|-----------------------------------|------------|---------------------------------|------------|
| | | | | 31/03/2026 | 31/12/2025 | 31/03/2026 | 31/12/2025 |
| No País | | | | | | | |
| Banco Itaú Consignado S.A. | Real | Brasil | Instituição Financeira | 100,00% | 100,00% | 100,00% | 100,00% |
| Banco Itaucard S.A. | Real | Brasil | Instituição Financeira | 100,00% | 100,00% | 100,00% | 100,00% |
| Cia. Itaú de Capitalização | Real | Brasil | Capitalização | 100,00% | 100,00% | 100,00% | 100,00% |
| Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil | Real | Brasil | Arrendamento | 100,00% | 100,00% | 100,00% | 100,00% |
| Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento | Real | Brasil | Sociedade de Crédito | 53,88% | 53,88% | 53,88% | 53,88% |
| Itaú Corretora de Valores S.A. | Real | Brasil | Corretora de Títulos e Valores Mobiliários | 100,00% | 100,00% | 100,00% | 100,00% |
| Itaú Seguros S.A. | Real | Brasil | | Seguros | 100,00% | 100,00% | 100,00% |
| Itaú Unibanco S.A. | Real | Brasil | Instituição Financeira | 100,00% | 100,00% | 100,00% | 100,00% |
| Itaú Vida e Previdência S.A. | Real | Brasil | Previdência Complementar | 100,00% | 100,00% | 100,00% | 100,00% |
| Luizacred S.A. Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento | Real | Brasil | Sociedade de Crédito | 50,00% | 50,00% | 50,00% | 50,00% |
| Redecard Instituição de Pagamento S.A. | Real | Brasil | Adquirente | 100,00% | 100,00% | 100,00% | 100,00% |
| No Exterior | | | | | | | |
| Banco Itaú Chile | Peso Chileno | Chile | Instituição Financeira | 67,42% | 67,42% | 67,42% | 67,42% |
| Banco Itaú Paraguay S.A. | Guarani | Paraguai | Instituição Financeira | 100,00% | 100,00% | 100,00% | 100,00% |
| Banco Itaú (Suisse) S.A. | Franco Suíço | Suíça | Instituição Financeira | 100,00% | 100,00% | 100,00% | 100,00% |
| Banco Itaú Uruguay S.A. | Peso Uruguaio | Uruguai | Instituição Financeira | 100,00% | 100,00% | 100,00% | 100,00% |
| Itau Bank, Ltd. | Real | Ilhas Cayman | Instituição Financeira | 100,00% | 100,00% | 100,00% | 100,00% |
| Itau BBA International plc | Dólar | Reino Unido | Instituição Financeira | 100,00% | 100,00% | 100,00% | 100,00% |
| Itau BBA USA Securities Inc. | Dólar | Estados Unidos | Corretora de Títulos e Valores Mobiliários | 100,00% | 100,00% | 100,00% | 100,00% |
| Itaú Colombia S.A. | Peso Colombiano | Colômbia | Instituição Financeira | 67,06% | 67,06% | 67,06% | 67,06% |

1) Todas as dependências no exterior do ITAÚ UNIBANCO HOLDING possuem moeda funcional igual a da controladora, com exceção do Itaú Chile New York Branch e Itaú Unibanco S.A. Miami Branch cuja moeda funcional é o Dólar.

I.I - Combinações de Negócios

Na contabilização das combinações de negócios, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING exerce julgamentos na identificação, reconhecimento e mensuração de: ajustes de preço; contraprestações contingentes; e opções ou obrigações de comprar ou vender participações societárias da entidade adquirida.

A participação de acionistas não controladores é mensurada na data de aquisição pela participação proporcional no patrimônio líquido da entidade adquirida.

I.II - Transações de Capital Com Acionistas não Controladores

Alterações de participação em uma controlada, que não resultam em perda de controle, são contabilizadas como transações de capital e qualquer diferença entre o valor pago e o valor correspondente aos acionistas não controladores é reconhecida diretamente no Patrimônio Líquido.

II - Moeda Funcional e Moeda de Apresentação

As Demonstrações Contábeis Consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING estão apresentadas em Reais, que é sua moeda funcional e de apresentação. Para cada entidade controlada, coligada e controlada em conjunto, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING exerceu julgamento na definição da sua moeda funcional, considerando a moeda do ambiente econômico primário no qual a entidade opera.

As operações em moedas estrangeiras são convertidas utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações, e os ganhos e perdas cambiais são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado.

Para conversão das demonstrações contábeis das entidades no exterior com moeda funcional diferente de Reais, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza a taxa de câmbio na data de fechamento para converter os ativos e passivos e a taxa de câmbio média mensal para converter as receitas e despesas, exceto para as entidades no exterior localizadas em economias hiperinflacionárias. As diferenças de câmbio geradas por esta conversão são reconhecidas nos Outros Resultados Abrangentes, líquidas de efeitos fiscais, e reclassificadas, total ou parcial, para o resultado quando o ITAÚ UNIBANCO HOLDING perde o controle da entidade no exterior. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING realiza um *hedge* de investimento líquido da operação no exterior, cuja parcela efetiva é reconhecida no Patrimônio Líquido.

III - Caixa e Equivalentes de Caixa

São definidas como caixa e equivalentes de caixa, as contas correntes em bancos e as aplicações financeiras, que são prontamente conversíveis em caixa, ou seja, possuem prazo original igual ou inferior a 90 dias, e estão sujeitas a um risco insignificante de alteração no valor, consideradas no Balanço Patrimonial nas rubricas Disponibilidades, Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e Aplicações no Mercado Aberto (Posição Bancada).

IV - Ativos e Passivos Financeiros

Ativos e passivos financeiros são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data da negociação.

Os ativos financeiros são baixados, na data da negociação, se:

- os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo financeiro expirarem.
- não houver expectativas razoáveis de sua recuperação. Neste caso, a baixa é realizada simultaneamente com a utilização da provisão para perda de crédito esperada relacionada. As recuperações subsequentes são contabilizadas como receita em contrapartida do ativo.
- o ITAÚ UNIBANCO HOLDING transferir substancialmente os riscos e benefícios do ativo financeiro.

Os principais julgamentos exercidos pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING na baixa de ativos financeiros são: avaliação do momento em que os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo financeiro expiram; expectativa razoável de recuperação do ativo financeiro e da transferência substancial dos riscos e benefícios ou controle.

Quando o fluxo de caixa contratual de um ativo financeiro é renegociado ou de outro modo modificado, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia que o evento de modificação não ocasionou baixa do contrato, o valor contábil bruto

desse ativo financeiro é recalculado comparando os fluxos de caixa original e o renegociado e os efeitos da modificação são reconhecidos no resultado.

Os passivos financeiros são baixados quando extintos, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liberada, cancelada, vencida ou substancialmente modificada. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING considera que a obrigação foi substancialmente modificada quando o valor presente dos fluxos de caixa sob os novos termos for pelo menos 10% diferente do valor presente dos fluxos de caixa restantes da obrigação original.

IV.I - Classificação de Ativos Financeiros

Os ativos financeiros são classificados e subsequentemente mensurados nas seguintes categorias:

- **Custo Amortizado:** utilizada quando os ativos financeiros são administrados para obter fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros.
- **Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes:** utilizada quando os ativos financeiros são mantidos tanto para obter fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros, quanto para a venda.
- **Valor Justo por meio do Resultado:** utilizada para ativos financeiros que não atendem os critérios descritos acima e aos ativos financeiros designados no reconhecimento inicial, de forma irrevogável, ao valor justo por meio do resultado.

A categoria depende do modelo de negócios no qual os ativos financeiros são administrados e das características de seus fluxos de caixa (*Solely Payment of Principal and Interest Test – SPPI Test*).

Ativos financeiros designados ao valor justo por meio do resultado: O ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui ativos financeiros designados a valor justo por meio do resultado para reduzir assimetrias contábeis.

Modelos de negócios: são definidos conforme objetivos das áreas de negócios, considerando os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios; como é avaliado e reportado à Administração e como os gestores do negócio são remunerados.

SPPI Test: é a avaliação dos fluxos de caixa gerados pelo instrumento financeiro com o objetivo de verificar se constituem apenas pagamento de principal e juros (contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo, risco de crédito e margem de lucro). O ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia, principalmente, as seguintes situações para determinar o atendimento ao *SPPI Test*: alterações de taxa por mudança no risco de crédito; taxas de juros determinadas por órgãos reguladores; alavancagem; derivativos embutidos; e cláusulas de extensão de prazos e variação cambial. Se os termos contratuais introduzirem exposição a riscos ou volatilidade nos fluxos de caixa, o ativo financeiro não atende ao *SPPI Test* e é classificado na categoria ao Valor Justo por meio do Resultado.

Contratos Híbridos: para identificar se um contrato contém derivativos embutidos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING considera, principalmente se há indexação à componentes diferentes de juros e incerteza quanto ao vínculo com a indexação final.

Os contratos híbridos em que o componente principal é um ativo financeiro são contabilizados de forma conjunta, ou seja, todo o instrumento (Componente principal e derivativo) é mensurado ao valor justo por meio do resultado.

Nos demais casos, os derivativos embutidos são tratados como instrumentos separados se: suas características e seus riscos econômicos não são intimamente relacionados àqueles do componente principal; o instrumento separado satisfaz a definição de derivativo; o instrumento subjacente não é contabilizado ao valor justo por meio do resultado.

Instrumentos Patrimoniais: as ações e cotas são classificadas ao valor justo por meio do resultado, exceto quando o instrumento financeiro é mantido com outro propósito que não a sua negociação, situação na qual o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, designa, de forma irrevogável ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

IV.II - Classificação de Passivos Financeiros

Os passivos financeiros são subsequentemente mensurados ao custo amortizado, exceto por:

- Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado: classificação aplicada aos passivos financeiros designados, irrevogavelmente, ao valor justo por meio do resultado com o objetivo de reduzir assimetrias contábeis e aos derivativos.
- Compromissos de Crédito e Créditos a Liberar.
- Garantias Financeiras: mensurados pelo maior valor entre (i) a provisão para perdas de crédito esperada; e (ii) o saldo da tarifa sobre o serviço a ser diferido no resultado, conforme prazo do contrato.
- Planos de Capitalização: são classificados como passivos financeiros ao custo amortizado, apesar de serem regulados da mesma forma que o mercado segurador brasileiro. A receita dos planos de capitalização é reconhecida durante o período do contrato e mensurada conforme condições contratuais de cada plano.

IV.III - Mensuração subsequente de Instrumentos Financeiros

Valor Justo dos Instrumentos Financeiros: Para mensuração do valor justo são utilizadas técnicas de avaliação aplicando informações classificadas em três níveis de hierarquia, priorizando preços cotados em mercados ativos dos instrumentos. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING classifica estas informações conforme a relevância dos dados observados no processo de mensuração do valor justo:

Nível 1: Informações observáveis que refletem os preços cotados (não ajustados) para ativos ou passivos idênticos em mercados ativos. Um mercado ativo é aquele no qual as transações para o ativo ou passivo que está sendo mensurado geralmente ocorre com a frequência e volume suficientes para fornecer informações de apreçamento continuamente.

Nível 2: Informações que não são observáveis para o ativo ou passivo direta ou indiretamente. O Nível 2 inclui geralmente: (i) preços cotados para ativos ou passivos semelhantes em mercados ativos; (ii) preços cotados para ativos ou passivos idênticos ou semelhantes em mercados que não são ativos, isto é, mercados nos quais há poucas transações para o ativo ou passivo, os preços não são correntes, ou as cotações de preço variam substancialmente ao longo do tempo ou entre os especialistas no mercado de balcão (*market makers*), ou nos quais poucas informações são divulgadas publicamente; (iii) informações que não os preços cotados que são observáveis para o ativo ou passivo (por exemplo, taxas de juros e curvas de rentabilidade observáveis em intervalos cotados regularmente, volatilidades, etc.); (iv) informações que são derivadas principalmente de dados do mercado observáveis por meio de correlação ou por outros meios.

Nível 3: Informações que não são observáveis para o ativo ou passivo permitindo a utilização de modelos e técnicas internas.

O ajuste a valor justo de ativos e passivos financeiros é reconhecido no Patrimônio Líquido para ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou na Demonstração Consolidada do Resultado, para demais ativos e passivos financeiros.

A parcela da variação do valor justo decorrente de alterações no risco de crédito próprio do ITAÚ UNIBANCO HOLDING é reconhecida no resultado para os passivos financeiros derivativos e em outros resultados abrangentes quando se trata de passivo financeiro designado a valor justo por meio do resultado, ambos os valores líquidos dos efeitos tributários.

Para determinar os ganhos e as perdas realizadas na alienação de ativos financeiros ao valor justo, é utilizado o custo médio, os quais são registrados na Demonstração Consolidada do Resultado nas rubricas Receita de Juros e Similares e Resultado de Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado.

Para os instrumentos financeiros mensurados ao valor justo de forma recorrente, incluindo Derivativos, que não são negociados em mercados ativos, o valor justo é calculado mediante o uso de técnicas de avaliação baseadas em premissas, que levam em consideração informações e condições de mercado. O valor justo estimado obtido por meio dessas técnicas não pode ser substanciado por comparação com mercados independentes e, em muitos casos, não pode ser realizado na liquidação imediata do instrumento.

As principais premissas consideradas na estimativa do valor justo são: base de dados históricos, informações de transações similares, taxa de desconto e a estimativa dos fluxos de caixa futuros.

Os principais julgamentos aplicados no cálculo do valor justo de instrumentos financeiros mais complexos, ou que não são negociados em mercados ativos ou não possuam liquidez, são: determinação do modelo utilizado mediante seleção de *inputs* específicos e em alguns casos, aplicação de ajustes de avaliação ao valor do modelo ou preço cotado para instrumentos financeiros que não são negociados ativamente.

A aplicação destes julgamentos pode resultar em um valor justo que pode não ser indicativo do valor realizável líquido ou dos valores justos futuros. No entanto, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING acredita que todas as metodologias adotadas são apropriadas e consistentes com os participantes do mercado.

O valor justo dos instrumentos financeiros bem como a hierarquia de valor justo estão detalhados na Nota 28.

Custo Amortizado: é o valor pelo qual o ativo ou passivo financeiro é mensurado no reconhecimento inicial, acrescido dos ajustes efetuados pelo método de juros efetivos, menos a amortização do principal e juros, e qualquer provisão para perda de crédito esperada.

Taxa de Juros Efetiva: o ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza o método de juros efetivos no cálculo da receita ou despesa de juros para os instrumentos financeiros ao custo amortizado, o qual considera custos e taxas diretamente atribuíveis ao contrato, como comissões pagas ou recebidas pelas partes do contrato, custos de transação e outros prêmios e descontos.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING classifica os instrumentos financeiros como não performando se o pagamento do principal ou dos juros apresentar atraso superior a 90 dias ou indicativos de que a obrigação não será honrada nas condições pactuadas. Neste caso, a apropriação de juros passa a ser reconhecida pelo regime de caixa.

Perda de Crédito Esperada: o ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia a perda de crédito esperada associada aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, aos compromissos de crédito, créditos a liberar e aos contratos de garantias financeiras aplicando a abordagem de três estágios para demonstrar as mudanças no risco de crédito.

- Estágio 1 - considera os eventos de inadimplência possíveis dentro de 12 meses. Aplicável aos ativos financeiros originados ou comprados sem problemas de recuperação de crédito ou cujo risco de crédito diminuiu significativamente.

- Estágio 2 - considera todos os eventos de inadimplência possíveis ao longo da vida do instrumento financeiro. Aplicável aos instrumentos financeiros cujo risco de crédito aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial ou que deixou de ter problemas de recuperação de crédito, mas seu risco de crédito não diminuiu significativamente.

- Estágio 3 - aplicável aos instrumentos financeiros com problemas de recuperação de crédito, para os quais é considerada uma probabilidade de *default* (PD) de 100% (ativos problemáticos).

A mensuração da perda de crédito esperada requer aplicação de premissas significativas e uso de modelos quantitativos. A Administração exerce seu julgamento na avaliação do adequado montante de perda de crédito esperada resultante dos modelos e, conforme sua experiência, realiza ajustes que podem ser decorrentes da condição de crédito de determinados clientes ou de ajustes temporários decorrentes de situações ou novas circunstâncias que ainda não foram refletidas na modelagem.

As principais premissas consideradas na estimativa da perda de crédito esperada são:

- **Determinação de critérios para aumento ou redução significativa no risco de crédito:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING determina *triggers* (indicadores) de aumento significativo no risco de crédito de um ativo financeiro desde o seu reconhecimento inicial de forma individual ou coletiva. Para fins de avaliação coletiva, os ativos financeiros são agrupados com base em características de risco de crédito compartilhado, levando em consideração o tipo de instrumento, as classificações de risco de crédito, a data de reconhecimento inicial, prazo remanescente, ramo, dentre outros fatores relevantes. Para as carteiras de negócios do atacado a avaliação é realizada de forma individual, a nível de subgrupo econômico.

A migração do ativo financeiro para um estágio anterior ocorre com a redução consistente do risco de crédito, caracterizada, principalmente, pelo não acionamento dos *triggers* de deterioração de crédito por, no mínimo, 6 meses.

- **Período Contratual Máximo:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING estima a vida esperada de ativos que não tenham vencimento determinado com base no período de exposição ao risco de crédito e termos contratuais, incluindo opções de pré-pagamento e de rolagem.

- **Informações prospectivas:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza informações macroeconômicas prospectivas e informações públicas com projeções elaboradas internamente para determinar o impacto dessas estimativas na determinação da perda de crédito esperada. A principal informação prospectiva utilizada na determinação da perda de crédito esperada é a inadimplência projetada, a qual está relacionada com projeções da Taxa Selic, *Credit Default Swap* (CDS), taxa de desemprego, Produto Interno Bruto (PIB), massa salarial, produção industrial e venda no varejo ampliado. A definição de cenários macroeconômicos envolve riscos inerentes, incertezas de mercado e outros fatores que podem gerar resultados diferentes do esperado. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza cenários ponderados para determinar a perda de crédito esperada em um horizonte de observação adequado à classificação em estágios, os quais são reavaliados anualmente ou quando condições de mercado exigirem.

Os principais julgamentos exercidos no cálculo da perda de crédito esperada são: seleção dos modelos quantitativos para avaliação da perda de crédito esperada; determinação dos *triggers* para o aumento ou redução significativa no risco de crédito; identificação e agrupamento das carteiras com características de risco de crédito semelhante; definição do período contratual máximo dos ativos sem vencimento determinado; determinação das informações prospectivas, dos cenários macroeconômicos e dos cenários ponderados pela probabilidade.

IV.IV - Derivativos e uso de *Hedge Contábil*

Derivativos: Todos os derivativos são mensurados ao valor justo por meio do resultado e contabilizados como ativos financeiros quando o valor justo for positivo, e como passivos financeiros quando o valor justo for negativo.

Hedge Contábil: O gerenciamento de riscos realizado com derivativos e não derivativos pode gerar assimetrias contábeis devido às diferentes formas de contabilização de cada instrumento. Diante disto, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING eventualmente qualifica operações de *hedge* econômico como operações de *hedge* contábil, alterando a contabilização usual dos itens objeto de *hedge* ou dos instrumentos de cobertura, e, consequentemente, eliminando a assimetria contábil existente, de modo a refletir nas demonstrações contábeis os efeitos econômicos da atividade de *hedge*.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING continua aplicando os requerimentos de *hedge* contábil previstos na IAS 39, que apresenta três tipos de *hedge*: *hedge* de fluxo de caixa, *hedge* de investimento líquido em operação no exterior e *hedge* de valor justo, os quais são detalhados na Nota 7.

No início da transação de *hedge*, ITAÚ UNIBANCO HOLDING documenta a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos, o objetivo e estratégia de gerenciamento de risco. Podem ser designados como instrumento de *hedge*, para fins contábeis, derivativos, ativos e passivos financeiros qualificáveis.

Para a manutenção das estratégias de *hedge* contábil, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia a eficácia das estratégias em base contínua. Caso o *hedge* se torne inefetivo, a designação seja revogada ou o derivativo expirar ou for vendido, deve-se descontinuar prospectivamente o *hedge* contábil.

Os principais julgamentos exercidos na avaliação das estratégias de *hedge* são: identificação dos ativos e passivos qualificáveis; determinação do risco a ser protegido; seleção dos modelos quantitativos para avaliação da efetividade.

- ***Hedge de Fluxo de Caixa:*** a parcela efetiva dos ganhos ou perdas do instrumento de *hedge* é registrada diretamente em Outros Resultados Abrangentes (reserva de *hedge*). A parcela inefetiva ou os componentes de *hedge* excluídos da análise de efetividade são reconhecidos no resultado.

Para avaliar a efetividade do *Hedge de Fluxo de Caixa*, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adota o método derivativo hipotético.

No momento que a receita ou despesa correspondente do item financeiro protegido afetar o resultado, a reserva de *hedge* é reclassificada para o Resultado de Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado. Para os itens não financeiros protegidos, a reserva de *hedge* é incorporada ao custo inicial do ativo ou passivo correspondente.

Se o *hedge* contábil for descontinuado, a reserva de *hedge* será reclassificada para o resultado no momento que a transação prevista ocorra ou deixe de se esperar que ocorra.

- **Hedge de Investimento Líquido em Operação no Exterior:** é contabilizado de forma similar ao *hedge* de fluxo de caixa: a parcela efetiva dos ganhos ou perdas do instrumento de *hedge* é registrada diretamente em Outros Resultados Abrangentes (reserva de *hedge*). A parcela inefetiva ou os componentes de *hedge* excluídos da análise de efetividade são reconhecidos no resultado.

Para avaliar a efetividade do *Hedge* de Investimento Líquido em Operação no Exterior, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adota o método *Dollar Offset*.

No período que a operação no exterior for alienada de forma parcial ou total, o *hedge* é descontinuado e a reserva de *hedge* é reclassificada proporcionalmente para o resultado.

- **Hedge de Valor Justo:** os ganhos ou perdas decorrentes da mensuração ao valor justo do item coberto, que correspondem à parcela efetiva do *hedge*, são reconhecidos no resultado.

Se o *hedge* contábil for descontinuado, qualquer ajuste no valor contábil do item coberto deve ser amortizado no resultado.

Para avaliar a efetividade do *Hedge* de Valor Justo, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adota os métodos *percentagem approach* e o *dollar offset*.

V - Outros Ativos Não Financeiros

Os Outros Ativos Não Financeiros são compostos por Despesas Antecipadas, Ativos Digitais Criptografados, Bens Destinados à Venda, entre outros.

Os Ativos Digitais Criptografados podem ser usados como meio de troca ou reserva de valor e são adquiridos para negociação. O reconhecimento e a mensuração são realizados pelo valor justo e são classificados no nível 1 da hierarquia do valor justo, uma vez que seus valores refletem os preços cotados (não ajustados) disponíveis em mercados ativos. As valorizações e desvalorizações apuradas subsequentemente são reconhecidas no resultado do período.

Os Bens Destinados à Venda são registrados quando ocorre seu recebimento na liquidação de ativos financeiros ou pela decisão de venda de bens próprios. Estes ativos são contabilizados inicialmente pelo menor entre: (i) o valor justo do bem menos os custos estimados para sua venda ou (ii) o seu valor contábil.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING exerce julgamento na avaliação do valor justo do ativo, seja no reconhecimento inicial ou na mensuração subsequente, considerando, quando aplicável, laudos de avaliação e a probabilidade de impedimento definitivo de venda.

VI - Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto

Coligadas são as empresas nas quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui influência significativa, representada, principalmente, pela participação no conselho de administração ou diretoria e nos processos de elaboração de políticas operacionais e financeiras, inclusive sobre distribuição de dividendos, desde que não sejam consideradas direitos de proteção à participação minoritária.

Entidades controladas em conjunto (*joint ventures*) são empreendimentos nos quais as partes têm direito sobre os ativos líquidos do negócio, o qual é controlado em conjunto, ou seja, as decisões sobre o negócio são tomadas de forma unânime entre as partes, independente do percentual de participação.

Os investimentos em coligadas e entidades controladas em conjunto incluem o ágio identificado na aquisição, líquido de qualquer perda por redução ao valor recuperável acumulada. São reconhecidos ao custo de aquisição e avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

VII - Operações de Arrendamento (Arrendatário)

Para realização de suas atividades comerciais, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING é arrendatário, principalmente, de imóveis (ativos subjacentes). Na assinatura do contrato, os pagamentos futuros dos aluguéis são reconhecidos a valor presente descontados por uma taxa média de captação (taxa incremental) na rubrica Outros Passivos e a despesa financeira é reconhecida no resultado. Em contrapartida deste passivo financeiro é reconhecido um direito de uso, depreciado de forma linear pelo prazo do arrendamento e testado semestralmente para identificar eventuais perdas por redução ao valor recuperável. Nos casos que o ativo subjacente é de baixo valor (exceto imóveis), os pagamentos são reconhecidos no passivo em contrapartida de despesa, quando devidas.

Na definição do prazo do arrendamento, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING considera o período não cancelável do contrato, a expectativa de renovação, rescisão contratual e o prazo previsto de desocupação, conforme o caso.

Os principais julgamentos exercidos nas operações de arrendamento são: Determinação da taxa de desconto que reflete o custo que seria incorrido para comprar o ativo; Definição dos ativos de baixo valor; e Avaliação de expectativa de renovação contratual.

VIII - Imobilizado

O imobilizado é contabilizado ao custo de aquisição menos depreciação acumulada e ajustado por redução ao valor recuperável, quando aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear com a utilização de taxas baseadas na vida útil estimada desses ativos.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING reconhece no imobilizado os gastos que aumentam a (i) produtividade, (ii) eficiência ou (iii) vida útil do ativo por mais de um exercício social.

Os principais julgamentos são sobre a definição dos valores residuais e a vida útil dos ativos.

IX - Ágio e Ativos Intangíveis

O ágio é gerado nas combinações de negócios e aquisições de participações societárias em coligadas e entidades controladas em conjunto. Representa os benefícios econômicos futuros esperados com a operação que não são individualmente identificados nem separadamente reconhecidos, não sendo amortizado.

Os ativos intangíveis são bens incorpóreos adquiridos ou desenvolvidos internamente, incluem a Associação para Promoção e Oferta de Produtos e Serviços Financeiros, *Softwares* e Direitos de Aquisição de Folha de Pagamentos.

Os ativos intangíveis são mensurados ao custo no reconhecimento inicial e amortizados de forma linear pelo prazo de sua vida útil estimada.

X - Redução ao valor recuperável (*Impairment*) de ativos não financeiros

O valor recuperável dos investimentos em coligadas e entidades controladas em conjunto, ativos de direito de uso, imobilizados, ágios e ativos intangíveis é avaliado semestralmente ou quando existe indicativo de perda. A avaliação é realizada individualmente por classe de ativo sempre que possível ou por unidade geradora de caixa (UGC).

Para avaliação do valor recuperável, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING considera a materialidade dos ativos, exceto pelo ágio, que é testado, independentemente do seu montante. Os principais indicativos, internos e externos, que podem impactar o valor recuperável são: as estratégias de negócio definidas pela gestão; a obsolescência e/ou desuso de *softwares/hardwares*; e o panorama macroeconômico, de mercado e regulatório.

A depender da classe do ativo, o valor recuperável é estimado utilizando, principalmente as metodologias de Fluxo de Caixa Descontado, Múltiplos e Fluxo de Dividendos, utilizando uma taxa de desconto que geralmente reflete variáveis financeiras e econômicas, como a taxa de juros livre de risco e um prêmio de risco.

A avaliação do valor recuperável reflete a melhor estimativa da Administração sobre a expectativa dos fluxos de caixa futuros dos ativos individuais ou das UGC, conforme o caso.

Os principais julgamentos exercidos na avaliação do valor recuperável de ativos não financeiros são: a escolha da metodologia mais adequada, da taxa de desconto e das premissas de entradas e saídas de caixa.

XI - Contratos de Seguro e Previdência Privada

Para mensuração dos grupos de contratos de seguro e previdência privada, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza as três abordagens de mensuração abaixo, considerando as características dos contratos:

- **Modelo Padrão (*Building Block Approach* - BBA):** contratos de seguro sem característica de participação direta com cobertura superior a 1 ano ou que sejam onerosos. A carteira Seguros é composta basicamente por Vida, Saúde, Prestamista e Habitacional, sendo os dois primeiros onerosos. A carteira Previdência Privada contempla Planos Tradicionais e Planos de Cobertura de Riscos de Morte e Invalidez, sendo o primeiro oneroso. Os contratos de seguro e previdência privada classificados como onerosos não possuem comercialização ativa, sendo as condições contratuais dos contratos de seguro de vida vigentes distintos e classificados como rentáveis.

- **Variable Fee Approach (VFA):** aplicável a contratos de seguro com características de participação direta que são substancialmente contratos de serviço relacionados a investimentos de acordo com os quais uma entidade promete um retorno de investimento com base nos itens subjacentes. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING aplica esta abordagem para os planos de previdência privada Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL) e Vida Gerador de Benefícios Livres (VGBL), cujas contribuições são rentabilizadas pelo valor justo do fundo de investimento especialmente constituído no qual os recursos são aplicados e o segurado tem a possibilidade de auferir renda após o período de acumulação.

- **Modelo Simplificado (*Premium Allocation Approach* - PAA):** contratos de seguro e resseguro mantidos, cujos períodos de cobertura são iguais ou inferiores a um ano ou quando produza resultados semelhantes aos que seriam obtidos se fosse utilizado o modelo padrão, sendo principalmente: Acidentes Pessoais e Cartão Protegido. Como os contratos são de curto prazo, o Passivo para Cobertura Remanescente não é descontado a valor presente. Entretanto, os fluxos de caixa do Passivo para Sinistros Incorridos são descontados a valor presente e ajustados para refletir os riscos não financeiros, uma vez que possuem pagamentos que são realizados após um ano da ocorrência do sinistro.

O reconhecimento inicial dos grupos de contratos de seguro e previdência privada é realizado pelo total de:

- Margem contratual de seguro, que representa o lucro não ganho que será reconhecido conforme a realização do seguro.
- Fluxo de caixa de cumprimento, composto pelo valor presente das estimativas de fluxos de caixa de entradas e saídas de recursos ao longo do período de cobertura da carteira, ajustado pelo risco não financeiro. O ajuste pelo risco não financeiro é uma compensação requerida para suportar as incertezas de fatores não financeiros sobre o valor e a época dos fluxos de caixa futuros.

O Ativo e o Passivo de contratos de seguro e previdência privada são subsequentemente segregados entre:

- Ativo ou Passivo para Cobertura Remanescente: representado pelo fluxo de caixa de cumprimento referente aos serviços futuros e a margem contratual de seguro. A apropriação da margem contratual de seguro e as perdas (ou reversões) em contratos onerosos são reconhecidas no Resultado de Contratos de Seguro e Previdência Privada, Líquido de Resseguro. Na carteira Previdência Privada PGBL e VGBL, a margem contratual de seguro é reconhecida conforme a prestação do serviço de gestão e de riscos de seguro, e nas demais carteiras, o reconhecimento é linear pelo prazo do contrato.
- Ativo ou Passivo para Sinistros Incorridos: representado pelo fluxo de caixa de cumprimento referente aos serviços já prestados, ou seja, valores pendentes de liquidação financeira relacionados a sinistros e outras despesas incorridas. As mudanças no fluxo de caixa de cumprimento, inclusive as decorrentes de aumento no montante reconhecido devido a sinistros e despesas incorridas no período, são reconhecidas no Resultado de Contratos de Seguro e Previdência Privada, Líquido de Resseguro.

Para estimar os fluxos de caixa de cumprimento e a lucratividade esperada (margem contratual de seguro), o ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza modelos atuariais e premissas, exercendo julgamento principalmente para definição de: (i) agrupamento dos contratos; (ii) período de prestação de serviço; (iii) taxa de desconto; (iv) modelos de

cálculo atuarial; (v) modelos e níveis de confiança do ajuste pelo risco não financeiro; (vi) nível de lucratividade do grupo; e (vii) unidade de cobertura dos contratos. As principais premissas utilizadas são: (i) premissas de entrada: contribuições, aportes e prêmios; (ii) premissas de saída: taxas de conversão em renda, resgates, taxa de cancelamentos e sinistralidade; (iii) taxa de desconto; (iv) tábuas biométricas; e (v) ajuste pelo risco não financeiro.

Quanto a avaliação da separação de componentes de um contrato de seguro, o componente de investimento que existe nos contratos de previdência privada do ITAÚ UNIBANCO HOLDING é altamente inter-relacionado com o componente de seguro, ou seja, o componente de investimento (fase de acumulação) é necessário para mensuração dos pagamentos a serem realizados ao segurado (fase de concessão do benefício).

Para as carteiras de contratos de seguro de longo prazo e previdência privada, exceto a carteira Previdência Privada PGBL e VGBL, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING optou por reconhecer as mudanças nas taxas de desconto em Outros Resultados Abrangentes, ou seja, o Resultado Financeiro de Contratos de Seguro e Previdência Privada será segregado entre Outros Resultados Abrangentes e resultado do período. Nas carteiras de seguro de curto prazo e Previdência PGBL e VGBL, o resultado financeiro é reconhecido integralmente no resultado do período.

As premissas utilizadas na mensuração dos contratos de seguro e previdência privada são revistas periodicamente e baseiam-se nas melhores práticas e na análise da experiência do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

A taxa de desconto utilizada pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING para trazer a valor presente os fluxos de caixa projetados dos contratos de seguro e previdência privada é obtida através da construção de uma Estrutura a Termo das Taxas de Juros com modelagem interna, que representa um conjunto de vértices que contêm a expectativa de uma taxa de juros associada a um prazo (ou maturidade). Além de considerar as características dos indexadores de cada carteira (IGPM, IPCA e TR), a taxa de desconto possui um componente que visa refletir as diferenças entre as características de liquidez dos instrumentos financeiros que fundamentam as taxas observadas no mercado e as características de liquidez dos contratos de seguro (uma abordagem “de baixo para cima”).

Especificamente para os produtos de seguros, os fluxos de caixa são projetados utilizando o método conhecido como triângulo de *run-off* com periodicidade trimestral. Para a previdência privada, os fluxos de caixa são projetados com base nas premissas pertinentes ao produto.

O ajuste pelo risco não financeiro é obtido por reamostragens baseado em dados de sinistros por agrupamento, utilizando o método estatístico de Monte Carlo. As reamostragens são trazidas ao valor presente utilizando a taxa de desconto aplicada nos fluxos de caixa futuros. A partir daí são calculados percentis proporcionais ao nível de confiança, determinados em um intervalo entre 60% e 70%, dependendo do agrupamento.

As tábuas biométricas representam a probabilidade de morte, sobrevivência ou invalidez de um segurado. Para as estimativas de morte e sobrevivência são utilizadas as tábuas BR-EMS vigentes, ajustadas por critério de desenvolvimento das expectativas de longevidade da Escala G, e para as estimativas de entrada em invalidez é utilizada a tábua Álvaro Vindas.

A taxa de conversão em renda reflete a expectativa histórica de conversão dos saldos acumulados pelos segurados em benefício de aposentadoria, sendo a decisão influenciada por fatores comportamentais, econômicos e tributários.

XII - Provisões, Ativos Contingentes e Passivos Contingentes

As provisões e passivos contingentes são avaliados com base nas melhores estimativas da Administração, levando em consideração o parecer de assessores legais. O tratamento contábil das provisões e passivos contingentes depende da probabilidade do desembolso de recursos financeiros para liquidar as obrigações. De acordo com a probabilidade de perda são classificados como: (i) provável e são provisionados nas Demonstrações Contábeis; (ii) possível, não são provisionados e são informados nas Notas Explicativas; e (iii) remota, nenhuma provisão é reconhecida e os passivos contingentes não são divulgados nas Demonstrações Contábeis.

As provisões e passivos contingentes são estimados de forma massificada ou individualizada:

- **Processos Massificados:** ações cíveis e trabalhistas com características semelhantes, cujos valores individuais não são relevantes. O valor esperado da perda é estimado mensalmente, conforme modelo estatístico. As provisões e contingências cíveis e trabalhistas são ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado. Para as ações cíveis, observa-se a natureza das ações e as características do juízo em

que tramitam (Juizado Especial Cível ou Justiça Comum). Para as ações trabalhistas, o montante estimado é reavaliado considerando as decisões judiciais proferidas.

- **Processos Individualizados:** ações cíveis, trabalhistas, fiscais e previdenciárias com características peculiares ou de valor relevante. Para as ações cíveis e trabalhistas, o valor esperado da perda é estimado periodicamente, conforme o caso, a partir da determinação do valor do pedido e particularidades das ações. A probabilidade de perda é avaliada de acordo com as características de fato e de direito relativas àquela ação. As ações fiscais e previdenciárias são avaliadas de forma individualizada e são contabilizadas pelo montante devido.

Os ativos dados em garantia de processos cíveis, trabalhistas, fiscais e previdenciários devem ser feitos em juízo e são retidos até que seja tomada uma decisão judicial definitiva. São oferecidos em garantia Depósitos em dinheiro, Seguro Garantia, Fiança e Títulos Públicos, e em caso de decisão desfavorável o montante é pago à contraparte. O montante dos depósitos judiciais é atualizado de acordo com a regulamentação vigente.

As provisões cíveis, trabalhistas, fiscais e previdenciárias, garantidas por cláusulas de indenização em processos de privatização e outros, em que há liquidez, são reconhecidas quando da notificação judicial, simultaneamente com os valores a receber, não gerando efeito no resultado.

Os principais julgamentos exercidos na mensuração das provisões e contingências são: avaliação da probabilidade de perda; agregação dos processos massificados; seleção do modelo estatístico para avaliação da perda; e estimativa do valor das provisões.

Informações sobre as provisões e contingências dos processos judiciais estão detalhadas na Nota 29.

XIII - Imposto de Renda e Contribuição Social

A provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social é composta por tributos correntes, os quais são recuperados ou pagos no período aplicável, e diferidos, representado pelos ativos e os passivos fiscais diferidos, decorrentes de diferenças entre as bases de cálculo contábil e tributária dos ativos e passivos, no final de cada período.

Os ativos fiscais diferidos podem surgir de: diferenças temporárias, que poderão ser dedutíveis em períodos futuros; e prejuízos fiscais de imposto de renda e base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido, que poderão ser compensados no futuro.

A realização esperada do ativo fiscal diferido é estimada com base na projeção de lucros tributáveis futuros e outros estudos técnicos, observando o histórico de rentabilidade para cada controlada individualmente e para o consolidado tomado em conjunto.

As principais premissas consideradas nas projeções de lucros tributáveis futuros são: variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio, taxas de juros, volume de operações financeiras, tarifas de serviços, informações internas dos negócios, entre outras, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

Os principais julgamentos que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING exerce no reconhecimento do ativo e passivo fiscal diferidos são: Identificação das diferenças temporárias dedutíveis e tributáveis em períodos futuros; e Avaliação da probabilidade da existência de lucro tributável futuro contra o qual o ativo fiscal diferido poderá ser utilizado.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING aplica a exceção normativa e não reconhece e nem divulga ativos e passivos fiscais diferidos relacionados aos tributos sobre o lucro do Pilar II da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). Atualmente não se esperam impactos materiais sobre o imposto corrente nas jurisdições aplicáveis ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

A despesa de imposto de renda e contribuição social é reconhecida na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Imposto de Renda e Contribuição Social, exceto quando se refere a itens reconhecidos diretamente em Outros Resultados Abrangentes, que serão reconhecidos no resultado na realização do ganho/perda dos instrumentos.

Alterações na legislação fiscal e nas alíquotas tributárias são reconhecidas no período em que entram em vigor.

Nos casos em que o tratamento fiscal de um tributo é incerto, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia a necessidade de reconhecer uma provisão para cobrir esta incerteza.

XIV - Benefícios Pós-Emprego

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING patrocina Planos de Benefícios Pós-Emprego aos colaboradores nas modalidades Benefício Definido, Contribuição Definida e Contribuição Variável.

É reconhecido no passivo, o valor presente das obrigações, líquido do valor justo dos ativos conforme as características do plano e as estimativas atuariais. Quando o valor justo dos ativos do plano exceder o valor presente das obrigações, um ativo é reconhecido, limitado aos direitos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

As estimativas atuariais são baseadas em premissas de natureza (i) demográfica: principalmente a tábua de mortalidade; e (ii) financeira: sendo a mais relevante a taxa de desconto nominal utilizada para determinar o valor presente das obrigações que considera os rendimentos de títulos públicos e o vencimento das respectivas obrigações.

As remensurações anuais dos planos são reconhecidas no Patrimônio Líquido, em Outros Resultados Abrangentes.

Os principais julgamentos exercidos no cálculo da obrigação dos planos de benefícios pós-emprego são: seleção da tábua de mortalidade e da taxa de desconto.

XV - Pagamento Baseado em Ações

Os pagamentos baseados em ações são mensurados ao valor justo, com reconhecimento no Patrimônio Líquido durante o período de carência (*vesting*) para aquisição do direito dos instrumentos.

Em caso de saída do administrador ou colaborador antes do término do período do *vesting*, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING exerce julgamento sobre as condições de saída, considerando a especificidade de cada plano.

Os planos são liquidados com ações e são constituídos pelos programas de Remuneração variável em ações e Programa de sócios.

XVI - Ações em Tesouraria

As compras e vendas de ações preferenciais e ordinárias são registradas no Patrimônio Líquido em Ações em Tesouraria pelo preço médio das ações.

A diferença entre o preço de venda e o preço médio das ações em tesouraria é contabilizada como redução ou aumento das Reservas de Capital. O cancelamento de ações em tesouraria é realizado pelo preço médio das ações e seu efeito contabilizado nas Reservas de Capital.

XVII - Remunerações do Capital

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING remunera seus acionistas com dividendos e Juros sobre o Capital Próprio. Os juros sobre o capital próprio são tratados, para fins contábeis, como dividendos e são apresentados nas Demonstrações Contábeis Consolidadas como uma redução do Patrimônio Líquido.

Os dividendos são calculados e pagos com base nas Demonstrações Contábeis preparadas de acordo com as normas contábeis brasileiras.

Os valores apurados a partir dos percentuais de dividendos mínimos estabelecidos no estatuto social são contabilizados como um passivo. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é reconhecido como passivo quando aprovado em Reunião do Conselho de Administração.

As informações de Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio estão apresentadas na Nota 19.

XVIII - Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias

As receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias são reconhecidas quando o ITAÚ UNIBANCO HOLDING fornece ou disponibiliza os serviços aos clientes, por um montante que reflete a contraprestação que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING espera receber em troca desses serviços. Os custos incrementais, quando materiais, são reconhecidos no ativo e apropriados no resultado conforme o prazo esperado do contrato.

As receitas dos serviços relacionados aos cartões de crédito, débito, conta corrente, pagamentos e recebimentos e assessoria econômica, financeira e corretagem são reconhecidas quando tais serviços são prestados.

As receitas de determinados serviços, como taxas de administração de recursos, cobrança e custódia, são reconhecidas ao longo da vida dos respectivos contratos, à medida que os serviços são prestados.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING exerce julgamento para identificar se a obrigação de desempenho é satisfeita ao longo da vida do contrato ou no momento em que o serviço é prestado.

Nota 3 - Desenvolvimento de Negócios

Avenue Holding Cayman Ltd

Em 08 de julho de 2022, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING celebrou contrato de compra e venda de ações com a Avenue Controle Cayman Ltd e outros acionistas vendedores para aquisição do controle da Avenue Holding Cayman Ltd (AVENUE). A compra será realizada em três etapas ao longo de 5 anos. Na primeira etapa, ocorrida em 31 de outubro de 2023, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua controlada ITB Holding Brasil Participações Ltda. (ITB HOLDING), adquiriu 35% do capital da AVENUE. Na segunda etapa, realizada em 30 de janeiro de 2026, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING por meio de sua controlada ITB HOLDING, adquiriu 17,2% de participação adicional na AVENUE, pelo valor aproximado de R\$ 730 e passou a deter o controle com 50,1% do capital da AVENUE. E após 5 anos da primeira etapa, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING poderá exercer uma opção de compra da participação remanescente.

As efetivas aquisições e liquidações financeiras ocorreram após as aprovações regulatórias necessárias.

Nota 4 - Aplicação em Depósitos Interfinanceiros e no Mercado Aberto

A política contábil sobre Aplicação em Depósitos Interfinanceiros e no Mercado Aberto está apresentada na Nota 2c IV.

| | 31/03/2026 | 31/12/2025 |
|--|------------------|------------------|
| | Custo Amortizado | Custo Amortizado |
| Aplicações no Mercado Aberto | 303.146 | 280.595 |
| Posição Bancada | 79.550 | 39.562 |
| Posição Financiada | 129.346 | 162.795 |
| Com Livre Movimentação | 46.057 | 55.300 |
| Sem Livre Movimentação | 83.289 | 107.495 |
| Posição Vendida | 94.250 | 78.238 |
| Aplicações em Depósitos Interfinanceiros | 58.186 | 66.195 |
| (Provisão para Perda de Crédito Esperada) | (25) | (29) |
| Total | 361.307 | 346.761 |
| Circulante | 351.996 | 339.703 |
| Não Circulante | 9.311 | 7.058 |

As Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e no Mercado Aberto estão classificadas no estágio 1.

Nota 5 - Títulos e Valores Mobiliários ao Valor Justo por meio do Resultado (VJR)

A política contábil sobre ativos e passivos financeiros está apresentada na Nota 2c IV.

| | 31/03/2026 | | | 31/12/2025 | | |
|---|----------------------|-----------------------|----------------|----------------------|-----------------------|----------------|
| | Valor Contábil Bruto | Ajuste ao Valor Justo | Valor Justo | Valor Contábil Bruto | Ajuste ao Valor Justo | Valor Justo |
| Títulos Públicos | 391.414 | 96 | 391.510 | 402.880 | (6) | 402.874 |
| Brasil | 383.466 | 122 | 383.588 | 396.394 | 64 | 396.458 |
| América Latina | 7.451 | (26) | 7.425 | 6.085 | (70) | 6.015 |
| Outros Países | 497 | - | 497 | 401 | - | 401 |
| Títulos Privados | 116.015 | (340) | 115.675 | 147.915 | (2.540) | 145.375 |
| Cédula do Produtor Rural | 183 | (25) | 158 | 634 | 2 | 636 |
| Certificados de Depósito Bancário | 982 | - | 982 | 1.108 | - | 1.108 |
| Certificados de Recebíveis Imobiliários | 1.762 | (16) | 1.746 | 2.134 | (88) | 2.046 |
| Debêntures | 69.115 | (272) | 68.843 | 100.376 | (2.470) | 97.906 |
| <i>Eurobonds</i> e Assemelhados | 3.043 | (33) | 3.010 | 3.093 | 5 | 3.098 |
| Letras Financeiras | 38.230 | 3 | 38.233 | 37.341 | 4 | 37.345 |
| Notas Promissórias e Comerciais | 1.197 | - | 1.197 | 1.177 | (3) | 1.174 |
| Outros | 1.503 | 3 | 1.506 | 2.052 | 10 | 2.062 |
| Ações | 25.098 | (462) | 24.636 | 24.824 | 351 | 25.175 |
| Fundos de Investimento | 63.034 | (168) | 62.866 | 39.940 | (95) | 39.845 |
| Total | 595.561 | (874) | 594.687 | 615.559 | (2.290) | 613.269 |
| Títulos Públicos (Designados ao VJR) | 22.618 | 13 | 22.631 | 15.471 | 34 | 15.505 |
| Valor Justo | 618.179 | (861) | 617.318 | 631.030 | (2.256) | 628.774 |

Os Títulos e Valores Mobiliários dados em Garantias de Operações de Captações de Instituições Financeiras e Clientes e de Benefícios Pós-Emprego (Nota 26b), são: a) Títulos Públicos - Brasil R\$ 128.893 (R\$ 86.481 em 31/12/2025), b) Títulos Públicos - América Latina R\$ 1.162 (R\$ 313 em 31/12/2025) e c) Títulos Privados R\$ 378 (R\$ 139 em 31/12/2025), totalizando R\$ 130.433 (R\$ 86.933 em 31/12/2025).

Os Títulos e Valores Mobiliários ao VJR, por vencimento:

| | 31/03/2026 | | 31/12/2025 | |
|-----------------------|----------------------|----------------|----------------------|----------------|
| | Valor Contábil Bruto | Valor Justo | Valor Contábil Bruto | Valor Justo |
| Circulante | 207.542 | 207.093 | 150.736 | 150.847 |
| Sem vencimento | 85.073 | 84.426 | 52.476 | 52.718 |
| Até um ano | 122.469 | 122.667 | 98.260 | 98.129 |
| Não Circulante | 410.637 | 410.225 | 480.294 | 477.927 |
| De um a cinco anos | 306.332 | 306.306 | 356.739 | 356.539 |
| De cinco a dez anos | 78.702 | 78.569 | 94.449 | 93.757 |
| Após dez anos | 25.603 | 25.350 | 29.106 | 27.631 |
| Total | 618.179 | 617.318 | 631.030 | 628.774 |

Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado - Títulos e Valores Mobiliários incluem ativos de fundos exclusivos de propriedade da Itaú Vida e Previdência S.A., com um valor justo de R\$ 345.852 (R\$ 335.480 em 31/12/2025). O retorno de tais ativos (positivo ou negativo) é transferido na sua totalidade para clientes de planos PGBL e VGBL, cujas contribuições (líquidas de taxas) são usadas por nossa controlada para comprar cotas de tais fundos de investimento.

Nota 6 - Derivativos

A política contábil sobre Derivativos está apresentada na Nota 2c IV.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING negocia derivativos com diversas contrapartes para administrar suas exposições globais e para auxiliar seus clientes a administrar suas próprias exposições.

Futuros - São acordos para comprar ou vender instrumentos financeiros ou não financeiros em uma data futura a um preço fixo. Estes contratos podem ser liquidados em dinheiro ou por entrega física. O valor nominal desses contratos representa o valor de face do instrumento associado.

Termo - São contratos a termo que envolvem a compra ou venda de instrumentos financeiros e não financeiros em uma data futura, a um preço contratado, e são liquidados com ou sem entrega do item subjacente em contrapartida de um valor financeiro. Inclui os contratos de câmbio que são termos de moedas.

Opções - São contratos que permitem ao comprador, mediante o pagamento de um prêmio, o direito de comprar ou vender instrumentos financeiros ou não financeiros, a um preço fixo durante um prazo específico.

Swaps - São contratos para liquidar em dinheiro, em uma ou mais datas, o diferencial entre dois índices financeiros especificados, aplicados sobre um valor referencial de principal.

Derivativos de Crédito - São instrumentos financeiros que visam a transferência do risco de crédito:

- **Credit Default Swap (CDS):** São contratos cujo valor depende do risco de crédito de um ativo financeiro (entidade de referência), permitindo que o comprador da proteção transfira esse risco ao vendedor da proteção. O vendedor, em troca de um prêmio, assume a obrigação de realizar pagamentos quando ocorre um evento de crédito.

- **Total Return Swap (TRS):** São contratos nos quais as partes trocam o retorno total de um ativo ou de uma cesta de ativos por fluxos de caixa periódicos.

Mais informações sobre os parâmetros utilizados para o gerenciamento de riscos, podem ser consultadas na Nota 32.

a) Derivativos por prazo de vencimento e contraparte

| Por Valor de Referência | 31/03/2026 | | | | | | | |
|--------------------------|------------|---------|-----------|-----------|---------|-------------------------|--------|------------|
| | Futuros | Termo | Opções | Swaps | NDF | Derivativos de Créditos | Outros | Total |
| Faixas de Vencimento | | | | | | | | |
| 0 - 30 | 381.397 | 14.753 | 2.850.802 | 742.117 | 254.554 | 6.368 | 516 | 4.250.507 |
| 31 - 90 | 167.371 | 4.929 | 740.703 | 832.532 | 187.119 | 1.574 | 300 | 1.934.528 |
| 91 - 365 | 371.279 | (141) | 3.232.836 | 1.675.003 | 306.982 | 38.124 | 998 | 5.625.081 |
| 366 - 720 | 144.614 | 134 | 212.991 | 893.934 | 76.655 | 30.754 | 2.420 | 1.361.502 |
| Acima de 720 dias | 222.980 | 16 | 42.836 | 1.506.332 | 44.088 | 44.802 | 5.860 | 1.866.914 |
| Total | 1.287.641 | 19.691 | 7.080.168 | 5.649.918 | 869.398 | 121.622 | 10.094 | 15.038.532 |
| Contrapartes | | | | | | | | |
| Bolsa | 1.287.621 | 6.557 | 6.933.806 | 3.500.409 | 134.336 | 47.953 | - | 11.910.682 |
| Balcão | 20 | 13.134 | 146.362 | 2.149.509 | 735.062 | 73.669 | 10.094 | 3.127.850 |
| Instituições Financeiras | 20 | 14.698 | 93.920 | 1.671.819 | 472.430 | 73.669 | 6.637 | 2.333.193 |
| Pessoas Jurídicas | - | (1.486) | 47.883 | 437.903 | 258.502 | - | 3.457 | 746.259 |
| Pessoas Físicas | - | (78) | 4.559 | 39.787 | 4.130 | - | - | 48.398 |
| Total | 1.287.641 | 19.691 | 7.080.168 | 5.649.918 | 869.398 | 121.622 | 10.094 | 15.038.532 |

| Por Valor de Referência | 31/12/2025 | | | | | | | |
|--------------------------|------------|---------|-----------|-----------|---------|-------------------------|--------|------------|
| | Futuros | Termo | Opções | Swaps | NDF | Derivativos de Créditos | Outros | Total |
| Faixas de Vencimento | | | | | | | | |
| 0 - 30 | 499.584 | 56.115 | 1.452.351 | 686.500 | 237.606 | 2.751 | 1.081 | 2.935.988 |
| 31 - 90 | 224.069 | 34.281 | 833.624 | 515.001 | 155.756 | - | 388 | 1.763.119 |
| 91 - 365 | 240.613 | 61.371 | 4.419.485 | 1.222.548 | 281.022 | 50.417 | 635 | 6.276.091 |
| 366 - 720 | 140.341 | 12.554 | 74.601 | 773.310 | 73.963 | 17.752 | 2.183 | 1.094.704 |
| Acima de 720 dias | 212.304 | 6.037 | 44.141 | 1.406.264 | 45.741 | 44.352 | 6.890 | 1.765.729 |
| Total | 1.316.911 | 170.358 | 6.824.202 | 4.603.623 | 794.088 | 115.272 | 11.177 | 13.835.631 |
| Contrapartes | | | | | | | | |
| Bolsa | 1.316.883 | 9.855 | 6.694.178 | 2.631.330 | 143.224 | 48.710 | 106 | 10.844.286 |
| Balcão | 28 | 160.503 | 130.024 | 1.972.293 | 650.864 | 66.562 | 11.071 | 2.991.345 |
| Instituições Financeiras | 28 | 118.102 | 81.893 | 1.593.922 | 397.802 | 66.562 | 7.026 | 2.265.335 |
| Pessoas Jurídicas | - | 42.356 | 44.662 | 341.383 | 250.286 | - | 4.045 | 682.732 |
| Pessoas Físicas | - | 45 | 3.469 | 36.988 | 2.776 | - | - | 43.278 |
| Total | 1.316.911 | 170.358 | 6.824.202 | 4.603.623 | 794.088 | 115.272 | 11.177 | 13.835.631 |

| 31/03/2026 | | | | | | | | |
|-----------------------------|---------|---------------|---------------|---------------|---------------|-------------------------|--------------|---------------|
| Por Valor Justo - Ativo | Futuros | Termo | Opções | Swaps | NDF | Derivativos de Créditos | Outros | Total |
| Faixas de Vencimento | | | | | | | | |
| 0 - 30 | - | 15.802 | 1.179 | 1.045 | 3.224 | 127 | 822 | 22.199 |
| 31 - 90 | - | 453 | 2.133 | 2.121 | 2.432 | 3 | 6 | 7.148 |
| 91 - 365 | - | 902 | 3.688 | 10.582 | 5.472 | 50 | 8 | 20.702 |
| 366 - 720 | - | 237 | 2.653 | 7.393 | 896 | 107 | 17 | 11.303 |
| Acima de 720 dias | - | 123 | 3.108 | 28.415 | 602 | 242 | 218 | 32.708 |
| Total | - | 17.517 | 12.761 | 49.556 | 12.626 | 529 | 1.071 | 94.060 |
| Contrapartes | | | | | | | | |
| Bolsa | - | 424 | 8.082 | 21.108 | 1.757 | 138 | 865 | 32.374 |
| Balcão | - | 17.093 | 4.679 | 28.448 | 10.869 | 391 | 206 | 61.686 |
| Instituições Financeiras | - | 16.529 | 2.718 | 18.490 | 5.276 | 391 | 180 | 43.584 |
| Pessoas Jurídicas | - | 563 | 1.838 | 8.853 | 5.442 | - | 26 | 16.722 |
| Pessoas Físicas | - | 1 | 123 | 1.105 | 151 | - | - | 1.380 |
| Total | - | 17.517 | 12.761 | 49.556 | 12.626 | 529 | 1.071 | 94.060 |

| 31/03/2026 | | | | | | | | |
|-----------------------------|---------|-----------------|----------------|-----------------|-----------------|-------------------------|--------------|-----------------|
| Por Valor Justo - Passivo | Futuros | Termo | Opções | Swaps | NDF | Derivativos de Créditos | Outros | Total |
| Faixas de Vencimento | | | | | | | | |
| 0 - 30 | - | (17.627) | (1.012) | (553) | (2.790) | - | (12) | (21.994) |
| 31 - 90 | - | (622) | (1.332) | (1.089) | (2.310) | (1) | (6) | (5.360) |
| 91 - 365 | - | (1.046) | (2.855) | (9.681) | (6.779) | (7) | (41) | (20.409) |
| 366 - 720 | - | (106) | (1.680) | (7.177) | (1.583) | (41) | (8) | (10.595) |
| Acima de 720 dias | - | (106) | (2.501) | (27.275) | (857) | (222) | (181) | (31.142) |
| Total | - | (19.507) | (9.380) | (45.775) | (14.319) | (271) | (248) | (89.500) |
| Contrapartes | | | | | | | | |
| Bolsa | - | (8) | (4.711) | (19.793) | (2.835) | (164) | (114) | (27.625) |
| Balcão | - | (19.499) | (4.669) | (25.982) | (11.484) | (107) | (134) | (61.875) |
| Instituições Financeiras | - | (16.590) | (2.420) | (16.453) | (6.252) | (107) | (94) | (41.916) |
| Pessoas Jurídicas | - | (2.830) | (2.180) | (6.465) | (5.162) | - | (40) | (16.677) |
| Pessoas Físicas | - | (79) | (69) | (3.064) | (70) | - | - | (3.282) |
| Total | - | (19.507) | (9.380) | (45.775) | (14.319) | (271) | (248) | (89.500) |

| 31/12/2025 | | | | | | | | |
|-----------------------------|---------|--------------|---------------|---------------|--------------|-------------------------|------------|---------------|
| Por Valor Justo - Ativo | Futuros | Termo | Opções | Swaps | NDF | Derivativos de Créditos | Outros | Total |
| Faixas de Vencimento | | | | | | | | |
| 0 - 30 | - | 2.037 | 1.388 | 4.885 | 2.223 | 198 | 570 | 11.301 |
| 31 - 90 | - | 414 | 1.264 | 1.264 | 1.719 | - | 1 | 4.662 |
| 91 - 365 | - | 1.462 | 3.895 | 4.826 | 3.153 | 57 | 6 | 13.399 |
| 366 - 720 | - | 543 | 1.864 | 9.371 | 749 | 97 | 17 | 12.641 |
| Acima de 720 dias | - | 151 | 3.315 | 26.838 | 507 | 263 | 307 | 31.381 |
| Total | - | 4.607 | 11.726 | 47.184 | 8.351 | 615 | 901 | 73.384 |
| Contrapartes | | | | | | | | |
| Bolsa | - | 420 | 7.995 | 20.217 | 1.137 | 163 | 590 | 30.522 |
| Balcão | - | 4.187 | 3.731 | 26.967 | 7.214 | 452 | 311 | 42.862 |
| Instituições Financeiras | - | 3.075 | 2.153 | 18.975 | 4.153 | 452 | 294 | 29.102 |
| Pessoas Jurídicas | - | 1.111 | 1.500 | 7.312 | 3.007 | - | 17 | 12.947 |
| Pessoas Físicas | - | 1 | 78 | 680 | 54 | - | - | 813 |
| Total | - | 4.607 | 11.726 | 47.184 | 8.351 | 615 | 901 | 73.384 |

| 31/12/2025 | | | | | | | | |
|-----------------------------|---------|----------------|----------------|-----------------|-----------------|-------------------------|--------------|-----------------|
| Por Valor Justo - Passivo | Futuros | Termo | Opções | Swaps | NDF | Derivativos de Créditos | Outros | Total |
| Faixas de Vencimento | | | | | | | | |
| 0 - 30 | - | (3.203) | (513) | (5.078) | (2.574) | - | (40) | (11.408) |
| 31 - 90 | - | (621) | (895) | (1.397) | (1.500) | - | (1) | (4.414) |
| 91 - 365 | - | (412) | (3.056) | (4.865) | (4.399) | (4) | (37) | (12.773) |
| 366 - 720 | - | (119) | (1.496) | (8.601) | (1.749) | (52) | (6) | (12.023) |
| Acima de 720 dias | - | (26) | (2.442) | (25.512) | (707) | (311) | (144) | (29.142) |
| Total | - | (4.381) | (8.402) | (45.453) | (10.929) | (367) | (228) | (69.760) |
| Contrapartes | | | | | | | | |
| Bolsa | - | (6) | (3.920) | (20.200) | (1.556) | (184) | (63) | (25.929) |
| Balcão | - | (4.375) | (4.482) | (25.253) | (9.373) | (183) | (165) | (43.831) |
| Instituições Financeiras | - | (3.285) | (2.271) | (16.909) | (4.318) | (183) | (97) | (27.063) |
| Pessoas Jurídicas | - | (1.047) | (2.171) | (5.759) | (4.996) | - | (68) | (14.041) |
| Pessoas Físicas | - | (43) | (40) | (2.585) | (59) | - | - | (2.727) |
| Total | - | (4.381) | (8.402) | (45.453) | (10.929) | (367) | (228) | (69.760) |

O Risco de Crédito Próprio (DVA) foi de R\$ 20 (R\$ 19 em 31/12/2025) e é composto por Derivativos.

O valor das margens dadas em garantia pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING foi de R\$ 19.103 (R\$ 22.662 em 31/12/2025), composto basicamente por recursos em espécie, ações e títulos públicos.

b) Derivativos por Indexador

| 31/03/2026 | | | | | | | | |
|--------------------------|-----------|----------|-----------|-----------|----------|------------------------|--------|-------------------|
| | Futuros | Termo | Opções | Swaps | NDF | Derivativos de Crédito | Outros | Total |
| Ações | | | | | | | | |
| Valor de Referência | 25.356 | 429 | 2.119.432 | 2.874 | - | 6.691 | 2.114 | 2.156.896 |
| Valor Justo - Ativo | - | 424 | 7.225 | 915 | - | 119 | 7 | 8.690 |
| Valor Justo - Passivo | - | - | (5.689) | (919) | - | (19) | (22) | (6.649) |
| Commodities | | | | | | | | |
| Valor de Referência | 20.627 | 17 | 22.294 | 57 | 11.085 | 2 | 845 | 54.927 |
| Valor Justo - Ativo | - | 17 | 1.633 | 1 | 720 | - | 20 | 2.391 |
| Valor Justo - Passivo | - | (12) | (774) | (126) | (322) | - | (18) | (1.252) |
| Juros | | | | | | | | |
| Valor de Referência | 1.187.508 | 20.876 | 4.772.781 | 5.612.663 | 448 | 114.921 | 6.966 | 11.716.163 |
| Valor Justo - Ativo | - | 15.156 | 1.085 | 47.882 | 2 | 410 | 234 | 64.769 |
| Valor Justo - Passivo | - | (15.915) | (418) | (44.588) | (8) | (252) | (166) | (61.347) |
| Moeda Estrangeira | | | | | | | | |
| Valor de Referência | 54.150 | (1.631) | 165.661 | 34.324 | 857.865 | 8 | 169 | 1.110.546 |
| Valor Justo - Ativo | - | 1.920 | 2.818 | 758 | 11.904 | - | 810 | 18.210 |
| Valor Justo - Passivo | - | (3.580) | (2.499) | (142) | (13.989) | - | (42) | (20.252) |
| 31/12/2025 | | | | | | | | |
| | Futuros | Termo | Opções | Swaps | NDF | Derivativos de Crédito | Outros | Total |
| Ações | | | | | | | | |
| Valor de Referência | 15.858 | 432 | 2.109.456 | 2.177 | 2 | 6.616 | 2.727 | 2.137.268 |
| Valor Justo - Ativo | - | 418 | 7.246 | 556 | - | 131 | 6 | 8.357 |
| Valor Justo - Passivo | - | - | (5.163) | (978) | - | (104) | (27) | (6.272) |
| Commodities | | | | | | | | |
| Valor de Referência | 16.204 | 17 | 15.938 | 49 | 10.404 | 2 | 774 | 43.388 |
| Valor Justo - Ativo | - | 17 | 1.274 | - | 253 | - | 20 | 1.564 |
| Valor Justo - Passivo | - | (15) | (526) | (100) | (442) | - | (20) | (1.103) |
| Juros | | | | | | | | |
| Valor de Referência | 1.229.994 | 2.202 | 4.538.681 | 4.568.007 | - | 108.642 | 7.432 | 10.454.958 |
| Valor Justo - Ativo | - | 2.233 | 1.073 | 45.302 | - | 484 | 321 | 49.413 |
| Valor Justo - Passivo | - | (2.203) | (673) | (43.777) | - | (263) | (147) | (47.063) |
| Moeda Estrangeira | | | | | | | | |
| Valor de Referência | 54.855 | 167.707 | 160.127 | 33.390 | 783.682 | 12 | 244 | 1.200.017 |
| Valor Justo - Ativo | - | 1.939 | 2.133 | 1.326 | 8.098 | - | 554 | 14.050 |
| Valor Justo - Passivo | - | (2.163) | (2.040) | (598) | (10.487) | - | (34) | (15.322) |

c) Derivativos de Crédito

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia o risco do derivativo de crédito com base nas classificações de crédito atribuídas à entidade de referência, dado por agências de classificação de risco independentes. São consideradas como grau de investimento aquelas entidades cujo risco de crédito é classificado como Baa3 ou superior, conforme a classificação da Moody's, e BBB- ou superior, pela classificação da Standard & Poor's e da Fitch Ratings.

| 31/03/2026 | | | | | |
|-----------------------------------|---|---------------|---------------|---------------|-----------------|
| | Potencial Máximo de Pagamentos Futuros, Bruto | Até 1 ano | De 1 a 3 anos | De 3 a 5 anos | Acima de 5 anos |
| Por Instrumento | 94.532 | 45.320 | 28.644 | 15.168 | 5.400 |
| CDS | 35.183 | 1.395 | 13.220 | 15.168 | 5.400 |
| TRS | 59.349 | 43.925 | 15.424 | - | - |
| Por Classificação de Risco | 94.532 | 45.320 | 28.644 | 15.168 | 5.400 |
| Grau de Investimento | 9.337 | 278 | 2.285 | 6.539 | 235 |
| Abaixo do grau de investimento | 85.195 | 45.042 | 26.359 | 8.629 | 5.165 |
| Por Entidade de Referência | 94.532 | 45.320 | 28.644 | 15.168 | 5.400 |
| Governo brasileiro | 82.440 | 44.539 | 25.094 | 7.882 | 4.925 |
| Governo - outros países | 440 | 5 | 210 | 224 | 1 |
| Entidades Privadas | 11.652 | 776 | 3.340 | 7.062 | 474 |

| 31/12/2025 | | | | | |
|-----------------------------------|---|---------------|---------------|---------------|-----------------|
| | Potencial Máximo de Pagamentos Futuros, Bruto | Até 1 ano | De 1 a 3 anos | De 3 a 5 anos | Acima de 5 anos |
| Por Instrumento | 87.134 | 52.386 | 15.513 | 16.210 | 3.025 |
| CDS | 34.561 | 1.482 | 13.844 | 16.210 | 3.025 |
| TRS | 52.573 | 50.904 | 1.669 | - | - |
| Por Classificação de Risco | 87.134 | 52.386 | 15.513 | 16.210 | 3.025 |
| Grau de Investimento | 9.500 | 299 | 2.402 | 6.675 | 124 |
| Abaixo do grau de investimento | 77.634 | 52.087 | 13.111 | 9.535 | 2.901 |
| Por Entidade de Referência | 87.134 | 52.386 | 15.513 | 16.210 | 3.025 |
| Governo brasileiro | 74.760 | 51.550 | 11.757 | 8.806 | 2.647 |
| Governo - outros países | 470 | 6 | 225 | 237 | 2 |
| Entidades Privadas | 11.904 | 830 | 3.531 | 7.167 | 376 |

| 31/03/2026 | | | |
|-------------------------------|-----------------|-------------------|-----------------|
| | Risco Recebido | Risco Transferido | Risco Líquido |
| Derivativos de Crédito | | | |
| CDS | (35.183) | 27.090 | (8.093) |
| TRS | (59.349) | - | (59.349) |
| Total | (94.532) | 27.090 | (67.442) |

| 31/12/2025 | | | |
|-------------------------------|-----------------|-------------------|-----------------|
| | Risco Recebido | Risco Transferido | Risco Líquido |
| Derivativos de Crédito | | | |
| CDS | (34.561) | 28.138 | (6.423) |
| TRS | (52.573) | - | (52.573) |
| Total | (87.134) | 28.138 | (58.996) |

d) Instrumentos Financeiros sujeitos a compensação, acordos master de compensação executáveis e acordos similares

Os quadros a seguir apresentam os ativos e passivos financeiros sujeitos a compensação, acordos master de compensação executáveis e acordos similares e a forma como esses ativos e passivos financeiros estão apresentados nas demonstrações contábeis consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. Estes quadros também refletem os valores das garantias concedidas ou recebidas em relação aos ativos e passivos financeiros sujeitos aos mencionados acordos e que não foram apresentados em base líquida, de acordo com o IAS 32.

Ativos financeiros sujeitos a compensação, acordos master de compensação executáveis e a acordos similares:

| 31/03/2026 | | | | | | |
|--------------------------|---|--|---|---|--------------------------------|---------|
| | Montante bruto dos ativos financeiros reconhecidos ⁽¹⁾ | Montante bruto reconhecido de forma líquida no Balanço Patrimonial | Montante líquido dos ativos financeiros apresentados no Balanço Patrimonial | Montante relacionado não compensado no Balanço Patrimonial ⁽²⁾ | | Total |
| | | | | Instrumentos Financeiros ⁽³⁾ | Garantias Recebidas em Espécie | |
| Operações Compromissadas | 303.146 | - | 303.146 | (116) | - | 303.030 |
| Derivativos | 94.060 | - | 94.060 | (36.027) | - | 58.033 |

| 31/12/2025 | | | | | | |
|--------------------------|---|--|---|---|--------------------------------|---------|
| | Montante bruto dos ativos financeiros reconhecidos ⁽¹⁾ | Montante bruto reconhecido de forma líquida no Balanço Patrimonial | Montante líquido dos ativos financeiros apresentados no Balanço Patrimonial | Montante relacionado não compensado no Balanço Patrimonial ⁽²⁾ | | Total |
| | | | | Instrumentos Financeiros ⁽³⁾ | Garantias Recebidas em Espécie | |
| Operações Compromissadas | 280.595 | - | 280.595 | (91) | - | 280.504 |
| Derivativos | 73.384 | - | 73.384 | (25.593) | (99) | 47.692 |

Passivos financeiros sujeitos a compensação, acordos master de compensação executáveis e a acordos similares:

| 31/03/2026 | | | | | | |
|--------------------------|---|--|---|---|--------------------------------|---------|
| | Montante bruto dos passivos financeiros reconhecidos ⁽¹⁾ | Montante bruto reconhecido de forma líquida no Balanço Patrimonial | Montante líquido dos passivos financeiros apresentados no Balanço Patrimonial | Montante relacionado não compensado no Balanço Patrimonial ⁽²⁾ | | Total |
| | | | | Instrumentos Financeiros ⁽³⁾ | Garantias Recebidas em Espécie | |
| Operações Compromissadas | 503.280 | - | 503.280 | (6.440) | - | 496.840 |
| Derivativos | 89.500 | - | 89.500 | (36.027) | (119) | 53.354 |

| 31/12/2025 | | | | | | |
|--------------------------|---|--|---|---|--------------------------------|---------|
| | Montante bruto dos passivos financeiros reconhecidos ⁽¹⁾ | Montante bruto reconhecido de forma líquida no Balanço Patrimonial | Montante líquido dos passivos financeiros apresentados no Balanço Patrimonial | Montante relacionado não compensado no Balanço Patrimonial ⁽²⁾ | | Total |
| | | | | Instrumentos Financeiros ⁽³⁾ | Garantias Recebidas em Espécie | |
| Operações Compromissadas | 434.607 | - | 434.607 | (5.479) | - | 429.128 |
| Derivativos | 69.760 | - | 69.760 | (25.593) | - | 44.167 |

1) Inclui montantes de acordos master de compensação e similares executáveis e não executáveis.

2) Limitado aos valores sujeitos a acordos master de compensação e similares executáveis.

3) Inclui valores sujeitos a acordos master de compensação e similares executáveis e garantias em instrumentos financeiros.

Os ativos e passivos financeiros são apresentados de forma líquida no Balanço Patrimonial somente quando existe um direito legalmente exequível de compensar os montantes reconhecidos e existe a intenção de liquidá-los em base líquida, ou realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

Os Derivativos e as Operações Compromissadas não compensados no Balanço Patrimonial referem-se a operações nas quais existem acordos master de compensação ou acordos similares executáveis, mas que não atendem aos critérios de compensação do parágrafo 42 do IAS 32, principalmente porque o ITAÚ UNIBANCO HOLDING não tem a intenção de liquidá-los em bases líquidas, ou realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

Nota 7 - Hedge Contábil

A política contábil sobre *Hedge* Contábil está apresentada na Nota 2c IV.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui uma estrutura de limites de risco aplicada a cada fator de risco, que tem como objetivo aprimorar o monitoramento e a compreensão dos riscos, além de evitar a sua concentração.

Na contabilidade de *hedge*, os grupos de fatores de risco abrangem:

- Taxa de Juros: Risco de perda nas operações sujeitas às variações de taxas de juros.
- Moeda: Risco de perda nas operações sujeitas à variação cambial.

As estruturas designadas para os grupos de fatores de risco são realizadas considerando os riscos em sua totalidade, quando existem instrumentos de *hedge* compatíveis. Por decisão da administração, em alguns casos, os riscos são protegidos pelo prazo e limite de fator de risco do instrumento de *hedge*.

Os demais fatores de risco protegidos pela instituição são apresentados na Nota 32.

Para proteger os fluxos de caixa e o valor justo dos instrumentos designados como objeto de *hedge*, são utilizados derivativos e ativos financeiros.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING gerencia o risco através da relação econômica entre os instrumentos de *hedge* e objetos de *hedge*, esperando que esses instrumentos se movam em sentidos contrários e nas mesmas proporções, a fim de neutralizar os fatores de riscos.

Para as estratégias de portfólio, a relação de cobertura é frequentemente reestabelecida, uma vez que tanto o item protegido quanto os instrumentos mudam ao longo do tempo, refletindo as diretrizes de gerenciamento de risco aprovadas pela administração.

O índice de cobertura designado é sempre 100% do fator de risco elegível a cobertura. As fontes de inefetividade, em geral, estão relacionadas ao risco de crédito da contraparte e possíveis descasamentos de prazos entre o instrumento de *hedge* e o objeto de *hedge*.

a) Resumos por Instrumento e Objeto de Hedge, Valor Nominal e Prazo de Vencimento

| | 31/03/2026 | | | 31/12/2025 | | |
|--|-----------------------|-----------------------|----------------------|-----------------------|-----------------------|----------------------|
| | Instrumentos de Hedge | | Objeto de Hedge | Instrumentos de Hedge | | Objeto de Hedge |
| | Valor Nominal | Ajuste ao Valor Justo | Valor Contábil Bruto | Valor Nominal | Ajuste ao Valor Justo | Valor Contábil Bruto |
| Hedge de Fluxo de Caixa | 259.213 | (480) | 259.801 | 240.699 | (112) | 240.803 |
| Hedge de Operações Ativas | 2.658 | - | 2.677 | 2.609 | - | 2.590 |
| Hedge de Compromissadas Ativas | 19.005 | - | 19.627 | 14.039 | - | 14.459 |
| Hedge de Ativos Denominados em Unidade de Fomento | 73.860 | (521) | 73.861 | 83.462 | (126) | 83.462 |
| Hedge de Operações de Crédito | 30.489 | (36) | 30.489 | 20.950 | 78 | 20.950 |
| Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas | 93.566 | - | 93.548 | 85.676 | - | 85.403 |
| Hedge de Captações | 38.590 | 77 | 38.590 | 32.753 | (63) | 32.753 |
| Hedge de Transações Previstas Altamente Prováveis ⁽¹⁾ | 1.045 | - | 1.009 | 1.210 | (1) | 1.186 |
| Hedge de Investimento em Operação Líquida no Exterior | 28.969 | (170) | 28.268 | 29.033 | 41 | 27.551 |
| Hedge de Investimento em Operação Líquida no Exterior | 28.969 | (170) | 28.268 | 29.033 | 41 | 27.551 |
| Hedge de Valor Justo | 169.436 | (659) | 171.482 | 144.699 | (1.297) | 144.448 |
| Hedge de Títulos Custo Amortizado | 72.625 | (940) | 75.086 | 55.573 | (1.410) | 55.761 |
| Hedge de Títulos VJORA | 22.094 | 78 | 21.811 | 15.422 | 86 | 15.070 |
| Hedge de Operações de Crédito | 32.223 | 291 | 32.223 | 34.599 | 71 | 34.599 |
| Hedge de Captações | 42.465 | (88) | 42.331 | 39.075 | (44) | 38.990 |
| Hedge de Compromissos Firmes ⁽¹⁾ | 29 | - | 31 | 30 | - | 28 |
| Total | 457.618 | (1.309) | 459.551 | 414.431 | (1.368) | 412.802 |

1) Referem-se aos valores designados aos objetos de hedge registrados Off Balance.

| 31/03/2026 | | | | | | | | |
|--|----------------|----------------|---------------|---------------|---------------|---------------|------------------|----------------|
| | 0-1 ano | 1-2 anos | 2-3 anos | 3-4 anos | 4-5 anos | 5-10 anos | Acima de 10 anos | Total |
| Hedge de Fluxo de Caixa | 127.289 | 69.954 | 25.253 | 14.270 | 19.694 | 2.753 | - | 259.213 |
| Hedge de Operações Ativas | - | - | 2.107 | 551 | - | - | - | 2.658 |
| Hedge de Compromissadas Ativas | - | 5.189 | 7.540 | 5.544 | 732 | - | - | 19.005 |
| Hedge de Ativos Denominados em Unidade de Fomento | 58.509 | 13.438 | 112 | - | 1.801 | - | - | 73.860 |
| Hedge de Operações de Crédito | 13.548 | 4.625 | 937 | 3.386 | 7.993 | - | - | 30.489 |
| Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas | 36.753 | 37.872 | 10.941 | 2.067 | 3.467 | 2.466 | - | 93.566 |
| Hedge de Captações | 17.434 | 8.830 | 3.616 | 2.722 | 5.701 | 287 | - | 38.590 |
| Hedge de Transações Previstas Altamente Prováveis ⁽¹⁾ | 1.045 | - | - | - | - | - | - | 1.045 |
| Hedge de Investimento em Operação Líquida no Exterior | 28.969 | - | - | - | - | - | - | 28.969 |
| Hedge de Investimento em Operação Líquida no Exterior ⁽²⁾ | 28.969 | - | - | - | - | - | - | 28.969 |
| Hedge de Valor Justo | 58.595 | 37.411 | 22.862 | 13.198 | 11.729 | 20.799 | 4.842 | 169.436 |
| Hedge de Títulos Custo Amortizado | 8.506 | 16.739 | 9.598 | 6.634 | 8.546 | 19.156 | 3.446 | 72.625 |
| Hedge de Títulos VJORA | 9.712 | 5.135 | 5.038 | 181 | 623 | 525 | 880 | 22.094 |
| Hedge de Operações de Crédito | 14.261 | 7.882 | 4.675 | 3.164 | 1.124 | 803 | 314 | 32.223 |
| Hedge de Captações | 26.087 | 7.655 | 3.551 | 3.219 | 1.436 | 315 | 202 | 42.465 |
| Hedge de Compromissos Firmes ⁽¹⁾ | 29 | - | - | - | - | - | - | 29 |
| Total | 214.853 | 107.365 | 48.115 | 27.468 | 31.423 | 23.552 | 4.842 | 457.618 |

| 31/12/2025 | | | | | | | | |
|--|----------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|------------------|----------------|
| | 0-1 ano | 1-2 anos | 2-3 anos | 3-4 anos | 4-5 anos | 5-10 anos | Acima de 10 anos | Total |
| Hedge de Fluxo de Caixa | 151.954 | 40.224 | 17.515 | 11.116 | 13.883 | 6.007 | - | 240.699 |
| Hedge de Operações Ativas | - | - | 2.068 | - | 541 | - | - | 2.609 |
| Hedge de Compromissadas Ativas | - | - | 8.132 | 5.907 | - | - | - | 14.039 |
| Hedge de Ativos Denominados em Unidade de Fomento | 73.095 | 10.367 | - | - | - | - | - | 83.462 |
| Hedge de Operações de Crédito | 11.276 | 2.029 | 804 | 1.647 | 5.194 | - | - | 20.950 |
| Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas | 51.197 | 20.191 | 3.579 | 2.835 | 2.032 | 5.842 | - | 85.676 |
| Hedge de Captações | 15.176 | 7.637 | 2.932 | 727 | 6.116 | 165 | - | 32.753 |
| Hedge de Transações Previstas Altamente Prováveis ⁽¹⁾ | 1.210 | - | - | - | - | - | - | 1.210 |
| Hedge de Investimento em Operação Líquida no Exterior | 29.033 | - | - | - | - | - | - | 29.033 |
| Hedge de Investimento em Operação Líquida no Exterior ⁽²⁾ | 29.033 | - | - | - | - | - | - | 29.033 |
| Hedge de Valor Justo | 55.652 | 24.255 | 25.370 | 12.385 | 7.832 | 15.579 | 3.626 | 144.699 |
| Hedge de Títulos Custo Amortizado | 8.937 | 7.939 | 14.342 | 4.766 | 3.906 | 13.668 | 2.015 | 55.573 |
| Hedge de Títulos VJORA | 11.438 | 130 | 1.390 | 98 | 728 | 688 | 950 | 15.422 |
| Hedge de Operações de Crédito | 13.600 | 7.890 | 5.988 | 4.507 | 1.411 | 882 | 321 | 34.599 |
| Hedge de Captações | 21.647 | 8.296 | 3.650 | 3.014 | 1.787 | 341 | 340 | 39.075 |
| Hedge de Compromissos Firmes ⁽¹⁾ | 30 | - | - | - | - | - | - | 30 |
| Total | 236.639 | 64.479 | 42.885 | 23.501 | 21.715 | 21.586 | 3.626 | 414.431 |

1) Referem-se aos valores designados aos objetos de *hedge* registrados *Off Balance*.

2) Classificados como corrente pois os instrumentos são renovados frequentemente.

b) *Hedge* de Fluxo de Caixa

Estratégias utilizadas para gerenciar a variação:

- No fluxo de caixa de pagamento de juros utilizando contratos futuros: *Hedge* de Operações Ativas (DI); *Hedge* de Operações Compromissadas Ativas (Selic); *Hedge* de Depósitos a Prazo e Operações Compromissadas (DI).
- No fluxo de caixa de pagamento de juros utilizando contratos de *Swap*: *Hedge* de Ativos Denominados em Unidade de Fomento (UF); *Hedge* de Operações de Crédito (Taxa de Política Monetária -TPM); *Hedge* de Captações (TPM).
- No valor de compromissos assumidos, causado pelas variações nas taxas de câmbio: *Hedge* de Transações Previstas Altamente Prováveis (Moeda Estrangeira), não reconhecidas no Balanço Patrimonial.

| | | 31/03/2026 | | | | | |
|--|--|------------------|----------|--|------------------------------------|---------------|--|
| Estratégias | Rubrica | Objetos de Hedge | | Instrumentos de Hedge | | | |
| | | Valor Contábil | | Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes | Reserva de Hedge de Fluxo de Caixa | Valor Nominal | Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge |
| | | Ativos | Passivos | | | | |
| Risco de Taxa de Juros | | | | | | | |
| Hedge de Operações Ativas | Operações de Crédito e Arrendamento Financeiro e Títulos e Valores Mobiliários | 2.677 | - | (22) | (34) | 2.658 | (22) |
| Hedge de Compromissadas Ativas | Aplicações no Mercado Aberto | 19.627 | - | (303) | (791) | 19.005 | (303) |
| Hedge de Ativos Denominados em Unidade de Fomento | Titulos e Valores Mobiliários | 73.861 | - | (483) | (483) | 73.860 | (483) |
| Hedge de Operações de Crédito | Operações de Crédito e Arrendamento Financeiro | 30.489 | - | (61) | (21) | 30.489 | (61) |
| Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas | Captações no Mercado Aberto e Depósitos | - | 93.548 | (17) | 173 | 93.566 | (17) |
| Hedge de Captações | Depósitos | - | 36.911 | 149 | 130 | 36.911 | 149 |
| Risco Cambial | | | | | | | |
| Hedge de Captações | Depósitos | - | 1.679 | 10 | 10 | 1.679 | 10 |
| Hedge de Transações Previstas Altamente Prováveis ⁽¹⁾ | | 140 | 869 | 42 | 212 | 1.045 | 42 |
| Total | | 126.794 | 133.007 | (685) | (804) | 259.213 | (685) |

| | | 31/12/2025 | | | | | |
|--|--|------------------|----------|--|------------------------------------|---------------|--|
| Estratégias | Rubrica | Objetos de Hedge | | Instrumentos de Hedge | | | |
| | | Valor Contábil | | Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes | Reserva de Hedge de Fluxo de Caixa | Valor Nominal | Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge |
| | | Ativos | Passivos | | | | |
| Risco de Taxa de Juros | | | | | | | |
| Hedge de Operações Ativas | Operações de Crédito e Arrendamento Financeiro e Títulos e Valores Mobiliários | 2.590 | - | 9 | (5) | 2.609 | 9 |
| Hedge de Compromissadas Ativas | Aplicações no Mercado Aberto | 14.459 | - | (186) | (875) | 14.039 | (187) |
| Hedge de Ativos Denominados em Unidade de Fomento | Titulos e Valores Mobiliários | 83.462 | - | 57 | 56 | 83.462 | 57 |
| Hedge de Operações de Crédito | Operações de Crédito e Arrendamento Financeiro | 20.950 | - | 54 | 106 | 20.950 | 55 |
| Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas | Captações no Mercado Aberto | - | 85.403 | (273) | (8) | 85.676 | (273) |
| Hedge de Captações | Depósitos | - | 30.935 | (41) | (65) | 30.935 | (41) |
| Risco Cambial | | | | | | | |
| Hedge de Captações | Depósitos | - | 1.818 | 28 | 28 | 1.818 | 28 |
| Hedge de Transações Previstas Altamente Prováveis ⁽¹⁾ | | 200 | 986 | 20 | 205 | 1.210 | 20 |
| Total | | 121.661 | 119.142 | (332) | (558) | 240.699 | (332) |

1) Referem-se aos valores designados aos objetos de *hedge* registrados *Off Balance*.

Os *hedges* de operações ativas, compromissadas ativas e depósitos e operações compromissadas são estratégias de portfólio.

| Instrumentos de <i>Hedge</i> | 31/03/2026 | | | | | | |
|------------------------------|---------------|-------------------------------|----------|---|--|--|---|
| | Valor Nominal | Valor Contábil ⁽¹⁾ | | Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do <i>Hedge</i> | Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes | Inefetividade do <i>Hedge</i> Reconhecida no Resultado | Montante Reclassificado da Reserva de <i>Hedge</i> de Fluxo de Caixa para o Resultado |
| | | Ativos | Passivos | | | | |
| Risco de Taxa de Juros | | | | | | | |
| Futuros | 115.229 | - | - | (342) | (342) | - | (61) |
| Termo | 63.558 | - | 450 | (415) | (415) | - | - |
| <i>Swaps</i> | 77.702 | 200 | 108 | 20 | 20 | - | 7 |
| Risco Cambial | | | | | | | |
| Futuros | 675 | - | - | 37 | 37 | - | (1) |
| Termo | 2.049 | 5 | 127 | 15 | 15 | - | - |
| Total | 259.213 | 205 | 685 | (685) | (685) | - | (55) |

| 31/12/2025 | | | | | | | |
|------------------------------|---------------|-------------------------------|----------|---|--|--|---|
| Instrumentos de <i>Hedge</i> | Valor Nominal | Valor Contábil ⁽¹⁾ | | Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do <i>Hedge</i> | Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes | Inefetividade do <i>Hedge</i> Reconhecida no Resultado | Montante Reclassificado da Reserva de <i>Hedge</i> de Fluxo de Caixa para o Resultado |
| | | Ativos | Passivos | | | | |
| Risco de Taxa de Juros | | | | | | | |
| Futuros | 102.324 | - | - | (450) | (450) | - | (152) |
| Termo | 72.802 | - | 110 | 50 | 50 | - | (29) |
| <i>Swaps</i> | 62.545 | 141 | 69 | 21 | 21 | - | 18 |
| Risco Cambial | | | | | | | |
| Futuros | 834 | - | - | 23 | 23 | - | (2) |
| Termo | 2.194 | - | 74 | 24 | 24 | - | - |
| Total | 240.699 | 141 | 253 | (332) | (332) | - | (165) |

1) Valores registrados na rubrica Derivativos.

c) Hedge de Investimento Líquido em Operação no Exterior

As estratégias tem como objetivo reduzir a exposição à variação cambial decorrente de investimentos no exterior em moeda estrangeira diferente da moeda funcional da matriz.

| 31/03/2026 | | | | | | |
|--|------------------|----------|--|---|---------------|--|
| Estratégias | Objetos de Hedge | | Instrumentos de Hedge | | | |
| | Valor Contábil | | Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes | Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira | Valor Nominal | Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge |
| | Ativos | Passivos | | | | |
| Risco Cambial | | | | | | |
| Hedge de Investimento em Operação Líquida no Exterior ⁽¹⁾ | 28.268 | - | (13.752) | (13.752) | 28.969 | (13.786) |
| Total | 28.268 | - | (13.752) | (13.752) | 28.969 | (13.786) |

| 31/12/2025 | | | | | | |
|--|------------------|----------|--|---|---------------|--|
| Estratégias | Objetos de Hedge | | Instrumentos de Hedge | | | |
| | Valor Contábil | | Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes | Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira | Valor Nominal | Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge |
| | Ativos | Passivos | | | | |
| Risco Cambial | | | | | | |
| Hedge de Investimento em Operação Líquida no Exterior ⁽¹⁾ | 27.551 | - | (15.392) | (15.392) | 29.033 | (15.422) |
| Total | 27.551 | - | (15.392) | (15.392) | 29.033 | (15.422) |

1) Os instrumentos de hedge consideram a posição bruta de impostos.

| 31/03/2026 | | | | | | | |
|------------------------------|---------------|-------------------------------|------------|---|--|--|---|
| Instrumentos de <i>Hedge</i> | Valor Nominal | Valor Contábil ⁽¹⁾ | | Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do <i>Hedge</i> | Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes | Inefetividade de <i>Hedge</i> Reconhecida no Resultado | Montante Reclassificado da Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira para o Resultado |
| | | Ativos | Passivos | | | | |
| Risco Cambial | | | | | | | |
| Futuro | 13.876 | - | - | (4.229) | (4.189) | (40) | - |
| Futuro / NDF | 8.628 | - | 135 | (6.999) | (6.875) | (124) | - |
| Futuro / Ativos Financeiros | 6.465 | - | 35 | (2.558) | (2.688) | 130 | - |
| Total | 28.969 | - | 170 | (13.786) | (13.752) | (34) | - |

| 31/12/2025 | | | | | | | |
|------------------------------|---------------|-------------------------------|-----------|---|--|--|---|
| Instrumentos de <i>Hedge</i> | Valor Nominal | Valor Contábil ⁽¹⁾ | | Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do <i>Hedge</i> | Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes | Inefetividade de <i>Hedge</i> Reconhecida no Resultado | Montante Reclassificado da Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira para o Resultado |
| | | Ativos | Passivos | | | | |
| Risco Cambial | | | | | | | |
| Futuro | 12.285 | - | - | (4.848) | (4.808) | (40) | - |
| Futuro / NDF | 9.245 | 84 | - | (7.484) | (7.360) | (124) | - |
| Futuro / Ativos Financeiros | 7.503 | - | 43 | (3.090) | (3.224) | 134 | - |
| Total | 29.033 | 84 | 43 | (15.422) | (15.392) | (30) | - |

1) Valores registrados na rubrica Derivativos.

d) *Hedge* de Valor Justo

Estratégias utilizadas para mitigar a exposição à variação de risco de valor justo em recebimentos de juros e às oscilações nas taxas de câmbio futuras, atribuíveis a alterações nas taxas de juros e de câmbio relativas a ativos e passivos reconhecidos.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza contratos de *Swap* de taxa de juros e futuros de moeda para proteger a variação no risco de valor justo no recebimento e pagamento de juros e as exposições de taxa de câmbio futuro.

Os objetos de *hedge* são os ativos e passivos prefixados denominados em unidade de fomento, taxa fixa, em reais e/ou moedas estrangeiras.

| Estratégias | 31/03/2026 | | | | | | |
|--|-------------------------------|---------------|----------------|---------------|--|------------------------------|---|
| | Objetos de <i>Hedge</i> | | | | | Instrumentos de <i>Hedge</i> | |
| | Valor Contábil ⁽¹⁾ | | Valor Justo | | Variação no Valor Justo Reconhecida no Resultado | Valor Nominal | Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do <i>Hedge</i> |
| | Ativos | Passivos | Ativos | Passivos | | | |
| Risco de Taxa de Juros | | | | | | | |
| <i>Hedge</i> de Títulos Custo Amortizado | 75.086 | - | 74.779 | - | (307) | 72.625 | 306 |
| <i>Hedge</i> de Títulos VJORA | 21.811 | - | 21.754 | - | (57) | 22.094 | 64 |
| <i>Hedge</i> de Operações de Crédito | 32.223 | - | 32.260 | - | 37 | 32.223 | (33) |
| <i>Hedge</i> de Captações | - | 42.331 | - | 42.525 | (194) | 42.465 | 195 |
| Risco Cambial | | | | | | | |
| <i>Hedge</i> de Compromissos Firmes | - | 31 | - | 36 | (5) | 29 | 5 |
| Total | 129.120 | 42.362 | 128.793 | 42.561 | (526) | 169.436 | 537 |

| Estratégias | 31/12/2025 | | | | | | |
|--|-------------------------------|---------------|----------------|---------------|--|------------------------------|---|
| | Objetos de <i>Hedge</i> | | | | | Instrumentos de <i>Hedge</i> | |
| | Valor Contábil ⁽¹⁾ | | Valor Justo | | Variação no Valor Justo Reconhecida no Resultado | Valor Nominal | Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do <i>Hedge</i> |
| | Ativos | Passivos | Ativos | Passivos | | | |
| Risco de Taxa de Juros | | | | | | | |
| <i>Hedge</i> de Títulos Custo Amortizado | 55.761 | - | 55.929 | - | 168 | 55.573 | (169) |
| <i>Hedge</i> de Títulos VJORA | 15.070 | - | 15.017 | - | (53) | 15.422 | 49 |
| <i>Hedge</i> de Operações de Crédito | 34.599 | - | 34.858 | - | 259 | 34.599 | (264) |
| <i>Hedge</i> de Captações | - | 38.990 | - | 39.191 | (201) | 39.075 | 203 |
| Risco Cambial | | | | | | | |
| <i>Hedge</i> de Compromissos Firmes | - | 28 | - | 38 | (10) | 30 | 10 |
| Total | 105.430 | 39.018 | 105.804 | 39.229 | 163 | 144.699 | (171) |

1) Valores registrados na rubrica de Depósitos, Títulos e Valores Mobiliários e Operações de Crédito e Arrendamento Financeiro.

Os *Hedges* de Operações de Crédito são estratégias de portfólio.

O valor acumulado remanescente dos ajustes de *hedge* de valor justo para itens que deixaram de ser protegidos é de R\$ (29) (R\$ (20) em 31/12/2025), com efeito no resultado de R\$ (23) (R\$ (27) em 01/01 a 31/03/2025).

| 31/03/2026 | | | | | |
|-------------------------------|----------------|-------------------------------|--------------|---|--|
| Instrumentos de <i>Hedge</i> | Valor Nominal | Valor Contábil ⁽¹⁾ | | Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do <i>Hedge</i> | Inefetividade do <i>Hedge</i> Reconhecida no Resultado |
| | | Ativos | Passivos | | |
| Risco de Taxa de Juros | | | | | |
| Swaps | 120.435 | 453 | 1.112 | (8) | 6 |
| Futuros | 48.972 | - | - | 540 | 5 |
| Risco Cambial | | | | | |
| Futuros | 29 | - | - | 5 | - |
| Total | 169.436 | 453 | 1.112 | 537 | 11 |

| 31/12/2025 | | | | | |
|-------------------------------|----------------|-------------------------------|--------------|---|--|
| Instrumentos de <i>Hedge</i> | Valor Nominal | Valor Contábil ⁽¹⁾ | | Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do <i>Hedge</i> | Inefetividade do <i>Hedge</i> Reconhecida no Resultado |
| | | Ativos | Passivos | | |
| Risco de Taxa de Juros | | | | | |
| Swaps | 102.677 | 385 | 1.682 | (349) | (11) |
| Futuros | 41.992 | - | - | 168 | 3 |
| Risco Cambial | | | | | |
| Futuros | 30 | - | - | 10 | - |
| Total | 144.699 | 385 | 1.682 | (171) | (8) |

1) Valores registrados na rubrica Derivativos.

Nota 8 - Títulos e Valores Mobiliários ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA)

A política contábil sobre ativos e passivos financeiros está apresentada na Nota 2c IV.

| | 31/03/2026 | | | 31/12/2025 | | |
|--|----------------------|-----------------------|----------------|----------------------|-----------------------|----------------|
| | Valor Contábil Bruto | Ajuste ao Valor Justo | Valor Justo | Valor Contábil Bruto | Ajuste ao Valor Justo | Valor Justo |
| Títulos Públicos | 130.313 | (2.103) | 128.210 | 122.487 | (1.597) | 120.890 |
| Brasil | 80.487 | (2.036) | 78.451 | 83.366 | (1.603) | 81.763 |
| América Latina | 30.559 | (41) | 30.518 | 25.173 | (30) | 25.143 |
| Outros Países | 19.267 | (26) | 19.241 | 13.948 | 36 | 13.984 |
| Títulos Privados | 10.029 | (594) | 9.435 | 11.381 | (578) | 10.803 |
| Certificado de Depósito Bancário | 208 | 2 | 210 | 168 | (1) | 167 |
| Certificado de Recebíveis Imobiliários | 271 | (2) | 269 | 221 | 1 | 222 |
| Debêntures | 3.232 | (179) | 3.053 | 4.582 | (169) | 4.413 |
| <i>Eurobonds</i> e Assemelhados | 6.181 | (416) | 5.765 | 6.281 | (410) | 5.871 |
| Letras Financeiras | 5 | - | 5 | 5 | - | 5 |
| Notas Promissórias e Comerciais | 1 | - | 1 | - | - | - |
| Outros | 131 | 1 | 132 | 124 | 1 | 125 |
| Total | 140.342 | (2.697) | 137.645 | 133.868 | (2.175) | 131.693 |
| Ações (Designadas ao VJORA) | 1.831 | (1.048) | 783 | 1.840 | (1.060) | 780 |
| Total | 142.173 | (3.745) | 138.428 | 135.708 | (3.235) | 132.473 |
| Perda de Crédito Esperada (Resultado) | (405) | | | (480) | | |
| Ajustes ao Valor Justo (ORA) | (3.340) | | | (2.755) | | |
| Valor Justo | 138.428 | | | 132.473 | | |

Os Títulos e Valores Mobiliários dados em Garantias de Operações de Captações de Instituições Financeiras e Clientes e de Benefícios Pós-Emprego (Nota 26b), são: a) Títulos Públicos - Brasil R\$ 38.447 (R\$ 29.581 em 31/12/2025), b) Títulos Públicos - América Latina R\$ 9.818 (R\$ 3.519 em 31/12/2025), c) Títulos Públicos - Outros Países R\$ 9.491 (R\$ 1.113 em 31/12/2025) e d) Títulos Privados R\$ 1.783 (R\$ 3.125 em 31/12/2025), totalizando R\$ 59.539 (R\$ 37.338 em 31/12/2025).

Em relação as ações designadas a VJORA, não houve recebimento de dividendos e alienação de ações no período.

Os Títulos e Valores Mobiliários ao VJORA, por vencimento:

| | 31/03/2026 | | 31/12/2025 | |
|-----------------------|----------------------|----------------|----------------------|----------------|
| | Valor Contábil Bruto | Valor Justo | Valor Contábil Bruto | Valor Justo |
| Circulante | 46.629 | 45.581 | 43.812 | 42.729 |
| Sem vencimento | 1.831 | 783 | 1.840 | 781 |
| Até um ano | 44.798 | 44.798 | 41.972 | 41.948 |
| Não Circulante | 95.544 | 92.847 | 91.896 | 89.744 |
| De um a cinco anos | 79.488 | 78.691 | 66.032 | 66.206 |
| De cinco a dez anos | 6.211 | 6.109 | 15.687 | 15.154 |
| Após dez anos | 9.845 | 8.047 | 10.177 | 8.384 |
| Total | 142.173 | 138.428 | 135.708 | 132.473 |

Reconciliação das perdas de crédito esperadas para os Títulos e Valores Mobiliários ao VJORA, exceto ações designadas a VJORA, segregadas por estágios:

| Estágio 1 | Saldo em 31/12/2025 | Transferência para Estágio 2 | Transferência para Estágio 3 | Transferência do Estágio 2 | Transferência do Estágio 3 | (Constituição) / Reversão | Write Off | Saldo em 31/03/2026 |
|------------------|------------------------|---------------------------------|---------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|------------------------------|-----------|------------------------|
| Títulos Públicos | (3) | - | - | - | - | 1 | - | (2) |
| Títulos Privados | (15) | - | - | - | - | 1 | - | (14) |
| Total | (18) | - | - | - | - | 2 | - | (16) |

| Estágio 2 | Saldo em 31/12/2025 | Transferência para Estágio 1 | Transferência para Estágio 3 | Transferência do Estágio 1 | Transferência do Estágio 3 | (Constituição) / Reversão | Write Off | Saldo em 31/03/2026 |
|------------------|------------------------|---------------------------------|---------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|------------------------------|-----------|------------------------|
| Títulos Privados | - | - | - | - | - | - | - | - |

| Estágio 3 | Saldo em 31/12/2025 | Transferência para Estágio 1 | Transferência para Estágio 2 | Transferência do Estágio 1 | Transferência do Estágio 2 | (Constituição) / Reversão | Write Off | Saldo em 31/03/2026 |
|------------------|------------------------|---------------------------------|---------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|------------------------------|-----------|------------------------|
| Títulos Privados | (462) | - | - | - | - | 73 | - | (389) |
| Total | (462) | - | - | - | - | 73 | - | (389) |

| Estágio 1 | Saldo em 31/12/2024 | Transferência para Estágio 2 | Transferência para Estágio 3 | Transferência do Estágio 2 | Transferência do Estágio 3 | (Constituição) / Reversão | Write Off | Saldo em 31/12/2025 |
|------------------|------------------------|---------------------------------|---------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|------------------------------|-----------|------------------------|
| Títulos Públicos | (43) | - | - | - | - | 40 | - | (3) |
| Títulos Privados | (73) | - | 14 | (14) | - | 58 | - | (15) |
| Total | (116) | - | 14 | (14) | - | 98 | - | (18) |

| Estágio 2 | Saldo em 31/12/2024 | Transferência para Estágio 1 | Transferência para Estágio 3 | Transferência do Estágio 1 | Transferência do Estágio 3 | (Constituição) / Reversão | Write Off | Saldo em 31/12/2025 |
|------------------|------------------------|---------------------------------|---------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|------------------------------|-----------|------------------------|
| Títulos Privados | (127) | 14 | 113 | - | - | - | - | - |
| Total | (127) | 14 | 113 | - | - | - | - | - |

| Estágio 3 | Saldo em 31/12/2024 | Transferência para Estágio 1 | Transferência para Estágio 2 | Transferência do Estágio 1 | Transferência do Estágio 2 | (Constituição) / Reversão | Write Off | Saldo em 31/12/2025 |
|------------------|------------------------|---------------------------------|---------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|------------------------------|-----------|------------------------|
| Títulos Privados | (14) | - | - | (14) | (113) | (321) | - | (462) |
| Total | (14) | - | - | (14) | (113) | (321) | - | (462) |

Nota 9 - Títulos e Valores Mobiliários ao Custo Amortizado (CA)

A política contábil sobre ativos e passivos financeiros está apresentada na Nota 2c IV.

| | 31/03/2026 | 31/12/2025 |
|--|----------------------|----------------------|
| | Valor Contábil Bruto | Valor Contábil Bruto |
| Títulos Públicos | 136.985 | 126.693 |
| Brasil | 116.437 | 105.678 |
| América Latina | 5.518 | 5.974 |
| Outros Países | 15.030 | 15.041 |
| Títulos Privados | 227.649 | 193.458 |
| Cédula do Produtor Rural | 67.905 | 69.778 |
| Certificado de Depósito Bancário | 124 | 63 |
| Certificado de Recebíveis Imobiliários | 4.590 | 4.209 |
| Debêntures | 108.671 | 79.168 |
| <i>Eurobonds</i> e Assemelhados | 16.622 | 11.690 |
| Letras Financeiras | 393 | 379 |
| Notas Promissórias e Comerciais | 22.585 | 21.359 |
| Outros | 6.759 | 6.812 |
| Fundos de Investimentos | 19.998 | 9.814 |
| Total | 384.632 | 329.965 |
| Perda de Crédito Esperada | (3.396) | (2.492) |
| Custo Amortizado | 381.236 | 327.473 |

Os Títulos e Valores Mobiliários dados em Garantias de Operações de Captações de Instituições Financeiras e Clientes e de Benefícios Pós-Emprego (Nota 26b), são: a) Títulos Públicos - Brasil R\$ 50.435 (R\$ 14.207 em 31/12/2025), b) Títulos Públicos - América Latina R\$ 946 (R\$ 894 em 31/12/2025) e c) Títulos Privados R\$ 363 (R\$ 378 em 31/12/2025), totalizando R\$ 51.744 (R\$ 15.479 em 31/12/2025).

Os Títulos e Valores Mobiliários ao Custo Amortizado, por vencimento:

| | 31/03/2026 | | 31/12/2025 | |
|-----------------------|----------------------|------------------|----------------------|------------------|
| | Valor Contábil Bruto | Custo Amortizado | Valor Contábil Bruto | Custo Amortizado |
| Circulante | 68.696 | 67.782 | 74.248 | 73.583 |
| Até um ano | 68.696 | 67.782 | 74.248 | 73.583 |
| Não Circulante | 315.936 | 313.454 | 255.717 | 253.890 |
| De um a cinco anos | 233.699 | 231.534 | 189.524 | 187.986 |
| De cinco a dez anos | 60.154 | 59.894 | 52.987 | 52.748 |
| Após dez anos | 22.083 | 22.026 | 13.206 | 13.156 |
| Total | 384.632 | 381.236 | 329.965 | 327.473 |

Reconciliação das perdas de crédito esperadas para os Títulos e Valores Mobiliários ao Custo Amortizado, segregadas por estágios:

| Estágio 1 | Saldo em 31/12/2025 | Transferência para Estágio 2 | Transferência para Estágio 3 | Transferência do Estágio 2 | Transferência do Estágio 3 | (Constituição) / Reversão | Write Off | Saldo em 31/03/2026 |
|------------------|------------------------|---------------------------------|---------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|------------------------------|-----------|------------------------|
| Títulos Públicos | (8) | - | - | - | - | - | - | (8) |
| Títulos Privados | (238) | (5) | (30) | 15 | - | (6) | - | (264) |
| Total | (246) | (5) | (30) | 15 | - | (6) | - | (272) |

| Estágio 2 | Saldo em 31/12/2025 | Transferência para Estágio 1 | Transferência para Estágio 3 | Transferência do Estágio 1 | Transferência do Estágio 3 | (Constituição) / Reversão | Write Off | Saldo em 31/03/2026 |
|------------------|------------------------|---------------------------------|---------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|------------------------------|-----------|------------------------|
| Títulos Privados | (761) | (15) | (7) | 5 | - | 12 | - | (766) |
| Total | (761) | (15) | (7) | 5 | - | 12 | - | (766) |

| Estágio 3 | Saldo em 31/12/2025 | Transferência para Estágio 1 | Transferência para Estágio 2 | Transferência do Estágio 1 | Transferência do Estágio 2 | (Constituição) / Reversão | Write Off | Saldo em 31/03/2026 |
|------------------|------------------------|---------------------------------|---------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|------------------------------|-----------|------------------------|
| Títulos Privados | (1.485) | - | - | 30 | 7 | (940) | 30 | (2.358) |
| Total | (1.485) | - | - | 30 | 7 | (940) | 30 | (2.358) |

| Estágio 1 | Saldo em 31/12/2024 | Transferência para Estágio 2 | Transferência para Estágio 3 | Transferência do Estágio 2 | Transferência do Estágio 3 | (Constituição) / Reversão | Write Off | Saldo em 31/12/2025 |
|------------------|------------------------|---------------------------------|---------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|------------------------------|-----------|------------------------|
| Títulos Públicos | (28) | - | - | - | - | 20 | - | (8) |
| Títulos Privados | (296) | (10) | 46 | (39) | (1) | 62 | - | (238) |
| Total | (324) | (10) | 46 | (39) | (1) | 82 | - | (246) |

| Estágio 2 | Saldo em 31/12/2024 | Transferência para Estágio 1 | Transferência para Estágio 3 | Transferência do Estágio 1 | Transferência do Estágio 3 | (Constituição) / Reversão | Write Off | Saldo em 31/12/2025 |
|------------------|------------------------|---------------------------------|---------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|------------------------------|-----------|------------------------|
| Títulos Privados | (125) | 39 | 175 | 10 | (18) | (842) | - | (761) |
| Total | (125) | 39 | 175 | 10 | (18) | (842) | - | (761) |

| Estágio 3 | Saldo em 31/12/2024 | Transferência para Estágio 1 | Transferência para Estágio 2 | Transferência do Estágio 1 | Transferência do Estágio 2 | (Constituição) / Reversão | Write Off | Saldo em 31/12/2025 |
|------------------|------------------------|---------------------------------|---------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|------------------------------|-----------|------------------------|
| Títulos Privados | (3.206) | 1 | 18 | (46) | (175) | 1.860 | 63 | (1.485) |
| Total | (3.206) | 1 | 18 | (46) | (175) | 1.860 | 63 | (1.485) |

Nota 10 - Operações de Crédito e Arrendamento Financeiro

A política contábil sobre ativos e passivos financeiros está apresentada na Nota 2c IV.

a) Composição da Carteira de Operações de Crédito e Arrendamento Financeiro

A tabela abaixo apresenta a composição dos saldos de Operações de Crédito e Arrendamento Financeiro por tipo, setor do devedor, vencimento e concentração:

| Operações de Crédito e Arrendamento Financeiro, por tipo | 31/03/2026 | 31/12/2025 |
|--|-------------------------|-------------------------|
| | Valor Contábil Bruto | Valor Contábil Bruto |
| Pessoas Físicas | 478.510 | 473.226 |
| Cartão de Crédito | 150.235 | 153.526 |
| Crédito Pessoal | 67.744 | 66.498 |
| Crédito Consignado | 78.597 | 75.319 |
| Veículos | 35.670 | 36.303 |
| Crédito Imobiliário | 146.264 | 141.580 |
| Pessoas Jurídicas | 372.909 | 380.288 |
| Grandes Empresas | 152.725 | 158.738 |
| Micro / Pequenas e Médias Empresas | 220.184 | 221.550 |
| Unidades Externas América Latina | 219.589 | 230.284 |
| Total | 1.071.008 | 1.083.798 |
| Perda de Crédito Esperada | (47.744) | (48.341) |
| Total de Operações de Crédito e Arrendamento Financeiro, líquido de Perda de Crédito Esperada | 1.023.264 | 1.035.457 |

| | 31/03/2026 | 31/12/2025 |
|----------------------------|-----------------------------|-----------------------------|
| Por vencimento | Valor Contábil Bruto | Valor Contábil Bruto |
| Vencidas a partir de 1 dia | 24.525 | 23.280 |
| A vencer até 3 meses | 274.382 | 270.555 |
| A vencer de 3 a 12 meses | 246.444 | 258.364 |
| A vencer acima de um ano | 525.657 | 531.599 |
| Total | 1.071.008 | 1.083.798 |

| | 31/03/2026 | 31/12/2025 |
|-------------------------|-----------------------------|-----------------------------|
| Por Concentração | Valor Contábil Bruto | Valor Contábil Bruto |
| Maior Devedor | 6.561 | 7.032 |
| 10 Maiores Devedores | 48.217 | 49.933 |
| 20 Maiores Devedores | 71.255 | 73.601 |
| 50 Maiores Devedores | 116.179 | 118.551 |
| 100 Maiores Devedores | 158.035 | 162.236 |

A Provisão para Perda de Crédito Esperada contempla Perda de Crédito Esperada para operações de Garantias Financeiras, Compromissos de Crédito e Créditos a Liberar R\$ (2.314) (R\$ (1.793) em 31/12/2025).

A composição da Carteira de Operações de Crédito e Arrendamento Financeiro por setor do devedor está evidenciada na Nota 32, item 1.4.1 - Por Setor de Atividade.

b) Valor Contábil Bruto por Estágios

| Estágio 1 | Saldo em 31/12/2025 | Transferência para Estágio 2 | Transferência para Estágio 3 ⁽¹⁾ | Transferência do Estágio 2 | Transferência do Estágio 3 | Aquisição / (Liquidação) | Write Off | Saldo em 31/03/2026 |
|-------------------------------------|------------------------|---------------------------------|--|-------------------------------|-------------------------------|-----------------------------|-----------|------------------------|
| Pessoas Físicas | 410.807 | (8.882) | (1.048) | 3.319 | 111 | 10.975 | - | 415.282 |
| Pessoas Jurídicas | 359.265 | (3.309) | (512) | 502 | 22 | (5.473) | - | 350.495 |
| Unidades Externas América Latina | 210.945 | (2.326) | (254) | 1.478 | 163 | (8.196) | - | 201.810 |
| Total | 981.017 | (14.517) | (1.814) | 5.299 | 296 | (2.694) | - | 967.587 |

| Estágio 2 | Saldo em 31/12/2025 | Transferência para Estágio 1 | Transferência para Estágio 3 | Transferência do Estágio 1 | Transferência do Estágio 3 | Aquisição / (Liquidação) | Write Off | Saldo em 31/03/2026 |
|-------------------------------------|------------------------|---------------------------------|---------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|-----------------------------|-----------|------------------------|
| Pessoas Físicas | 34.869 | (3.319) | (3.694) | 8.882 | 684 | (1.683) | - | 35.739 |
| Pessoas Jurídicas | 9.746 | (502) | (1.693) | 3.309 | 81 | (160) | - | 10.781 |
| Unidades Externas América Latina | 10.329 | (1.478) | (941) | 2.326 | 253 | (1.009) | - | 9.480 |
| Total | 54.944 | (5.299) | (6.328) | 14.517 | 1.018 | (2.852) | - | 56.000 |

| Estágio 3 | Saldo em 31/12/2025 | Transferência para Estágio 1 | Transferência para Estágio 2 | Transferência do Estágio 1 | Transferência do Estágio 2 | Aquisição / (Liquidação) | Write Off | Saldo em 31/03/2026 |
|-------------------------------------|------------------------|---------------------------------|---------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|-----------------------------|----------------|------------------------|
| Pessoas Físicas | 27.550 | (111) | (684) | 1.048 | 3.694 | 2.578 | (6.586) | 27.489 |
| Pessoas Jurídicas | 11.277 | (22) | (81) | 512 | 1.693 | (454) | (1.292) | 11.633 |
| Unidades Externas América Latina | 9.010 | (163) | (253) | 254 | 941 | (487) | (1.003) | 8.299 |
| Total | 47.837 | (296) | (1.018) | 1.814 | 6.328 | 1.637 | (8.881) | 47.421 |

| Consolidado dos 3 Estágios | Saldo em 31/12/2025 | Aquisição / (Liquidação) | Write Off ⁽²⁾ | Saldo em 31/03/2026 |
|----------------------------------|------------------------|-----------------------------|--------------------------|------------------------|
| Pessoas Físicas | 473.226 | 11.870 | (6.586) | 478.510 |
| Pessoas Jurídicas | 380.288 | (6.087) | (1.292) | 372.909 |
| Unidades Externas América Latina | 230.284 | (9.692) | (1.003) | 219.589 |
| Total | 1.083.798 | (3.909) | (8.881) | 1.071.008 |

1) Na movimentação das transferências das operações do estágio 1 para o estágio 3 ao longo do período, parte representativa delas passaram antes pelo estágio 2.

2) Compreende a atualização da estimativa com relação a baixa de operações.

| Estágio 1 | Saldo em 31/12/2024 | Transferência para Estágio 2 | Transferência para Estágio 3 ⁽¹⁾ | Transferência do Estágio 2 | Transferência do Estágio 3 | Aquisição / (Liquidação) | Write Off | Saldo em 31/12/2025 |
|-------------------------------------|--------------------------------|---|--|---------------------------------------|---------------------------------------|-------------------------------------|------------------|--------------------------------|
| Pessoas Físicas | 347.749 | (29.288) | (4.101) | 36.920 | 355 | 59.172 | - | 410.807 |
| Pessoas Jurídicas | 332.440 | (8.619) | (2.135) | 6.727 | 506 | 30.346 | - | 359.265 |
| Unidades Externas América Latina | 196.464 | (10.101) | (1.166) | 9.542 | 1.347 | 14.859 | - | 210.945 |
| Total | 876.653 | (48.008) | (7.402) | 53.189 | 2.208 | 104.377 | - | 981.017 |

| Estágio 2 | Saldo em 31/12/2024 | Transferência para Estágio 1 | Transferência para Estágio 3 | Transferência do Estágio 1 | Transferência do Estágio 3 | Aquisição / (Liquidação) | Write Off | Saldo em 31/12/2025 |
|-------------------------------------|--------------------------------|---|---|---------------------------------------|---------------------------------------|-------------------------------------|------------------|--------------------------------|
| Pessoas Físicas | 66.468 | (36.920) | (14.712) | 29.288 | 6.652 | (15.907) | - | 34.869 |
| Pessoas Jurídicas | 13.237 | (6.727) | (6.220) | 8.619 | 2.176 | (1.339) | - | 9.746 |
| Unidades Externas América Latina | 14.004 | (9.542) | (4.474) | 10.101 | 2.287 | (2.047) | - | 10.329 |
| Total | 93.709 | (53.189) | (25.406) | 48.008 | 11.115 | (19.293) | - | 54.944 |

| Estágio 3 | Saldo em 31/12/2024 | Transferência para Estágio 1 | Transferência para Estágio 2 | Transferência do Estágio 1 | Transferência do Estágio 2 | Aquisição / (Liquidação) | Write Off | Saldo em 31/12/2025 |
|-------------------------------------|--------------------------------|---|---|---------------------------------------|---------------------------------------|-------------------------------------|------------------|--------------------------------|
| Pessoas Físicas | 31.357 | (355) | (6.652) | 4.101 | 14.712 | 9.497 | (25.110) | 27.550 |
| Pessoas Jurídicas | 11.956 | (506) | (2.176) | 2.135 | 6.220 | (1.213) | (5.139) | 11.277 |
| Unidades Externas América Latina | 11.818 | (1.347) | (2.287) | 1.166 | 4.474 | (1.763) | (3.051) | 9.010 |
| Total | 55.131 | (2.208) | (11.115) | 7.402 | 25.406 | 6.521 | (33.300) | 47.837 |

| Consolidado dos 3 Estágios | Saldo em 31/12/2024 | Aquisição / (Liquidação) | Write Off | Saldo em 31/12/2025 |
|-----------------------------------|--------------------------------|-------------------------------------|------------------|--------------------------------|
| Pessoas Físicas | 445.574 | 52.762 | (25.110) | 473.226 |
| Pessoas Jurídicas | 357.633 | 27.794 | (5.139) | 380.288 |
| Unidades Externas América Latina | 222.286 | 11.049 | (3.051) | 230.284 |
| Total | 1.025.493 | 91.605 | (33.300) | 1.083.798 |

1) Na movimentação das transferências das operações do estágio 1 para o estágio 3 ao longo do período, parte representativa delas passaram antes pelo estágio 2.

Modificação de Fluxos de Caixa Contratuais

O custo amortizado dos ativos financeiros classificados nos estágios 2 e 3 que tiveram seus fluxos de caixa contratuais modificados era de R\$ 1.558 (R\$ 1.097 em 31/12/2025) antes da modificação, que gerou um efeito no resultado de R\$ 5 (R\$ 11 de 01/01 a 31/03/2025). Em 31/03/2026, o valor contábil bruto dos ativos financeiros que tiveram seus fluxos de caixa contratuais modificados no período e migraram para o estágio 1 corresponde a R\$ 99 (R\$ 96 em 31/12/2025).

c) Perda de Crédito Esperada por Estágios

| Estágio 1 | Saldo em 31/12/2025 | Transferência para Estágio 2 | Transferência para Estágio 3 ⁽¹⁾ | Transferência do Estágio 2 | Transferência do Estágio 3 | (Constituição) / Reversão | Write Off | Saldo em 31/03/2026 |
|-------------------------------------|------------------------|---------------------------------|--|-------------------------------|-------------------------------|------------------------------|-----------|------------------------|
| Pessoas Físicas | (6.385) | 457 | 42 | (538) | (29) | 302 | - | (6.151) |
| Pessoas Jurídicas | (1.596) | 93 | 17 | (100) | (19) | 62 | - | (1.543) |
| Unidades Externas América Latina | (1.842) | 99 | 17 | (210) | (57) | 263 | - | (1.730) |
| Total | (9.823) | 649 | 76 | (848) | (105) | 627 | - | (9.424) |

| Estágio 2 | Saldo em 31/12/2025 | Transferência para Estágio 1 | Transferência para Estágio 3 | Transferência do Estágio 1 | Transferência do Estágio 3 | (Constituição) / Reversão | Write Off | Saldo em 31/03/2026 |
|-------------------------------------|------------------------|---------------------------------|---------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|------------------------------|-----------|------------------------|
| Pessoas Físicas | (8.501) | 538 | 1.739 | (457) | (291) | (1.903) | - | (8.875) |
| Pessoas Jurídicas | (2.403) | 100 | 595 | (93) | (66) | (628) | - | (2.495) |
| Unidades Externas América Latina | (1.529) | 210 | 238 | (99) | (62) | (191) | - | (1.433) |
| Total | (12.433) | 848 | 2.572 | (649) | (419) | (2.722) | - | (12.803) |

| Estágio 3 | Saldo em 31/12/2025 | Transferência para Estágio 1 | Transferência para Estágio 2 | Transferência do Estágio 1 | Transferência do Estágio 2 | (Constituição) / Reversão | Write Off | Saldo em 31/03/2026 |
|-------------------------------------|------------------------|---------------------------------|---------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|------------------------------|--------------|------------------------|
| Pessoas Físicas | (15.291) | 29 | 291 | (42) | (1.739) | (5.133) | 6.586 | (15.299) |
| Pessoas Jurídicas | (7.591) | 19 | 66 | (17) | (595) | (395) | 1.292 | (7.221) |
| Unidades Externas América Latina | (3.203) | 57 | 62 | (17) | (238) | (661) | 1.003 | (2.997) |
| Total | (26.085) | 105 | 419 | (76) | (2.572) | (6.189) | 8.881 | (25.517) |

| Consolidado dos 3 Estágios | Saldo em 31/12/2025 | (Constituição) / Reversão | Write Off | Saldo em 31/03/2026 |
|----------------------------------|------------------------|------------------------------|--------------|------------------------|
| Pessoas Físicas | (30.177) | (6.734) | 6.586 | (30.325) |
| Pessoas Jurídicas | (11.590) | (961) | 1.292 | (11.259) |
| Unidades Externas América Latina | (6.574) | (589) | 1.003 | (6.160) |
| Total | (48.341) | (8.284) | 8.881 | (47.744) |

1) Na movimentação das transferências das operações do estágio 1 para o estágio 3 ao longo do período, parte representativa delas passaram antes pelo estágio 2.

| Estágio 1 | Saldo em 31/12/2024 | Transferência para Estágio 2 | Transferência para Estágio 3 ⁽¹⁾ | Transferência do Estágio 2 | Transferência do Estágio 3 | (Constituição) / Reversão | Write Off | Saldo em 31/12/2025 |
|----------------------------------|---------------------|------------------------------|---|----------------------------|----------------------------|---------------------------|-----------|---------------------|
| Pessoas Físicas | (6.297) | 1.420 | 176 | (2.617) | (76) | 1.009 | - | (6.385) |
| Pessoas Jurídicas | (2.010) | 339 | 45 | (634) | (30) | 694 | - | (1.596) |
| Unidades Externas América Latina | (2.634) | 347 | 76 | (1.077) | (488) | 1.934 | - | (1.842) |
| Total | (10.941) | 2.106 | 297 | (4.328) | (594) | 3.637 | - | (9.823) |

| Estágio 2 | Saldo em 31/12/2024 | Transferência para Estágio 1 | Transferência para Estágio 3 | Transferência do Estágio 1 | Transferência do Estágio 3 | (Constituição) / Reversão | Write Off | Saldo em 31/12/2025 |
|----------------------------------|---------------------|------------------------------|------------------------------|----------------------------|----------------------------|---------------------------|-----------|---------------------|
| Pessoas Físicas | (5.882) | 2.617 | 5.460 | (1.420) | (1.705) | (7.571) | - | (8.501) |
| Pessoas Jurídicas | (2.093) | 634 | 2.313 | (339) | (643) | (2.275) | - | (2.403) |
| Unidades Externas América Latina | (1.628) | 1.077 | 939 | (347) | (482) | (1.088) | - | (1.529) |
| Total | (9.603) | 4.328 | 8.712 | (2.106) | (2.830) | (10.934) | - | (12.433) |

| Estágio 3 | Saldo em 31/12/2024 | Transferência para Estágio 1 | Transferência para Estágio 2 | Transferência do Estágio 1 | Transferência do Estágio 2 | (Constituição) / Reversão | Write Off | Saldo em 31/12/2025 |
|----------------------------------|---------------------|------------------------------|------------------------------|----------------------------|----------------------------|---------------------------|---------------|---------------------|
| Pessoas Físicas | (17.730) | 76 | 1.705 | (176) | (5.460) | (18.816) | 25.110 | (15.291) |
| Pessoas Jurídicas | (6.978) | 30 | 643 | (45) | (2.313) | (4.067) | 5.139 | (7.591) |
| Unidades Externas América Latina | (3.772) | 488 | 482 | (76) | (939) | (2.437) | 3.051 | (3.203) |
| Total | (28.480) | 594 | 2.830 | (297) | (8.712) | (25.320) | 33.300 | (26.085) |

| Consolidado dos 3 Estágios | Saldo em 31/12/2024 | (Constituição) / Reversão | Write Off | Saldo em 31/12/2025 |
|----------------------------------|---------------------|---------------------------|---------------|---------------------|
| Pessoas Físicas | (29.909) | (25.378) | 25.110 | (30.177) |
| Pessoas Jurídicas | (11.081) | (5.648) | 5.139 | (11.590) |
| Unidades Externas América Latina | (8.034) | (1.591) | 3.051 | (6.574) |
| Total | (49.024) | (32.617) | 33.300 | (48.341) |

1) Na movimentação das transferências das operações do estágio 1 para o estágio 3 ao longo do período, parte representativa delas passaram antes pelo estágio 2.

O saldo consolidado dos 3 Estágios contempla Perda de Crédito Esperada para operações de Garantias Financeiras, Compromissos de Crédito e Créditos a Liberar de R\$ (2.314) (R\$ (1.793) em 31/12/2025).

d) Operações de Arrendamento - Arrendador

Os arrendamentos estão compostos por veículos, máquinas, equipamentos e imóveis no Brasil e no Exterior. A análise de vencimento da carteira é apresentada abaixo:

| | 31/03/2026 | | | 31/12/2025 | | |
|-----------------------|----------------------|--------------------|----------------|----------------------|--------------------|----------------|
| | Pagamentos a receber | Rendas a Apropriar | Valor Presente | Pagamentos a receber | Rendas a Apropriar | Valor Presente |
| Circulante | 2.421 | (563) | 1.858 | 2.618 | (612) | 2.006 |
| Não Circulante | 8.327 | (2.330) | 5.997 | 8.799 | (2.420) | 6.379 |
| De 1 a 2 anos | 1.909 | (472) | 1.437 | 2.023 | (484) | 1.539 |
| De 2 a 3 anos | 1.429 | (363) | 1.066 | 1.495 | (371) | 1.124 |
| De 3 a 4 anos | 1.202 | (280) | 922 | 1.254 | (288) | 966 |
| De 4 a 5 anos | 707 | (217) | 490 | 755 | (223) | 532 |
| Acima de 5 anos | 3.080 | (998) | 2.082 | 3.272 | (1.054) | 2.218 |
| Total | 10.748 | (2.893) | 7.855 | 11.417 | (3.032) | 8.385 |

No período, as receitas de arrendamentos foram de R\$ 187 (R\$ 208 de 01/01 a 31/03/2025).

e) Operações Vinculadas e Transferência de Ativos Financeiros

| Vinculadas e Com Coobrigação | 31/03/2026 | | | | | 01/01 a 31/03/2026 | | | | | 31/12/2025 | | | | | 01/01 a 31/03/2025 | | | | |
|--|--------------|-------------|--------------|-------------|-------------|--------------------|-------------|--------------|-------------|------------|------------|-------------|----------|-------------|-----------|--------------------|-------------|----------|-------------|-----------|
| | Ativo | | Passivo | | Resultado | Ativo | | Passivo | | Resultado | Ativo | | Passivo | | Resultado | Ativo | | Passivo | | Resultado |
| | Contábil | Valor Justo | Contábil | Valor Justo | | Contábil | Valor Justo | Contábil | Valor Justo | | Contábil | Valor Justo | Contábil | Valor Justo | | Contábil | Valor Justo | Contábil | Valor Justo | |
| Operações Ativas Vinculadas | 8.564 | - | 8.594 | - | (11) | 9.167 | - | 9.191 | - | (3) | | | | | | | | | | |
| Operações de Crédito | 8.564 | - | - | - | (338) | 9.167 | - | - | - | (593) | | | | | | | | | | |
| Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior | - | - | 8.594 | - | 327 | - | - | 9.191 | - | 590 | | | | | | | | | | |
| Transferência de Ativos Financeiros | 184 | 183 | 184 | 183 | - | 199 | 197 | 199 | 197 | - | | | | | | | | | | |
| Total | 8.748 | 183 | 8.778 | 183 | (11) | 9.366 | 197 | 9.390 | 197 | (3) | | | | | | | | | | |

| Sem coobrigação | 01/01 a 31/03/2026 | | 01/01 a 31/03/2025 | |
|--|----------------------|-----------|----------------------|-----------|
| | Carteira Transferida | Resultado | Carteira Transferida | Resultado |
| Operações de Crédito e Outros Créditos | 32 | (17) | 139 | (1) |
| Operações baixadas (WO) | 1.203 | 39 | 201 | 7 |
| Total | 1.235 | 22 | 340 | 6 |

Nota 11 - Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto

a) Investimentos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, individualmente não materiais

| | 31/03/2026 | 01/01 a 31/03/2026 | | |
|-----------------------------------|---------------|----------------------------|-------------------------------|-----------------|
| | Investimento | Resultado de Participações | Outros Resultados Abrangentes | Resultado Total |
| Coligadas | 9.658 | 816 | 6 | 822 |
| Entidades Controladas em Conjunto | 972 | 690 | (5) | 685 |
| Total | 10.630 | 1.506 | 1 | 1.507 |

| | 31/12/2025 | 01/01 a 31/03/2025 | | |
|-----------------------------------|---------------|----------------------------|-------------------------------|-----------------|
| | Investimento | Resultado de Participações | Outros Resultados Abrangentes | Resultado Total |
| Coligadas | 9.331 | 314 | (8) | 306 |
| Entidades Controladas em Conjunto | 1.509 | 10 | (4) | 6 |
| Total | 10.840 | 324 | (12) | 312 |

Em 31/03/2026, os saldos de Coligadas incluem participação no capital total e capital votante das seguintes companhias: Pravalier S.A. (50,14% capital total e 41,60% votante; 50,14% capital total e 41,60% votante em 31/12/2025); Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. (42,93% capital total e votante; 42,93% em 31/12/2025); BSF Holding S.A. (49% capital total e votante; 49% em 31/12/2025); Gestora de Inteligência de Crédito S.A. (15,71% capital total e 16% votante; 15,71% capital total e 16% votante em 31/12/2025); Rias Redbanc S.A. (25% capital total e votante; 25% em 31/12/2025); Kinea Private Equity Investimentos S.A. (80% capital total e 49% votante; 80% capital total e 49% votante em 31/12/2025); Tecnologia Bancária S.A. (28,75% capital total e 29,78% votante; 28,75% capital total e 29,78% votante em 31/12/2025); CIP S.A. (22,89% capital total e votante; 22,89% em 31/12/2025); Prex Holding LLC (30% capital total e votante; 30% em 31/12/2025); Banfur International S.A. (30% capital total e votante; 30% em 31/12/2025); Biomas - Serviços Ambientais, Restauração e Carbono S.A. (16,67% capital total e votante; 16,67% em 31/12/2025); Rede Agro Fidelidade e Intermediação S.A. (12,82% capital total e votante; 12,82% em 31/12/2025) e Caja de Valores Del Paraguay S.A. (9,09% capital total e votante, 9,09% em 31/12/2025).

Em 31/03/2026, os saldos de Entidades Controladas em Conjunto incluem participação no capital total e capital votante das seguintes companhias: Olímpia Promoção e Serviços S.A. (50% capital total e votante; 50% em 31/12/2025); ConectCar Instituição de Pagamento e Soluções de Mobilidade Eletrônica S.A. (50% capital total e votante; 50% em 31/12/2025); TOTVS Techfin S.A. (50% capital total e votante; 50% em 31/12/2025) e inclui resultado não decorrente de lucro de empresas controladas.

Nota 12 - Operações de Arrendamento - Arrendatário

A política contábil sobre operações de arrendamento – arrendatário está apresentada na Nota 2c VII.

Durante o período findo em 31/03/2026, a saída de caixa com arrendamentos totalizou R\$ 241 e foram renovados contratos no montante de R\$ 178. Não há contratos de subarrendamento relevantes.

O total de passivos de acordo com os vencimentos contratuais remanescentes, considerando seus fluxos não descontados, é apresentado abaixo:

| | 31/03/2026 | 31/12/2025 |
|------------------------------------|--------------|--------------|
| Até 3 meses | 246 | 204 |
| 3 meses a 1 ano | 689 | 671 |
| 1 a 5 anos | 2.460 | 2.531 |
| Acima de 5 anos | 1.166 | 1.314 |
| Total do Passivo Financeiro | 4.561 | 4.720 |

Valores de arrendamento reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado:

| | 01/01 a 31/03/2026 | 01/01 a 31/03/2025 |
|---|-----------------------|-----------------------|
| Receitas de Subarrendamentos | 10 | 8 |
| Despesas de Depreciação | (172) | (117) |
| Despesas de Juros | (135) | (93) |
| Despesas de Arrendamentos de Ativos de Baixo Valor | (27) | (24) |
| Despesas Variáveis Não Incluídas nos Passivos de Arrendamento | (10) | (11) |
| Total | (334) | (237) |

Nos períodos de 01/01 a 31/03/2026 e de 01/01 a 31/03/2025, não houve ajuste de redução ao valor recuperável.

Nota 13 - Imobilizado

As políticas contábeis sobre imobilizado e redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros estão apresentadas nas Notas 2c VIII, 2c X.

| Imobilizado | 31/03/2026 | | | | |
|------------------------------------|---------------------------|---------------|-----------------|------------------------------|---------------|
| | Taxa Anual de Depreciação | Custo | Depreciação | Redução ao Valor Recuperável | Residual |
| Imóveis | | 10.531 | (4.228) | (554) | 5.749 |
| Terrenos | | 1.963 | - | - | 1.963 |
| Edificações e Benfeitorias | 4% a 10% | 8.568 | (4.228) | (554) | 3.786 |
| Outras Imobilizações | | 20.675 | (13.906) | (68) | 6.701 |
| Instalações e Mobiliário | 10% a 20% | 3.658 | (2.798) | (17) | 843 |
| Sistemas de Processamento de Dados | 20% a 50% | 9.668 | (8.306) | (51) | 1.311 |
| Obras de Arte | | 153 | - | - | 153 |
| Direito de Uso | | 4.819 | (1.403) | - | 3.416 |
| Outros ⁽¹⁾ | 10% a 20% | 2.377 | (1.399) | - | 978 |
| Total | | 31.206 | (18.134) | (622) | 12.450 |

1) Outros referem-se às tratativas de Imobilizações em Curso e demais Equipamentos de Comunicação, Segurança e Transporte.

| Imobilizado | 31/12/2025 | | | | |
|------------------------------------|---------------------------|---------------|-----------------|------------------------------|---------------|
| | Taxa Anual de Depreciação | Custo | Depreciação | Redução ao Valor Recuperável | Residual |
| Imóveis | | 10.414 | (4.153) | (434) | 5.827 |
| Terrenos | | 1.965 | - | - | 1.965 |
| Edificações e Benfeitorias | 4% a 10% | 8.449 | (4.153) | (434) | 3.862 |
| Outras Imobilizações | | 20.674 | (13.798) | (68) | 6.808 |
| Instalações e Mobiliário | 10% a 20% | 3.638 | (2.781) | (17) | 840 |
| Sistemas de Processamento de Dados | 20% a 50% | 9.504 | (8.231) | (51) | 1.222 |
| Obras de Arte | | 155 | - | - | 155 |
| Direito de Uso | | 4.943 | (1.395) | - | 3.548 |
| Outros ⁽¹⁾ | 10% a 20% | 2.434 | (1.391) | - | 1.043 |
| Total | | 31.088 | (17.951) | (502) | 12.635 |

1) Outros referem-se às tratativas de Imobilizações em Curso e demais Equipamentos de Comunicação, Segurança e Transporte.

Não há compromissos contratuais para compra de Imobilizado no período.

Nota 14 - Ágio e Ativos Intangíveis

As políticas contábeis sobre ágio e ativos intangíveis e redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros estão apresentadas nas Notas 2c IX, 2c X.

| | Ágio e Intangíveis de Incorporação | Ativos Intangíveis | | | | Total |
|-------------------------------------|------------------------------------|--|----------------------|--------------------------------------|--|-----------------|
| | | Associação para Promoção e Oferta de Produtos e Serviços Financeiros | Softwares Adquiridos | Softwares Desenvolvidos Internamente | Outros Ativos Intangíveis ⁽¹⁾ | |
| Taxas Anuais de Amortização | | 8% | 20% | 20% | 10% a 20% | |
| Custo | | | | | | |
| Saldo em 31/12/2025 | 13.218 | 2.391 | 6.673 | 27.828 | 8.293 | 58.403 |
| Aquisições | 2.478 | - | 87 | 1.140 | 142 | 3.847 |
| Distratos / Baixas | (26) | - | - | (31) | (145) | (202) |
| Variação Cambial | (604) | (43) | (132) | (119) | (79) | (977) |
| Outros | (33) | (4) | - | - | - | (37) |
| Saldo em 31/03/2026 | 15.033 | 2.344 | 6.628 | 28.818 | 8.211 | 61.034 |
| Amortização | | | | | | |
| Saldo em 31/12/2025 | - | (1.457) | (4.833) | (14.917) | (5.311) | (26.518) |
| Despesa de Amortização | - | (20) | (132) | (863) | (322) | (1.337) |
| Distratos / Baixas | - | - | - | - | 146 | 146 |
| Variação Cambial | - | 25 | 84 | 80 | 78 | 267 |
| Outros | - | 4 | (5) | - | (16) | (17) |
| Saldo em 31/03/2026 | - | (1.448) | (4.886) | (15.700) | (5.425) | (27.459) |
| Redução ao Valor recuperável | | | | | | |
| Saldo em 31/12/2025 | (4.873) | (755) | (174) | (1.884) | (100) | (7.786) |
| Variação Cambial | 356 | 17 | - | - | - | 373 |
| Saldo em 31/03/2026 | (4.517) | (738) | (174) | (1.884) | (100) | (7.413) |
| Valor Contábil | | | | | | |
| Saldo em 31/03/2026 | 10.516 | 158 | 1.568 | 11.234 | 2.686 | 26.162 |

1) Inclui valores pagos para direito de aquisição de folhas de pagamentos, proventos, aposentadorias, pensões e similares.

| | Ágio e Intangíveis de Incorporação | Ativos Intangíveis | | | | Total |
|-------------------------------------|------------------------------------|--|----------------------|--------------------------------------|--|-----------------|
| | | Associação para Promoção e Oferta de Produtos e Serviços Financeiros | Softwares Adquiridos | Softwares Desenvolvidos Internamente | Outros Ativos Intangíveis ⁽¹⁾ | |
| Taxas Anuais de Amortização | | 8% | 20% | 20% | 10% a 20% | |
| Custo | | | | | | |
| Saldo em 31/12/2024 | 13.317 | 2.366 | 5.869 | 23.568 | 7.996 | 53.116 |
| Aquisições | 60 | - | 789 | 4.556 | 807 | 6.212 |
| Distratos / Baixas | - | - | (9) | (261) | (489) | (759) |
| Variação Cambial | (160) | 41 | (6) | (28) | (21) | (174) |
| Outros | 1 | (16) | 30 | (7) | - | 8 |
| Saldo em 31/12/2025 | 13.218 | 2.391 | 6.673 | 27.828 | 8.293 | 58.403 |
| Amortização | | | | | | |
| Saldo em 31/12/2024 | - | (1.378) | (4.318) | (11.557) | (4.569) | (21.822) |
| Despesa de Amortização | - | (79) | (509) | (3.368) | (1.247) | (5.203) |
| Distratos / Baixas | - | - | 5 | - | 486 | 491 |
| Variação Cambial | - | (16) | (11) | 8 | 19 | - |
| Outros | - | 16 | - | - | - | 16 |
| Saldo em 31/12/2025 | - | (1.457) | (4.833) | (14.917) | (5.311) | (26.518) |
| Redução ao Valor recuperável | | | | | | |
| Saldo em 31/12/2024 | (4.968) | (729) | (174) | (1.326) | (100) | (7.297) |
| Constituição | - | - | - | (558) | - | (558) |
| Variação Cambial | 95 | (26) | - | - | - | 69 |
| Saldo em 31/12/2025 | (4.873) | (755) | (174) | (1.884) | (100) | (7.786) |
| Valor Contábil | | | | | | |
| Saldo em 31/12/2025 | 8.345 | 179 | 1.666 | 11.027 | 2.882 | 24.099 |

1) Inclui valores pagos para direito de aquisição de folhas de pagamentos, proventos, aposentadorias, pensões e similares.

A Despesa de Amortização do direito de aquisição de folhas de pagamentos e associações, no montante de R\$ (334) (R\$ (1.297) em 31/12/2025), é divulgada na rubrica Despesa Gerais e Administrativas (Nota 23).

Nota 15 - Depósitos

| | 31/03/2026 | 31/12/2025 |
|----------------------------------|------------------|------------------|
| | Custo Amortizado | Custo Amortizado |
| Depósitos Remunerados | 975.137 | 978.478 |
| De Poupança | 172.249 | 177.305 |
| Interfinanceiros | 13.922 | 11.530 |
| A Prazo | 788.966 | 789.643 |
| Depósitos não Remunerados | 124.861 | 136.004 |
| À Vista | 123.088 | 135.383 |
| Outros Depósitos | 1.773 | 621 |
| Total | 1.099.998 | 1.114.482 |
| Circulante | 453.833 | 527.366 |
| Não Circulante | 646.165 | 587.116 |

Nota 16 - Passivos Financeiros Designados ao Valor Justo por meio do Resultado

A política contábil sobre ativos e passivos financeiros está apresentada na Nota 2c IV.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui Títulos de Dívida designado ao Valor Justo por meio do Resultado no montante de R\$ 55 (R\$ 57 em 31/12/2025), sendo em sua totalidade com vencimento superior a 1 ano.

O efeito do risco de crédito desses instrumentos não é relevante em 31/03/2026 e 31/12/2025.

Os títulos de dívida não possuem valor definido no vencimento, pois variam de acordo com a cotação do mercado e componente de variação cambial respectivamente.

Nota 17 - Captações no Mercado Aberto e Recursos de Mercados Interbancários e Institucionais

a) Captações no Mercado Aberto

| | 31/03/2026 | 31/12/2025 |
|------------------------------------|------------------|------------------|
| | Custo Amortizado | Custo Amortizado |
| Carteira Própria | 278.937 | 191.655 |
| Títulos Públicos | 183.332 | 102.108 |
| Títulos Privados | 46.143 | 56.586 |
| Emissão Própria | 2 | 2 |
| Títulos no Exterior | 49.460 | 32.959 |
| Carteira de Terceiros | 130.188 | 164.447 |
| Carteira Livre Movimentação | 94.155 | 78.505 |
| Total | 503.280 | 434.607 |
| Circulante | 436.954 | 363.308 |
| Não Circulante | 66.326 | 71.299 |

b) Recursos de Mercados Interbancários

| | 31/03/2026 | 31/12/2025 |
|--|------------------|------------------|
| | Custo Amortizado | Custo Amortizado |
| Letras Financeiras | 59.748 | 61.161 |
| Letras de Crédito Imobiliário | 78.571 | 71.121 |
| Letras de Crédito do Agronegócio | 63.148 | 64.644 |
| Letras Imobiliárias Garantidas | 66.665 | 64.438 |
| Financiamentos à Importação e Exportação | 106.718 | 114.138 |
| Repasse no País | 31.111 | 30.668 |
| Total | 405.961 | 406.170 |
| Circulante | 213.029 | 199.796 |
| Não Circulante | 192.932 | 206.374 |

As captações para financiamento à importação e à exportação representam linhas de crédito disponíveis para o financiamento de importações e exportações de empresas brasileiras, geralmente denominadas em moeda estrangeira.

c) Recursos de Mercados Institucionais

| | 31/03/2026 | 31/12/2025 |
|--|------------------|------------------|
| | Custo Amortizado | Custo Amortizado |
| Dívida Subordinada | 48.424 | 48.147 |
| Debêntures | 4.267 | 4.122 |
| Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior | 72.378 | 76.348 |
| Captação por Certificados de Operações Estruturadas | 26.622 | 25.577 |
| Total | 151.691 | 154.194 |
| Circulante | 11.206 | 11.423 |
| Não Circulante | 140.485 | 142.771 |

d) Dívidas Subordinadas, inclusive perpétuas

| Nome do Papel / Moeda | Valor Principal (Moeda Original) | Emissão | Vencimento | Remuneração a.a. | 31/03/2026 | 31/12/2025 |
|---|-------------------------------------|---------|------------|-----------------------|---------------|---------------|
| Letra Financeira Subordinada - BRL | | | | | | |
| | 2.146 | 2019 | Perpétua | 114% da SELIC | 1.372 | 1.320 |
| | 935 | 2019 | Perpétua | SELIC + 1,17% a 1,19% | 953 | 1.064 |
| | 106 | 2020 | 2030 | IPCA + 4,64% | 186 | 181 |
| | 5.488 | 2021 | 2031 | CDI + 2% | 10.229 | 9.843 |
| | 1.005 | 2022 | Perpétua | CDI + 2,4% | 1.077 | 1.035 |
| | 1.161 | 2023 | 2034 | 102% do CDI | 1.177 | 1.223 |
| | 108 | 2023 | 2034 | CDI + 0,2% | 110 | 115 |
| | 122 | 2023 | 2034 | 10,63% | 123 | 127 |
| | 700 | 2023 | Perpétua | CDI + 1,9% | 743 | 715 |
| | 107 | 2023 | 2034 | IPCA + 5,48% | 119 | 119 |
| | 530 | 2024 | 2034 | 100% do CDI | 530 | 550 |
| | 3.100 | 2024 | 2034 | CDI + 0,65% | 3.844 | 3.711 |
| | 1.000 | 2024 | Perpétua | CDI + 0,9% | 1.055 | 1.018 |
| | 2.830 | 2024 | Perpétua | CDI + 1,1% | 2.936 | 2.832 |
| | 470 | 2024 | 2039 | 102% do CDI | 470 | 488 |
| | 4.984 | 2025 | Perpétua | CDI + 1,25% | 5.652 | 5.449 |
| | 3.000 | 2025 | Perpétua | CDI + 1,15% | 3.223 | 3.108 |
| | 4.415 | 2025 | Perpétua | CDI + 1,35% | 4.444 | 5.002 |
| | 3.315 | 2026 | 2036 | CDI + 0,55% | 3.322 | - |
| | | | | Total | 41.565 | 37.900 |
| Euronotes Subordinado - USD | | | | | | |
| | 501 | 2021 | 2031 | 3,88% | - | 2.755 |
| | | | | Total | - | 2.755 |
| Bonds Subordinado - CLP | | | | | | |
| | 180.351 | 2008 | 2033 | 3,50% a 4,92% | 1.433 | 1.573 |
| | 97.962 | 2009 | 2035 | 4,75% | 1.145 | 1.256 |
| | 1.060.250 | 2010 | 2032 | 4,35% | 115 | 125 |
| | 1.060.250 | 2010 | 2035 | 3,90% a 3,96% | 265 | 289 |
| | 1.060.250 | 2010 | 2036 | 4,48% | 1.262 | 1.380 |
| | 1.060.250 | 2010 | 2038 | 3,93% | 920 | 1.005 |
| | 1.060.250 | 2010 | 2040 | 4,15% a 4,29% | 709 | 775 |
| | 1.060.250 | 2010 | 2042 | 4,45% | 346 | 378 |
| | 57.168 | 2014 | 2034 | 3,80% | 453 | 495 |
| | | | | Total | 6.648 | 7.276 |
| Bonds Subordinado - COP | | | | | | |
| | 146.000 | 2013 | 2028 | IPC + 2% | 211 | 216 |
| | | | | Total | 211 | 216 |
| Total | | | | | 48.424 | 48.147 |

Nota 18 - Outros Ativos e Passivos

a) Outros Ativos

| | Nota | 31/03/2026 | 31/12/2025 |
|---|------|----------------|----------------|
| Financeiros | | 185.555 | 167.121 |
| Ao Custo Amortizado | | 182.672 | 164.029 |
| Operações com Emissores de Cartões de Crédito | | 113.501 | 109.769 |
| Depósitos em Garantia - Contingências, Provisões e Obrigações Legais | 29d | 13.659 | 13.497 |
| Negociação e Intermediação de Valores | | 32.618 | 24.037 |
| Rendas a Receber | | 4.219 | 4.397 |
| Operações sem Características de Concessão de Crédito, Líquidas de provisão | | 12.647 | 11.895 |
| Valores Líquidos a Receber de Reembolso de Provisões | 29c | 379 | 387 |
| Depósitos em Garantias de Captações de Recursos Externos | | 88 | 47 |
| Outros | | 5.561 | - |
| Ao Valor Justo por meio do Resultado | | 2.883 | 3.092 |
| Negociação e Intermediação de Valores | | 2.741 | 3.092 |
| Outros Ativos Financeiros | | 142 | - |
| Não Financeiros | | 20.878 | 21.625 |
| Diversos no Exterior | | 759 | 770 |
| Despesas Antecipadas | | 7.461 | 7.133 |
| Diversos no País | | 3.477 | 3.887 |
| Ativos de Planos de Benefícios Pós-Emprego | 26e | 251 | 256 |
| Outros Ativos não Financeiros | | 3.229 | 2.590 |
| Outros | | 5.701 | 6.989 |
| Circulante | | 182.188 | 169.438 |
| Não Circulante | | 24.245 | 19.308 |

b) Outros Passivos

| | Nota | 31/03/2026 | 31/12/2025 |
|--|------|----------------|----------------|
| Financeiros | | 253.482 | 243.077 |
| Ao Custo Amortizado | | 252.076 | 241.448 |
| Operações com Cartões de Crédito | | 184.548 | 185.717 |
| Negociação e Intermediação de Valores | | 49.322 | 37.381 |
| Obrigações de Arrendamento | | 3.168 | 3.275 |
| Outros | | 15.038 | 15.075 |
| Ao Valor Justo por meio do Resultado | | 1.406 | 1.629 |
| Negociação e Intermediação de Valores | | 1.406 | 1.629 |
| Não Financeiros | | 52.469 | 44.346 |
| Recursos em Trânsito | | 14.538 | 11.417 |
| Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados | | 11.279 | 680 |
| Sociais e Estatutárias | | 6.925 | 12.221 |
| Rendas Antecipadas | | 2.602 | 2.428 |
| Diversos no País | | 5.533 | 5.892 |
| Provisão de Pessoal | | 3.204 | 2.892 |
| Provisão para Pagamentos Diversos | | 2.132 | 2.572 |
| Obrigações por Convênios Oficiais e Prestação de Serviços de Pagamento | | 1.973 | 2.455 |
| Passivos de Planos de Benefícios Pós-Emprego | 26e | 2.177 | 2.273 |
| Outros | | 2.106 | 1.516 |
| Circulante | | 296.353 | 276.696 |
| Não Circulante | | 9.598 | 10.727 |

Nota 19 - Patrimônio Líquido

As políticas contábeis sobre ações em tesouraria e remunerações de capital estão apresentadas nas Notas 2c XVI, 2c XVII.

a) Capital Social

O capital social está representado por 11.026.869.192 ações escriturais sem valor nominal, sendo 5.617.742.977 ações ordinárias e 5.409.126.215 ações preferenciais sem direito a voto, mas com direito de serem incluídas em oferta pública de aquisição de ações, em eventual alienação de controle, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, assegurado o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias.

A composição e a movimentação das classes das ações do capital integralizado no início e no fim do período são demonstradas abaixo:

| 31/03/2026 | | | | | | |
|---|-------------------|----------------------|----------------------|-----------------------|----------------|--|
| | | Quantidade | | | Valor | |
| | | Ordinárias | Preferenciais | Total | | |
| Residentes no País | 31/12/2025 | 5.567.132.399 | 1.333.956.149 | 6.901.088.548 | 85.684 | |
| Residentes no Exterior | 31/12/2025 | 50.610.578 | 4.075.170.066 | 4.125.780.644 | 51.226 | |
| Ações Representativas do Capital Social | 31/12/2025 | 5.617.742.977 | 5.409.126.215 | 11.026.869.192 | 136.910 | |
| Ações Representativas do Capital Social | 31/03/2026 | 5.617.742.977 | 5.409.126.215 | 11.026.869.192 | 136.910 | |
| Residentes no País | 31/03/2026 | 5.559.834.377 | 1.405.780.191 | 6.965.614.568 | 86.485 | |
| Residentes no Exterior | 31/03/2026 | 57.908.600 | 4.003.346.024 | 4.061.254.624 | 50.425 | |
| Ações em Tesouraria ⁽¹⁾ | 31/12/2025 | - | 344.662 | 344.662 | (13) | |
| Aquisição de Ações em Tesouraria | | - | 36.555.258 | 36.555.258 | (1.760) | |
| Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria | | - | (31.389.656) | (31.389.656) | 1.508 | |
| Ações em Tesouraria ⁽¹⁾ | 31/03/2026 | - | 5.510.264 | 5.510.264 | (265) | |
| Número total de Ações no final do período ⁽²⁾ | 31/03/2026 | 5.617.742.977 | 5.403.615.951 | 11.021.358.928 | | |
| Número total de Ações no final do período ⁽²⁾ | 31/12/2025 | 5.617.742.977 | 5.408.781.553 | 11.026.524.530 | | |

| 31/12/2025 | | | | | | |
|---|-------------------|----------------------|----------------------|-----------------------|----------------|--|
| | | Quantidade | | | Valor | |
| | | Ordinárias | Preferenciais | Total | | |
| Residentes no País | 31/12/2024 | 4.918.480.340 | 1.325.492.746 | 6.243.973.086 | 57.783 | |
| Residentes no Exterior | 31/12/2024 | 39.810.019 | 3.520.352.243 | 3.560.162.262 | 32.946 | |
| Ações Representativas do Capital Social | 31/12/2024 | 4.958.290.359 | 4.845.844.989 | 9.804.135.348 | 90.729 | |
| Bonificação de Ações - Em Circulação a partir de 20/03/2025 | | 495.829.036 | 484.584.499 | 980.413.535 | | |
| (-) Cancelamento de Ações - RCA de 27/11/2025 | | - | (78.850.638) | (78.850.638) | | |
| Bonificação de Ações - Em Circulação a partir de 30/12/2025 | | 163.623.582 | 157.547.365 | 321.170.947 | | |
| Ações Representativas do Capital Social | 31/12/2025 | 5.617.742.977 | 5.409.126.215 | 11.026.869.192 | 136.910 | |
| Residentes no País | 31/12/2025 | 5.567.132.399 | 1.333.956.149 | 6.901.088.548 | 85.684 | |
| Residentes no Exterior | 31/12/2025 | 50.610.578 | 4.075.170.066 | 4.125.780.644 | 51.226 | |
| Ações em Tesouraria ⁽¹⁾ | 31/12/2024 | - | 28.030.833 | 28.030.833 | (909) | |
| Aquisição de Ações em Tesouraria | | - | 81.312.040 | 81.312.040 | (3.085) | |
| (-) Cancelamento de Ações - RCA de 27/11/2025 | | - | (78.850.638) | (78.850.638) | 3.000 | |
| Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria | | - | (30.244.329) | (30.244.329) | 981 | |
| Bonificação de Ações - Em Tesouraria a partir de 20/03/2025 | | - | 86.718 | 86.718 | | |
| Bonificação de Ações - Em Tesouraria a partir de 30/12/2025 | | - | 10.038 | 10.038 | | |
| Ações em Tesouraria ⁽¹⁾ | 31/12/2025 | - | 344.662 | 344.662 | (13) | |
| Número total de Ações no final do período ⁽²⁾ | 31/12/2025 | 5.617.742.977 | 5.408.781.553 | 11.026.524.530 | | |
| Número total de Ações no final do período ⁽²⁾ | 31/12/2024 | 4.958.290.359 | 4.817.814.156 | 9.776.104.515 | | |

1) Ações de própria emissão adquiridas, com base em autorizações do Conselho de Administração para manutenção em Tesouraria, posterior cancelamento ou recolocação no mercado.

2) Ações representativas do capital social líquidas das ações em tesouraria.

Abaixo, são discriminados o custo das ações adquiridas no período, bem como o custo médio das ações em tesouraria e o seu valor de mercado:

| Custo / Valor de Mercado | 31/03/2026 | | 31/12/2025 | |
|--|------------|---------------|------------|---------------|
| | Ordinárias | Preferenciais | Ordinárias | Preferenciais |
| Mínimo | - | 45,38 | - | 32,81 |
| Médio Ponderado | - | 48,11 | - | 37,91 |
| Máximo | - | 49,65 | - | 41,36 |
| Ações em Tesouraria | | | | |
| Custo Médio | - | 48,06 | - | 36,94 |
| Valor de Mercado no último dia útil da data base | 42,82 | 43,48 | 36,35 | 39,23 |

b) Dividendos

Aos acionistas, são assegurados dividendos mínimos obrigatórios em cada exercício, correspondentes a 25% do lucro líquido ajustado, conforme disposto no Estatuto Social. As ações ordinárias e preferenciais participam dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ações ordinárias, dividendo igual ao prioritário mínimo anual a ser pago às ações preferenciais (R\$ 0,022 por ação não cumulativo).

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING antecipa mensalmente o dividendo mínimo obrigatório, utilizando a posição acionária do último dia do mês anterior como base de cálculo, sendo o pagamento efetuado no primeiro dia útil do mês seguinte no valor de R\$ 0,015 por ação.

I - Demonstrativo dos Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

| | 01/01 a 31/03/2026 | 01/01 a 31/03/2025 |
|--|-----------------------|-----------------------|
| Lucro Líquido Individual Estatutário | 11.654 | 10.876 |
| Ajustes: | | |
| (-) Reserva Legal - 5% | (583) | (544) |
| Base de Cálculo do Dividendo | 11.071 | 10.332 |
| Dividendos Mínimo Obrigatório - 25% | 2.768 | 2.583 |
| Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Pagos / Provisionados / Destacados | 3.668 | 2.583 |

II - Remuneração aos Acionistas

| | 31/03/2026 | | | |
|---|-------------------------|--------------|--------------|--------------|
| | Valor por Ação (R\$) | Valor | IRF | Líquido |
| Pagos / Antecipados | | 401 | (70) | 331 |
| Juros sobre o Capital Próprio - 2 parcelas mensais pagas de fevereiro a março de 2026 | 0,0150 | 401 | (70) | 331 |
| Provisionados (Registrados em Outros Passivos - Sociais e Estatutárias) | | 4.045 | (708) | 3.337 |
| Juros sobre o Capital Próprio - 1 parcela mensal paga em 01/04/2026 | 0,0150 | 200 | (35) | 165 |
| Juros sobre o Capital Próprio - creditados em 26/02/2026 a serem pagos até 31/08/2026 | 0,2878 | 3.845 | (673) | 3.172 |
| Total - 01/01 a 31/03/2026 | | 4.446 | (778) | 3.668 |
| | 31/03/2025 | | | |
| | Valor por Ação (R\$) | Valor | IRF | Líquido |
| Pagos / Antecipados | | 345 | (52) | 293 |
| Juros sobre o Capital Próprio - 2 parcelas mensais pagas de fevereiro a março de 2025 | 0,0150 | 345 | (52) | 293 |
| Provisionados (Registrados em Outros Passivos - Sociais e Estatutárias) | | 2.694 | (404) | 2.290 |
| Juros sobre o Capital Próprio - 1 parcela mensal paga em 01/04/2025 | 0,0150 | 173 | (26) | 147 |
| Juros sobre o Capital Próprio | 0,1987 | 2.521 | (378) | 2.143 |
| Total - 01/01 a 31/03/2025 | | 3.039 | (456) | 2.583 |

c) Reservas de Capital e de Lucros

| | 31/03/2026 | 31/12/2025 |
|--|---------------|---------------|
| Reservas de Capital | 1.766 | 2.876 |
| Ágio na Subscrição de Ações | 284 | 284 |
| Pagamento Baseado em Ações | 1.478 | 2.588 |
| Reservas Decorrentes de Incentivos Fiscais, Atualização de Títulos Patrimoniais e Outras | 4 | 4 |
| Reservas de Lucros ⁽¹⁾ | 76.431 | 67.711 |
| Legal ⁽²⁾ | 18.215 | 17.632 |
| Estatutárias ⁽³⁾ | 58.216 | 50.079 |
| Total das Reservas na Controladora | 78.197 | 70.587 |

1) Eventual excesso de Reservas de Lucros em relação ao Capital Social será distribuído ou capitalizado conforme determinação da próxima Assembleia Geral Ordinária/Assembleia Geral Extraordinária.

2) Tem por finalidade assegurar a integridade do capital social, compensar prejuízos ou aumentar o capital.

3) Tem por finalidade principal assegurar o fluxo de remuneração aos acionistas.

As Reservas Estatutárias contemplam R\$ (302), referente ao lucro líquido remanescente após a distribuição de dividendos e das apropriações para as reservas estatutárias nos registros legais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

d) Participações de Não Controladores

| | Patrimônio Líquido | | Resultado | |
|--|--------------------|---------------|--------------------|--------------------|
| | 31/03/2026 | 31/12/2025 | 01/01 a 31/03/2026 | 01/01 a 31/03/2025 |
| Banco Itaú Chile | 7.804 | 8.337 | 150 | 76 |
| Itaú Colombia S.A. | 21 | 22 | - | - |
| Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento | 676 | 715 | 49 | 63 |
| Luizacred S.A. Soc. Cred. Financiamento Investimento | 1.141 | 1.103 | 38 | 42 |
| Outras | 670 | 398 | 2 | 19 |
| Total | 10.312 | 10.575 | 239 | 200 |

Nota 20 - Pagamento Baseado em Ações

A política contábil sobre pagamento baseado em ações está apresentada na Nota 2c XV.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas possuem planos de Pagamentos Baseados em Ações para seus colaboradores e administradores, visando engajá-los ao processo de desenvolvimento da instituição a médio e longo prazo.

As outorgas desses benefícios ocorrem somente em exercícios em que os lucros são suficientes para permitir a distribuição do dividendo obrigatório, limitando a diluição até 0,5% da totalidade das ações possuídas pelos acionistas majoritários e minoritários na data do encerramento do exercício. A liquidação desses planos é feita mediante entrega de ações ITUB4 mantidas em tesouraria.

As despesas com os planos de pagamento baseado em ações são demonstradas no quadro abaixo:

| | 01/01 a 31/03/2026 | 01/01 a 31/03/2025 |
|-------------------------------|--------------------|--------------------|
| Programas de Sócios | (123) | (98) |
| Plano de Remuneração Variável | (169) | (143) |
| Total | (292) | (241) |

a) Programa de Sócios

Este programa permite que colaboradores e administradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING invistam um percentual de seu bônus na aquisição de ações e instrumentos baseados em tais ações que deverão ser mantidos pelos beneficiários pelos prazos de 3 a 5 anos, a contar do investimento inicial, sujeitando-os à variação da cotação de mercado. Após satisfeitas as condições suspensivas determinadas pelo programa, os beneficiários terão direito a receber uma contrapartida em ações, conforme as quantidades estipuladas no regimento interno do programa.

O preço de aquisição das ações e dos instrumentos baseados em tais ações é fixado semestralmente e equivale à média da cotação das ações nos 30 dias anteriores à apuração, que é realizada no 7º dia útil anterior à data da outorga da remuneração.

O valor justo da contrapartida em ações é o preço de mercado cotado na data de outorga, descontado da expectativa de dividendos.

Movimentação do Programa de Sócios

| | 01/01 a 31/03/2026 | 01/01 a 31/03/2025 |
|---|-----------------------|---------------------------|
| | Quantidade | Quantidade ⁽¹⁾ |
| Saldo Inicial | 102.020.356 | 84.186.167 |
| Novos | 22.965.261 | 33.444.044 |
| Entregues | (15.072.047) | (14.531.958) |
| Cancelados | (833.895) | (128.083) |
| Saldo Final | 109.079.675 | 102.970.170 |
| Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos) | 2,68 | 2,94 |
| Valor de Mercado Médio Ponderado (R\$) | 33,02 | 22,53 |

1) Para fins de comparabilidade, as informações contemplam os efeitos das bonificações de ações deliberadas e efetivamente emitidas ao longo do exercício de 2025, conforme as respectivas datas de emissão.

b) Remuneração Variável

Neste plano, parte da remuneração variável dos administradores é paga em dinheiro e parte em ações pelo prazo de 3 anos. A entrega das ações é feita de forma diferida, sendo um terço por ano, mediante o cumprimento das condições previstas em regulamento interno. As parcelas diferidas e não pagas poderão ser revertidas proporcionalmente à redução significativa do lucro recorrente realizado ou resultado negativo do período.

Os administradores tornam-se elegíveis ao recebimento desses benefícios conforme seu desempenho individual, do negócio ou ambos. O montante do benefício é definido de acordo com as atividades de cada administrador, que deve atender, no mínimo, os requisitos de desempenho e conduta.

O valor justo das ações é o preço de mercado cotado na data de sua outorga, descontado da expectativa de dividendos.

Movimentação da Remuneração Variável em Ações

| | 01/01 a 31/03/2026 | 01/01 a 31/03/2025 |
|---|-----------------------|---------------------------|
| | Quantidade | Quantidade ⁽¹⁾ |
| Saldo Inicial | 49.801.714 | 47.813.732 |
| Novos | 15.653.782 | 23.386.314 |
| Entregues | (22.617.422) | (23.520.086) |
| Cancelados | (468.630) | (126.819) |
| Saldo Final | 42.369.444 | 47.553.141 |
| Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos) | 1,53 | 1,59 |
| Valor de Mercado Médio Ponderado (R\$) | 39,97 | 26,46 |

1) Para fins de comparabilidade, as informações contemplam os efeitos das bonificações de ações deliberadas e efetivamente emitidas ao longo do exercício de 2025, conforme as respectivas datas de emissão.

Nota 21 - Receitas e Despesas de Juros e Similares e Resultado dos Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado

a) Receitas de Juros e Similares

| | 01/01 a 31/03/2026 | 01/01 a 31/03/2025 |
|---|-----------------------|-----------------------|
| Depósitos no Banco Central do Brasil | 4.636 | 3.926 |
| Aplicações em Depósitos Interfinanceiros | 1.300 | 4.174 |
| Aplicações no Mercado Aberto | 10.719 | 7.835 |
| Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes | 5.029 | 4.407 |
| Ativos Financeiros ao Custo Amortizado | 6.888 | 4.975 |
| Operações de Crédito | 41.037 | 36.207 |
| Outros Ativos Financeiros | 446 | 446 |
| Total | 70.055 | 61.970 |

b) Despesas de Juros e Similares

| | 01/01 a 31/03/2026 | 01/01 a 31/03/2025 |
|--|-----------------------|-----------------------|
| Depósitos | (23.087) | (25.494) |
| Despesas de Captação no Mercado Aberto | (17.738) | (11.517) |
| Recursos de Mercados Interbancários | (9.788) | (11.623) |
| Recursos de Mercados Institucionais | (3.953) | (3.770) |
| Outros | (779) | (70) |
| Total | (55.345) | (52.474) |

c) Resultado de Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado

| | 01/01 a 31/03/2026 | 01/01 a 31/03/2025 |
|--|-----------------------|-----------------------|
| Título e Valores Mobiliários | 9.748 | 13.827 |
| Derivativos ⁽¹⁾ | 2.276 | (1.768) |
| Ativos Financeiros Designados ao Valor Justo por meio do Resultado | (834) | 634 |
| Outros Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado | (142) | 2 |
| Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado | - | (2) |
| Passivos Financeiros Designados ao Valor Justo | (4) | 15 |
| Total | 11.044 | 12.708 |

1) Inclui a parcela inefetiva dos Derivativos relacionados ao *Hedge* Contábil.

Durante o período findo em 31/03/2026, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING reverteu/(reconheceu) R\$ (719) (R\$ (1.495) de 01/01 a 31/03/2025) de Perda de Crédito Esperada, sendo R\$ 75 (R\$ (708) de 01/01 a 31/03/2025) para Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes e R\$ (794) (R\$ (787) de 01/01 a 31/03/2025) para Ativos Financeiros ao Custo Amortizado.

Nota 22 - Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias

A política contábil sobre receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias está apresentada na Nota 2c XVIII.

Os principais serviços prestados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING são:

- **Cartões de Crédito e Débito:** referem-se, principalmente, às taxas cobradas pelos emissores de cartão e às anuidades cobradas pela disponibilização e administração do cartão de crédito.
- **Serviços de Conta Corrente:** estão substancialmente compostos por tarifas de manutenção de contas correntes, conforme cada pacote de serviço concedido ao cliente, saques de conta depósito à vista e ordem de pagamento.
- **Administração de Recursos:** referem-se às taxas cobradas pela administração e desempenho de fundos de investimento e administração de consórcios.
- **Pagamentos e Recebimentos:** referem-se, principalmente, às taxas cobradas pelos adquirentes pelo processamento das operações realizadas com cartões, ao aluguel de máquinas da Rede e às transferências realizadas por meio do PIX em pacotes de pessoa jurídica.
- **Assessoria Econômica, Financeira e Corretagem:** referem-se, principalmente, serviços de estruturação de operações financeiras, colocação de títulos e valores mobiliários e intermediação de operações em bolsas.

| | 01/01 a 31/03/2026 | 01/01 a 31/03/2025 |
|---|-----------------------|-----------------------|
| Cartões de Crédito e Débito | 4.323 | 4.062 |
| Serviços de Conta Corrente | 739 | 1.115 |
| Administração de Recursos | 1.763 | 1.627 |
| Fundos | 1.212 | 1.169 |
| Consórcios | 551 | 458 |
| Operações de Crédito e Garantias Financeiras | 649 | 704 |
| Operações de Crédito | 210 | 266 |
| Garantias Financeiras | 439 | 438 |
| Pagamentos e Recebimentos | 1.598 | 1.844 |
| Assessoria Econômica, Financeira e Corretagem | 1.301 | 1.123 |
| Serviços de Custódia | 247 | 193 |
| Outras | 1.330 | 965 |
| Total | 11.950 | 11.633 |

Nota 23 - Despesas Gerais e Administrativas

| | 01/01 a 31/03/2026 | 01/01 a 31/03/2025 |
|--|-----------------------|-----------------------|
| Remuneração, Encargos, Benefícios Sociais, Provisões Trabalhistas e Desligamentos, Treinamento e Outras | (7.822) | (6.785) |
| Participações de Empregados nos Lucros e Pagamento Baseado em Ações | (2.314) | (1.923) |
| Serviços de Terceiros, Sistema Financeiro, Segurança, Transportes e Viagens | (1.948) | (1.992) |
| Processamento de Dados e Telecomunicações | (1.570) | (1.466) |
| Instalações e Materiais | (744) | (599) |
| Propaganda, Promoções e Publicidade | (332) | (423) |
| Depreciação e Amortização | (1.883) | (1.838) |
| Comercialização - Cartões de Crédito | (1.825) | (1.527) |
| Perdas com Sinistros | (152) | (227) |
| Prejuízo na Venda de Outros Ativos, Imobilizado e Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto | (24) | (31) |
| Provisões Cíveis | (278) | (310) |
| Provisões Fiscais e Previdenciárias e Outros Riscos | 4 | (211) |
| Outras | (1.702) | (2.662) |
| Total | (20.590) | (19.994) |

Nota 24 - Tributos

A política contábil sobre imposto de renda e contribuição social está apresentada na Nota 2c XIII.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e cada uma de suas controladas apuram separadamente, em cada exercício, o Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido.

Os tributos são calculados pelas alíquotas abaixo demonstradas e consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

| | |
|--|--------|
| Imposto de Renda | 15,00% |
| Adicional de Imposto de Renda | 10,00% |
| Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ⁽¹⁾ | 20,00% |

1) Para as controladas de seguro, de capitalização e demais financeiras a alíquota de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido é de 15% e para não financeiras é de 9%.

a) Despesas com Impostos e Contribuições

Demonstração do Cálculo com Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido:

| Devidos sobre Operações do Período | 01/01 a 31/03/2026 | 01/01 a 31/03/2025 |
|--|-----------------------|-----------------------|
| Lucro / (Prejuízo) Antes de Imposto de Renda e Contribuição Social | 12.708 | 12.885 |
| Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às Alíquotas Vigentes | (5.719) | (5.798) |
| Acréscimos / Decréscimos aos encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de: | | |
| Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto | 386 | 373 |
| Juros sobre o Capital Próprio | 1.356 | 1.693 |
| Outras Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis ⁽¹⁾ | 916 | 1.437 |
| Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social | (3.061) | (2.295) |
| Referentes a Diferenças Temporárias | | |
| Constituição / (Reversão) do Período | 2.228 | 117 |
| (Despesas) / Receitas de Tributos Diferidos | 2.228 | 117 |
| Total de Imposto de Renda e Contribuição Social | (833) | (2.178) |

1) Contempla (Inclusões) e Exclusões Temporárias.

b) Tributos Diferidos

I - O saldo dos Ativos Fiscais Diferidos e sua movimentação, segregado em função das origens e desembolsos, estão representados por:

| | 31/12/2025 | Realização / Reversão | Constituição | 31/03/2026 |
|--|---------------|--------------------------|---------------|---------------|
| Refletido no Resultado | 71.621 | (11.080) | 11.864 | 72.405 |
| Provisão para Perda de Crédito Esperada | 51.697 | (4.982) | 3.846 | 50.561 |
| Relativos a Prejuízos Fiscais e Base Negativa | 513 | (55) | 2.415 | 2.873 |
| Provisão para Participação nos Lucros | 3.623 | (3.623) | 1.658 | 1.658 |
| Provisões | 5.864 | (401) | 890 | 6.353 |
| Ações Cíveis | 1.215 | (143) | 127 | 1.199 |
| Ações Trabalhistas | 3.543 | (235) | 737 | 4.045 |
| Fiscais e Previdenciárias | 1.106 | (23) | 26 | 1.109 |
| Obrigações Legais | 380 | (119) | 1 | 262 |
| Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio do Resultado | 15 | (15) | 71 | 71 |
| Provisão Relativa à Operação de Seguro Saúde | 485 | (7) | - | 478 |
| Outros | 9.044 | (1.878) | 2.983 | 10.149 |
| Refletido no Patrimônio Líquido | 3.789 | (771) | 803 | 3.821 |
| Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes | 2.491 | (669) | 798 | 2.620 |
| Hedge de Fluxo de Caixa | 382 | (102) | - | 280 |
| Outros | 916 | - | 5 | 921 |
| Total ⁽¹⁾ | 75.410 | (11.851) | 12.667 | 76.226 |

1) O saldo dos ativos fiscais diferidos contempla os efeitos ocasionados pela Lei Complementar nº 224/25, que majorou a alíquota da CSLL de algumas empresas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. Esta lei produzirá seus efeitos no tributo corrente a partir de 1º de abril de 2026.

| | 31/12/2024 | Realização / Reversão | Constituição | 31/12/2025 |
|--|---------------|--------------------------|---------------|---------------|
| Refletido no Resultado | 64.636 | (20.385) | 27.370 | 71.621 |
| Provisão para Perda de Crédito Esperada | 43.518 | (5.664) | 13.843 | 51.697 |
| Relativos a Prejuízos Fiscais e Base Negativa | 2.469 | (2.053) | 97 | 513 |
| Provisão para Participação nos Lucros | 3.258 | (3.258) | 3.623 | 3.623 |
| Provisões | <u>6.277</u> | <u>(3.406)</u> | <u>2.993</u> | <u>5.864</u> |
| Ações Cíveis | 1.239 | (665) | 641 | 1.215 |
| Ações Trabalhistas | 3.174 | (1.386) | 1.755 | 3.543 |
| Fiscais e Previdenciárias | 1.864 | (1.355) | 597 | 1.106 |
| Obrigações Legais | 375 | (135) | 140 | 380 |
| Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura | 787 | (787) | - | - |
| Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio do Resultado | 245 | (245) | 15 | 15 |
| Provisão Relativa à Operação de Seguro Saúde | 365 | - | 120 | 485 |
| Outros | 7.342 | (4.837) | 6.539 | 9.044 |
| Refletido no Patrimônio Líquido | 5.570 | (1.882) | 101 | 3.789 |
| Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes | 4.268 | (1.872) | 95 | 2.491 |
| Hedge de Fluxo de Caixa | 392 | (10) | - | 382 |
| Outros | 910 | - | 6 | 916 |
| Total ⁽¹⁾ | 70.206 | (22.267) | 27.471 | 75.410 |

1) O saldo dos ativos fiscais diferidos contempla os efeitos ocasionados pela Lei Complementar nº 224/25, que majorou a alíquota da CSLL de algumas empresas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. Esta lei produzirá seus efeitos no tributo corrente a partir de 1º de abril de 2026.

O Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido Ativo e Passivo estão apresentados no Balanço Patrimonial compensados por entidade tributável e totalizam R\$ 64.761 (R\$ 63.486 em 31/12/2025) e R\$ 450 (R\$ 491 em 31/12/2025), respectivamente.

II - O saldo das Obrigações Fiscais Diferidas e sua movimentação estão representados por:

| | 31/12/2025 | Realização / Reversão | Constituição | 31/03/2026 |
|--|---------------|--------------------------|--------------|---------------|
| Refletido no Resultado | 9.919 | (4.641) | 3.178 | 8.456 |
| Superveniência de Depreciação de Arrendamento Financeiro | 98 | (2) | - | 96 |
| Atualização de Depósitos de Obrigações Legais e Provisões | 1.689 | (221) | 147 | 1.615 |
| Benefícios Pós-Emprego | 257 | (14) | 49 | 292 |
| Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura | 185 | (185) | 152 | 152 |
| Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio do Resultado | 3.763 | (3.763) | 2.395 | 2.395 |
| Tributação sobre Resultados no Exterior - Ganhos de Capital | 748 | (6) | - | 742 |
| Outros | 3.179 | (450) | 435 | 3.164 |
| Refletido no Patrimônio Líquido | 2.496 | (156) | 1.119 | 3.459 |
| Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes | 2.489 | (156) | 1.119 | 3.452 |
| Benefícios Pós-Emprego | 7 | - | - | 7 |
| Total ⁽¹⁾ | 12.415 | (4.797) | 4.297 | 11.915 |

1) O saldo das obrigações fiscais diferidas contempla os efeitos ocasionados pela Lei Complementar n° 224/25, que majorou a alíquota da CSLL de algumas empresas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. Esta lei produzirá seus efeitos no tributo corrente a partir de 1° de abril de 2026.

| | 31/12/2024 | Realização / Reversão | Constituição | 31/12/2025 |
|--|---------------|--------------------------|--------------|---------------|
| Refletido no Resultado | 9.065 | (4.670) | 5.524 | 9.919 |
| Superveniência de Depreciação de Arrendamento Financeiro | 107 | (9) | - | 98 |
| Atualização de Depósitos de Obrigações Legais e Provisões | 1.754 | (722) | 657 | 1.689 |
| Benefícios Pós-Emprego | 260 | (37) | 34 | 257 |
| Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura | - | - | 185 | 185 |
| Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio do Resultado | 3.538 | (3.538) | 3.763 | 3.763 |
| Tributação sobre Resultados no Exterior - Ganhos de Capital | 764 | (25) | 9 | 748 |
| Outros | 2.642 | (339) | 876 | 3.179 |
| Refletido no Patrimônio Líquido | 2.885 | (764) | 375 | 2.496 |
| Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes | 2.881 | (764) | 372 | 2.489 |
| Benefícios Pós-Emprego | 4 | - | 3 | 7 |
| Total ⁽¹⁾ | 11.950 | (5.434) | 5.899 | 12.415 |

1) O saldo das obrigações fiscais diferidas contempla os efeitos ocasionados pela Lei Complementar n° 224/25, que majorou a alíquota da CSLL de algumas empresas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. Esta lei produzirá seus efeitos no tributo corrente a partir de 1° de abril de 2026.

O Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido Ativo e Passivo estão apresentados no Balanço Patrimonial compensados por entidade tributável e totalizam R\$ 64.761 (R\$ 63.486 em 31/12/2025) e R\$ 450 (R\$ 491 em 31/12/2025), respectivamente.

III - A estimativa de realização e o valor presente dos Ativos Fiscais Diferidos e das Obrigações Fiscais Diferidas são:

| Ano de realização | Ativos Fiscais Diferidos | | | | | | Obrigações Fiscais Diferidas | % | Tributos Diferidos Líquidos | % |
|--------------------------------------|--------------------------|---------------|---------------------------------|---------------|---------------|---------------|------------------------------|---------------|-----------------------------|---------------|
| | Diferenças Temporárias | % | Prejuízo Fiscal e Base Negativa | % | Total | % | | | | |
| 2026 | 15.828 | 21,6% | 2.580 | 89,8% | 18.408 | 24,1% | (758) | 6,4% | 17.650 | 27,4% |
| 2027 | 11.165 | 15,2% | 287 | 10,0% | 11.452 | 15,0% | (382) | 3,2% | 11.070 | 17,2% |
| 2028 | 8.009 | 10,9% | 2 | 0,1% | 8.011 | 10,5% | (405) | 3,4% | 7.606 | 11,8% |
| 2029 | 5.652 | 7,7% | 1 | - | 5.653 | 7,4% | (2.031) | 17,0% | 3.622 | 5,6% |
| 2030 | 5.525 | 7,5% | 2 | 0,1% | 5.527 | 7,3% | (978) | 8,2% | 4.549 | 7,1% |
| Acima de 2030 | 27.174 | 37,1% | 1 | - | 27.175 | 35,7% | (7.361) | 61,8% | 19.814 | 30,9% |
| Total | 73.353 | 100,0% | 2.873 | 100,0% | 76.226 | 100,0% | (11.915) | 100,0% | 64.311 | 100,0% |
| Valor Presente ⁽¹⁾ | 58.617 | | 2.697 | | 61.314 | | (8.479) | | 52.835 | |

1) Para o ajuste a valor presente foi utilizada a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o imposto de renda e contribuição social em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente, além de aspectos societários. Portanto, é recomendável que a evolução da realização dos ativos fiscais diferidos apresentada acima não seja tomada como indicativo de lucros líquidos futuros.

IV - Ativos Fiscais diferidos não contabilizados

Em 31/03/2026, os ativos fiscais diferidos não contabilizados correspondem a R\$ 579 (R\$ 586 em 31/12/2025) e decorrem da avaliação da Administração sobre suas perspectivas de realização no longo prazo.

c) Obrigações Fiscais

| | Nota | 31/03/2026 | 31/12/2025 |
|---|--------|---------------|---------------|
| Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar | | 4.185 | 6.436 |
| Obrigações Fiscais Diferidas | 24b II | 450 | 491 |
| Outras | | 5.735 | 4.655 |
| Total | | 10.370 | 11.582 |
| Circulante | | 9.236 | 9.895 |
| Não Circulante | | 1.134 | 1.687 |

Nota 25 - Lucro por Ação

a) Lucro por Ação Básico

O lucro líquido atribuível aos acionistas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING é dividido pelo número médio de ações em circulação no período, excluindo-se as ações em tesouraria.

| | 01/01 a 31/03/2026 | 01/01 a ⁽¹⁾ 31/03/2025 |
|--|-----------------------|--------------------------------------|
| Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Controladores | 11.636 | 10.507 |
| Dividendo Mínimo não Cumulativo sobre as Ações Preferenciais | (119) | (121) |
| Lucro Acumulado a ser Distribuído aos Detentores de Ações Ordinárias em um valor por Ação igual ao Dividendo Mínimo Pagável aos Acionistas Preferenciais | (124) | (123) |
| Lucro Acumulado a ser Distribuído, em bases proporcionais aos Detentores de Ações: | | |
| Ordinárias | 5.806 | 5.198 |
| Preferenciais | 5.587 | 5.065 |
| Total do Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações | | |
| Ordinárias | 5.930 | 5.321 |
| Preferenciais | 5.706 | 5.186 |
| Média ponderada das Ações em Circulação | | |
| Ordinárias | 5.617.742.977 | 5.617.742.977 |
| Preferenciais | 5.405.327.001 | 5.474.344.002 |
| Lucro por Ação Básico - R\$ | | |
| Ordinárias | 1,06 | 0,95 |
| Preferenciais | 1,06 | 0,95 |

1) Para fins de comparabilidade, as informações contemplam os efeitos das bonificações de ações deliberadas e efetivamente emitidas ao longo do exercício de 2025, conforme as respectivas datas de emissão.

b) Lucro por Ação Diluído

Calculado de forma similar ao lucro por ação básico, no entanto, inclui a conversão de todas as ações preferenciais potencialmente diluíveis no denominador.

| | 01/01 a 31/03/2026 | 01/01 a ⁽¹⁾ 31/03/2025 |
|--|-----------------------|--------------------------------------|
| Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Preferenciais | 5.706 | 5.186 |
| Dividendo sobre as Ações Preferenciais após efeitos da Diluição | 51 | 42 |
| Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Preferenciais após efeitos da Diluição | 5.757 | 5.228 |
| Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Ordinárias | 5.930 | 5.321 |
| Dividendo sobre as Ações Preferenciais após efeitos da Diluição | (51) | (42) |
| Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Ordinárias após efeitos da Diluição | 5.879 | 5.279 |
| Média Ponderada Ajustada de Ações | | |
| Ordinárias | 5.617.742.977 | 5.617.742.977 |
| Preferenciais | 5.500.522.598 | 5.562.506.343 |
| Preferenciais | 5.405.327.001 | 5.474.344.002 |
| Incrementais conforme Planos de Pagamento Baseado em Ações | 95.195.597 | 88.162.341 |
| Lucro por Ação Diluído - R\$ | | |
| Ordinárias | 1,05 | 0,94 |
| Preferenciais | 1,05 | 0,94 |

1) Para fins de comparabilidade, as informações contemplam os efeitos das bonificações de ações deliberadas e efetivamente emitidas ao longo do exercício de 2025, conforme as respectivas datas de emissão.

Não houve efeito potencialmente antidilutivos das ações dos Planos de Pagamento Baseado em Ações em nenhum dos períodos.

Nota 26 - Benefícios Pós-Emprego

A política contábil sobre benefícios pós-emprego está apresentada na Nota 2c XIV.

Os planos de aposentadoria são administrados por Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) e encontram-se fechados à novas adesões. As entidades possuem estrutura independente e administram os planos conforme as características de seus regulamentos.

Existem três modalidades de planos de aposentadoria:

- **Planos de Benefício Definido (BD):** são planos cujos benefícios programados têm seu valor previamente estabelecido, baseados nos salários e/ou tempo de serviço dos colaboradores, sendo o custeio determinado atuarialmente. Os planos classificados nessa categoria são: Plano de Aposentadoria Complementar; Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia; Plano de Benefício Franprev; Plano de Benefício 002; Plano de Benefícios Prebeg; Plano BD UBB PREV; Plano de Benefícios II; Plano Básico Itaulam; Plano BD Itaucard; Plano de Aposentadoria Principal Itaú Unibanco administrados pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar (FIU); e Plano de Benefícios I, administrado pelo Fundo de Pensão Multipatrocinado (FUNBEP).

- **Planos de Contribuição Definida (CD):** são aqueles cujos benefícios programados têm seu valor permanentemente ajustado ao saldo dos investimentos, mantido em favor do participante, inclusive na fase de concessão de benefícios, considerando o resultado líquido de sua aplicação, os valores aportados e os benefícios pagos. Os planos de aposentadoria na modalidade Contribuição Definida possuem fundos previdenciários compostos pela parcela das contribuições das patrocinadoras não incluídas no saldo de conta dos participantes por perda da elegibilidade ao benefício, bem como por recursos oriundos dos processos de migração de planos de aposentadoria na modalidade benefício definido. Os fundos são utilizados para aportes e contribuições futuras às contas individuais dos participantes de acordo com as regras do regulamento do respectivo plano de benefícios. Os planos classificados nessa categoria são: Plano Itaubanco CD; Plano de Aposentadoria Itaubank; Plano de Previdência REDECARD administrados pela FIU.

- **Planos de Contribuição Variável (CV):** nesta modalidade, os benefícios programados apresentam a conjugação das características das modalidades de contribuição definida e benefício definido, sendo o benefício determinado atuarialmente com base no saldo dos investimentos acumulados pelo participante na data da aposentadoria. Os planos classificados nessa categoria são: Plano de Previdência Unibanco Futuro Inteligente; Plano Suplementar Itaulam; Plano CV Itaucard; Plano de Aposentadoria Suplementar Itaú Unibanco administrados pela FIU e Plano de Benefícios II administrado pelo FUNBEP.

a) Principais Premissas Atuariais

A tabela abaixo demonstra as premissas atuariais de natureza demográficas e financeiras utilizadas para o cálculo da obrigação do benefício definido:

| Tipo | Premissa | 31/03/2026 | 31/03/2025 |
|-------------|---|-------------|-------------|
| Demográfica | Tábua de Mortalidade ⁽¹⁾ | AT-2000 | AT-2000 |
| Financeira | Taxa Nominal de Desconto ⁽²⁾ | 11,70% a.a. | 11,59% a.a. |
| Financeira | Inflação ⁽³⁾ | 4,00% a.a. | 4,00% a.a. |

1) Correspondem àquelas divulgadas pela SOA - *Society of Actuaries*, aplicando-se, em geral, um aumento de 10% de acordo com aderência à população do plano, nas probabilidades de sobrevivência em relação às respectivas tábuas básicas.

2) Considera as taxas de juros de Títulos do Tesouro Nacional (NTN-B) com prazos de vencimentos próximos aos prazos das respectivas obrigações, compatível com o cenário econômico observado na data-base do encerramento do balanço, conforme volatilidade dos mercados de juros e os modelos utilizados.

3) Inflação de longo prazo projetada.

Os planos de aposentadoria patrocinados por controladas no exterior - Banco Itaú (Suisse) S.A., Itaú Colombia S.A. e PROSERV - Promociones y Servicios S.A. de C.V. - são estruturados na modalidade Benefício Definido e adotam premissas atuariais adequadas às massas de participantes e ao cenário econômico de cada país.

b) Gerenciamento de Riscos

As EFPCs patrocinadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING são reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPc) e pela PREVIC, dispõem de Diretoria Executiva, Conselhos Deliberativo e Fiscal.

Os benefícios oferecidos possuem características de longa duração e os principais fatores envolvidos no gerenciamento e mensuração de seus riscos são risco financeiro, risco de inflação e risco biométrico.

- **Risco Financeiro** - o passivo atuarial do plano é calculado adotando uma taxa de desconto, que pode diferir das taxas auferidas nos investimentos. Se o rendimento real dos investimentos dos planos for inferior ao rendimento esperado, isso poderá acarretar um déficit. Para mitigar esse risco e assegurar a capacidade de pagar os benefícios no longo prazo, os planos detêm uma percentagem significativa de títulos de renda fixa atrelados aos compromissos dos planos, visando minimizar volatilidade e risco de descasamento entre ativos e passivos. Adicionalmente, são realizados testes de aderência nas premissas financeiras para assegurar sua adequação às obrigações dos respectivos planos.

- **Risco de Inflação** - grande parte das obrigações estão vinculadas a índices de inflação, tornando o passivo atuarial sensível à alta dos índices. Para mitigar esse risco, são utilizadas as mesmas estratégias de mitigação dos riscos financeiros.

- **Risco Biométrico** - planos que possuem alguma obrigação avaliada atuarialmente estão expostos ao risco biométrico. Caso as tábuas de mortalidade utilizadas não se mostrem aderentes à massa de participantes dos planos, é possível o surgimento de déficit ou superávit na avaliação atuarial. Para mitigar esse risco, são realizados testes de aderência das premissas biométricas para assegurar sua adequação às obrigações dos respectivos planos.

Para efeito de registro no balanço das EFPCs que os administram, o passivo atuarial dos planos utiliza taxa de desconto aderente às suas carteiras de ativos e fluxos de receitas e despesas, conforme estudo elaborado por consultoria atuarial independente. O método atuarial utilizado é o método agregado, pelo qual o custeio do plano

é definido pela diferença entre o seu patrimônio de cobertura e o valor atual de suas obrigações futuras, observando a metodologia estabelecida na respectiva nota técnica atuarial.

Quando verifica-se déficit no período de concessão acima dos limites definidos legalmente, são realizados contratos de dívida com a patrocinadora conforme políticas de custeamento, os quais afetam as contribuições futuras do plano, sendo definido um plano de equacionamento para tal déficit, respeitando as garantias estipuladas pela legislação vigente. Os planos que se encontram nesta situação são equacionados através de contribuições extraordinárias que sensibilizam os valores de contribuição futura do plano.

c) Gestão dos Ativos

A gestão dos recursos tem como objetivo o equilíbrio de longo prazo entre os ativos e as obrigações com pagamento de benefícios, por meio da superação das metas atuariais (taxa de desconto mais índice de reajuste dos benefícios, definido nos regulamentos dos planos).

A seguir quadro com a alocação dos ativos por categoria, segmentado em Cotado em Mercado Ativo e Não Cotado em Mercado Ativo:

| Categorias | Valor Justo | | % de Alocação | |
|------------------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | 31/03/2026 | 31/12/2025 | 31/03/2026 | 31/12/2025 |
| Títulos de Renda Fixa | 22.423 | 22.144 | 96,8% | 96,5% |
| Cotados em Mercado Ativo | 21.743 | 21.481 | 93,9% | 93,6% |
| Não Cotados em Mercado Ativo | 680 | 663 | 2,9% | 2,9% |
| Títulos de Renda Variável | 3 | 2 | - | - |
| Cotados em Mercado Ativo | 3 | 2 | - | - |
| Investimentos Estruturados | 121 | 125 | 0,5% | 0,5% |
| Não Cotados em Mercado Ativo | 121 | 125 | 0,5% | 0,5% |
| Imóveis | 532 | 575 | 2,3% | 2,6% |
| Empréstimos a Participantes | 94 | 91 | 0,4% | 0,4% |
| Total | 23.173 | 22.937 | 100,0% | 100,0% |

Os ativos dos planos de benefícios definidos incluem ações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, de sua principal controladora (ITAÚSA) e de controladas desta, com um valor justo de R\$ 3 (R\$ 2 em 31/12/2025), e imóveis alugados a empresas do conglomerado, com um valor justo de R\$ 457 (R\$ 508 em 31/12/2025).

d) Outros Benefícios Pós-Emprego

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas não possuem obrigações adicionais referentes a benefícios pós-emprego, exceto nos casos decorrentes de compromissos de manutenção assumidos em contratos de aquisições ocorridas ao longo dos anos, bem como aqueles benefícios originados por decisão judicial nos prazos e condições estabelecidos, em que há o patrocínio total ou parcial dos planos de saúde para massa específica de ex-colaboradores e seus beneficiários. Seu custeio é determinado atuarialmente de forma a assegurar a manutenção da cobertura. Estes planos estão fechados a novas adesões.

As premissas para a taxa de desconto, inflação, tábuas de mortalidade e método atuarial são as mesmas utilizadas para os planos de aposentadoria. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utilizou o percentual de 4% a.a. para a inflação médica, considerando adicionalmente, também inflação de 4% a.a.

Particularmente nos outros benefícios pós-emprego, há o risco de inflação médica associado ao crescimento dos custos médicos acima do esperado. Para mitigar esse risco, são utilizadas as mesmas estratégias de mitigação dos riscos financeiros.

e) Evolução do Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial

O montante líquido reconhecido no Balanço Patrimonial é limitado pela restrição do ativo e é apurado com base nas contribuições futuras estimadas a serem realizadas pela patrocinadora, de forma que representa o valor máximo de redução nas contribuições a serem efetuadas.

| Nota | 31/03/2026 | | | | | | | | |
|--|----------------|--------------------|--------------------|----------------------|---------------------|--------------------|----------------------|-------------------------------|----------------------|
| | Planos BD e CV | | | | Planos CD | | | Outros Benefícios Pós-Emprego | Total |
| | Ativo Líquido | Passivos Atuariais | Restrição do Ativo | Montante Reconhecido | Fundos Previdencial | Restrição do Ativo | Montante Reconhecido | Passivo | Montante Reconhecido |
| Valor Início do Período | 22.937 | (19.641) | (5.030) | (1.734) | 339 | (96) | 243 | (526) | (2.017) |
| Valores Reconhecidos no Resultado (1+2+3+4) | 634 | (547) | (141) | (54) | (2) | (3) | (5) | (15) | (74) |
| 1 - Custo Serviço Corrente | - | (6) | - | (6) | - | - | - | - | (6) |
| 2 - Custo Serviço Passado | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3 - Juros Líquidos | 634 | (541) | (141) | (48) | 13 | (3) | 10 | (15) | (53) |
| 4 - Outras Receitas e Despesas ⁽¹⁾ | - | - | - | - | (15) | - | (15) | - | (15) |
| Valores Reconhecidos no Patrimônio Líquido - Outros Resultados Abrangentes (5+6+7) | (11) | 17 | (11) | (5) | - | - | - | - | (5) |
| 5 - Efeito na Restrição do Ativo | - | - | (11) | (11) | - | - | - | - | (11) |
| 6 - Remensurações | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Alterações de premissas demográficas | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Alterações de premissas financeiras | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Experiência do plano ⁽²⁾ | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 7 - Variação Cambial | (11) | 17 | - | 6 | - | - | - | - | 6 |
| Outros (8+9+10) | (387) | 534 | - | 147 | - | - | - | 23 | 170 |
| 8 - Recebimento por Destinação de Recursos | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 9 - Benefícios Pagos | (534) | 534 | - | - | - | - | - | 23 | 23 |
| 10 - Contribuições e Aportes da Patrocinadora | 147 | - | - | 147 | - | - | - | - | 147 |
| Valor Final do Período | 23.173 | (19.637) | (5.182) | (1.646) | 337 | (99) | 238 | (518) | (1.926) |
| Valor Reconhecido no Ativo | 18a | | | 13 | | | 238 | - | 251 |
| Valor Reconhecido no Passivo | 18b | | | (1.659) | | | - | (518) | (2.177) |

| Nota | 31/12/2025 | | | | | | | | |
|--|----------------|--------------------|--------------------|----------------------|---------------------|--------------------|----------------------|-------------------------------|----------------------|
| | Planos BD e CV | | | | Planos CD | | | Outros Benefícios Pós-Emprego | Total |
| | Ativo Líquido | Passivos Atuariais | Restrição do Ativo | Montante Reconhecido | Fundos Previdencial | Restrição do Ativo | Montante Reconhecido | Passivo | Montante Reconhecido |
| Valor Início do Período | 21.490 | (19.035) | (4.237) | (1.782) | 365 | (81) | 284 | (562) | (2.060) |
| Valores Reconhecidos no Resultado (1+2+3+4) | 2.393 | (2.108) | (493) | (208) | (16) | (10) | (26) | (61) | (295) |
| 1 - Custo Serviço Corrente | - | (24) | - | (24) | - | - | - | - | (24) |
| 2 - Custo Serviço Passado | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 3 - Juros Líquidos | 2.393 | (2.084) | (493) | (184) | 50 | (10) | 40 | (61) | (205) |
| 4 - Outras Receitas e Despesas ⁽¹⁾ | - | - | - | - | (66) | - | (66) | - | (66) |
| Valores Reconhecidos no Patrimônio Líquido - Outros Resultados Abrangentes (5+6+7) | 749 | (445) | (300) | 4 | (10) | (5) | (15) | 14 | 3 |
| 5 - Efeito na Restrição do Ativo | - | - | (300) | (300) | - | (5) | (5) | - | (305) |
| 6 - Remensurações | 762 | (451) | - | 311 | (10) | - | (10) | 14 | 315 |
| Alterações de premissas demográficas | - | 151 | - | 151 | - | - | - | - | 151 |
| Alterações de premissas financeiras | - | (384) | - | (384) | - | - | - | 4 | (380) |
| Experiência do plano ⁽²⁾ | 762 | (218) | - | 544 | (10) | - | (10) | 10 | 544 |
| 7 - Variação Cambial | (13) | 6 | - | (7) | - | - | - | - | (7) |
| Outros (8+9+10) | (1.695) | 1.947 | - | 252 | - | - | - | 83 | 335 |
| 8 - Recebimento por Destinação de Recursos | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 9 - Benefícios Pagos | (1.947) | 1.947 | - | - | - | - | - | 83 | 83 |
| 10 - Contribuições e Aportes da Patrocinadora | 252 | - | - | 252 | - | - | - | - | 252 |
| Valor Final do Período | 22.937 | (19.641) | (5.030) | (1.734) | 339 | (96) | 243 | (526) | (2.017) |
| Valor Reconhecido no Ativo | 18a | | | 13 | | | 243 | - | 256 |
| Valor Reconhecido no Passivo | 18b | | | (1.747) | | | - | (526) | (2.273) |

1) Corresponde aos valores de utilização de ativos alocados em fundos previdenciais dos planos CD.

2) Correspondem aos rendimentos obtidos acima/abaixo do retorno esperado e contemplam as contribuições realizadas pelos participantes.

Os Juros Líquidos correspondem ao valor calculado em 01/01/2026 com base no valor inicial (Ativo Líquido, Passivos Atuariais e Restrição do Ativo), descontando-se o valor projetado dos pagamentos/recebimentos de benefícios/contribuições, multiplicado pela taxa de desconto de 11,70% a.a. (Em 01/01/2025 utilizou-se a taxa de desconto de 11,59% a.a.).

ITAÚ UNIBANCO HOLDING patrocina um Plano BD. O montante reconhecido no passivo é de R\$ 48 (R\$ 47 em 31/12/2025), em Outros Resultados Abrangentes é de R\$ 15 (R\$ 15 em 31/12/2025) e em receita/(despesa) de R\$ 1 (R\$ 3 de 01/01 a 31/03/2025).

f) Contribuições de Benefício Definido

| | Contribuições Estimadas | Contribuições Efetuadas | |
|----------------------------------|-------------------------|-------------------------|--------------------|
| | 2026 | 01/01 a 31/03/2026 | 01/01 a 31/03/2025 |
| Planos de Aposentadoria - FIU | 21 | 14 | 8 |
| Planos de Aposentadoria - FUNBEP | 129 | 127 | 141 |
| Total ⁽¹⁾ | 150 | 141 | 149 |

1) Incluem contribuições extraordinárias acordadas nos planos de equacionamento de déficit.

g) Perfil de Vencimento das Obrigações de Benefício Definido

| | <i>Duration</i> ⁽¹⁾ | 2026 | 2027 | 2028 | 2029 | 2030 | 2031 | a | 2035 |
|----------------------------------|--------------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|------|---|---------------|
| Planos de Aposentadoria - FIU | 7,95 | 1.219 | 1.263 | 1.305 | 1.345 | 1.383 | | | 7.381 |
| Planos de Aposentadoria - FUNBEP | 7,38 | 740 | 757 | 774 | 789 | 803 | | | 4.169 |
| Outros Benefícios Pós-Emprego | 7,42 | 91 | 72 | 45 | 47 | 49 | | | 265 |
| Total | | 2.050 | 2.092 | 2.124 | 2.181 | 2.235 | | | 11.815 |

1) *Duration* média do passivo atuarial dos planos.

h) Análise de Sensibilidade

Para mensurar o efeito de mudanças nas principais premissas, anualmente são realizados testes de sensibilidade nas obrigações atuariais. A análise de sensibilidade considera uma visão dos impactos de como a alteração de premissas poderia afetar o resultado do exercício e o patrimônio líquido na data do balanço. Este tipo de análise comumente se dá na condição *ceteris paribus*, onde se mede a sensibilidade de um sistema quando alterando apenas uma variável de interesse e mantendo inalteradas todas as outras. Os resultados encontrados estão evidenciados no quadro a seguir:

| Principais Premissas | Planos BD e CV | | | Outros Benefícios Pós-Emprego | | |
|-----------------------------|-----------------------------|-----------|---|-------------------------------|-----------|---|
| | Valor Presente da Obrigação | Resultado | Patrimônio Líquido (Outros Resultados Abrangentes) ⁽¹⁾ | Valor Presente da Obrigação | Resultado | Patrimônio Líquido (Outros Resultados Abrangentes) ⁽¹⁾ |
| Taxa de Desconto | | | | | | |
| Acréscimo de 0,5 p.p. | (669) | - | 236 | (17) | - | 17 |
| Decréscimo de 0,5 p.p. | 716 | - | (252) | 19 | - | (19) |
| Tábua de Mortalidade | | | | | | |
| Acréscimo de 5% | (234) | - | 79 | (9) | - | 9 |
| Decréscimo de 5% | 245 | - | (82) | 10 | - | (10) |
| Inflação Médica | | | | | | |
| Acréscimo de 1 p.p. | - | - | - | 40 | - | (40) |
| Decréscimo de 1 p.p. | - | - | - | (35) | - | 35 |

1) Efeito líquido da restrição do ativo.

Nota 27 - Contratos de Seguro e Previdência Privada

A política contábil sobre contratos de seguro e previdência privada está apresentada na Nota 2c XI.

Os produtos de seguro comercializados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING se dividem em (i) seguros elementares, os quais garantem as perdas, danos ou responsabilidades sobre objetos ou pessoas; e (ii) seguros de vida, os quais incluem cobertura contra risco de morte e acidentes pessoais. Os produtos de seguro são ofertados substancialmente nos canais eletrônicos e agências do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING ressegura a parcela dos riscos subscritos, que exceda os limites máximos de responsabilidade que considera apropriados para cada segmento e produto. Estes contratos de resseguro

permitem a recuperação de uma parcela dos prejuízos com o ressegurador, embora não liberem o ITAÚ UNIBANCO HOLDING da obrigação principal.

Os produtos de previdência privada subdividem-se essencialmente em: (i) Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL) e Vida Gerador de Benefícios Livres (VGBL): que possuem como principal objetivo a acumulação de recursos financeiros, cujo pagamento é realizado por meio de renda; e (ii) Tradicional: plano de previdência com garantia mínima de rentabilidade, que não são mais comercializados.

Os ativos financeiros relacionados aos contratos de seguro e previdência privada são compostos principalmente por títulos públicos mensurados ao custo amortizado e valor justo por meio de outros resultados abrangente, sendo esses últimos preferencialmente relacionados aos ativos garantidores das obrigações de longo prazo. Desta forma, os efeitos a valor presente dos fluxos de caixa projetados dos contratos de seguro e previdência privada são substancialmente neutralizados por esses ativos financeiros VJORA.

A gestão de liquidez dos contratos de seguro e previdência privada está detalhada na Nota 32.

A seguir são apresentadas as carteiras de contratos de seguro e previdência privada e abordagem de mensuração:

| | Nota | 31/03/2026 | | | 31/12/2025 | | |
|--|---------------|----------------------|--------------|----------------|----------------------|--------------|-----------------|
| | | (Ativo) / Passivo | Resultado | | (Ativo) / Passivo | Resultado | |
| | | | Contratual | Financeiro | | Contratual | Financeiro |
| Modelo Padrão (BBA) | | 13.893 | 947 | (247) | 14.307 | 3.301 | (826) |
| Seguros | 27a I | 5.757 | 1.004 | (94) | 5.897 | 3.126 | (309) |
| Previdência Privada | 27a II | 8.136 | (57) | (153) | 8.410 | 175 | (517) |
| Variable Fee Approach (VFA) | 27a II | 348.656 | 395 | (8.832) | 338.116 | 1.543 | (41.332) |
| Previdência Privada | | 348.656 | 395 | (8.832) | 338.116 | 1.543 | (41.332) |
| Modelo Simplificado (PAA) | 27a I | 647 | 701 | 3 | 618 | 2.725 | 8 |
| Seguros | | 666 | 709 | 1 | 642 | 2.765 | 4 |
| Resseguro | | (19) | (8) | 2 | (24) | (40) | 4 |
| Total dos Contratos de Seguro e Previdência Privada | | 363.196 | 2.043 | (9.076) | 353.041 | 7.569 | (42.150) |
| Seguros | | 6.423 | 1.713 | (93) | 6.539 | 5.891 | (305) |
| Resseguro | | (19) | (8) | 2 | (24) | (40) | 4 |
| Previdência Privada | | 356.792 | 338 | (8.985) | 346.526 | 1.718 | (41.849) |
| Circulante | | 15.739 | - | - | 16.861 | - | - |
| Não Circulante | | 347.457 | - | - | 336.180 | - | - |

Os Seguros do Modelo Padrão (BBA) são compostos por ativos de R\$ (243) (R\$ (188) em 31/12/2025) e passivos de R\$ 5.514 (R\$ 6.085 em 31/12/2025).

a) Conciliação das Carteiras de Contratos de Seguro e Previdência Privada

I - Seguro

| | 31/03/2026 | | | | 31/12/2025 | | | |
|---|-------------------------------------|--|-----------------------------------|--------------|-------------------------------------|--|-----------------------------------|--------------|
| | Passivo para Cobertura Remanescente | Componente de Perda do Passivo para Cobertura Remanescente | Passivo para Sinistros Incorridos | Total | Passivo para Cobertura Remanescente | Componente de Perda do Passivo para Cobertura Remanescente | Passivo para Sinistros Incorridos | Total |
| Saldo Inicial - 01/01 | 3.527 | 2.307 | 681 | 6.515 | 3.868 | 1.850 | 645 | 6.363 |
| Resultado de Contratos de Seguro e Previdência Privada | (2.148) | (28) | 471 | (1.705) | (8.061) | 469 | 1.741 | (5.851) |
| Resultado Financeiro de Contratos de Seguro e Previdência Privada | 42 | 4 | 5 | 51 | 104 | (12) | 11 | 103 |
| Prêmios Recebidos, Sinistros e Outras Despesas Pagas | 2.011 | - | (468) | 1.543 | 7.616 | - | (1.716) | 5.900 |
| Saldo Final | 3.432 | 2.283 | 689 | 6.404 | 3.527 | 2.307 | 681 | 6.515 |

| | 31/03/2026 | | | | 31/12/2025 | | | |
|--|--|-----------------------------|----------------------------------|----------------|--|-----------------------------|----------------------------------|----------------|
| | Estimativa do Valor Presente dos Fluxos de Caixa Futuros | Margem Contratual de Seguro | Ajuste pelo Risco Não Financeiro | Total | Estimativa do Valor Presente dos Fluxos de Caixa Futuros | Margem Contratual de Seguro | Ajuste pelo Risco Não Financeiro | Total |
| Saldo Inicial - 01/01 | (106) | 6.297 | 324 | 6.515 | 146 | 5.928 | 289 | 6.363 |
| Realização da Margem Contratual de Seguro | - | (1.766) | - | (1.766) | - | (6.369) | - | (6.369) |
| Remensurações Atuais | (33) | 103 | (9) | 61 | 993 | (508) | 33 | 518 |
| Resultado de Contratos de Seguro e Previdência Privada | (33) | (1.663) | (9) | (1.705) | 993 | (6.877) | 33 | (5.851) |
| Novos Contratos de Seguros Reconhecidos | (1.604) | 1.604 | - | - | (6.885) | 6.872 | 13 | - |
| Resultado Financeiro de Contratos de Seguro e Previdência Privada | (68) | 117 | 2 | 51 | (260) | 374 | (11) | 103 |
| Reconhecido no Resultado do período | (31) | 117 | 5 | 91 | (88) | 374 | 15 | 301 |
| Reconhecido em Outros Resultados Abrangentes | (37) | - | (3) | (40) | (172) | - | (26) | (198) |
| Prêmios Recebidos, Sinistros e Outras Despesas Pagas | 1.543 | - | - | 1.543 | 5.900 | - | - | 5.900 |
| Saldo Final | (268) | 6.355 | 317 | 6.404 | (106) | 6.297 | 324 | 6.515 |

II - Previdência Privada

| | 31/03/2026 | | | | 31/12/2025 | | | |
|---|-------------------------------------|--|-----------------------------------|----------------|-------------------------------------|--|-----------------------------------|----------------|
| | Passivo para Cobertura Remanescente | Componente de Perda do Passivo para Cobertura Remanescente | Passivo para Sinistros Incorridos | Total | Passivo para Cobertura Remanescente | Componente de Perda do Passivo para Cobertura Remanescente | Passivo para Sinistros Incorridos | Total |
| Saldo Inicial - 01/01 | 346.278 | 149 | 99 | 346.526 | 299.662 | 716 | 92 | 300.470 |
| Resultado de Contratos de Seguro e Previdência Privada | (22.010) | 54 | 21.618 | (338) | (77.896) | (222) | 76.400 | (1.718) |
| Resultado Financeiro de Contratos de Seguro e Previdência Privada | 8.772 | (37) | 2 | 8.737 | 40.997 | (345) | 5 | 40.657 |
| Prêmios Recebidos, Sinistros e Outras Despesas Pagas | 23.485 | - | (21.618) | 1.867 | 83.515 | - | (76.398) | 7.117 |
| Saldo Final | 356.525 | 166 | 101 | 356.792 | 346.278 | 149 | 99 | 346.526 |

| | 31/03/2026 | | | | 31/12/2025 | | | |
|--|--|-----------------------------|----------------------------------|----------------|--|-----------------------------|----------------------------------|----------------|
| | Estimativa do Valor Presente dos Fluxos de Caixa Futuros | Margem Contratual de Seguro | Ajuste pelo Risco Não Financeiro | Total | Estimativa do Valor Presente dos Fluxos de Caixa Futuros | Margem Contratual de Seguro | Ajuste pelo Risco Não Financeiro | Total |
| Saldo Inicial - 01/01 | 321.690 | 24.561 | 275 | 346.526 | 279.220 | 20.944 | 306 | 300.470 |
| Realização da Margem Contratual de Seguro | - | (406) | - | (406) | - | (1.572) | - | (1.572) |
| Remensurações Atuais | (980) | 1.046 | 2 | 68 | (1.706) | 1.594 | (34) | (146) |
| Resultado de Contratos de Seguro e Previdência Privada | (980) | 640 | 2 | (338) | (1.706) | 22 | (34) | (1.718) |
| Novos Contratos de Seguros Reconhecidos | (978) | 977 | 1 | - | (3.597) | 3.589 | 8 | - |
| Resultado Financeiro de Contratos de Seguro e Previdência Privada | 8.735 | 3 | (1) | 8.737 | 40.656 | 6 | (5) | 40.657 |
| Reconhecido no Resultado do período | 8.980 | 3 | 2 | 8.985 | 41.832 | 6 | 11 | 41.849 |
| Reconhecido em Outros Resultados Abrangentes | (245) | - | (3) | (248) | (1.176) | - | (16) | (1.192) |
| Prêmios Recebidos, Sinistros e Outras Despesas Pagas | 1.867 | - | - | 1.867 | 7.117 | - | - | 7.117 |
| Saldo Final | 330.334 | 26.181 | 277 | 356.792 | 321.690 | 24.561 | 275 | 346.526 |

Os ativos subjacentes da carteira de contratos de previdência privada com características de participação direta (PGBL e VGBL) são compostos por fundos de investimentos especialmente constituídos, que são em sua maioria consolidados no ITAÚ UNIBANCO HOLDING, cujo valor justo das cotas é de R\$ 345.852 (R\$ 335.480 em 31/12/2025).

b) Margem Contratual de Seguro

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING estima que reconhecerá a Margem Contratual de Seguro no resultado conforme prazos e montantes apresentados abaixo:

| Prazo | 31/03/2026 | | | 31/12/2025 | | |
|-----------------|--------------|---------------------|---------------|--------------|---------------------|---------------|
| | Seguros | Previdência Privada | Total | Seguros | Previdência Privada | Total |
| 1 ano | 3.332 | 2.079 | 5.411 | 3.132 | 2.072 | 5.204 |
| 2 anos | 1.873 | 2.251 | 4.124 | 1.880 | 2.248 | 4.128 |
| 3 anos | 847 | 2.408 | 3.255 | 956 | 2.410 | 3.366 |
| 4 anos | 237 | 2.231 | 2.468 | 263 | 2.242 | 2.505 |
| 5 anos | 57 | 2.067 | 2.124 | 58 | 2.083 | 2.141 |
| Acima de 5 anos | 9 | 15.145 | 15.154 | 8 | 13.506 | 13.514 |
| Total | 6.355 | 26.181 | 32.536 | 6.297 | 24.561 | 30.858 |

Durante o período, o montante reconhecido de receita de contratos de seguro e previdência privada referente aos grupos de contratos mensurados pela abordagem retrospectiva modificada (contratos vigentes na data de transição) é de R\$ 439 (R\$ 1.794 de 01/01 a 31/12/2025), sendo o saldo da margem desses contratos correspondente a R\$ 18.644 (R\$ 18.087 em 31/12/2025).

c) Taxas de desconto

As taxas utilizadas por indexador para descontar os fluxos de caixa dos contratos de seguro e previdência privada estão apresentados abaixo:

| Índices | 31/03/2026 | | | | | 31/12/2025 | | | | |
|---------|------------|--------|--------|---------|---------|------------|--------|--------|---------|---------|
| | 1 ano | 3 anos | 5 anos | 10 anos | 20 anos | 1 ano | 3 anos | 5 anos | 10 anos | 20 anos |
| IGPM | 6,22% | 8,33% | 8,29% | 8,00% | 7,66% | 7,29% | 8,04% | 7,98% | 7,58% | 7,34% |
| IPCA | 8,34% | 7,74% | 7,71% | 7,42% | 7,17% | 9,13% | 7,80% | 7,62% | 7,23% | 7,04% |
| TR | 11,80% | 11,70% | 11,84% | 11,93% | 11,91% | 11,69% | 11,33% | 11,55% | 11,65% | 11,63% |

d) Desenvolvimento de Sinistros

| Data de Ocorrência | 31/12/2022 | 31/12/2023 | 31/12/2024 | 31/12/2025 | 31/03/2026 | Total |
|--|------------|------------|------------|------------|------------|------------|
| No final do período do evento | 1.167 | 1.125 | 1.205 | 1.240 | 203 | |
| 1 ano depois | 1.416 | 1.383 | 1.467 | 1.448 | | |
| 2 anos depois | 1.444 | 1.421 | 1.485 | | | |
| 3 anos depois | 1.460 | 1.429 | | | | |
| 4 anos depois | 1.462 | | | | | |
| Pagamentos Acumulados até a data base | 1.448 | 1.414 | 1.472 | 1.410 | 137 | 5.881 |
| Passivo Reconhecido no Balanço | | | | | | 730 |
| Passivo em Relação aos Períodos Anteriores | | | | | | 48 |
| Outras Estimativas | | | | | | 10 |
| Ajuste ao Valor Presente | | | | | | (44) |
| Ajuste pelo Risco Não Financeiro | | | | | | 46 |
| Passivo para Sinistros Incorridos em 31/03/2026 | | | | | | 790 |

Nota 28 - Valor Justo

A política contábil sobre valor justo dos instrumentos financeiros está apresentada na Nota 2c IV.

a) Ativos e Passivos Mensurados ao Valor Justo

Os ativos e passivos mensurados ao valor justo de forma recorrente foram classificados conforme abaixo:

Nível 1: Títulos e valores mobiliários e ativos não financeiros com preços líquidos disponíveis em um mercado ativo e derivativos negociados em bolsa. Neste nível foram classificados a maioria dos títulos do governo brasileiro, da América Latina e de outros países, ações, debêntures com preço publicado pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA) e outros negociados em mercado ativo.

Nível 2: Títulos e valores mobiliários, derivativos e outros que não tem informações de preço disponíveis e são precificados por modelos convencionais ou internos. Os insumos utilizados pelos modelos são capturados diretamente ou construídos a partir de observações de mercados ativos. Neste nível, estão a maior parte dos derivativos, alguns títulos públicos brasileiros, debêntures e outros títulos privados cujo efeito do componente de crédito não é considerado relevante.

Nível 3: Títulos e valores mobiliários e derivativos para os quais os insumos para precificação são gerados por modelos estatísticos e matemáticos. Neste nível, estão debêntures e outros títulos privados que não se enquadram na regra do Nível 2 e derivativos com vencimentos superiores aos últimos vértices observáveis das curvas de descontos.

A tabela a seguir apresenta os ativos e passivos mensurados ao valor justo de forma recorrente, segregados entre os níveis da hierarquia de valor justo.

| | 31/03/2026 | | | | 31/12/2025 | | | |
|---|----------------|----------------|--------------|----------------|----------------|----------------|------------|----------------|
| | Nível 1 | Nível 2 | Nível 3 | Valor Justo | Nível 1 | Nível 2 | Nível 3 | Valor Justo |
| Ativos Financeiros | 591.808 | 140.204 | 1.103 | 733.115 | 616.603 | 128.416 | 723 | 745.742 |
| Ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes | 132.805 | 5.143 | 480 | 138.428 | 128.557 | 3.662 | 254 | 132.473 |
| Títulos Públicos | 125.721 | 2.489 | - | 128.210 | 120.890 | - | - | 120.890 |
| Brasil | 78.451 | - | - | 78.451 | 81.763 | - | - | 81.763 |
| América Latina | 28.320 | 2.198 | - | 30.518 | 25.143 | - | - | 25.143 |
| Outros Países | 18.950 | 291 | - | 19.241 | 13.984 | - | - | 13.984 |
| Títulos Privados | 6.356 | 2.600 | 479 | 9.435 | 6.948 | 3.603 | 252 | 10.803 |
| Certificado de Depósito Bancário | - | 210 | - | 210 | - | 167 | - | 167 |
| Certificado de Recebíveis Imobiliários | - | 269 | - | 269 | - | 222 | - | 222 |
| Debêntures | 1.515 | 1.059 | 479 | 3.053 | 2.248 | 1.913 | 252 | 4.413 |
| Eurobonds e Assemelhados | 4.841 | 924 | - | 5.765 | 4.700 | 1.171 | - | 5.871 |
| Letras Financeiras | - | 5 | - | 5 | - | 5 | - | 5 |
| Notas Promissórias e Comerciais | - | 1 | - | 1 | - | - | - | - |
| Outros | - | 132 | - | 132 | - | 125 | - | 125 |
| Ações | 728 | 54 | 1 | 783 | 719 | 59 | 2 | 780 |
| Ao Valor Justo por meio do Resultado | 459.003 | 135.061 | 623 | 594.687 | 488.046 | 124.754 | 469 | 613.269 |
| Títulos Públicos | 387.399 | 4.111 | - | 391.510 | 398.919 | 3.955 | - | 402.874 |
| Brasil | 379.703 | 3.885 | - | 383.588 | 392.506 | 3.952 | - | 396.458 |
| América Latina | 7.226 | 199 | - | 7.425 | 6.012 | 3 | - | 6.015 |
| Outros Países | 470 | 27 | - | 497 | 401 | - | - | 401 |
| Títulos Privados | 56.628 | 58.973 | 74 | 115.675 | 75.221 | 69.789 | 365 | 145.375 |
| Cédula do Produtor Rural | - | 158 | - | 158 | - | 636 | - | 636 |
| Certificado de Depósito Bancário | - | 982 | - | 982 | - | 1.108 | - | 1.108 |
| Certificado de Recebíveis Imobiliários | 385 | 1.357 | 4 | 1.746 | 249 | 1.714 | 83 | 2.046 |
| Debêntures | 52.705 | 16.083 | 55 | 68.843 | 71.016 | 26.612 | 278 | 97.906 |
| Eurobonds e Assemelhados | 2.979 | 31 | - | 3.010 | 3.001 | 97 | - | 3.098 |
| Letras Financeiras | - | 38.231 | 2 | 38.233 | - | 37.343 | 2 | 37.345 |
| Notas Promissórias e Comerciais | - | 1.197 | - | 1.197 | - | 1.174 | - | 1.174 |
| Outros | 559 | 934 | 13 | 1.506 | 955 | 1.105 | 2 | 2.062 |
| Ações | 13.768 | 10.319 | 549 | 24.636 | 12.126 | 12.945 | 104 | 25.175 |
| Fundos de Investimento | 1.208 | 61.658 | - | 62.866 | 1.780 | 38.065 | - | 39.845 |
| Designados ao Valor Justo por meio do Resultado | 55 | 22.576 | - | 22.631 | 15.505 | - | - | 15.505 |
| Títulos Públicos | 55 | 22.576 | - | 22.631 | 15.505 | - | - | 15.505 |
| Brasil | 55 | - | - | 55 | 57 | - | - | 57 |
| América Latina | - | 22.576 | - | 22.576 | 15.448 | - | - | 15.448 |
| Outros Ativos Financeiros | 142 | 2.741 | - | 2.883 | - | 3.092 | - | 3.092 |
| Ativos Não Financeiros | 3.229 | - | - | 3.229 | 4.139 | - | - | 4.139 |
| Passivos Financeiros | - | (1.461) | - | (1.461) | - | (1.686) | - | (1.686) |
| Ao Valor Justo por meio do Resultado | - | (1.461) | - | (1.461) | - | (1.686) | - | (1.686) |
| Notas Estruturadas | - | (55) | - | (55) | - | (57) | - | (57) |
| Outros Passivos Financeiros | - | (1.406) | - | (1.406) | - | (1.629) | - | (1.629) |

A tabela a seguir apresenta a abertura da hierarquia de valor justo para os Ativos e Passivos de Derivativos.

| | 31/03/2026 | | | | 31/12/2025 | | | |
|------------------------|----------------|-----------------|----------------|-----------------|--------------|-----------------|----------------|-----------------|
| | Nível 1 | Nível 2 | Nível 3 | Valor Justo | Nível 1 | Nível 2 | Nível 3 | Valor Justo |
| Ativo | 75 | 93.317 | 668 | 94.060 | 21 | 72.982 | 381 | 73.384 |
| Opções | 4 | 12.709 | 48 | 12.761 | - | 11.707 | 19 | 11.726 |
| Termo | 61 | 17.439 | 17 | 17.517 | 4 | 4.586 | 17 | 4.607 |
| Swaps | - | 48.953 | 603 | 49.556 | - | 46.839 | 345 | 47.184 |
| NDF | - | 12.626 | - | 12.626 | - | 8.351 | - | 8.351 |
| Derivativos de Crédito | - | 529 | - | 529 | - | 615 | - | 615 |
| Outros | 10 | 1.061 | - | 1.071 | 17 | 884 | - | 901 |
| Passivo | (1.596) | (85.782) | (2.122) | (89.500) | (418) | (67.760) | (1.582) | (69.760) |
| Opções | (1) | (9.375) | (4) | (9.380) | (30) | (8.350) | (22) | (8.402) |
| Termo | (1.547) | (17.948) | (12) | (19.507) | (338) | (4.028) | (15) | (4.381) |
| Swaps | - | (43.669) | (2.106) | (45.775) | - | (43.908) | (1.545) | (45.453) |
| NDF | - | (14.319) | - | (14.319) | - | (10.929) | - | (10.929) |
| Derivativos de Crédito | - | (271) | - | (271) | - | (367) | - | (367) |
| Outros | (48) | (200) | - | (248) | (50) | (178) | - | (228) |

Governança da Mensuração de Valor Justo Recorrente de Nível 3

As unidades responsáveis pela definição e aplicação dos modelos de apreçamento são segregadas das áreas de negócio. Os modelos são documentados, submetidos à validação de uma área independente e aprovados por comitê específico. Os processos diários de captura, cálculo e divulgação de preços são verificados regularmente com base em testes e critérios formalmente definidos e as informações são armazenadas em uma base de dados histórica única e corporativa.

Os casos mais recorrentes de ativos classificados como Nível 3 estão justificados pelos fatores de desconto utilizados e títulos privados cujo componente de crédito é relevante. Fatores como a curva prefixada de juros em reais e curva de cupom de TR - e por consequência as suas dependentes - possuem dados com prazos inferiores aos vencimentos dos ativos de renda fixa.

Movimentações na Hierarquia do Valor Justo

Nos períodos, não existiram transferências materiais entre Nível 1 e Nível 2.

As tabelas a seguir incluem as movimentações dos valores do Balanço Patrimonial, para instrumentos financeiros classificados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING no Nível 3 da hierarquia do valor justo. Os derivativos classificados no Nível 3 correspondem basicamente a swaps e opções.

| | Valor Justo em 31/12/2025 | Total de Ganhos ou Perdas (Realizado/não Realizado) | | Compras | Liquidações | Transferências na Hierarquia | Valor Justo em 31/03/2026 | Total de Ganhos ou Perdas (Não Realizado) |
|---|------------------------------|--|-------------------------------|--------------|--------------|---------------------------------|------------------------------|---|
| | | Resultado | Outros Resultados Abrangentes | | | | | |
| Ativos Financeiros | 723 | 17 | 7 | 169 | (310) | 497 | 1.103 | (1.720) |
| Ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes | 254 | 14 | 7 | 169 | (1) | 37 | 480 | 11 |
| Títulos Privados | 252 | 14 | 7 | 169 | - | 37 | 479 | 10 |
| Debêntures | 252 | 14 | 7 | 169 | - | 37 | 479 | 10 |
| Ações | 2 | - | - | - | (1) | - | 1 | 1 |
| Ao Valor Justo por meio do Resultado | 469 | 3 | - | - | (309) | 460 | 623 | (1.731) |
| Títulos Privados | 365 | (2) | - | - | (309) | 20 | 74 | (71) |
| Certificado de Recebíveis Imobiliários | 83 | - | - | - | (83) | 4 | 4 | (10) |
| Debêntures | 278 | (2) | - | - | (226) | 5 | 55 | (43) |
| Letras Financeiras | 2 | - | - | - | - | - | 2 | - |
| Outros | 2 | - | - | - | - | 11 | 13 | (18) |
| Ações | 104 | 5 | - | - | - | 440 | 549 | (1.660) |
| Derivativos - Ativo | 381 | 182 | - | 195 | (78) | (12) | 668 | 15 |
| Termo | 17 | - | - | - | - | - | 17 | - |
| Opções | 19 | (3) | - | 41 | (9) | - | 48 | (19) |
| Swaps | 345 | 185 | - | 154 | (69) | (12) | 603 | 34 |
| Derivativos - Passivo | (1.582) | (307) | - | (601) | 327 | 41 | (2.122) | 176 |
| Termo | (15) | 3 | - | - | - | - | (12) | - |
| Opções | (22) | 3 | - | (7) | 22 | - | (4) | 3 |
| Swaps | (1.545) | (313) | - | (594) | 305 | 41 | (2.106) | 173 |

| | Valor Justo em 31/12/2024 | Total de Ganhos ou Perdas (Realizado/não Realizado) | | Compras | Liquidações | Transferências na Hierarquia | Valor Justo em 31/12/2025 | Total de Ganhos ou Perdas (Não Realizado) |
|---|------------------------------|--|-------------------------------|----------------|----------------|---------------------------------|------------------------------|---|
| | | Resultado | Outros Resultados Abrangentes | | | | | |
| Ativos Financeiros | 2.158 | 200 | 5 | 64 | (1.640) | (64) | 723 | (277) |
| Ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes | 218 | 46 | 5 | 6 | (22) | 1 | 254 | (1) |
| Títulos Privados | 218 | 46 | 5 | 6 | (22) | (1) | 252 | (1) |
| Debêntures | 218 | 46 | 5 | - | (16) | (1) | 252 | (1) |
| Letras Financeiras | - | - | - | 6 | (6) | - | - | - |
| Ações | - | - | - | - | - | 2 | 2 | - |
| Ao Valor Justo por meio do Resultado | 1.940 | 154 | - | 58 | (1.618) | (65) | 469 | (276) |
| Títulos Privados | 1.834 | 198 | - | 16 | (1.618) | (65) | 365 | (120) |
| Certificado de Recebíveis Imobiliários | 100 | 8 | - | 1 | - | (26) | 83 | (75) |
| Debêntures | 1.734 | 190 | - | 3 | (1.606) | (43) | 278 | (45) |
| Eurobonds e Assemelhados | - | - | - | 12 | (12) | - | - | - |
| Letras Financeiras | - | - | - | - | - | 2 | 2 | - |
| Outros | - | - | - | - | - | 2 | 2 | - |
| Ações | 106 | (44) | - | 42 | - | - | 104 | (156) |
| Derivativos - Ativo | 372 | 134 | - | 349 | (223) | (251) | 381 | (265) |
| Termo | 18 | (2) | - | 1 | - | - | 17 | - |
| Opções | 31 | (7) | - | 108 | (113) | - | 19 | (37) |
| Swaps | 322 | 143 | - | 240 | (109) | (251) | 345 | (228) |
| Derivativos de Crédito | 1 | - | - | - | (1) | - | - | - |
| Derivativos - Passivo | (175) | (402) | - | (1.356) | 430 | (79) | (1.582) | 390 |
| Termo | (15) | - | - | (15) | 15 | - | (15) | - |
| Opções | (8) | (19) | - | (75) | 79 | 1 | (22) | (6) |
| Swaps | (152) | (383) | - | (1.266) | 336 | (80) | (1.545) | 396 |

Análise de Sensibilidade de Operações Nível 3

O valor justo dos instrumentos financeiros classificados como Nível 3 é mensurado utilizando técnicas baseadas em correlações com produtos associados e negociados em mercados ativos, estimativas internas e modelos internos.

Os dados não observáveis materiais usados na mensuração a valor justo dos instrumentos classificados como Nível 3 são: taxas de juros, preços de ativo objeto e volatilidade. Variações materiais em quaisquer desses *inputs* isolados podem resultar em alterações materiais no valor justo.

A tabela a seguir, demonstra a sensibilidade desses valores justos em cenários de alterações nas taxas de juros, nos preços de ativos e em cenários que variam choques nos preços e nas volatilidades para ativos não lineares, considerando:

Taxa de Juros: Aplicação de choques de 1, 25 e 50 pontos-base (cenários I, II e III respectivamente) nas curvas de juros, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Commodities, Índices e Ações: Aplicação de choques de 5 e 10 pontos percentuais (cenários I e II respectivamente) nos preços de ativos, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Não lineares:

Cenário I: Aplicação de choques de 5 pontos percentuais nos preços e 25 pontos percentuais no nível de volatilidade, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Cenário II: Aplicação de choques de 10 pontos percentuais nos preços e 25 pontos percentuais no nível de volatilidade, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

| Sensibilidade - Operações Nível 3 | | 31/03/2026 | | 31/12/2025 | |
|---------------------------------------|----------|------------|------------|------------|------------|
| Grupos de Fatores de Risco de Mercado | Cenários | Impactos | | Impactos | |
| | | Resultado | Patrimônio | Resultado | Patrimônio |
| Taxa de Juros | I | (4,8) | (0,2) | (5,6) | (0,1) |
| | II | (120,6) | (7,0) | (141,6) | (3,2) |
| | III | (241,7) | (14,0) | (283,7) | (6,4) |
| Commodities, Índices e Ações | I | (27,7) | - | (5,4) | - |
| | II | (55,5) | - | (10,8) | - |
| Não Lineares | I | (29,2) | - | (25,5) | - |
| | II | (41,8) | - | (40,8) | - |

b) Ativos e Passivos Financeiros não Mensurados ao Valor Justo

A tabela a seguir apresenta o valor contábil e o valor justo estimado dos ativos e passivos financeiros mensurados ao custo amortizado.

| | 31/03/2026 | | 31/12/2025 | |
|--|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | Valor Contábil | Valor Justo | Valor Contábil | Valor Justo |
| Ativos Financeiros ao Custo Amortizado ⁽¹⁾ | 2.126.497 | 2.122.878 | 2.042.788 | 2.041.928 |
| Depósitos no Banco Central do Brasil | 175.704 | 175.704 | 167.275 | 167.275 |
| Aplicações em Depósitos Interfinanceiros | 58.165 | 58.165 | 66.169 | 66.169 |
| Aplicações no Mercado Aberto | 303.142 | 303.142 | 280.592 | 280.592 |
| Títulos e Valores Mobiliários | 381.236 | 380.163 | 327.473 | 326.895 |
| Operações de Crédito e Arrendamento Financeiro | 1.025.578 | 1.023.032 | 1.037.250 | 1.036.968 |
| Outros Ativos Financeiros | 182.672 | 182.672 | 164.029 | 164.029 |
| Passivos Financeiros ao Custo Amortizado | 2.413.006 | 2.416.631 | 2.350.901 | 2.347.651 |
| Depósitos | 1.099.998 | 1.100.079 | 1.114.482 | 1.114.434 |
| Captações no Mercado Aberto | 503.280 | 503.280 | 434.607 | 434.607 |
| Recursos de Mercados Interbancários | 405.961 | 409.674 | 406.170 | 402.669 |
| Recursos de Mercados Institucionais | 151.691 | 151.522 | 154.194 | 154.493 |
| Outros Passivos Financeiros | 252.076 | 252.076 | 241.448 | 241.448 |

1) Montantes apresentados líquidos da provisão para perda de crédito esperada.

Os métodos utilizados para estimar o valor justo dos instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado são:

- **Depósitos no Banco Central do Brasil, Aplicações no Mercado Aberto e Captações no Mercado Aberto** - O valor contábil desses instrumentos se aproxima de seu valor justo.

- **Aplicações em Depósitos Interfinanceiros, Depósitos, Recursos de Mercados Interbancários e Recursos de Mercados Institucionais** - São calculados descontando-se os fluxos de caixa estimados por taxas de juros de mercado.

- **Títulos e Valores Mobiliários** - Sob condições normais, os preços cotados de mercado são os melhores indicadores dos valores justos desses instrumentos financeiros. Entretanto, nem todos os instrumentos possuem liquidez ou cotações e, nesses casos, são precificados por modelos convencionais ou internos, com insumos capturados diretamente, construídos a partir de observações de mercados ativos ou, ainda, gerados por modelos estatísticos e matemáticos.

- **Operações de Crédito e Arrendamento Financeiro** - O valor justo é estimado por grupos de empréstimos com características financeiras e de risco similares utilizando modelos de valorização. O valor justo dos empréstimos de taxa fixa é determinado pelo desconto dos fluxos de caixa estimados com a utilização de taxas de juros correntes de empréstimos similares. Para a maior parte dos empréstimos à taxa variável, o valor contábil é considerado como próximo de seu valor justo. O valor justo das operações de crédito e arrendamento de curso normal é calculado pelo desconto dos pagamentos previstos de principal e de juros até o vencimento. O valor justo das operações de crédito e arrendamento de curso anormal é baseado no desconto dos fluxos de caixa previstos, com a utilização de uma taxa proporcional ao risco associado aos fluxos de caixa estimados, ou no valor da garantia subjacente. As premissas relacionadas aos fluxos de caixa e às taxas de desconto são determinadas com a utilização de informações disponíveis no mercado e de informações específicas do tomador.

- **Outros Ativos / Passivos Financeiros** - Basicamente compostos por recebíveis de emissores de cartão de crédito, depósitos em garantia de contingências, provisões e obrigações legais e negociação e intermediação de valores mobiliários. Os valores contábeis desses ativos/passivos aproximam-se significativamente de seus valores justos, uma vez que representam valores a serem recebidos no curto prazo de titulares de cartões de crédito e a serem pagos a emissores de cartões de créditos, depósitos exigidos judicialmente (indexado a taxas de mercado) feitos pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING como garantia de ações judiciais ou recebíveis no curto prazo (geralmente com vencimento de aproximadamente 5 (cinco) dias úteis). Todos esses itens representam ativos/passivos sem riscos materiais de mercado, de crédito e de liquidez.

Os Instrumentos Financeiros não incluídos no Balanço Patrimonial (Nota 32) são representados por Garantias Financeiras no total de R\$ 132.871 (R\$ 134.105 em 31/12/2025) com o valor justo estimado de R\$ 1.227 (R\$ 1.295 em 31/12/2025).

Nota 29 - Provisões, Ativos Contingentes e Passivos Contingentes

A política contábil sobre provisões, ativos e passivos contingentes está apresentada na Nota 2c XII.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING, em decorrência do curso normal de suas atividades, poderá figurar como parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal. As contingências relacionadas a esses processos são classificadas conforme a seguir:

a) Ativos Contingentes

Não existem ativos contingentes contabilizados.

b) Provisões e Contingências

As provisões relativas às discussões administrativas e judiciais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING são de longo prazo, e em virtude do tempo de tramitação desses processos impedem a divulgação de prazo para encerramento.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING com base em pareceres de seus assessores legais, não está envolvido em quaisquer outros processos administrativos ou judiciais, além dos destacados no decorrer desta nota, que possam afetar, de forma relevante, os resultados de suas operações.

Ações Cíveis

As provisões e as contingências decorrem, geralmente, de pleitos relacionados à revisão de contratos e de ações de indenização por danos materiais e morais.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING, apesar de ter observado as regras vigentes à época, figura como réu em ações ajuizadas por pessoas físicas que versam sobre a cobrança de expurgos inflacionários em caderneta de poupança, decorrente de planos econômicos implementados nas décadas de 80 e 90, bem como em ações coletivas ajuizadas por: (i) associações de defesa do consumidor; e (ii) Ministério Público, em nome dos titulares de cadernetas de poupança. Em relação a essas ações, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING constitui provisões quando do recebimento da citação, bem como no momento em que as pessoas físicas exigem a execução da decisão proferida pelo Judiciário, utilizando os mesmos critérios adotados para determinar as provisões das ações individuais.

Em dezembro de 2017, sob mediação da Advocacia-Geral da União (AGU) e supervisão do BACEN, poupadores (representados por duas associações civis, FEBRAPO e IDEC) e a FEBRABAN assinaram instrumento de acordo com o objetivo de finalizar os litígios relacionados aos planos econômicos, tendo o ITAÚ UNIBANCO HOLDING aderido aos seus termos. Referido acordo foi homologado, em 01/03/2018, pelo Plenário do STF e os poupadores puderam aderir a seus termos pelo prazo de 24 meses.

Em razão do encerramento desse prazo, as partes assinaram um aditivo ao instrumento de acordo para prorrogar o período de adesão e, assim, contemplar um número maior de poupadores e, consequentemente, aumentar o encerramento das ações judiciais. Em maio de 2020, o STF homologou esse aditivo e concedeu o prazo de 30 meses para novas adesões, prorrogado posteriormente por mais 30 meses, condicionado à prestação de contas da quantidade de adesões ao longo do primeiro período.

Em maio de 2025, o STF por unanimidade declarou a constitucionalidade dos planos econômicos Bresser (1987), Verão (1989), Collor I (1990) e Collor II (1991) e reafirmou a homologação do acordo coletivo. Em decorrência dessa decisão, foi prorrogado o prazo para adesão por mais 24 meses.

Ações Trabalhistas

As provisões e as contingências decorrem de ações em que se discutem pretensos direitos trabalhistas específicos à categoria profissional, tais como: horas extras, equiparação salarial, reintegração, adicional de transferência, complemento de aposentadoria, entre outros.

Outros Riscos

São quantificados e provisionados principalmente pela avaliação de crédito rural em operações com coobrigação e créditos com o Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS) cedidos.

I - Provisões Cíveis e Trabalhistas e Outros Riscos

Segue abaixo a movimentação das provisões cíveis, trabalhistas e outros riscos:

| | Nota | 31/03/2026 | | | |
|---|-----------|--------------|--------------|---------------|---------------|
| | | Cíveis | Trabalhistas | Outros Riscos | Total |
| Saldo Inicial - 01/01 | | 3.152 | 8.846 | 1.393 | 13.391 |
| (-) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização | 2c XII | (197) | (565) | - | (762) |
| Subtotal | | 2.955 | 8.281 | 1.393 | 12.629 |
| Atualização / Encargos | 23 | 38 | 146 | - | 184 |
| Movimentação do Período Refletida no Resultado | 23 | 240 | 1.484 | (92) | 1.632 |
| Constituição | | 359 | 1.566 | 2 | 1.927 |
| Reversão | | (119) | (82) | (94) | (295) |
| Pagamento / Transferência | | (310) | (559) | (4) | (873) |
| Subtotal | | 2.923 | 9.352 | 1.297 | 13.572 |
| (+) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização | 2c XII | 197 | 561 | - | 758 |
| Saldo Final | | 3.120 | 9.913 | 1.297 | 14.330 |
| Circulante | | 1.396 | 3.237 | 417 | 5.050 |
| Não Circulante | | 1.724 | 6.676 | 880 | 9.280 |

| | Nota | 31/12/2025 | | | |
|---|-----------|--------------|--------------|---------------|---------------|
| | | Cíveis | Trabalhistas | Outros Riscos | Total |
| Saldo Inicial - 01/01 | | 3.207 | 8.213 | 1.066 | 12.486 |
| (-) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização | 2c XII | (169) | (671) | - | (840) |
| Subtotal | | 3.038 | 7.542 | 1.066 | 11.646 |
| Atualização / Encargos | 23 | 115 | 578 | - | 693 |
| Movimentação do Período Refletida no Resultado | 23 | 1.228 | 3.334 | 364 | 4.926 |
| Constituição | | 1.835 | 3.793 | 650 | 6.278 |
| Reversão | | (607) | (459) | (286) | (1.352) |
| Pagamento / Transferência | | (1.426) | (3.173) | (37) | (4.636) |
| Subtotal | | 2.955 | 8.281 | 1.393 | 12.629 |
| (+) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização | 2c XII | 197 | 565 | - | 762 |
| Saldo Final | | 3.152 | 8.846 | 1.393 | 13.391 |
| Circulante | | 1.434 | 3.176 | 687 | 5.297 |
| Não Circulante | | 1.718 | 5.670 | 706 | 8.094 |

II - Provisões Fiscais e Previdenciárias

As provisões fiscais e previdenciárias correspondem ao valor principal dos tributos envolvidos em discussões fiscais administrativas ou judiciais, objeto de lançamento de ofício, acrescido de juros, multa e, encargos, quando aplicável.

Abaixo está demonstrada a movimentação das provisões:

| | Nota | 31/03/2026 | 31/12/2025 |
|---|--------|--------------|----------------|
| Saldo Inicial - 01/01 | | 4.400 | 6.723 |
| (-) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização | 2c XII | (87) | (83) |
| Subtotal | | 4.313 | 6.640 |
| Atualização / Encargos ⁽¹⁾ | | 67 | 929 |
| Movimentação do Período Refletida no Resultado | | (132) | (1.293) |
| Constituição ⁽¹⁾ | | 16 | 579 |
| Reversão ⁽¹⁾ | | (148) | (1.872) |
| Pagamento | | (41) | (1.963) |
| Subtotal | | 4.207 | 4.313 |
| (+) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização | 2c XII | 88 | 87 |
| Saldo Final | | 4.295 | 4.400 |
| Circulante | | - | - |
| Não Circulante | | 4.295 | 4.400 |

1) Os valores estão contemplados nas rubricas Despesas Tributárias, Despesas Gerais e Administrativas e em Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes.

A principais discussões relacionadas a Ações Fiscais e Previdenciárias estão descritas a seguir:

- ISS sobre receitas de atividade bancária – R\$ 506: Discute-se a exigência, por vários municípios, do ISS sobre diversas receitas decorrentes de atividades bancárias que usualmente não se classificam como prestação de serviços.
- Remuneração variável de administradores – R\$ 421: Discute-se a dedutibilidade na apuração do lucro real da remuneração variável em espécie dos administradores na apuração do imposto de renda, em razão de restrição indevida da Receita Federal do Brasil. O saldo do depósito judicial totaliza R\$ 491.

III - Contingências não Provisionadas no Balanço

Os valores envolvidos em discussões administrativas e judiciais com risco estimado de perda possível não são objeto de provisão contábil e basicamente são compostas por:

Ações Cíveis e Trabalhistas

Nas Ações Cíveis de perda possível, o risco total estimado é de R\$ 4.330 (R\$ 4.043 em 31/12/2025), sendo que neste montante não existem valores decorrentes de participação em Entidades Controladas em Conjunto.

Para as Ações trabalhistas de perda possível, o risco estimado é de R\$ 1.155 (R\$ 1.236 em 31/12/2025).

Ações Fiscais e Previdenciárias

As Ações Fiscais e Previdenciárias de perda possível totalizam R\$ 42.012 (R\$ 42.145 em 31/12/2025), sendo as principais discussões descritas a seguir:

- ISS – Atividades Bancárias/Estabelecimento Prestador – R\$ 9.458: discute-se a incidência e/ou local do recolhimento de ISS para determinadas receitas bancárias.
- IRPJ e CSLL – Glosa de Prejuízos – R\$ 5.932: autuações lavradas para a cobrança de IRPJ e CSLL por suposta insuficiência de saldos de prejuízo fiscal e base negativa de CSLL compensados na apuração desses tributos, por entender a Receita Federal que diversos processos administrativos e judiciais, que ainda não transitaram em julgado, impactariam os referidos saldos de maneira definitiva.

- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS – Despesas de Captação – R\$ 5.913: discute-se a dedutibilidade de despesas de captação (DI), relativas a recursos que foram capitalizados entre as empresas do Grupo.
- IRPJ e CSLL - Dedutibilidade de Perdas em Operações de Crédito – R\$ 3.764: autuações lavradas para exigência de IRPJ e de CSLL pela suposta inobservância dos critérios legais para a dedução de perdas no recebimento de créditos.
- CSLL, PIS e COFINS - Estorno da Receita de Superveniência de Depreciação – R\$ 3.719: discute-se o tratamento contábil e fiscal do PIS e da COFINS na liquidação das operações de arrendamento.
- INSS – Verbas não Remuneratórias – R\$ 2.500: Defende-se a não incidência da contribuição sobre verbas não remuneratórias, participação nos lucros e plano para outorga de opções de ações.
- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS – Indeferimento de Pedido de Compensação – R\$ 2.486: casos em que são apreciadas a liquidez e a certeza do crédito compensado.
- IRPJ e CSLL – Ágio – Dedução – R\$ 1.432: discute-se a dedutibilidade do ágio com expectativa de rentabilidade futura na aquisição de investimentos.

c) Contas a Receber – Reembolso de Provisões

O saldo de valores a receber relativo a reembolso de provisões totaliza R\$ 379 (R\$ 387 em 31/12/2025) (Nota 18a) e decorre, basicamente, da garantia estabelecida em 1997, no processo de privatização do Banco Banerj S.A., quando o Estado do Rio de Janeiro constituiu um fundo para garantir a recomposição patrimonial em Provisões Cíveis e Trabalhistas.

d) Garantias de Contingências, Provisões e Obrigações Legais

As garantias relativas a discussões que envolvem o ITAÚ UNIBANCO HOLDING são compostas, basicamente por:

| | Nota | 31/03/2026 | | | | 31/12/2025 |
|---------------------------------|------|--------------|--------------|---------------|---------------|---------------|
| | | Cíveis | Trabalhistas | Tributários | Total | Total |
| Depósitos em Garantia | 18a | 1.613 | 1.996 | 10.050 | 13.659 | 13.497 |
| Cotas de Fundos de Investimento | | 263 | 62 | - | 325 | 322 |
| Fiança | | 82 | 14 | 6.187 | 6.283 | 5.510 |
| Seguro Garantia | | 2.693 | 2.323 | 20.657 | 25.673 | 25.641 |
| Garantia por Títulos Públicos | | - | - | 425 | 425 | 411 |
| Total | | 4.651 | 4.395 | 37.319 | 46.365 | 45.381 |

Nota 30 - Informações por Segmento

Os atuais segmentos de negócio do ITAÚ UNIBANCO HOLDING são descritos abaixo:

- **Negócios de Varejo**

O segmento engloba os clientes de varejo, correntistas e não correntistas, pessoas físicas e jurídicas, clientes de alta renda (Itaú Uniclass e Personnalité) e o segmento empresas (micro e pequenas empresas). Inclui os financiamentos e a oferta de crédito realizados fora da rede de agências, além de cartões de crédito e consignado.

- **Negócios de Atacado**

Compreende os produtos e serviços oferecidos às médias empresas, aos clientes institucionais e com elevado patrimônio financeiro (*Private Banking*), as atividades do Itaú BBA, unidade responsável pelas operações comerciais com grandes empresas e pela atuação como Banco de Investimento.

- **Atividades com Mercado + Corporação**

Corresponde, fundamentalmente ao resultado associado ao excesso de capital, ao excesso de dívida subordinada e ao carregamento do saldo líquido dos créditos e passivos tributários. Evidencia, ainda, a margem financeira com o mercado, o custo da operação da Tesouraria, o resultado de equivalência patrimonial das empresas que não estão associadas a cada um dos segmentos.

a) Base de Apresentação

As informações por segmento foram elaboradas com base em relatórios usados pela alta administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING para avaliar o desempenho dos segmentos e tomar decisões quanto à alocação de recursos para investimento e demais propósitos.

Tais relatórios utilizam-se de uma variedade de informações para fins gerenciais, inclusive financeiras e não financeiras que se valem de bases diversas daquelas informações preparadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil. O principal indicador utilizado para acompanhamento de performance dos negócios é o Lucro Líquido Recorrente bem como o Retorno sobre o Capital Econômico alocado para cada segmento de negócio.

As informações por segmento foram preparadas em conformidade às políticas contábeis adotadas no Brasil e foram ajustadas pelos itens descritos abaixo:

Capital Alocado: As demonstrações de cada segmento consideram a alocação de capital com base em modelo proprietário e os consequentes impactos em seus resultados decorrentes desta alocação. Este modelo incorpora os seguintes componentes: risco de crédito, risco operacional, risco de mercado e risco de subscrição de seguros.

Alíquota de Imposto de Renda: É considerada a alíquota total do imposto de renda, líquida do impacto fiscal do pagamento dos Juros sobre o Capital Próprio (JCP), para os segmentos Negócios de Varejo, Negócios de Atacado e Atividades com Mercado + Corporação. A diferença entre o valor do imposto de renda calculado por segmento e o valor do imposto de renda efetivo, indicado na demonstração contábil consolidada, é alocada na coluna Atividades com Mercado + Corporação.

- **Reclassificações e Aplicações de Critérios Gerenciais**

A demonstração de resultado gerencial foi utilizada para a preparação da informação por segmento. Essa demonstração foi obtida tendo como base a demonstração de resultado contábil ajustada pelo impacto dos eventos não recorrentes e reclassificações gerenciais no resultado.

As principais reclassificações entre o resultado contábil e o gerencial são:

Produto Bancário: considera em cada operação o custo de oportunidade. As demonstrações contábeis foram ajustadas para que o patrimônio líquido contábil fosse substituído por *funding* a preços de mercado. Posteriormente, as demonstrações contábeis foram ajustadas para incorporar as receitas vinculadas ao capital alocado a cada segmento. O custo das dívidas subordinadas e a respectiva remuneração a preços de mercado foram proporcionalmente alocados aos segmentos, de acordo com o capital econômico alocado.

Efeitos Fiscais do Hedge: foram ajustados os efeitos fiscais do *hedge* dos investimentos no exterior – originalmente contabilizados nas linhas de despesas tributárias (PIS e COFINS) e de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – que são reclassificados para a margem financeira.

Seguros: As principais reclassificações de receitas referem-se às margens financeiras obtidas com as reservas técnicas de seguros, previdência e capitalização, além da receita de administração de recursos de previdência.

Demais Reclassificações: As Outras Receitas, Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Coligadas e Controladas em Conjunto, Resultado não Operacional, Participação no Lucro de administradores e as despesas do programa de recompensa de cartão de crédito foram reclassificados para as linhas que representam a forma como o ITAÚ UNIBANCO HOLDING gere seus negócios, permitindo maior compreensão na análise de desempenho.

Na coluna de ajustes são apresentados os efeitos das diferenças existentes entre as políticas contábeis utilizadas na apresentação de informações por segmentos - que estão basicamente de acordo com as práticas contábeis adotadas por instituições financeiras no Brasil, salvo os ajustes descritos acima - e os

princípios aplicados na preparação das Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS. Os principais ajustes são:

- Os requerimentos de avaliação da redução ao valor recuperável de ativos financeiros são baseados em um modelo de perda de crédito esperada.
- Ajuste a valor justo devido às reclassificações de ativos financeiros para as categorias de mensuração ao custo amortizado, ao valor justo por meio do resultado ou ao valor justo por meio de outro resultado abrangente em decorrência do conceito de modelos de negócios da IFRS 9.
- Ativos financeiros modificados e não baixados, os quais tiveram seu saldo recalculado de acordo com os requerimentos da IFRS 9.
- Taxa efetiva de juros de ativos e passivos financeiros mensurados ao custo amortizado, apropriando-se as receitas e os custos diretamente atribuíveis à sua aquisição, emissão ou alienação pelo prazo da operação, enquanto que, nas normas adotadas no Brasil, o reconhecimento das despesas e das receitas de tarifa ocorre no momento da contratação destas operações.
- Os ágios gerados em combinação de negócios não são amortizados, enquanto que, nas normas adotadas no Brasil, são amortizados.

b) Demonstração Consolidada do Resultado Gerencial

| 01/01 a 31/03/2026 | | | | | | |
|---|--------------------|---------------------|------------------------------------|------------------|-----------------|---------------------------------|
| | Negócios de Varejo | Negócios de Atacado | Atividade com Mercado + Corporação | ITAÚ UNIBANCO | Ajustes | Consolidado IFRS ⁽¹⁾ |
| Produto Bancário | 29.439 | 15.094 | 2.289 | 46.822 | (3.122) | 43.700 |
| Margem Financeira | 19.567 | 10.782 | 1.977 | 32.326 | (3.951) | 28.375 |
| Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias ^(2,3) | 6.717 | 4.116 | 159 | 10.992 | 958 | 11.950 |
| Resultado de Operações de Seguros e Previdência Privada antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização | 3.155 | 196 | 153 | 3.504 | (1.170) | 2.334 |
| Outras Receitas | - | - | - | - | 1.041 | 1.041 |
| Custo do Crédito ⁽⁴⁾ | (8.477) | (1.475) | - | (9.952) | 949 | (9.003) |
| Sinistros | (455) | (15) | - | (470) | 470 | - |
| Margem Operacional | 20.507 | 13.604 | 2.289 | 36.400 | (1.703) | 34.697 |
| Outras Receitas / (Despesas) Operacionais | (12.854) | (5.412) | (609) | (18.875) | (3.114) | (21.989) |
| Despesas Não Decorrentes de Juros | (10.984) | (4.737) | (468) | (16.189) | (4.401) | (20.590) |
| Despesas Tributárias de ISS, PIS, COFINS e Outras | (1.870) | (675) | (141) | (2.686) | (219) | (2.905) |
| Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto | - | - | - | - | 1.506 | 1.506 |
| Lucro Líquido Antes de Imposto de Renda e Contribuição Social | 7.653 | 8.192 | 1.680 | 17.525 | (4.817) | 12.708 |
| Imposto de Renda e Contribuição Social | (2.068) | (2.351) | (519) | (4.938) | 4.105 | (833) |
| Participações de Acionistas não Controladores | (92) | (195) | (18) | (305) | 66 | (239) |
| Lucro Líquido | 5.493 | 5.646 | 1.143 | 12.282 | (646) | 11.636 |
| 31/03/2026 | | | | | | |
| Ativo Total ^(*) - | 1.978.370 | 1.476.180 | 107.409 | 3.199.692 | (28.491) | 3.171.201 |
| Passivo Total - | 1.897.118 | 1.388.106 | 67.367 | 2.990.324 | (39.140) | 2.951.184 |
| (*) Inclui: | | | | | | |
| Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto | 2.703 | - | 6.245 | 8.948 | 1.682 | 10.630 |
| Imobilizado, Líquido | 7.812 | 1.953 | - | 9.765 | 2.685 | 12.450 |
| Ágio e Ativos Intangíveis, Líquidos | 9.185 | 9.532 | - | 18.717 | 7.445 | 26.162 |

1) O Consolidado IFRS não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado. Os segmentos são avaliados pela alta administração, líquidos das receitas e despesas entre partes relacionadas.

2) Inclui despesas de arranjo de pagamentos anteriormente apresentadas em Despesas não Decorrentes de Juros.

3) Inclui antecipação de recebíveis de adquirência, anteriormente apresentada em Margem Financeira.

4) Inclui descontos concedidos em renegociações, anteriormente apresentados em Margem Financeira.

A Margem Financeira inclui receitas e despesas de juros e similares R\$ 14.710 (R\$ 9.496 de 01/01 a 31/03/2025), resultado de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado R\$ 11.044 (R\$ 12.708 de 01/01 a 31/03/2025) e resultado de operações de câmbio e variação cambial de transações no exterior R\$ 2.621 (R\$ 8.218 de 01/01 a 31/03/2025).

As Despesas Não Decorrentes de Juros referem-se às despesas gerais e administrativas, que incluem despesas de depreciação e amortização de R\$ (1.883) (R\$ (1.838) de 01/01 a 31/03/2025).

| | 01/01 a 31/03/2025 | | | | | | |
|---|------------------------------|---------------------|------------------------------------|---------------|-----------|---------------------------------|-----------|
| | Negócios de Varejo | Negócios de Atacado | Atividade com Mercado + Corporação | ITAÚ UNIBANCO | Ajustes | Consolidado IFRS ⁽¹⁾ | |
| Produto Bancário | 27.219 | 14.896 | 2.678 | 44.793 | 223 | 45.016 | |
| Margem Financeira | 17.633 | 10.908 | 2.540 | 31.081 | (659) | 30.422 | |
| Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias ^(2,3) | 6.794 | 3.848 | 94 | 10.736 | 897 | 11.633 | |
| Resultado de Operações de Seguros e Previdência Privada antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização | 2.792 | 140 | 44 | 2.976 | (973) | 2.003 | |
| Outras Receitas | - | - | - | - | 958 | 958 | |
| Custo do Crédito ⁽⁴⁾ | (8.701) | (823) | - | (9.524) | (34) | (9.558) | |
| Sinistros | (384) | (5) | - | (389) | 389 | - | |
| Margem Operacional | 18.134 | 14.068 | 2.678 | 34.880 | 578 | 35.458 | |
| Outras Receitas / (Despesas) Operacionais | (12.099) | (5.381) | (671) | (18.151) | (4.422) | (22.573) | |
| Despesas Não Decorrentes de Juros | (10.359) | (4.625) | (466) | (15.450) | (4.544) | (19.994) | |
| Despesas Tributárias de ISS, PIS, COFINS e Outras | (1.740) | (756) | (205) | (2.701) | (202) | (2.903) | |
| Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto | - | - | - | - | 324 | 324 | |
| Lucro Líquido Antes de Imposto de Renda e Contribuição Social | 6.035 | 8.687 | 2.007 | 16.729 | (3.844) | 12.885 | |
| Imposto de Renda e Contribuição Social | (1.676) | (2.819) | (785) | (5.280) | 3.102 | (2.178) | |
| Participações de Acionistas não Controladores | (113) | (188) | (20) | (321) | 121 | (200) | |
| Lucro Líquido | 4.246 | 5.680 | 1.202 | 11.128 | (621) | 10.507 | |
| 31/12/2025 | Ativo Total ^(*) - | 1.896.887 | 1.464.874 | 101.085 | 3.096.277 | (30.108) | 3.066.169 |
| | Passivo Total - | 1.820.419 | 1.374.833 | 61.964 | 2.890.647 | (39.554) | 2.851.093 |

^(*) Inclui:

| | | | | | | |
|--|-------|--------|-------|--------|-------|--------|
| Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto | 2.669 | - | 6.280 | 8.949 | 1.891 | 10.840 |
| Imobilizado, Líquido | 7.724 | 1.871 | - | 9.595 | 3.040 | 12.635 |
| Ágio e Ativos Intangíveis, Líquidos | 8.322 | 10.037 | - | 18.359 | 5.740 | 24.099 |

1) O Consolidado IFRS não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado. Os segmentos são avaliados pela alta administração, líquidos das receitas e despesas entre partes relacionadas.

2) Inclui despesas de arranjo de pagamentos anteriormente apresentadas em Despesas não Decorrentes de Juros.

3) Inclui antecipação de recebíveis de aquirencia, anteriormente apresentada em Margem Financeira.

4) Inclui descontos concedidos em renegociações, anteriormente apresentados em Margem Financeira.

c) Resultado dos Ativos não Correntes e Principais Serviços e Produtos por Região Geográfica

| | 31/03/2026 | | | 31/12/2025 | | |
|-------------------------------------|------------|----------|--------|------------|----------|--------|
| | Brasil | Exterior | Total | Brasil | Exterior | Total |
| Ativos não Correntes ⁽³⁾ | 30.534 | 8.078 | 38.612 | 30.646 | 6.088 | 36.734 |

| | 01/01 a 31/03/2026 | | | 01/01 a 31/03/2025 | | |
|---|--------------------|----------|--------|--------------------|----------|--------|
| | Brasil | Exterior | Total | Brasil | Exterior | Total |
| Receitas de Juros e Similares ^(1,2,3) | 74.471 | 9.249 | 83.720 | 68.563 | 14.333 | 82.896 |
| Resultado de Contratos de Seguro e Previdência Privada ⁽³⁾ | 2.298 | 36 | 2.334 | 2.003 | - | 2.003 |
| Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias ⁽³⁾ | 10.356 | 1.594 | 11.950 | 10.197 | 1.436 | 11.633 |

1) Inclui Receitas de Juros e Similares, Resultado de Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado e Resultado de Operações de Câmbio e Variação Cambial de Transações no Exterior.

2) O ITAÚ UNIBANCO HOLDING não tem clientes que representem 10% ou mais das receitas.

3) Na região geográfica "Brasil" são consideradas as empresas sediadas no país e no "Exterior" as demais empresas, os montantes consideram os valores já eliminados.

Nota 31 - Partes Relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As operações entre as empresas e fundos de investimentos, incluídas na consolidação (Nota 2c I), foram eliminadas, e não representam efeitos nas demonstrações consolidadas.

As principais partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

- Controladoras: IUPAR, a E. JOHNSTON e a ITAÚSA.
- Coligadas e Controladas em Conjunto: Dos quais destacam-se: Avenue Holding Cayman Ltd., esta até 31/12/2025; Biomas Serviços Ambientais, Restauração e Carbono S.A.; BSF Holding S.A.; Conectcar Instituição de Pagamento e Soluções de Mobilidade Eletrônica S.A.; Kinea Private Equity Investimentos S.A.; Olímpia Promoção e Serviços S.A.; Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A.; Pravalier S.A. e Tecnologia Bancária S.A.
- Outras Partes Relacionadas:
 - Participações diretas e indiretas da ITAÚSA, destacando-se: Aegea Saneamento e Participações S.A.; Águas do Rio 1 SPE S.A., Águas do Rio 4 SPE S.A.; Alpargatas S.A.; Motiva Infraestrutura de Mobilidade S.A.; Concessionária Rota Sorocabana S.A.; Copa Energia Distribuidora de Gás S.A. e Dexco S.A.
 - Previdências, destacando-se: Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado, entidades fechadas de previdência complementar, que administram planos de aposentadoria patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING, criados exclusivamente para seus colaboradores.
 - Associações, destacando-se: Associação Cubo Coworking Itaú e Associação Itaú Viver Mais.
 - Fundações e Institutos, destacando-se: Fundação Saúde Itaú; Instituto Itaú Ciência, Tecnologia e Inovação e Instituto Unibanco.

a) Transações com Partes Relacionadas

| ITAÚ UNIBANCO HOLDING | 31/03/2026 | | | | 31/12/2025 | | | |
|---|---------------|-------------------------------------|----------------------------|----------------|---------------|-------------------------------------|----------------------------|----------------|
| | Controladoras | Coligadas e Controladas em Conjunto | Outras Partes Relacionadas | Total | Controladoras | Coligadas e Controladas em Conjunto | Outras Partes Relacionadas | Total |
| Ativo | | | | | | | | |
| Aplicações Interfinanceiras de Liquidez | - | 1.950 | - | 1.950 | - | 1.328 | - | 1.328 |
| Operações de Crédito | - | 211 | 482 | 693 | - | 232 | 408 | 640 |
| Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos (Posição Ativa e Passiva) | - | 434 | 3.346 | 3.780 | - | 795 | 3.380 | 4.175 |
| Outros Ativos | - | 398 | 287 | 685 | - | 406 | 301 | 707 |
| Total do Ativo | - | 2.993 | 4.115 | 7.108 | - | 2.761 | 4.089 | 6.850 |
| Passivo | | | | | | | | |
| Depósitos | (42) | (49) | (1.190) | (1.281) | (47) | (80) | (1.159) | (1.286) |
| Captações no Mercado Aberto | - | (9) | (570) | (579) | - | (287) | (793) | (1.080) |
| Instrumentos de Dívida | - | (30) | (290) | (320) | - | (84) | (213) | (297) |
| Relações Interfinanceiras e Interdependências (Posição Ativa e Passiva) | - | (332) | - | (332) | - | (290) | - | (290) |
| Outros Passivos | - | (181) | (3.995) | (4.176) | - | (200) | (4.263) | (4.463) |
| Total do Passivo | (42) | (601) | (6.045) | (6.688) | (47) | (941) | (6.428) | (7.416) |

| ITAÚ UNIBANCO HOLDING | 01/01 a 31/03/2026 | | | | 01/01 a 31/03/2025 | | | |
|---|--------------------|-------------------------------------|----------------------------|-----------|--------------------|-------------------------------------|----------------------------|--------------|
| | Controladoras | Coligadas e Controladas em Conjunto | Outras Partes Relacionadas | Total | Controladoras | Coligadas e Controladas em Conjunto | Outras Partes Relacionadas | Total |
| Demonstração do Resultado | | | | | | | | |
| Receitas | - | 90 | 104 | 194 | 18 | 26 | 38 | 82 |
| Despesas | (1) | (3) | (59) | (63) | - | (14) | (172) | (186) |
| Outras Receitas / (Despesas) Operacionais | 1 | 66 | (124) | (57) | 1 | (57) | (135) | (191) |
| Resultado | - | 153 | (79) | 74 | 19 | (45) | (269) | (295) |

As operações com o Pessoal-Chave da Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING apresentam Ativos de R\$ 215, Passivos de R\$ (12.981) e Resultado de R\$ (38) (R\$ 213, R\$ (11.290) em 31/12/2025 e R\$ (62) de 01/01 a 31/03/2025).

b) Remunerações e Benefícios do Pessoal-Chave da Administração

As remunerações e benefícios atribuídos aos Administradores, membros do Comitê de Auditoria e do Conselho de Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING no período correspondem a:

| | 01/01 a 31/03/2026 | 01/01 a 31/03/2025 |
|-------------------------------------|-----------------------|-----------------------|
| Honorários | (218) | (218) |
| Participações no Lucro | (159) | (163) |
| Benefícios Pós-Emprego | (5) | (5) |
| Plano de Pagamento Baseado em Ações | (77) | (69) |
| Total | (459) | (455) |

Os valores totais referentes a planos de pagamento baseado em ações, despesas de pessoal e benefícios pós-emprego, encontram-se detalhados nas Notas 20, 23 e 26, respectivamente.

Nota 32 - Gerenciamento de Riscos e Capital

a) Governança Corporativa

Assumir e gerenciar riscos é uma das atividades do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e, para isso, a instituição deve ter bem estabelecidos os objetivos para a gestão de riscos. Nesse contexto, o Apetite de Risco articula o conjunto de diretrizes do Conselho de Administração (CA) sobre estratégia e assunção de riscos, definindo a natureza e o nível dos riscos aceitáveis para a instituição, e a cultura de riscos orienta as atitudes necessárias para gerenciá-los. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING investe em processos robustos de gerenciamento de riscos e capital que permeiam toda a instituição e que são a base das decisões estratégicas para assegurar a sustentabilidade dos negócios e para maximizar a criação de valor para o acionista.

Dentre os processos para o adequado gerenciamento de riscos e capital, destacam-se a implementação de uma estrutura de gerenciamento contínuo e integrado de riscos, do arcabouço de Apetite de Risco, que é composto pela Declaração de Apetite por Riscos (RAS, do inglês *Risk Appetite Statement*) do CA, pela política de Apetite de Risco e pelo conjunto de métricas para monitoramento dos principais riscos conforme os limites definidos, do programa de teste de estresse, a constituição de Comitê de Riscos e a indicação, perante o BACEN, do diretor para gerenciamento de riscos (CRO, do inglês *Chief Risk Officer*), com atribuição de papéis, responsabilidades e requisitos de independência.

Estes processos estão alinhados às diretrizes do Conselho de Administração e dos Executivos que, por meio de órgãos colegiados, definem os objetivos globais, expressos em metas e limites para as unidades de negócio gestoras de risco. As unidades de controle e gerenciamento de capital, por sua vez, apoiam a administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING por meio dos processos de monitoramento e análise de risco e capital.

Os princípios que ditam os fundamentos do gerenciamento de riscos, do Apetite de Riscos e as diretrizes para a forma de atuação dos colaboradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING no dia a dia para a tomada de decisão são:

- **Sustentabilidade e satisfação de clientes:** a visão do ITAÚ UNIBANCO HOLDING é ser o banco líder em performance sustentável e em satisfação dos clientes, por isso preocupa-se em gerar valor compartilhado para colaboradores, clientes, acionistas e sociedade, garantindo a perenidade do negócio. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING preocupa-se em fazer negócios que sejam bons para o cliente e para a instituição.

- **Cultura de risco:** a cultura de risco da instituição vai além de políticas, procedimentos e processos, e busca fortalecer a responsabilidade individual e coletiva de todos os colaboradores, para que façam a coisa certa, no momento certo e de maneira correta, respeitando a forma ética de fazer negócios. Está pautada em quatro princípios (a tomada consciente de riscos, a discussão e a ação sobre os riscos da instituição e responsabilidade

de todos pela gestão de risco) os quais incentivam que o risco seja entendido e discutido abertamente, mantendo-se dentro dos níveis determinados pelo Apetite de Risco, e para que cada colaborador, independentemente de sua posição, área ou função, também assuma a responsabilidade pela gestão dos riscos do seu negócio.

- **Apreçamento do risco:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING atua e assume riscos em negócios conhecidos e entendidos, evitando riscos sobre os quais não se tem conhecimento ou nos quais não há vantagem competitiva, avaliando cuidadosamente a relação de risco e retorno.
- **Diversificação:** a instituição tem baixo apetite por volatilidade nos resultados e por isso atua em uma base diversificada de clientes, produtos e negócios, buscando a diferenciação dos riscos, além de priorizar negócios de menos arriscados.
- **Excelência operacional:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING quer ser um banco ágil, com infraestrutura robusta e estável, para oferecer serviços de alta qualidade.
- **Ética e respeito à regulação:** para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING ética é inegociável, por isso a instituição promove um ambiente institucional íntegro, orientando todos os colaboradores a cultivar a ética nos relacionamentos e nos negócios e o respeito às normas, zelando pela reputação da instituição.

O Conselho de Administração é o órgão máximo responsável por estabelecer as diretrizes, políticas e alçadas para a gestão de riscos e capital. Por sua vez, o Comitê de Gestão de Risco e Capital (CGRC) é responsável por apoiar o CA no desempenho de suas atribuições relacionadas à gestão de riscos e de capital. Já no nível executivo, são estabelecidos órgãos colegiados presididos pelo *Chief Executive Officer* (CEO) do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, que são responsáveis pela gestão de riscos e capital exercendo responsabilidades delegadas nestes temas e cujas decisões são acompanhadas no âmbito do CGRC.

Para dar suporte a essa estrutura, a Área de Riscos possui diretorias especializadas que tem o objetivo de assegurar, de forma independente e centralizada, que os riscos e o capital da instituição sejam administrados de acordo com as políticas e procedimentos estabelecidos.

A estrutura organizacional de gerenciamento de riscos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING está em conformidade com as regulamentações vigentes no Brasil e no exterior. Localmente, o Banco segue as normas estabelecidas pelo Banco Central do Brasil (Bacen), com destaque para a Resolução nº 4.557/17, que dispõe sobre a estrutura de gerenciamento de riscos e de capital das instituições financeiras, pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), dentre outros reguladores e normas aplicáveis. No âmbito internacional, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING segue os padrões definidos pelo Comitê de Basileia para Supervisão Bancária, pela *Securities and Exchange Commission* (SEC) dos Estados Unidos e pelas regulamentações locais dos países onde está presente. Adicionalmente, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adere a diretrizes como a *Foreign Account Tax Compliance Act* (FATCA), aos *Principles for Responsible Banking* (PRB) da *United Nations Environment Programme - Finance Initiative* e às Diretrizes para Empresas Multinacionais da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), destacando alguns exemplos representativos. O Banco também adota práticas alinhadas às normas da *International Financial Reporting Standards* (IFRS) e às melhores práticas de governança corporativa reconhecidas globalmente.

Além disso, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING também conta com governança de identificação e monitoramento de riscos emergentes, que são aqueles recém identificados com impacto, a médio e longo prazo, potencialmente material sobre os negócios, mas para os quais ainda não há elementos suficientes para sua completa avaliação, devido à quantidade de fatores e impactos ainda não totalmente conhecidos, uma vez que não possuem precedentes e, por isso, nunca foram tratados no passado.

As responsabilidades sobre o gerenciamento de risco no ITAÚ UNIBANCO HOLDING estão estruturadas de acordo com o conceito de três linhas de governança, a saber:

- 1ª linha de governança: áreas de negócios e áreas corporativas de suporte são responsáveis diretos por identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos por elas originados.

- 2ª linha de governança: área de riscos, tem como objetivo assegurar, de forma independente e centralizada, que os riscos da instituição sejam administrados de acordo com as políticas e procedimentos estabelecidos, definindo parâmetros para o processo de gestão de riscos e para sua supervisão. Tal controle provê ao CA e aos executivos uma visão global das exposições do ITAÚ UNIBANCO HOLDING de forma a otimizar e agilizar as decisões corporativas.

- 3ª linha de governança: auditoria interna, que está ligada ao Conselho de Administração e promove a avaliação independente das atividades desenvolvidas na instituição, permitindo à alta administração aferir a adequação dos controles, a efetividade do gerenciamento dos riscos e o cumprimento das normas internas e requisitos regulamentares.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza sistemas automatizados e robustos para atendimento aos regulamentos de capital, bem como para mensuração de riscos, seguindo as determinações e modelos regulatórios vigentes. Também coordena as ações para verificação da aderência aos requisitos qualitativos e quantitativos estabelecidos pelos reguladores para observação do capital mínimo exigido e monitoramento dos riscos.

Visando fortalecer os valores e alinhar o comportamento dos colaboradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING com as diretrizes estabelecidas para gestão de risco, a instituição adota diversas iniciativas para disseminar e fortalecer uma cultura de risco baseada em quatro princípios: a tomada consciente de riscos, a discussão e a ação sobre os riscos da instituição e a responsabilidade de todos pela gestão de risco. Esses princípios articulam as diretrizes do ITAÚ UNIBANCO HOLDING auxiliando os colaboradores a entender, identificar, mensurar, gerenciar e mitigar os riscos de maneira consciente.

b) Gerenciamento de Riscos

Apetite de Risco

O Apetite de Risco articula o conjunto de diretrizes do Conselho de Administração (CA) sobre estratégia e assunção de riscos, definindo a natureza e o nível dos riscos aceitáveis para a organização e considerando a capacidade de gerenciamento de forma efetiva e prudente, os objetivos estratégicos, as condições de competitividade e o ambiente regulatório.

O arcabouço de Apetite de Risco é composto pela Declaração de Apetite de Riscos (RAS - Risk Appetite Statement) do CA, pela política de Apetite de Risco e pelo conjunto de métricas para monitoramento dos principais riscos conforme os limites definidos.

Considerando as diretrizes estratégicas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, o Apetite de Risco e suas dimensões são fundamentados na seguinte Declaração:

“Somos um banco universal, operando predominantemente na América Latina. Apoiados em nossa cultura de riscos, atuamos com rigoroso padrão ético e de cumprimento regulatório, buscando resultados elevados e crescentes, com baixa volatilidade, mediante o relacionamento duradouro com o cliente, apreçamento correto dos riscos, captação pulverizada de recursos e adequada utilização do capital.”

De forma a tangibilizar a RAS, o Apetite de Risco foi segmentado em seis dimensões, cada uma delas composta por um conjunto de métricas associadas aos principais riscos envolvidos, combinando formas complementares de mensuração, para obter uma visão abrangente das nossas exposições sobre os tipos e níveis de risco aceitáveis:

- Capitalização: reflete o nível de proteção do Banco contra perdas significativas que poderiam levar ao descumprimento regulatório ou insolvência. Estabelece que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING deve ter capital suficiente para se proteger de uma grave recessão ou de um evento de estresse sem necessidade de adequação da estrutura de capital em circunstâncias desfavoráveis. É monitorada por meio do acompanhamento dos índices de capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, em situação normal e em estresse, e dos *ratings* de emissão de dívidas da instituição.

- Liquidez: reflete o nível de proteção do Banco contra um período prolongado de estresse de *funding* que poderia levar à falta de liquidez e eventual falência. Estabelece que a liquidez do ITAÚ UNIBANCO

HOLDING deverá suportar longos períodos de estresse. É monitorada através do acompanhamento dos indicadores de liquidez.

- **Composição dos resultados:** tem por objetivo garantir a estabilidade e sustentabilidade dos resultados, restringindo a volatilidade excessiva e evitando concentrações em portfólios e desvios significativos na precificação e nas provisões. Define que os negócios serão focados principalmente na América Latina, onde o ITAÚ UNIBANCO HOLDING terá uma gama diversificada de clientes e produtos, com baixo apetite por volatilidade de resultados e por risco elevado. Para tanto, monitora indicadores de risco de Crédito, incluindo dimensões sociais, ambientais e climáticas, de Mercado e IRRBB, de Subscrição e de Negócios & Rentabilidade. As métricas monitoradas buscam garantir, por meio de limites de concentração de exposição como, por exemplo, setores de indústria, qualidade das contrapartes, países e regiões geográficas e fatores de riscos, adequada composição das nossas carteiras, visando à baixa volatilidade dos resultados e à sustentabilidade dos negócios.

- **Risco operacional:** aborda os riscos operacionais que possam comprometer os negócios e a operação do Banco, focando no controle de eventos que possam impactar negativamente a estratégia de negócio e operação.

- **Reputação:** aborda riscos que possam impactar o valor da nossa marca e da reputação da instituição junto a clientes, funcionários, reguladores, investidores e público geral. O monitoramento dos riscos nesta dimensão é feito por meio de comportamento ético e observância conservadora das normas regulatórias.

- **Clientes:** aborda riscos que possam impactar a satisfação e experiência dos clientes, sendo monitorada por meio do acompanhamento da satisfação dos clientes, eventos com impactos diretos em clientes e indicadores de *suitability*.

As métricas traduzem a RAS e as dimensões em indicadores monitoráveis, que capturam os principais riscos incorridos pela instituição. Elas são monitoradas periodicamente e reportadas ao nível executivo, ao Comitê de Gestão de Risco e Capital (CGRC) e ao CA, que orientam a tomada de medidas preventivas de forma a garantir que as exposições estejam dentro dos limites estabelecidos e alinhados à nossa estratégia.

O Conselho de Administração é o responsável pelo estabelecimento e aprovação das diretrizes e limites do apetite de risco, desempenhando suas responsabilidades com o apoio do CGRC e do *Chief Risk Officer* (CRO). A governança do Apetite de Risco está registrada em política interna, estabelecida, revisada e aprovada também pelo CA.

I - Risco de Crédito

Risco de perdas decorrentes do não cumprimento pelo tomador, emissor ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, da desvalorização de contrato de crédito em consequência da deterioração na classificação de risco do tomador, do emissor ou da contraparte, da redução de ganhos ou remunerações, das vantagens concedidas em renegociações posteriores e dos custos de recuperação.

Há uma estrutura de gestão e controle do risco de crédito, centralizada e independente das unidades de negócio, que estabelece limites e mecanismos de mitigação de risco, além de estabelecer processos e instrumentos para medir, monitorar e controlar o risco de crédito inerente a todos os produtos, as concentrações de carteira e os impactos de potenciais mudanças no ambiente econômico.

A política de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING baseia-se em critérios internos como: classificação de clientes, desempenho e evolução da carteira, níveis de inadimplência, taxas de retorno e capital econômico alocado, entre outros, considerando também fatores externos como taxas de juros, indicadores de inadimplência do mercado, inflação, variação do consumo, entre outros.

Para pessoas físicas, pequenas e médias empresas, público considerado como varejo, a classificação de crédito é atribuída com base em modelos estatísticos de *application* (nos estágios iniciais da relação com o cliente) e *behaviour score* (usado para os clientes com os quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING já tem uma relação).

Para público de atacado e agro, a classificação baseia-se em informações tais como a situação econômico-financeira da contraparte, sua capacidade de geração de caixa, o grupo econômico a que pertence, a situação atual e as perspectivas do setor de atividade econômica em que atua, incluindo a avaliação do risco socioambiental,

de acordo com as diretrizes da Política de Sustentabilidade e Responsabilidade Socioambiental (PRSA) e de manuais e procedimentos específicos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. As propostas de crédito são analisadas caso a caso, utilizando um mecanismo de alçadas. O monitoramento contínuo do grau de concentração das carteiras do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, avaliando os setores de atividade econômica e os maiores devedores, possibilita a tomada de medidas preventivas, de modo a evitar que os limites estabelecidos sejam violados.

Os modelos de *rating* para grandes empresas incorporam o Relatório de Riscos e Oportunidades Sociais, Ambientais e Climáticas (GRSAC) por meio de um questionário, que considera:

- Social: eventos associados à violação de direitos e garantias fundamentais ou a atos lesivos ao interesse comum, como condições de trabalho inadequadas e impactos negativos em comunidades locais. A gestão prioriza a proteção dos direitos humanos e a promoção do bem-estar social.
- Ambiental: eventos relacionados à degradação do meio ambiente, biodiversidade e uso excessivo de recursos naturais, como desmatamento, poluição e esgotamento de recursos hídricos. A abordagem busca a conservação ambiental, uso sustentável dos recursos e promoção de práticas ecológicas.
- Climática: engloba (i) a transição para uma economia de baixo carbono, visando à redução ou compensação das emissões de gases de efeito estufa e à preservação de mecanismos naturais de captura desses gases, e (ii) a adaptação a eventos climáticos extremos e alterações ambientais de longo prazo, como tempestades severas, secas prolongadas e elevação do nível do mar.

Com base nessas definições, os clientes são classificados em uma escala de risco socioambiental que varia de Baixo a Muito Alto. Essa classificação é utilizada para eventuais penalizações no *rating*.

Essas informações atuam como suporte ao processo de *rating*, não impactando diretamente o cálculo, exceto nos casos de penalização.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING controla rigorosamente a exposição a crédito de clientes e contrapartes, atuando para reverter eventuais situações em que a exposição observada exceda o desejado. Nesse sentido, pode ser adotada uma série de medidas contratualmente previstas, tais como a liquidação antecipada e a requisição de garantias adicionais.

I.1 - Garantias e Política de Mitigação do Risco de Crédito

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza garantias para aumentar sua capacidade de recuperação em operações expostas ao risco de crédito. As garantias utilizadas podem ser fidejussórias, reais, estruturas jurídicas com poder de mitigação e acordos de compensação.

Gerencialmente, para que as garantias sejam consideradas como instrumentos mitigadores do risco de crédito, é necessário que cumpram as exigências e as determinações das normas que as regulam, sejam internas ou externas, e que sejam juridicamente exercíveis (eficazes), exequíveis e regularmente avaliadas.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza ainda derivativos de crédito, tais como CDS único-nome (*single name*), para mitigar o risco de crédito de suas carteiras de títulos. Estes instrumentos são apreçados com base em modelos que utilizam o preço justo de variáveis de mercado, tais como *spreads* de crédito, taxas de recuperação, correlações e taxas de juros.

Em complemento à política de mitigação do risco de crédito, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING realiza, nas operações garantidas por imóveis rurais e urbanos, análises específicas quanto aos requisitos ESG (sigla em inglês para Ambiental, Social e Governança) para cada tipo de garantia.

Para garantias rurais, são considerados laudos com critérios socioambientais detalhados, incluindo a verificação de conformidade do imóvel com legislações ambientais, *status* do Cadastro Ambiental Rural, existência de passivos ambientais, sobreposições com áreas protegidas, territórios indígenas, quilombolas, assentamentos, sítios arqueológicos, áreas de mineração, além da análise do uso do solo e histórico ambiental. O laudo contempla ainda informações sobre georreferenciamento, regularidade fundiária e indicadores de risco climático, reforçando o compromisso com práticas sustentáveis e a mitigação de riscos socioambientais.

Para garantias urbanas, o laudo de avaliação inclui vistoria técnica e levantamento de indícios de contaminação, análise do entorno quanto à existência de atividades potencialmente poluidoras (indústrias, postos de combustíveis, oficinas, depósitos de resíduos, entre outros), além da consulta a listas públicas oficiais de áreas contaminadas. O laudo ambiental urbano considera ainda o uso atual e pretérito do imóvel, infraestrutura disponível, e diagnóstico de mercado, assegurando que o imóvel não apresenta riscos ambientais relevantes e está em conformidade com as normas urbanísticas e ambientais vigentes.

Esse processo reforça o compromisso do ITAÚ UNIBANCO HOLDING com a adoção de práticas responsáveis e alinhadas aos princípios ESG, contribuindo para a sustentabilidade das operações e para a mitigação dos riscos de crédito.

I.II - Governança e mensuração da perda de crédito esperada

A área de risco de crédito e a área de finanças são responsáveis por definir as metodologias utilizadas para mensurar a perda de crédito esperada e avaliar recorrentemente a evolução dos montantes de provisão.

Estas áreas monitoram as tendências observadas na provisão para perda de crédito esperada por negócio, além de estabelecerem um entendimento inicial das variáveis que podem desencadear mudanças na provisão, na PD (*probability of default*) ou na LGD (*loss given default*).

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING calcula a perda de crédito esperada para as carteiras de negócios do Varejo e do Atacado multiplicando a PD, a LGD e o EAD (*exposure at default*), considerando as informações macroeconômicas prospectivas na PD e LGD.

Análise de Sensibilidade

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING elabora estudo sobre o impacto de estimativas no cálculo de perda de crédito esperada. Os modelos de perda de crédito esperada utilizam-se de três diferentes cenários: Otimista, Base e Pessimista. No Brasil, onde as operações são substancialmente realizadas, esses cenários são combinados por meio da ponderação de suas probabilidades: 10%, 50% e 40%, respectivamente, as quais são atualizadas de forma a refletir as condições econômicas novas. Para as carteiras de crédito originadas em outros países, os cenários são ponderados por diferentes probabilidades, levando em consideração aspectos e situações econômicas regionais.

A tabela abaixo demonstra os valores de ativos financeiros ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, perda de crédito esperada e os impactos no cálculo da perda de crédito esperada na adoção de 100% de cada cenário:

| 31/03/2026 | | | | | 31/12/2025 | | | | |
|-----------------------------------|---------------------------|--|--------------|------------------|-----------------------------------|---------------------------|--|--------------|------------------|
| Ativos Financeiros ⁽¹⁾ | Perda de Crédito Esperada | Redução/(Aumento) de Perda de Crédito Esperada | | | Ativos Financeiros ⁽¹⁾ | Perda de Crédito Esperada | Redução/(Aumento) de Perda de Crédito Esperada | | |
| | | Cenário Pessimista | Cenário Base | Cenário Otimista | | | Cenário Pessimista | Cenário Base | Cenário Otimista |
| 1.595.982 | (51.545) | (166) | 96 | 463 | 1.547.631 | (51.313) | (521) | 206 | 637 |

1) Composto por Operações de Crédito, Arrendamento Financeiro e Títulos e Valores Mobiliários.

A Perda de Crédito Esperada contempla Perda de Crédito Esperada para operações de Garantias Financeiras, Compromissos de Crédito e Créditos a Liberar R\$ (2.314) (R\$ (1.793) em 31/12/2025).

I.III - Classificação dos Estágios de Deterioração de Crédito

A política contábil sobre Perda de Crédito Esperada está apresentada na Nota 2c IV.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING considera informações internas de clientes, modelos estatísticos, dias de atraso e análises qualitativas para fins de determinação do risco de crédito dos instrumentos financeiros.

As regras de mudança de estágio consideram, para os segmentos do Varejo e Atacado:

- **Estágio 1 para estágio 2:** atraso ou avaliação dos *triggers* de probabilidade de *default* (PD).

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING migra os contratos com atraso superior a 30 dias para o estágio 2, exceto empréstimos imobiliários (60 dias de atraso), devido ao risco da operação.

Independente do atraso, a migração para o estágio 2 ocorre se a PD da operação ou o *rating* do subgrupo econômico, conforme definido para o Varejo e Atacado, respectivamente, ultrapassar o apetite de risco aprovado pela Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

• **Estágio 3:** utiliza-se parâmetros de inadimplência para marcação do estágio 3, sendo os principais: 90 dias de atraso no pagamento de principal e encargos, reestruturação de dívida, medidas judiciais, dentre outros. O instrumento financeiro, em qualquer estágio, pode migrar para o estágio 3 quando apresentar parâmetros de inadimplência.

A partir das classificações em estágios, são utilizadas regras de mensuração de perda de crédito esperada determinadas para cada estágio, conforme descrito na Nota 2c IV.

I.IV - Exposição Máxima dos Instrumentos Financeiros ao Risco de Crédito

| | 31/03/2026 | | | 31/12/2025 | | |
|--|------------------|----------------|------------------|------------------|----------------|------------------|
| | Brasil | Exterior | Total | Brasil | Exterior | Total |
| Ativos Financeiros | 2.451.295 | 527.891 | 2.979.186 | 2.382.665 | 497.846 | 2.880.511 |
| Ao Custo Amortizado | 1.738.666 | 387.831 | 2.126.497 | 1.700.211 | 342.577 | 2.042.788 |
| Depósitos no Banco Central do Brasil | 175.704 | - | 175.704 | 167.275 | - | 167.275 |
| Aplicações em Depósitos Interfinanceiros | 25.312 | 32.874 | 58.186 | 26.394 | 39.801 | 66.195 |
| Aplicações no Mercado Aberto | 300.108 | 3.038 | 303.146 | 277.940 | 2.655 | 280.595 |
| Títulos e Valores Mobiliários | 349.136 | 35.496 | 384.632 | 309.312 | 20.653 | 329.965 |
| Operações de Crédito e Arrendamento Financeiro | 778.132 | 292.876 | 1.071.008 | 821.637 | 262.161 | 1.083.798 |
| Outros Ativos Financeiros | 152.169 | 30.503 | 182.672 | 139.618 | 24.411 | 164.029 |
| (-) Provisão para Perda de Crédito Esperada | (41.895) | (6.956) | (48.851) | (41.965) | (7.104) | (49.069) |
| Ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes | 109.191 | 29.237 | 138.428 | 61.370 | 71.103 | 132.473 |
| Títulos e Valores Mobiliários | 109.191 | 29.237 | 138.428 | 61.370 | 71.103 | 132.473 |
| Ao Valor Justo por meio do Resultado | 603.438 | 110.823 | 714.261 | 621.084 | 84.166 | 705.250 |
| Títulos e Valores Mobiliários | 567.028 | 50.290 | 617.318 | 603.439 | 25.335 | 628.774 |
| Derivativos | 33.527 | 60.533 | 94.060 | 14.553 | 58.831 | 73.384 |
| Outros Ativos Financeiros | 2.883 | - | 2.883 | 3.092 | - | 3.092 |
| Passivos Financeiros - Provisões para Garantias Financeiras, Compromissos de Crédito e Créditos a Liberar | (2.158) | (156) | (2.314) | (1.619) | (174) | (1.793) |
| Off Balance | 644.768 | 82.310 | 727.078 | 629.007 | 86.862 | 715.869 |
| Garantias Financeiras | 106.577 | 26.294 | 132.871 | 106.456 | 27.649 | 134.105 |
| Compromissos de Crédito e Créditos a Liberar | 538.191 | 56.016 | 594.207 | 522.551 | 59.213 | 581.764 |
| Total | 3.093.905 | 610.045 | 3.703.950 | 3.010.053 | 584.534 | 3.594.587 |

Os valores de exposição ao risco de crédito apresentados são baseados em valores contábeis brutos e não consideram qualquer garantia recebida ou outras melhorias de crédito agregadas.

Os valores contratuais de garantias financeiras, compromisso de crédito e créditos a liberar representam o potencial máximo de risco de crédito caso a contraparte não cumpra com os termos do contrato. A grande maioria dos compromissos de crédito (crédito imobiliário, conta garantida e outros limites pré-aprovados) vence sem ser sacada.

Consequentemente, o valor contratual não representa nossa real exposição futura ao risco de crédito e nem a necessidade de liquidez proveniente desses compromissos.

I.IV.I - Por Setor de Atividade

Operações de Crédito e Arrendamento Financeiro

| | 31/03/2026 | % | 31/12/2025 | % |
|--------------------------|------------------|---------------|------------------|---------------|
| Pessoas Físicas | 584.128 | 54,5% | 582.472 | 53,7% |
| Pessoas Jurídicas | 486.880 | 45,5% | 501.326 | 46,3% |
| Indústria e Comércio | 239.843 | 22,4% | 246.158 | 22,7% |
| Serviços | 201.259 | 18,8% | 207.447 | 19,2% |
| Outros Setores | 45.778 | 4,3% | 47.721 | 4,4% |
| Total | 1.071.008 | 100,0% | 1.083.798 | 100,0% |

Demais Ativos Financeiros ⁽¹⁾

| | 31/03/2026 | % | 31/12/2025 | % |
|----------------|------------------|---------------|------------------|---------------|
| Setor Público | 985.664 | 61,8% | 954.882 | 63,1% |
| Serviços | 148.635 | 9,3% | 156.891 | 10,4% |
| Financeiras | 303.688 | 19,0% | 232.974 | 15,4% |
| Outros Setores | 157.784 | 9,9% | 167.473 | 11,1% |
| Total | 1.595.771 | 100,0% | 1.512.220 | 100,0% |

1) Inclui Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes, ao Valor Justo por meio do Resultado e ao Custo Amortizado, exceto Operações de Crédito e Arrendamento Financeiro e Outros Ativos Financeiros.

A exposição de instrumentos financeiros *Off Balance* (Garantias Financeiras, Compromissos de Crédito e Créditos a Liberar) não são categorizados e nem gerenciados por setor de atividade.

I.IV.II - Por Tipo e Classificação de Risco de Crédito

Operações de Crédito e Arrendamento Financeiro

| 31/03/2026 | | | | | | | | | | | | | | | | |
|----------------------------------|----------------------|-----------------------|-------------------------|------------------|----------------------|-----------------------|-------------------------|---------------|----------------------|-----------------------|-------------------------|---------------|----------------------------|-----------------------|-------------------------|------------------|
| | Estágio 1 | | | | Estágio 2 | | | | Estágio 3 | | | | Consolidado dos 3 Estágios | | | |
| | Operações de Crédito | Garantias Financeiras | Compromissos de Crédito | Total | Operações de Crédito | Garantias Financeiras | Compromissos de Crédito | Total | Operações de Crédito | Garantias Financeiras | Compromissos de Crédito | Total | Operações de Crédito | Garantias Financeiras | Compromissos de Crédito | Total |
| Pessoas Físicas | 415.282 | 846 | 371.815 | 787.943 | 35.739 | 1 | 2.975 | 38.715 | 27.489 | - | 3 | 27.492 | 478.510 | 847 | 374.793 | 854.150 |
| Pessoas Jurídicas | 350.495 | 105.020 | 165.385 | 620.900 | 10.781 | 293 | 456 | 11.530 | 11.633 | 3.151 | 106 | 14.890 | 372.909 | 108.464 | 165.947 | 647.320 |
| Unidades Externas América Latina | 201.810 | 23.177 | 52.460 | 277.447 | 9.480 | 348 | 990 | 10.818 | 8.299 | 35 | 17 | 8.351 | 219.589 | 23.560 | 53.467 | 296.616 |
| Total | 967.587 | 129.043 | 589.660 | 1.686.290 | 56.000 | 642 | 4.421 | 61.063 | 47.421 | 3.186 | 126 | 50.733 | 1.071.008 | 132.871 | 594.207 | 1.798.086 |
| % | 57,4% | 7,6% | 35,0% | 100,0% | 91,7% | 1,0% | 7,3% | 100,0% | 93,5% | 6,3% | 0,2% | 100,0% | 59,6% | 7,4% | 33,0% | 100,0% |

| 31/12/2025 | | | | | | | | | | | | | | | | |
|----------------------------------|----------------------|-----------------------|-------------------------|------------------|----------------------|-----------------------|-------------------------|---------------|----------------------|-----------------------|-------------------------|---------------|----------------------------|-----------------------|-------------------------|------------------|
| | Estágio 1 | | | | Estágio 2 | | | | Estágio 3 | | | | Consolidado dos 3 Estágios | | | |
| | Operações de Crédito | Garantias Financeiras | Compromissos de Crédito | Total | Operações de Crédito | Garantias Financeiras | Compromissos de Crédito | Total | Operações de Crédito | Garantias Financeiras | Compromissos de Crédito | Total | Operações de Crédito | Garantias Financeiras | Compromissos de Crédito | Total |
| Pessoas Físicas | 410.807 | 902 | 355.886 | 767.595 | 34.869 | 1 | 3.201 | 38.071 | 27.550 | - | 13 | 27.563 | 473.226 | 903 | 359.100 | 833.229 |
| Pessoas Jurídicas | 359.265 | 104.710 | 165.929 | 629.904 | 9.746 | 257 | 786 | 10.789 | 11.277 | 3.541 | 182 | 15.000 | 380.288 | 108.508 | 166.897 | 655.693 |
| Unidades Externas América Latina | 210.945 | 24.336 | 54.672 | 289.953 | 10.329 | 315 | 1.070 | 11.714 | 9.010 | 43 | 25 | 9.078 | 230.284 | 24.694 | 55.767 | 310.745 |
| Total | 981.017 | 129.948 | 576.487 | 1.687.452 | 54.944 | 573 | 5.057 | 60.574 | 47.837 | 3.584 | 220 | 51.641 | 1.083.798 | 134.105 | 581.764 | 1.799.667 |
| % | 58,1% | 7,7% | 34,2% | 100,0% | 90,7% | 1,0% | 8,3% | 100,0% | 92,6% | 7,0% | 0,4% | 100,0% | 60,2% | 7,5% | 32,3% | 100,0% |

| Classificação Interna | 31/03/2026 | | | | 31/12/2025 | | | |
|-----------------------------|----------------|---------------|---------------|------------------|----------------|---------------|---------------|------------------|
| | Estágio 1 | Estágio 2 | Estágio 3 | Total | Estágio 1 | Estágio 2 | Estágio 3 | Total |
| Baixo | 885.222 | 350 | - | 885.572 | 880.216 | 377 | - | 880.593 |
| Médio | 81.468 | 17.690 | - | 99.158 | 99.804 | 14.135 | - | 113.939 |
| Alto | 897 | 37.960 | - | 38.857 | 997 | 40.432 | - | 41.429 |
| Crédito com evento de perda | - | - | 47.421 | 47.421 | - | - | 47.837 | 47.837 |
| Total | 967.587 | 56.000 | 47.421 | 1.071.008 | 981.017 | 54.944 | 47.837 | 1.083.798 |
| % | 90,4% | 5,2% | 4,4% | 100,0% | 90,5% | 5,1% | 4,4% | 100,0% |

Demais Ativos Financeiros

| 31/03/2026 | | | | | | | |
|--|----------------|----------------|----------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| | Valor Contábil | Estágio 1 | | Estágio 2 | | Estágio 3 | |
| | | Custo | Valor Justo | Custo | Valor Justo | Custo | Valor Justo |
| Títulos Públicos | 265.188 | 267.297 | 265.188 | - | - | - | - |
| Brasil | 194.887 | 196.923 | 194.887 | - | - | - | - |
| América Latina | 36.036 | 36.077 | 36.036 | - | - | - | - |
| Outros Países | 34.265 | 34.297 | 34.265 | - | - | - | - |
| Títulos Privados | 234.597 | 227.836 | 226.429 | 4.603 | 3.865 | 7.070 | 4.303 |
| Cédula do Produtor Rural | 66.195 | 61.483 | 61.378 | 2.515 | 2.333 | 3.906 | 2.484 |
| Certificado de Depósito Bancário | 333 | 332 | 333 | - | - | - | - |
| Certificado de Recebíveis Imobiliários | 4.837 | 4.778 | 4.765 | 82 | 72 | - | - |
| Debêntures | 110.333 | 108.101 | 107.957 | 1.394 | 923 | 2.411 | 1.453 |
| <i>Eurobonds</i> e Assemelhados | 22.386 | 22.127 | 22.070 | - | - | 676 | 315 |
| Letras Financeiras | 398 | 398 | 398 | - | - | - | - |
| Notas Promissórias e Comerciais | 22.455 | 21.896 | 21.868 | 612 | 537 | 77 | 51 |
| Outros ⁽¹⁾ | 7.660 | 8.721 | 7.660 | - | - | - | - |
| Fundos de Investimento | 19.879 | 19.742 | 19.729 | 167 | 139 | 90 | 11 |
| Total | 519.664 | 514.875 | 511.346 | 4.770 | 4.004 | 7.160 | 4.314 |

1) Contempla Instrumentos Patrimoniais Designados a VJORA que não estão sujeitos a provisão para perda de crédito esperada.

| 31/12/2025 | | | | | | | |
|--|----------------|----------------|----------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| | Valor Contábil | Estágio 1 | | Estágio 2 | | Estágio 3 | |
| | | Custo | Valor Justo | Custo | Valor Justo | Custo | Valor Justo |
| Títulos Públicos | 247.579 | 249.173 | 247.571 | 8 | 8 | - | - |
| Brasil | 187.441 | 189.044 | 187.441 | - | - | - | - |
| América Latina | 31.118 | 31.147 | 31.118 | - | - | - | - |
| Outros Países | 29.020 | 28.982 | 29.012 | 8 | 8 | - | - |
| Títulos Privados | 202.556 | 197.775 | 196.382 | 4.414 | 3.680 | 4.489 | 2.494 |
| Cédula do Produtor Rural | 68.533 | 64.774 | 64.680 | 2.770 | 2.521 | 2.233 | 1.332 |
| Certificado de Depósito Bancário | 230 | 231 | 230 | - | - | - | - |
| Certificado de Recebíveis Imobiliários | 4.410 | 4.352 | 4.343 | 78 | 67 | - | - |
| Debêntures | 82.462 | 80.921 | 80.761 | 1.362 | 895 | 1.466 | 806 |
| <i>Eurobonds</i> e Assemelhados | 17.558 | 17.257 | 17.252 | - | - | 713 | 306 |
| Letras Financeiras | 384 | 384 | 384 | - | - | - | - |
| Notas Promissórias e Comerciais | 21.273 | 21.095 | 21.068 | 188 | 155 | 77 | 50 |
| Outros ⁽¹⁾ | 7.706 | 8.761 | 7.664 | 16 | 42 | - | - |
| Fundos de Investimento | 9.811 | 9.814 | 9.811 | - | - | - | - |
| Total | 459.946 | 456.762 | 453.764 | 4.422 | 3.688 | 4.489 | 2.494 |

1) Contempla Instrumentos Patrimoniais Designados a VJORA que não estão sujeitos a provisão para perda de crédito esperada.

Demais Ativos Financeiros - Classificação Interna por Nível de Risco

| 31/03/2026 | | | | | | |
|-----------------------|--|-------------------------------|---|---|------------------|--|
| Classificação Interna | Ativos Financeiros - Ao Custo Amortizado | | Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes | Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado | Total | |
| | Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e no Mercado Aberto | Títulos e Valores Mobiliários | | | | |
| Baixo | 361.332 | 380.063 | 138.316 | 711.118 | 1.590.829 | |
| Médio | - | 2.052 | - | 105 | 2.157 | |
| Alto | - | 2.517 | 112 | 156 | 2.785 | |
| Total | 361.332 | 384.632 | 138.428 | 711.379 | 1.595.771 | |
| % | 22,6% | 24,1% | 8,7% | 44,6% | 100,0% | |

| 31/12/2025 | | | | | | |
|-----------------------|--|-------------------------------|---|---|------------------|--|
| Classificação Interna | Ativos Financeiros - Ao Custo Amortizado | | Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes | Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado | Total | |
| | Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e no Mercado Aberto | Títulos e Valores Mobiliários | | | | |
| Baixo | 346.790 | 325.342 | 132.367 | 702.526 | 1.507.025 | |
| Médio | - | 2.061 | - | 177 | 2.238 | |
| Alto | - | 2.562 | 106 | 289 | 2.957 | |
| Total | 346.790 | 329.965 | 132.473 | 702.992 | 1.512.220 | |
| % | 22,9% | 21,8% | 8,8% | 46,5% | 100,0% | |

Os Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado incluem Derivativos no montante de R\$ 94.060 (R\$ 73.384 em 31/12/2025).

I.IV.III - Garantias de Ativos Financeiros

| | 31/03/2026 | | | | 31/12/2025 | | | |
|--|--------------------------------|-------------------------|--------------------------------------|-------------------------|--------------------------------|-------------------------|--------------------------------------|-------------------------|
| | Ativos com Excesso de Garantia | | Ativos com Insuficiência de Garantia | | Ativos com Excesso de Garantia | | Ativos com Insuficiência de Garantia | |
| | Valor Contábil do Ativo | Valor Justo da Garantia | Valor Contábil do Ativo | Valor Justo da Garantia | Valor Contábil do Ativo | Valor Justo da Garantia | Valor Contábil do Ativo | Valor Justo da Garantia |
| Pessoas Físicas | 193.457 | 546.015 | 2.012 | 1.685 | 190.212 | 500.667 | 2.912 | 1.975 |
| Crédito Pessoal ⁽¹⁾ | 8.776 | 39.252 | 836 | 645 | 9.102 | 40.167 | 958 | 828 |
| Veículos ⁽²⁾ | 28.056 | 61.936 | 994 | 898 | 30.321 | 66.419 | 1.094 | 977 |
| Crédito Imobiliário ⁽³⁾ | 156.625 | 444.827 | 182 | 142 | 150.789 | 394.081 | 860 | 170 |
| Pessoas Jurídicas ⁽⁴⁾ | 173.668 | 493.819 | 91.458 | 84.638 | 180.843 | 556.310 | 83.034 | 75.174 |
| Unidades Externas América Latina ⁽⁴⁾ | 206.225 | 401.305 | 16.366 | 6.631 | 196.787 | 390.985 | 13.884 | 5.695 |
| Total | 573.350 | 1.441.139 | 109.836 | 92.954 | 567.842 | 1.447.962 | 99.830 | 82.844 |

1) Geralmente requer garantias financeiras.

2) Os próprios veículos são dados em garantia, assim como os ativos arrendados nas operações de arrendamento.

3) Os próprios imóveis são dados em garantia.

4) Poderá ser utilizada qualquer garantia prevista na política de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING (alienação fiduciária, aval/devedor solidário, hipoteca e outras).

Do total das operações de crédito e arrendamento financeiro, R\$ 520.693 (R\$ 550.231 em 31/12/2025) representam empréstimos sem garantias.

I.IV.IV - Bens Retomados

A política contábil sobre bens destinados à venda está apresentada na Nota 2c V.

Os bens retomados destinados à venda contêm, principalmente, imóveis e sua venda contempla a realização de leilões periódicos que são divulgados previamente ao mercado. O total de bens retomados no período foi de R\$ 218 (R\$ 133 de 01/01 a 31/03/2025).

II - Risco de Mercado

É a possibilidade de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação das taxas de câmbio, das taxas de juros, dos preços de ações, dos índices de preços e dos preços de mercadorias (*commodities*), conforme estabelecido pelo CMN. Os índices de preços também são tratados como um grupo de fator de risco.

O controle de risco de mercado é realizado por área independente das unidades de negócio e responsável por executar as atividades diárias de: (i) mensuração e avaliação de risco, (ii) monitoramento de cenários de estresse, limites e alertas, (iii) aplicação, análise e testes de cenários de estresse, (iv) reporte de risco para os responsáveis individuais dentro das unidades de negócios de acordo com a governança do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, (v) monitoramento de ações necessárias para o reajuste de posições e/ou níveis de risco para fazê-los viáveis, e (vi) apoio ao lançamento de novos produtos financeiros com segurança.

A gestão de risco de mercado segue a segregação das operações em Carteira de Negociação e Carteira Bancária, de acordo com os critérios gerais estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.557/17 e Resolução BCB nº 111/21 e alterações posteriores. A carteira de negociação é composta por todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, realizadas com a intenção de negociação. Já a carteira bancária caracteriza-se preponderantemente pelas operações provenientes do negócio bancário e relacionadas à gestão do balanço da instituição, realizadas sem a intenção de negociação e com horizonte de tempo de médio e longo prazos.

A gestão do risco de mercado é realizada com base nas seguintes métricas:

- Valor em Risco (*VaR - Value at Risk*): medida estatística que quantifica a perda econômica potencial máxima esperada em condições normais de mercado, considerando um determinado horizonte de tempo e intervalo de confiança.
- Perdas em Cenários de Estresse (Teste de Estresse): técnica de simulação para avaliação do comportamento dos ativos, passivos e derivativos da carteira quando diversos fatores de risco são levados a situações extremas de mercado (baseadas em cenários prospectivos e históricos).
- *Stop Loss/Max Drawdown*: métricas que tem por objetivo a revisão das posições, caso as perdas acumuladas em um dado período atinjam um determinado valor.
- Concentração: exposição acumulada de determinado instrumento financeiro ou fator de risco, calculada a valor de mercado ("*MtM – Mark to Market*").
- VaR Estressado: métrica estatística derivada do cálculo de VaR, que objetiva capturar o maior risco em simulações da carteira de negociação atual, levando em consideração retornos observáveis em cenários históricos de extrema volatilidade.

A gestão do risco de variação das taxas de juros em instrumentos classificados na carteira bancária IRRBB (Interest Rate Risk in the Banking Book) é realizada com base nas seguintes métricas:

- ΔEVE (*Delta Economic Value of Equity*): diferença entre o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento de instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário-base e o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros.

- Δ NII (*Delta Net Interest Income*): diferença entre o resultado de intermediação financeira dos instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário-base e o resultado de intermediação financeira desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros.

Adicionalmente, são analisadas medidas de sensibilidade e de controle de perdas. Entre elas, incluem-se:

- Análise de Descasamentos (GAPS): exposição acumulada dos fluxos de caixa, por fator de risco, expressos a valor de mercado, alocados nas datas de vencimento.
- Sensibilidade (DV01- *Delta Variation*): impacto no valor de mercado dos fluxos de caixa quando submetidos a um aumento de 1 ponto-base nas taxas de juros atuais ou na taxa do indexador.
- Sensibilidades aos Diversos Fatores de Riscos (GREGAS): derivadas parciais de uma carteira de opções em relação aos preços dos ativos-objetos, às volatilidades implícitas, às taxas de juros e ao tempo.

Buscando o enquadramento das operações nos limites definidos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING realiza *hedge* de operações de clientes e de posições proprietárias, inclusive de investimentos no exterior. Derivativos são os instrumentos mais utilizados para a execução destas atividades de *hedge*, e podem se caracterizar como *hedge* contábil ou econômico, ambos regidos por normativos institucionais no ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

A estrutura de limites e alertas é alinhada com as diretrizes do Conselho de Administração, sendo revisada e aprovada anualmente. Esta estrutura conta com limites específicos que visam a melhorar o processo de acompanhamento e compreensão dos riscos, bem como evitar sua concentração. Estes limites são dimensionados avaliando-se os resultados projetados do balanço, o tamanho do patrimônio, a liquidez, a complexidade e as volatilidades dos mercados, bem como o apetite de risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

O consumo dos limites de risco de mercado é monitorado e divulgado diariamente através de mapas de exposição e sensibilidade. A área de risco de mercado analisa e controla a aderência destas exposições aos limites e alertas e os reporta tempestivamente para as mesas da Tesouraria e demais estruturas previstas na governança.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza sistemas proprietários para mensurar o risco de mercado consolidado. O processamento desses sistemas ocorre em ambiente com controle de acesso, de alta disponibilidade, com processos de guarda e recuperação de dados e conta com infraestrutura para garantir a continuidade de negócios em situações de contingência (*disaster recovery*).

II.1 - VaR - Consolidado ITAÚ UNIBANCO HOLDING

É calculado por Simulação Histórica, isto é, a distribuição esperada para os ganhos e perdas (P&L's - *Profit and loss statement*) de uma carteira ao longo de tempo pode ser estimada a partir do comportamento histórico dos retornos dos fatores de risco de mercado desta carteira. O VaR é calculado com um intervalo de confiança de 99%, período histórico de 4 anos (1.000 dias úteis) e um horizonte de manutenção (*Holding period*) de um dia. Ainda, em uma abordagem conservadora, o VaR é calculado diariamente com e sem ponderação pela volatilidade, sendo o VaR final o valor mais restritivo dentre as duas metodologias.

| | VaR Total (Simulação Histórica) ⁽¹⁾ | | | | | | | |
|--|--|--------------|--------------|--------------|--------------|------------|--------------|--------------|
| | 31/03/2026 | | | | 31/12/2025 | | | |
| | Média | Mínimo | Máximo | VaR Total | Média | Mínimo | Máximo | VaR Total |
| VaR por Grupo de Fatores de Risco | | | | | | | | |
| Taxas de Juros | 1.571 | 1.316 | 2.124 | 2.038 | 1.303 | 1.028 | 1.974 | 1.376 |
| Moedas | 50 | 31 | 99 | 52 | 40 | 22 | 97 | 51 |
| Ações | 44 | 38 | 55 | 45 | 45 | 36 | 89 | 46 |
| Commodities | 36 | 17 | 49 | 48 | 30 | 10 | 67 | 40 |
| Efeito de Diversificação | - | - | - | (312) | - | - | - | (385) |
| Risco Total | 1.288 | 1.076 | 1.871 | 1.871 | 1.085 | 777 | 1.744 | 1.128 |

1) O VaR por Grupo de Fatores de risco considera as informações das unidades externas.

II.I.I - Risco de Taxa de Juros

A tabela abaixo demonstra a posição contábil dos ativos e passivos financeiros expostos a risco de taxa de juros distribuída por vencimento (prazos contratuais remanescentes). Esta tabela não é usada diretamente para fins de gestão de riscos de taxas de juros, sendo bastante utilizada para permitir a avaliação de descasamentos entre as contas e os produtos a elas associados bem como para identificar possíveis concentrações de risco.

| | 31/03/2026 | | | | | | 31/12/2025 | | | | | |
|--|------------------|----------------|----------------|------------------|-----------------|------------------|------------------|----------------|----------------|----------------|-----------------|------------------|
| | 0-30 dias | 31-180 dias | 181-365 dias | 1-5 anos | Acima de 5 anos | Total | 0-30 dias | 31-180 dias | 181-365 dias | 1-5 anos | Acima de 5 anos | Total |
| Ativos Financeiros | 691.228 | 754.533 | 319.609 | 726.999 | 320.284 | 2.812.653 | 559.569 | 474.979 | 324.977 | 995.761 | 386.781 | 2.742.067 |
| Ao Custo Amortizado | 556.853 | 415.442 | 214.736 | 581.223 | 191.710 | 1.959.964 | 534.045 | 422.780 | 230.622 | 540.365 | 176.532 | 1.904.344 |
| Depósitos no Banco Central do Brasil | 146.388 | - | - | - | - | 146.388 | 146.283 | - | - | - | - | 146.283 |
| Aplicações em Depósitos Interfinanceiros | 34.069 | 11.143 | 4.469 | 8.499 | 6 | 58.186 | 42.901 | 8.817 | 7.927 | 6.543 | 7 | 66.195 |
| Aplicações no Mercado Aberto | 199.539 | 94.971 | 4.402 | 1.592 | 2.642 | 303.146 | 179.964 | 85.646 | 7.927 | 6.602 | 456 | 280.595 |
| Títulos e Valores Mobiliários | 11.723 | 26.282 | 29.777 | 231.571 | 81.883 | 381.236 | 9.610 | 31.094 | 32.879 | 187.985 | 65.905 | 327.473 |
| Operações de Crédito e Arrendamento Financeiro | 165.134 | 283.046 | 176.088 | 339.561 | 107.179 | 1.071.008 | 155.287 | 297.223 | 181.889 | 339.235 | 110.164 | 1.083.798 |
| Ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes | 9.433 | 19.821 | 16.327 | 78.561 | 14.286 | 138.428 | 7.532 | 11.521 | 23.676 | 65.425 | 24.319 | 132.473 |
| Ao Valor Justo por meio do Resultado | 124.942 | 319.270 | 88.546 | 67.215 | 114.288 | 714.261 | 17.992 | 40.678 | 70.679 | 389.971 | 185.930 | 705.250 |
| Títulos e Valores Mobiliários | 102.510 | 306.308 | 72.730 | 31.770 | 104.000 | 617.318 | 6.661 | 30.904 | 60.564 | 356.538 | 174.107 | 628.774 |
| Derivativos | 22.199 | 12.620 | 15.230 | 34.123 | 9.888 | 94.060 | 11.301 | 9.750 | 8.311 | 32.421 | 11.601 | 73.384 |
| Outros Ativos Financeiros | 233 | 342 | 586 | 1.322 | 400 | 2.883 | 30 | 24 | 1.804 | 1.012 | 222 | 3.092 |
| Passivos Financeiros | 826.342 | 182.559 | 155.955 | 918.427 | 173.555 | 2.256.838 | 746.216 | 232.628 | 153.323 | 902.936 | 150.635 | 2.185.738 |
| Ao Custo Amortizado | 804.175 | 170.384 | 141.960 | 884.118 | 165.240 | 2.165.877 | 734.808 | 222.355 | 146.134 | 870.770 | 140.225 | 2.114.292 |
| Depósitos | 373.274 | 49.642 | 30.917 | 596.119 | 50.046 | 1.099.998 | 378.615 | 90.880 | 57.871 | 567.747 | 19.369 | 1.114.482 |
| Captação no Mercado Aberto | 408.446 | 27.817 | 691 | 29.939 | 36.387 | 503.280 | 329.271 | 31.537 | 2.500 | 35.140 | 36.159 | 434.607 |
| Recursos de Mercados Interbancários | 21.687 | 88.221 | 103.121 | 190.683 | 2.249 | 405.961 | 25.455 | 96.811 | 77.530 | 199.063 | 7.311 | 406.170 |
| Recursos de Mercados Institucionais | 178 | 4.272 | 6.756 | 63.927 | 76.558 | 151.691 | 908 | 2.747 | 7.768 | 65.385 | 77.386 | 154.194 |
| Outros Passivos Financeiros | 590 | 432 | 475 | 3.450 | - | 4.947 | 559 | 380 | 465 | 3.435 | - | 4.839 |
| Ao Valor Justo por Meio do Resultado | 22.167 | 12.175 | 13.995 | 34.309 | 8.315 | 90.961 | 11.408 | 10.273 | 7.189 | 32.166 | 10.410 | 71.446 |
| Derivativos | 21.994 | 11.830 | 13.939 | 33.877 | 7.860 | 89.500 | 11.408 | 10.199 | 6.988 | 32.049 | 9.116 | 69.760 |
| Notas Estruturadas | - | - | - | - | 55 | 55 | - | - | - | - | 57 | 57 |
| Outros Passivos Financeiros | 173 | 345 | 56 | 432 | 400 | 1.406 | - | 74 | 201 | 117 | 1.237 | 1.629 |
| Diferença Ativo / Passivo ⁽¹⁾ | (135.114) | 571.974 | 163.654 | (191.428) | 146.729 | 555.815 | (186.647) | 242.351 | 171.654 | 92.825 | 236.146 | 556.329 |
| Diferença Acumulada | (135.114) | 436.860 | 600.514 | 409.086 | 555.815 | | (186.647) | 55.704 | 227.358 | 320.183 | 556.329 | |
| Índice da Diferença Acumulada para o Total de Ativos Remunerados | (4,8)% | 15,5% | 21,4% | 14,5% | 19,8% | | (6,8)% | 2,0% | 8,3% | 11,7% | 20,3% | |

1) As diferenças decorrem de descasamento de prazos entre o vencimento de todos os ativos e passivos remunerados na respectiva data-base, considerando os prazos acordados contratualmente.

II.I.II - Risco de Moeda

A gestão da exposição cambial executada pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING tem o objetivo de mitigar os efeitos decorrentes da variação das taxas de câmbio, que pode apresentar períodos de alta volatilidade.

O risco de moeda (ou risco de câmbio) origina-se de posições sensíveis às oscilações dos movimentos das taxas de câmbio. Essas posições podem ser originadas por instrumentos financeiros que são denominados em uma moeda diferente da moeda funcional em que é mensurado o balanço ou por meio de posições em instrumentos derivativos (para negociação ou para *hedge*). A sensibilidade ao risco de moeda encontra-se divulgada no quadro VaR Total (Simulação Histórica) descrito no item II.I – VaR Consolidado – ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

II.I.III - Risco de Ações

A exposição ao risco de ações encontra-se divulgada na Nota 5, referente a Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado - Títulos e Valores Mobiliários, e Nota 8, referente a Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - Títulos e Valores Mobiliários.

III - Risco de Liquidez

É definido como a possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculações de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

O controle de risco de liquidez é realizado por área independente das áreas de negócio e responsável por definir a composição da reserva, estimar o fluxo de caixa e a exposição ao risco de liquidez em diferentes horizontes de tempo e monitorar limites mínimos para absorver perdas em cenários de estresse para cada país onde o ITAÚ UNIBANCO HOLDING opera. Todas as atividades são sujeitas à verificação pelas áreas independentes de validação, controles internos e auditoria.

As políticas de gestão de liquidez e os limites associados são estabelecidos com base em cenários prospectivos e nas definições da alta administração. Estes cenários são revistos periodicamente, por meio da análise das necessidades de caixa, em virtude de situações atípicas de mercado ou decorrentes de decisões estratégicas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING efetua diariamente a gestão e o controle do risco de liquidez através de governança aprovada em comitês superiores, que prevê, entre outras atividades, a adoção de limites mínimos de liquidez, suficientes para absorver possíveis perdas de caixa em cenários de estresse, mensurados através de metodologias internas e também por metodologia regulatória.

Dentre os principais indicadores regulatórios de liquidez destacam-se:

Indicador de liquidez de curto prazo (LCR): pode ser definido como um índice de suficiência no horizonte de 30 dias, medindo o montante disponível de ativos disponíveis para honrar potenciais saídas líquidas em um cenário de estresse.

Indicador de liquidez de longo prazo (NSFR): pode ser definido como uma análise de *funding* disponível para financiamento dos ativos de longo prazo.

Ambas as métricas são geridas pela área de risco de liquidez e possuem limites aprovados em comitês superiores, bem como governança de planos de ação em eventuais cenários de estresse de liquidez.

Adicionalmente, são elaborados e submetidos à alta administração os seguintes itens para acompanhamento e suporte às decisões:

- Diferentes cenários projetados para a evolução da liquidez.
- Planos de contingência para situações de crise.
- Relatórios e gráficos que descrevem as posições de risco.
- Avaliação do custo de captação e fontes alternativas de captação.

- Acompanhamento da diversificação de captação por meio de um controle constante de fontes de captação, considerando tipo do investidor e prazo, entre outros fatores.

III.I - Fontes Primárias de Funding

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING dispõe de fontes diversificadas de recursos, com parcela significativa advinda do segmento de varejo. Do total dos recursos de clientes 77,3%, ou R\$ 1.282.064 - tem disponibilidade imediata para o cliente. No entanto, o comportamento histórico do saldo acumulado dos dois maiores itens - depósito à prazo e recursos de mercados interbancários - é relativamente consistente: a soma dos seus saldos cresce ao longo do tempo e há excesso de entradas de caixa sobre as saídas na comparação das médias mensais dos fluxos.

| Recursos de Clientes | 31/03/2026 | | | 31/12/2025 | | |
|--|------------------|------------------|---------------|------------------|------------------|---------------|
| | 0-30 dias | Total | % | 0-30 dias | Total | % |
| Depósitos | 1.001.665 | 1.099.998 | | 1.011.751 | 1.114.482 | |
| Recursos à Vista | 123.088 | 123.088 | 7,4% | 135.383 | 135.383 | 8,1% |
| Recursos de Poupança | 172.249 | 172.249 | 10,4% | 177.305 | 177.305 | 10,6% |
| Recursos a Prazo ⁽¹⁾ | 704.011 | 788.966 | 47,6% | 698.034 | 789.643 | 47,1% |
| Outros Recursos | 2.317 | 15.695 | 0,9% | 1.029 | 12.151 | 0,7% |
| Recursos de Mercados Interbancários ⁽¹⁾ | 280.082 | 405.961 | 24,5% | 284.186 | 406.170 | 24,3% |
| Recursos de Emissão Própria ⁽²⁾ | - | 2 | - | - | 2 | - |
| Recursos de Mercados Institucionais | 317 | 151.691 | 9,2% | 1.048 | 154.194 | 9,2% |
| Total | 1.282.064 | 1.657.652 | 100,0% | 1.296.985 | 1.674.848 | 100,0% |

1) Considerado como data de liquidação o período mais próximo no qual o cliente tem a possibilidade de saque dos recursos.

2) Referem-se a Captações no Mercado Aberto com títulos de emissão própria.

III.II - Controle de Liquidez

Sob a métrica do LCR o ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui Ativos de Alta Liquidez (HQLA) que totalizaram R\$ 371.058 na média do período, compostos principalmente por títulos soberanos, reservas em bancos centrais e dinheiro em espécie. Já as saídas líquidas de caixa totalizaram R\$ 190.159 na média do período, compostas principalmente por captações de varejo, atacado, requerimentos adicionais, obrigações contratuais e contingentes, compensadas por entradas de caixa por empréstimos e outras entradas de caixa previstas.

O LCR na média do período é de 195,1% (215,0% em 31/12/2025) acima do limite de 100% e, portanto, a entidade possui confortavelmente recursos estáveis disponíveis suficientes para suportar as perdas no cenário de estresse padronizado para o LCR.

Já sob a ótica do NSFR o ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui Recursos Estáveis Disponíveis (ASF) que totalizaram R\$ 1.491.577 no período compostos principalmente por capital, captações do varejo e do atacado. Já os Recursos Estáveis Requeridos (RSF) totalizaram R\$ 1.222.668 no período, compostos principalmente pelos empréstimos e financiamentos concedidos a clientes de atacado, de varejo, governos centrais e operações com bancos centrais.

O NSFR no fechamento do período é de 122,0% (124,8% em 31/12/2025), acima do limite de 100% e, portanto, a entidade possui confortavelmente recursos estáveis disponíveis suficientes para suportar os recursos estáveis requeridos no longo prazo, de acordo com a métrica.

Os passivos de acordo com os vencimentos contratuais remanescentes, considerando seus fluxos não descontados, são apresentados abaixo:

| Fluxos Futuros não Descontados, exceto para Derivativos que estão a Valor Justo | | | | | | 31/03/2026 | | | | | 31/12/2025 | | | | |
|---|------------------|-----------------|----------------|-------------------|------------------|------------------|-----------------|----------------|-------------------|------------------|------------|----------|-----------|-------------------|-------|
| Passivos Financeiros | 0 - 30 | 31 - 365 | 366 - 720 | Acima de 720 dias | Total | 0 - 30 | 31 - 365 | 366 - 720 | Acima de 720 dias | Total | 0 - 30 | 31 - 365 | 366 - 720 | Acima de 720 dias | Total |
| Depósitos | 1.001.666 | 80.304 | 9.592 | 10.305 | 1.101.867 | 1.011.753 | 82.363 | 11.753 | 11.083 | 1.116.952 | | | | | |
| De Poupança | 172.249 | - | - | - | 172.249 | 177.305 | - | - | - | 177.305 | | | | | |
| Interfinanceiros | 545 | 13.312 | 118 | - | 13.975 | 410 | 10.602 | 824 | 2 | 11.838 | | | | | |
| A Prazo | 704.011 | 66.992 | 9.474 | 10.305 | 790.782 | 698.034 | 71.761 | 10.929 | 11.081 | 791.805 | | | | | |
| À Vista | 123.088 | - | - | - | 123.088 | 135.383 | - | - | - | 135.383 | | | | | |
| Outros Depósitos | 1.773 | - | - | - | 1.773 | 621 | - | - | - | 621 | | | | | |
| Depósitos no Banco Central do Brasil | (161.796) | (10.739) | (1.521) | (1.648) | (175.704) | (152.376) | (11.403) | (1.737) | (1.759) | (167.275) | | | | | |
| De Poupança | (21.661) | - | - | - | (21.661) | (22.349) | - | - | - | (22.349) | | | | | |
| A Prazo | (110.819) | (10.739) | (1.521) | (1.648) | (124.727) | (109.035) | (11.403) | (1.737) | (1.759) | (123.934) | | | | | |
| À Vista | (29.316) | - | - | - | (29.316) | (20.992) | - | - | - | (20.992) | | | | | |
| Captações no Mercado Aberto | 411.696 | 29.110 | 2.824 | 175.940 | 619.570 | 351.460 | 34.833 | 2.639 | 151.901 | 540.833 | | | | | |
| Títulos Públicos | 332.974 | 11.013 | 2.824 | 175.937 | 522.748 | 283.969 | 12.024 | 2.639 | 151.898 | 450.530 | | | | | |
| Títulos Privados | 29.188 | 17.988 | - | 3 | 47.179 | 34.569 | 22.636 | - | 3 | 57.208 | | | | | |
| Exterior | 49.534 | 109 | - | - | 49.643 | 32.922 | 173 | - | - | 33.095 | | | | | |
| Recursos de Mercados Interbancários | 280.082 | 55.418 | 39.671 | 54.320 | 429.491 | 284.186 | 60.270 | 39.307 | 52.411 | 436.174 | | | | | |
| Recursos de Mercados Institucionais | 317 | 13.546 | 66.544 | 90.095 | 170.502 | 1.048 | 11.324 | 69.055 | 92.451 | 173.878 | | | | | |
| Derivativos | 21.994 | 25.769 | 10.595 | 31.142 | 89.500 | 11.408 | 17.187 | 12.023 | 29.142 | 69.760 | | | | | |
| Termo | 17.627 | 1.668 | 106 | 106 | 19.507 | 3.203 | 1.033 | 119 | 26 | 4.381 | | | | | |
| Opções | 1.012 | 4.187 | 1.680 | 2.501 | 9.380 | 513 | 3.951 | 1.496 | 2.442 | 8.402 | | | | | |
| Swaps | 553 | 10.770 | 7.177 | 27.275 | 45.775 | 5.078 | 6.262 | 8.601 | 25.512 | 45.453 | | | | | |
| Demais Derivativos | 2.802 | 9.144 | 1.632 | 1.260 | 14.838 | 2.614 | 5.941 | 1.807 | 1.162 | 11.524 | | | | | |
| Outros Passivos Financeiros | 173 | 401 | 432 | 400 | 1.406 | - | 275 | 117 | 1.237 | 1.629 | | | | | |
| Total Passivos Financeiros | 1.554.132 | 193.809 | 128.137 | 360.554 | 2.236.632 | 1.507.479 | 194.849 | 133.157 | 336.466 | 2.171.951 | | | | | |

| 31/03/2026 | | | | | | | 31/12/2025 | | | | | |
|---|--------|----------------|---------------|---------------|-------------------|----------------|----------------|----------------|---------------|-------------------|----------------|--|
| Compromissos Off Balance | Nota | 0 - 30 | 31 - 365 | 366 - 720 | Acima de 720 dias | Total | 0 - 30 | 31 - 365 | 366 - 720 | Acima de 720 dias | Total | |
| Garantias Financeiras | | 4.153 | 46.078 | 30.051 | 52.589 | 132.871 | 4.170 | 49.367 | 25.903 | 54.665 | 134.105 | |
| Compromissos de Crédito e Créditos a Liberar | | 307.806 | 47.973 | 15.665 | 222.763 | 594.207 | 274.961 | 60.573 | 17.518 | 228.712 | 581.764 | |
| Compromissos Contratuais - Imobilizado e Intangível | 13, 14 | - | - | - | - | - | - | - | - | 1 | 1 | |
| Total | | 311.959 | 94.051 | 45.716 | 275.352 | 727.078 | 279.131 | 109.940 | 43.421 | 283.378 | 715.870 | |

IV - Riscos Emergentes

São aqueles recém identificados e com impacto, a médio e longo prazo, potencialmente material sobre os negócios, mas para os quais ainda não há elementos suficientes para sua completa avaliação, devido à quantidade de fatores e impactos ainda não totalmente conhecidos, uma vez que não possuem precedentes e, por isso, nunca foram tratados no passado. Suas causas podem ser originadas por eventos externos e resultarem no surgimento de novos riscos ou na intensificação de riscos já acompanhados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Uma vez identificados tais riscos passam a ser monitorados e reavaliados anualmente ou sob demanda, até o momento em que deixem de representar um risco ou até que possam ser adequadamente mensurados, sendo que neste caso passam então a seguir as demais etapas do gerenciamento de riscos.

Este processo é assegurado pela governança do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, permitindo que estes riscos também sejam incorporados aos procedimentos de gestão de riscos. Podem ser citados como exemplo os riscos Geopolítico, Climático e Cibernético, que tem ou já tiveram aspectos considerados como riscos emergentes.

V - Riscos Social, Ambiental e Climático

Riscos Sociais, Ambientais e Climáticos são a possibilidade de ocorrência de perdas em função da exposição a eventos de origem social, ambiental e/ou climático relacionados às atividades desenvolvidas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING, podendo impactar a perenidade dos nossos negócios, a resiliência dos nossos ativos e a geração de valor no curto, médio e longo prazos.

A Política de Riscos Social, Ambiental e Climático (Política de Riscos SAC) estabelece as diretrizes e os princípios fundamentais para a gestão dos riscos social, ambiental e climático, abordando os riscos mais relevantes para a operação da instituição por meio de procedimentos específicos, em alinhamento às políticas corporativas aplicáveis.

Para mitigação dos Riscos Social, Ambiental e Climático são efetuadas ações de mapeamentos de processos, riscos e controles, acompanhamento de novas normas relacionadas ao tema e registro das ocorrências em sistemas internos. Além da identificação, as etapas de priorização, resposta ao risco, mitigação, monitoramento e reporte dos riscos avaliados complementam o gerenciamento destes riscos no ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Na gestão dos Riscos Social, Ambiental e Climático as áreas de primeira linha, representadas pelos negócios, realizam a gestão do risco em suas atividades diárias, seguindo as diretrizes da Política de Riscos SAC e processos específicos, contando com avaliação especializada de equipes técnicas dedicadas como no time de Crédito. Além disso, áreas de apoio aos negócios como Sustentabilidade e Jurídico Institucional também contam com times especializados, que atuam de forma integrada na gestão de todas as dimensões dos Riscos Social, Ambiental e Climático atreladas às atividades do conglomerado. As áreas de segunda linha, como Riscos SAC e Controles Internos dão suporte e asseguram a adequada governança das atividades das áreas de negócios e de crédito. Na terceira linha, a Auditoria Interna atua de maneira independente, realizando avaliações da gestão dos riscos, controles e governança. A instituição conta com procedimentos específicos para a gestão dos riscos SAC em sua própria operação (patrimônio, infraestrutura de agências, tecnologia e fornecedores), nos riscos tradicionais como crédito, investimentos e controladas chave. Esses procedimentos foram desenvolvidos e implementados com base nos princípios de relevância e proporcionalidade e incluem desde a verificação de informações em bases públicas aplicáveis para clientes e fornecedores até a análise individualizada aprofundada para alguns clientes, a depender do segmento ou tipo de produto.

A governança conta, ainda, com o Comitê de Riscos Social, Ambiental e Climático, que tem como principal competência avaliar e deliberar sobre assuntos institucionais e estratégicos, bem como sobre produtos, operações e serviços que envolvam o tema de Riscos Social, Ambiental e Climático.

Considerando a relevância do risco climático, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING apoia a Força-tarefa para Divulgações Financeiras Relacionadas ao Clima (Task Force on Climate-related Financial Disclosures - TCFD) e está comprometido em manter um processo de evolução e melhoria contínua alinhado às suas recomendações.

Além disso, a instituição mensura a sensibilidade do seu portfólio de crédito aos riscos climáticos aplicando a Régua de Sensibilidade aos Riscos Climáticos, que categoriza clientes e setores considerando tanto os riscos físicos (decorrentes de mudanças nos padrões climáticos, como aumento das chuvas, da temperatura e eventos

climáticos extremos) quanto os de transição (resultantes de mudanças na economia, em consequência de ações climáticas, como precificação do carbono, regulamentação climática, riscos de mercado e riscos de reputação).

c) Gerenciamento de Capital

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING está sujeito à regulamentação do BACEN, que determina requerimentos mínimos de capital, procedimentos de apuração das informações para avaliação da importância sistêmica global de instituições financeiras, limites para ativos fixos, limites de empréstimos, práticas contábeis, e exige que os bancos cumpram a regulamentação baseada no Acordo de Basileia sobre adequação de capital. Além disso, o CNSP e a SUSEP emitem regulamentações sobre exigência de capital, que afetam as operações de seguros, planos de previdência privada e de capitalização.

As notas explicativas de capital foram preparadas de acordo com exigências regulatórias do BACEN, alinhado aos requerimentos mínimos internacionalmente vigentes nos termos do *Bank for International Settlements* (BIS).

I - Composição e Suficiência do Capital

O Conselho de Administração é o órgão responsável por aprovar a política institucional de gerenciamento de capital e as diretrizes acerca do nível de capitalização do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. O Conselho também é responsável pela aprovação integral do relatório do ICAAP (Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital), que visa a avaliar a adequação do capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

O resultado do último ICAAP, que engloba os testes de estresse – realizado para data-base dezembro de 2025 – apontou que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING dispõe, além de capital para fazer face a todos os riscos materiais, de significativa folga de capital, garantindo assim a solidez patrimonial da instituição.

Visando a garantir a solidez do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e a disponibilidade de capital para suportar o crescimento dos negócios, os níveis de PR foram mantidos acima do necessário para fazer frente aos riscos, conforme evidenciado pelos Índices de Capital Principal, de Nível I e de Basileia.

| | 31/03/2026 | 31/12/2025 |
|---|------------|------------|
| Capital Regulamentar | | |
| Capital Principal | 186.771 | 185.595 |
| Nível I | 209.183 | 208.161 |
| Patrimônio de Referência (PR) | 230.527 | 228.589 |
| Ativos Ponderados pelo Risco (RWA) | | |
| RWA Total | 1.560.810 | 1.505.475 |
| Capital Regulamentar como Proporção do RWA | | |
| Índice de Capital Principal (ICP) | 12,0% | 12,3% |
| Índice de Nível I (%) | 13,4% | 13,8% |
| Índice de Basileia | 14,8% | 15,2% |
| Adicional de Capital Principal (ACP) como Proporção do RWA | | |
| Adicional de Conservação de Capital Principal - ACP Conservação (%) | 2,5% | 2,5% |
| Adicional Contracíclico de Capital Principal - ACP Contracíclico (%) | 0,1% | 0,1% |
| Adicional de Importância Sistêmica de Capital Principal - ACP Sistêmico (%) | 1,0% | 1,0% |
| ACP total (%) | 3,6% | 3,6% |

Em 31/03/2026, o montante de dívidas subordinadas perpétuas que compõe o capital de Nível I é de R\$ 21.456 (R\$ 21.543 em 31/12/2025) e o montante de dívidas subordinadas que compõe o capital de Nível II é de R\$ 20.072 (R\$ 19.034 em 31/12/2025).

O Índice de Basileia atingiu 14,8% em 31/03/2026, redução de 0,4 p.p. em relação ao apurado em 31/12/2025. A variação reflete principalmente a implantação das mudanças regulatórias relacionadas aos riscos de crédito e operacional, o crescimento dos ativos ponderados pelo risco e o pagamento de juros sobre capital próprio, efeitos parcialmente compensados pelo resultado do período.

Além disso, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui folga em relação ao Patrimônio de Referência mínimo requerido no montante de R\$ 105.663 (R\$ 108.151 em 31/12/2025), superior ao ACP de R\$ 55.524 (R\$ 53.686 em 31/12/2025), amplamente coberto pelo capital disponível.

O Índice de Imobilização indica o percentual de comprometimento do PR ajustado com o ativo permanente ajustado. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING está enquadrado no limite máximo de 50% do PR ajustado, fixado pelo BACEN. Em 31/03/2026, o Índice de Imobilização atingiu 20,7% (19,4% em 31/12/2025) apresentando uma folga de R\$ 67.456 (R\$ 69.887 em 31/12/2025).

II - Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)

Para o cálculo dos requerimentos mínimos de capital, deve ser apurado o montante de RWA, que é obtido pela soma das seguintes parcelas:

- RWA_{CPAD} = parcela relativa às exposições ao risco de crédito, calculada segundo abordagem padronizada.
- RWA_{CIRB} = parcela relativa às exposições ao risco de crédito, calculada segundo sistemas internos de classificação de risco de crédito (abordagens IRB - *Internal Ratings-Based*), autorizados pelo Banco Central do Brasil.
- RWA_{MPAD} = parcela relativa ao capital requerido para risco de mercado, calculada segundo abordagem padronizada.
- RWA_{MINT} = parcela relativa ao capital requerido para risco de mercado, calculada segundo abordagens do modelo interno, autorizadas pelo Banco Central do Brasil.
- RWA_{OPAD} = parcela relativa ao capital requerido para o risco operacional, calculada segundo abordagem padronizada.

| | RWA | |
|--|------------------|------------------|
| | 31/03/2026 | 31/12/2025 |
| Risco de crédito em sentido estrito | 1.189.707 | 1.199.103 |
| Do qual: apurado por meio da abordagem padronizada | 1.111.021 | 1.119.760 |
| Do qual: apurado por meio da abordagem IRB básica | - | - |
| Do qual: apurado por meio da abordagem IRB avançada | 78.686 | 79.343 |
| Risco de crédito de contraparte (CCR) | 34.875 | 29.789 |
| Do qual: mediante abordagem padronizada para risco de crédito de contraparte (SA-CCR) | 25.533 | 20.340 |
| Do qual: mediante demais abordagens | 9.342 | 9.449 |
| Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes identificados | 4.304 | 6.433 |
| Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes inferidos conforme regulamento do fundo | - | - |
| Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes não identificados | 1.415 | 1.109 |
| Exposições de securitização contabilizadas na carteira bancária | 13.497 | 12.838 |
| Risco de mercado | 68.398 | 50.248 |
| Do qual: requerimento calculado mediante abordagem padronizada (RWA_{MPAD}) | 83.598 | 61.438 |
| Do qual: requerimento calculado mediante modelo interno (RWA_{MINT}) | 36.516 | 30.685 |
| Risco operacional | 181.754 | 143.006 |
| Risco de pagamentos (RWA_{sp}) | NA | NA |
| Valores referentes às exposições não deduzidas no cálculo do PR | 66.860 | 62.949 |
| Total | 1.560.810 | 1.505.475 |

III - Plano de Recuperação

Em resposta às últimas crises internacionais, o Banco Central publicou a Resolução CMN nº 5.187/24, que requer o desenvolvimento de um Plano de Recuperação e Saída Organizada (PRSO) pelas instituições financeiras enquadradas no Segmento 1, cuja exposição total em relação ao PIB seja superior a 10%. Este plano tem como objetivo restabelecer níveis adequados de capital e liquidez, acima dos limites operacionais regulatórios, diante de choques severos de estresse de natureza sistêmica ou idiossincrática. Desta maneira, cada instituição conseguiria preservar sua viabilidade financeira, ao mesmo tempo em que mitiga o impacto no Sistema Financeiro Nacional.

IV - Teste de Estresse

O teste de estresse é um processo de simulação de condições econômicas e de mercado extremas nos resultados, liquidez e capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. A instituição realiza este teste com o objetivo de avaliar a sua

solvência em cenários plausíveis de crise, bem como de identificar áreas mais suscetíveis ao impacto do estresse que possam ser objeto de mitigação de risco.

A estimação das variáveis macroeconômicas para cada cenário de estresse é realizada pela área de pesquisa econômica. A elaboração dos cenários de estresse considera a análise qualitativa da conjuntura brasileira e mundial, elementos históricos e hipotéticos, riscos de curto e de longo prazo entre outros aspectos, conforme definido na Resolução CMN nº 4.557/17.

Neste processo, são avaliados os principais riscos potenciais para a economia com base no julgamento da equipe de economistas do banco, referendados pelo Economista Chefe do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e com aprovação em Conselho de Administração. As projeções das variáveis macroeconômicas (como por exemplo, PIB, taxa básica de juros, taxas de câmbio e inflação) e do mercado de crédito (como captações, concessões, taxas de inadimplência, spread e tarifas) são geradas a partir de choques exógenos ou através de modelos validados por uma área independente.

Em seguida, os cenários de estresse adotados são utilizados para sensibilizar o resultado e o balanço orçados. Além da metodologia de análise de cenários, também são empregadas análises de sensibilidade e Teste de Estresse Reverso.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza as simulações para a gestão de riscos de seu portfólio, considerando Brasil (segregado em atacado e varejo) e Unidades Externas, dos quais decorrem os ativos ponderados ao risco e os índices de capital e de liquidez em cada cenário.

O teste de estresse é parte integrante do ICAAP, com o principal objetivo de avaliar se, mesmo em situações severamente adversas, a instituição teria níveis adequados de capital e liquidez, não impactando a sustentabilidade de suas atividades.

As informações geradas permitem a identificação de potenciais ofensores aos negócios, subsidiando decisões estratégicas do Conselho de Administração, os processos orçamentários e de gerenciamento de riscos, além de servirem de insumos para métricas de apetite de risco da instituição.

V - Razão de Alavancagem

A razão de alavancagem é definida como a razão entre Capital de Nível I e Exposição Total, calculada nos termos da Circular BACEN 3.748, cujo requerimento mínimo é 3%. O objetivo da razão é ser uma medida simples de alavancagem não sensível a risco, logo não leva em consideração fatores de ponderação de risco ou mitigações.

d) Gerenciamento de Riscos de Contratos de Seguro e Previdência Privada

I - Estrutura de Gerenciamento, papéis e responsabilidades

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING dispõe de comitês específicos, cuja atribuição é definir e estabelecer as diretrizes para a administração dos recursos provenientes dos contratos de seguro e previdência privada, com objetivo de rentabilidade a longo prazo, e definir modelos de avaliações, limites de risco e estratégias de alocação de recursos em ativos financeiros definidos.

II - Risco de Subscrição

Além dos riscos inerentes aos instrumentos financeiros relacionados aos contratos de seguro e previdência privada, as operações realizadas no ITAÚ UNIBANCO HOLDING ocasionam exposição ao risco de subscrição.

O risco de subscrição é o risco de desvios significativos nas metodologias e/ou premissas utilizadas para precificação dos produtos que podem afetar adversamente o ITAÚ UNIBANCO HOLDING os quais podem se materializar de formas diferentes, a depender do produto ofertado:

- (i) Seguro: resulta da alteração no comportamento do risco em relação ao aumento na frequência e/ou severidade dos sinistros ocorridos, contrariando as estimativas da precificação.
- (ii) Previdência Privada: é observado no aumento na expectativa de vida ou no desvio das premissas utilizadas nas estimativas de fluxo de caixa futuro.

A mensuração da exposição ao risco de subscrição se baseia na análise das premissas atuariais utilizadas na constituição dos passivos e na precificação dos produtos por meio de: i) monitoramento da evolução do patrimônio necessário para mitigar o risco de insolvência ou liquidez; ii) acompanhamento das carteiras, produtos e coberturas, sob as óticas de resultado, aderências às taxas esperadas e ao comportamento esperado da sinistralidade.

A exposição ao risco de subscrição é gerenciada e monitorada de acordo com os níveis de apetite ao risco aprovados pela Administração e é controlada por meio de indicadores que permitam a criação de cenários e simulações de estresse da carteira.

II.I Concentrações de Risco

As operações de seguro e previdência privada do ITAÚ UNIBANCO HOLDING são principalmente relacionadas a cobertura de morte e sobrevivência.

II.II - Análise de Sensibilidade

A análise de sensibilidade considera uma visão dos impactos de como a alteração de premissas poderia afetar o resultado e o patrimônio líquido na data do relatório. Este tipo de análise comumente se dá na condição *ceteris paribus*, onde se mede a sensibilidade de um sistema quando se altera uma variável de interesse mantidas inalteradas todas as outras. Os resultados encontrados estão evidenciados no quadro a seguir:

| Premissas | Impacto no Resultado | | Impacto no Patrimônio Líquido | |
|-------------------------|----------------------|---------------------|-------------------------------|---------------------|
| | Seguros | Previdência Privada | Seguros | Previdência Privada |
| Taxa de Desconto | | | | |
| Acréscimo de 0,5 p.p. | - | (64) | 53 | 419 |
| Decréscimo de 0,5 p.p. | - | 45 | (58) | (446) |
| Tábua Biométrica | | | | |
| Acréscimo de 5% | (15) | 40 | - | - |
| Decréscimo de 5% | 15 | (42) | - | - |
| Sinistralidade | | | | |
| Acréscimo de 5% | (33) | - | - | - |
| Decréscimo de 5% | 33 | - | - | - |

III - Risco de Liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez para as operações de seguro e previdência privada é feito de forma contínua, a partir do monitoramento do fluxo de pagamentos relativo aos seus passivos, o fluxo de recebimentos gerado pelas operações e pela carteira de ativos financeiros.

Os ativos financeiros são gerenciados com o objetivo de otimizar a relação entre o risco e o retorno dos investimentos, levando em conta as características dos seus passivos. Dessa forma, os investimentos são concentrados em títulos públicos e privados com boa qualidade de crédito em mercados ativos e líquidos, mantendo montante considerável investido em ativos de curto prazo, com liquidez imediata, para fazer frente às necessidades regulares e contingenciais de liquidez. Além disso, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING efetua um constante monitoramento das condições de solvência de suas operações.

Abaixo é apresentada uma análise de vencimento de fluxos de caixa futuros descontados estimados dos contratos de seguro e previdência privada, considerando premissas de entradas, saídas e taxas de desconto (Nota 27c):

| Prazo | 31/03/2026 | | | 31/12/2025 | | |
|-----------------------------|--------------|---------------------|----------------|--------------|---------------------|----------------|
| | Seguros | Previdência Privada | Total | Seguros | Previdência Privada | Total |
| 1 ano | (557) | 10.696 | 10.139 | (519) | 12.001 | 11.482 |
| 2 anos | (381) | 11.508 | 11.127 | (342) | 12.553 | 12.211 |
| 3 anos | (250) | 12.129 | 11.879 | (223) | 12.926 | 12.703 |
| 4 anos | (123) | 12.604 | 12.481 | (104) | 13.177 | 13.073 |
| 5 anos | (5) | 12.890 | 12.885 | 7 | 13.281 | 13.288 |
| Acima de 5 anos | 1.048 | 270.507 | 271.555 | 1.075 | 257.752 | 258.827 |
| Total ⁽¹⁾ | (268) | 330.334 | 330.066 | (106) | 321.690 | 321.584 |

1) Referem-se às (entradas) e saídas dos fluxos de caixa relacionados aos contratos de seguro e previdência privada.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING detém R\$ 353.438 (R\$ 343.066 em 31/12/2025) referente a valores para pagamento à vista, que representam as contribuições realizadas pelos segurados que podem ser resgatados a qualquer momento. Todos esses valores referem-se a contratos emitidos que são passivos, sendo que nenhum grupo de contratos estava na posição ativa no período.

IV - Risco de Crédito

O risco de crédito decorrente dos prêmios dos contratos de seguro não são materiais, uma vez que os casos com pagamento de cobertura inadimplentes são cancelados com 90 dias.

As operações de resseguro são controladas por meio de política interna, observando as determinações do regulador quanto aos resseguradores, com os quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING opera.

A contratação do resseguro é submetida a avaliação do risco de crédito do ressegurador e os limites operacionais para sua realização, sendo realizado acompanhamento durante a vigência para identificação de sinais de deterioração que acarretem mudanças das análises realizadas.

a) Conciliação do Lucro Líquido e do Patrimônio Líquido

As Demonstrações Contábeis Individuais do Itaú Unibanco Holding S.A. são elaboradas de acordo o Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif) diferentemente destas Demonstrações Contábeis Consolidadas que são elaboradas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS”). Abaixo está demonstrada a reconciliação do Itaú Unibanco Holding S.A. com o ITAÚ UNIBANCO HOLDING em atendimento à Resolução CMN nº 4.818/20:

| | Lucro Líquido | | Patrimônio Líquido ⁽⁶⁾ | |
|--|-----------------------|-----------------------|-----------------------------------|----------------|
| | 01/01 a 31/03/2026 | 01/01 a 31/03/2025 | 31/03/2026 | 31/12/2025 |
| ITAÚ UNIBANCO HOLDING INDIVIDUAL - BRGAAP | 11.654 | 10.876 | 199.777 | 195.980 |
| Perda de Crédito Esperada - Operação de Crédito, Arrendamento e Demais Ativos Financeiros ⁽¹⁾ | (25) | 153 | 1.487 | 1.507 |
| Classificação de Ativos Financeiros ⁽²⁾ | (26) | 768 | 169 | (1.021) |
| Baixa de Ativos Financeiros ⁽³⁾ | - | (1.063) | - | - |
| Reconhecimento de Ágios ⁽⁴⁾ | 51 | 184 | 6.032 | 6.138 |
| Derivativos utilizados como Instrumentos de <i>Hedge</i> Contábil ⁽⁵⁾ | (255) | (376) | 837 | 979 |
| Outros | 237 | (35) | 1.403 | 918 |
| ITAÚ UNIBANCO HOLDING - IFRS | 11.636 | 10.507 | 209.705 | 204.501 |

1) Diferenças normativas no BRGAAP para apuração da perda de crédito esperada, como pisos mínimos para operações inadimplentes há mais de 90 dias e para renegociações de créditos que estavam baixadas.

2) Diferença na classificação de ativos financeiros entre BRGAAP e IFRS, que trazem impactos na mensuração destes instrumentos quando reconhecidos ao valor justo.

3) Em 2025, houve a equalização na estimativa de baixa de ativos financeiros, gerando efeito no resultado do IFRS.

4) Diferença normativa no BRGAAP, o qual requer a amortização do ágio pelo prazo estabelecido em laudo externo para o retorno da rentabilidade futura e, no IFRS não há amortização de ágio.

5) Diferenças normativas na designação de estruturas de *hedge* contábil entre o BRGAAP e IFRS.

6) Com a adoção do *ammendment* da IFRS 9 (Nota 2bI) revisamos a apresentação das rubricas da conciliação e, para melhor comparabilidade, os saldos comparativos foram reclassificados de acordo com os critérios atuais.

b) Reforma Tributária do Consumo no Brasil

As Leis Complementares nº 214/2025 e nº 227/2026 instituíram o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), a Contribuição Social sobre Bens e Serviços (CBS) e o Imposto Seletivo (IS), bem como estabeleceram as regras gerais aplicáveis à sua administração, fiscalização, arrecadação e repartição das respectivas receitas.

O IBS e a CBS substituirão, de forma gradual, os seguintes tributos: Imposto Programa de Integração Social (PIS/Pasep), Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS), Imposto sobre Serviços (ISS), Imposto sobre Operações Financeiras – Seguros (IOF-Seguros), Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) e Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI). Esses tributos serão descontinuados ao longo do período de implementação da Reforma Tributária.

O novo sistema de tributação do consumo estrutura-se em três regimes de incidência: Regime Geral, Regime Específico e Regime Diferenciado. Entre os principais avanços da nova legislação destacam-se a adoção da não cumulatividade plena, o creditamento ao longo de toda a cadeia de consumo, a racionalização das alíquotas e a definição da base de incidência a partir do preço líquido de tributos.

Os serviços financeiros enquadram-se no Regime Específico e estarão sujeitos à incidência do IBS e da CBS a partir de 1º de janeiro de 2027, com alíquota inicial estimada em 10,85%, e previsão de elevação gradual até atingir 12,50% em 2033.

Os potenciais impactos decorrentes da implementação da nova sistemática tributária encontram-se em fase de avaliação e deverão ser concluídos até a data de entrada em vigor da legislação.



Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha nº 100,
Parque Jabaquara, CEP 04344-902,
São Paulo/SP - Brasil

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

CNPJ 60.872.504/0001-23

Companhia Aberta

NIRE 35300010230

Carta de Apresentação das Demonstrações Contábeis em IFRS relativas a 31/03/2026.

Os Diretores responsáveis pela elaboração das demonstrações contábeis consolidadas e individuais, em conformidade com as disposições do artigo 27, §1º, da Instrução CVM Nº 80/2022 e no artigo 45, §3º, inciso V, da Resolução BCB nº 2/2020, declaram que: a) são responsáveis pelas informações contidas neste arquivo; b) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre essas demonstrações contábeis; c) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis da Companhia e d) são responsáveis pelo estabelecimento e a manutenção da adequada estrutura de controles internos e avaliação da efetividade dessas estruturas para a elaboração das demonstrações contábeis.

As demonstrações referidas foram divulgadas em 05/05/2026 no sítio eletrônico da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e de Relações com Investidores desta instituição (<https://www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores>).

Este arquivo contém:

- . Relatório do Auditor Independente;
- . Relatório da Administração;
- . Balanço Patrimonial;
- . Demonstração do Resultado;
- . Demonstração do Resultado Abrangente;
- . Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;
- . Demonstração dos Fluxos de Caixa;
- . Demonstração do Valor Adicionado;
- . Notas Explicativas.

Milton Maluhy Filho
Diretor Presidente

Gabriel Amado de Moura
Diretor

Maria Helena dos Santos Fernandes de Santana
Presidente do Comitê de Auditoria

Fabiana Palazzo Barbosa
Contadora